



Manual de instruções

Novo CrossFox



Significados dos símbolos



Identifica uma referência a um trecho do texto com informações importantes e orientações de segurança  dentro de um capítulo. Essa referência deve ser sempre observada.



Esta seta indica que o trecho do texto continua na página seguinte.



Esta seta indica o fim de um trecho do texto.



O símbolo identifica situações nas quais o veículo deve ser parado o mais rápido possível.



O símbolo identifica uma marca registrada. A falta desse símbolo não garante que os termos possam ser usados livremente.



Símbolos deste tipo fazem referência a alertas dentro do mesmo trecho do texto



ou da página indicada, para indicar possíveis riscos de acidente e de ferimentos e, como eles podem ser evitados.



Referência cruzada a um possível dano material dentro do mesmo trecho do texto ou da página indicada.



ATENÇÃO

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar a morte ou ferimentos graves no caso de inobservância.



CUIDADO

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar ferimentos leves ou graves no caso de inobservância.



NOTA

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar danos ao veículo no caso de inobservância.



Textos com este símbolo contêm recomendações que visam a defesa do meio ambiente.



Textos com este símbolo contêm informações adicionais.



PERIGO

Textos com este símbolo indicam situações extremamente perigosas, que podem causar a morte ou ferimentos graves no caso de inobservância.

Muito obrigado por sua confiança

Com este Volkswagen, você está recebendo um veículo com a mais moderna tecnologia e diversos equipamentos de conforto que, certamente você desejará usar em suas viagens diárias.

Antes da primeira utilização, leia e atente para as informações contidas neste Manual de instruções para que você conheça de forma rápida e abrangente o veículo, bem como para poder reconhecer e evitar possíveis perigos para si e para terceiros.

Caso você tenha mais perguntas sobre o seu veículo ou acredite que a literatura de bordo não esteja completa, entre em contato com nossa Central de Relacionamento ou com a sua Concessionária Volkswagen. Suas dúvidas, sugestões ou críticas são muito importantes para nós!

Central de Relacionamento com Clientes Volkswagen

Internet: www.volkswagen.com.br (Fale Conosco)

Telefone: 0800 019 5775 (ligação gratuita)

Fax: 4347-5412

Carta: Via Anchieta, km 23,5

São Bernardo do Campo - SP

CEP 09823-901 / CPI 1048

Nós lhe desejamos muitas alegrias com o seu veículo e uma boa viagem sempre.

Volkswagen do Brasil



Índice

Sobre este Manual de instruções	4	– Sistema de airbag	64
Reparos nos componentes do conceito de segurança do veículo	5	– Transporte de crianças no veículo	69
Vista geral do veículo			
Vistas externas		Iluminação e visibilidade	
– Vista lateral	6	– Iluminação	76
– Vista frontal	7	– Proteção solar	82
– Vista traseira	8	– Para-brisa de vidro degradê	83
		– Limpadores e lavadores dos vidros	83
Interior do veículo		– Espelhos retrovisores	87
– Vista geral da porta do condutor	9	Transportar	
– Vista geral do lado do condutor	10	– Orientações para condução	90
– Vista geral do console central	12	– Compartimento de bagagem	92
– Vista geral do lado do passageiro dianteiro	13	– Bagageiro do teto	98
– Símbolos no revestimento do teto	13	– Condução com reboque	101
Instrumento combinado		Equipamentos práticos	
– Luzes de advertência e de controle	14	– Porta-objetos	106
– Instrumentos	15	– Porta-copos	109
– Sistema de informações Volkswagen / Computador de bordo	19	– Cinzeiro e acendedor de cigarro	110
		– Tomada	111
Volante multifunções			
– Volante multifunções com comandos do rádio e do Sistema de informações Volkswagen	25	Durante a condução	
		Dar partida, trocar a marcha, estacionar	
Antes da condução		– Ligar e desligar o motor	113
Antes de partir		– Trocar a marcha	117
– Orientações para condução	29	– Frear, parar e estacionar	127
		– Conduzir com consciência ecológica	138
Abrir e fechar		– Direção	140
– Jogo de chaves do veículo	31	Sistemas de assistência ao condutor	
– Travamento central e sistema de travamento	34	– Sistema de assistência ao arranque	142
– Portas	40	– Controle de distância de estacionamento (Park Pilot)	143
– Tampa traseira	41	– Câmera de marcha a ré (Rear View)	148
– Vidros	43	– Sistema regulador de velocidade (GRA)	153
– Teto solar	47		
		Climatização	
Sentar de forma correta e segura		– Aquecer, ventilar, refrigerar	156
– Ajustar a posição do banco	49	No posto de combustível	
– Cintos de segurança	55	– Abastecimento	162
		– Combustível	165

Conservação, limpeza, manutenção

No compartimento do motor

– Preparações para trabalhos no compartimento do motor	167
– Óleo do motor	171
– Líquido de arrefecimento do motor	175
– Sistema de partida aquecida (E-FLEX)	179
– Bateria do veículo	180

Rodas e pneus

– Sistema de controle dos pneus	185
– Informações importantes sobre rodas e pneus	188
– Calotas	200
– Troca de roda	201

Conservação e manutenção do veículo

– Conservar e limpar a parte externa do veículo	207
– Conservar e limpar o interior do veículo	214
– Prolongado desuso	220
– Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações	221
– Informações ao consumidor	228
– Unidade de controle do motor e sistema de purificação do gás de escape	232

Autoajuda

Orientações práticas

– Perguntas e respostas	235
– Em caso de emergência	236
– Extintor de incêndio	238
– Fechamento ou abertura de emergência	239
– Ferramentas de bordo	241
– Fusíveis	243
– Troca de lâmpadas incandescentes	248
– Troca de lanternas que utilizam LED	257
– Auxílio à partida	258
– Puxar e rebocar	260

Dados técnicos

Dados Técnicos

– Dados do veículo	264
--------------------	-----

Abreviaturas utilizadas	272
-------------------------	-----

Índice remissivo	274
------------------	-----

Sobre este Manual de instruções

- Este Manual de instruções é válido apenas para todos os modelos e versões do Novo CrossFox
- Você encontra um [índice remissivo de termos](#) em ordem alfabética no final do manual.
- Um [índice de abreviaturas](#) ao final do manual esclarece abreviaturas e denominações técnicas.
- [Indicações de direção](#) como esquerda, direita, dianteiro e traseiro têm como referência, via de regra, a direção de condução do veículo, salvo indicação em contrário.
- As [ilustrações](#) servem como orientação e devem ser entendidas como representações esquemáticas.
- Modificações técnicas no veículo surgidas após o fechamento da redação deste manual encontram-se em um [Suplemento](#) anexo à literatura de bordo.

Todas as versões e modelos estão descritas sem que sejam identificadas como equipamentos especiais ou variações de modelo. Desta forma, podem estar descritos equipamentos que o seu veículo não possua ou que estejam disponíveis apenas em alguns mercados. Você obtém os equipamentos de seu veículo na documentação de venda. Para mais informações, dirija-se a sua Concessionária Volkswagen.

Todas as indicações deste Manual de instruções são relativas às informações disponíveis na data de fechamento da redação. Devido ao desenvolvimento contínuo do veículo, é possível que existam divergências entre o veículo e as indicações deste manual da instruções. Nenhuma exigência pode ser reivindicada das indicações, ilustrações ou descrições diferentes deste manual.

Ao vender ou emprestar o veículo, certifique-se de que toda a literatura de bordo se encontre no veículo.

Componentes fixos da literatura de bordo:

- Manual de instruções
- Manutenção e garantia
- Guia rápido
- Folheto Volkswagen service
- Manual básico de segurança no trânsito

Componentes adicionais da literatura de bordo (opcionais):

- Suplemento
- Manual de instruções do rádio
- *Outros anexos*



Reparos nos componentes do conceito de segurança do veículo

A Volkswagen recomenda que reparos nos componentes do conceito de segurança do veículo sejam realizados somente por uma Concessionária Volkswagen.

As Concessionárias Volkswagen possuem ferramentas, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado necessários, bem como peças originais Volkswagen, garantindo a qualidade do reparo executado e, consequentemente, a sua segurança e a dos seus passageiros.

São considerados componentes do conceito de segurança de um veículo:

- airbags;
- apoios para cabeça;
- bancos;
- cintos de segurança;
- coluna de direção;
- freios / freio de estacionamento;
- limitador de força dos cintos de segurança;
- luz de advertência dos cintos de segurança;
- luz de controle dos airbags;
- pré-tensionador dos cintos de segurança;
- regulagem de altura dos cintos de segurança;
- unidades de controle e sensores.

Vistas externas

Vista lateral

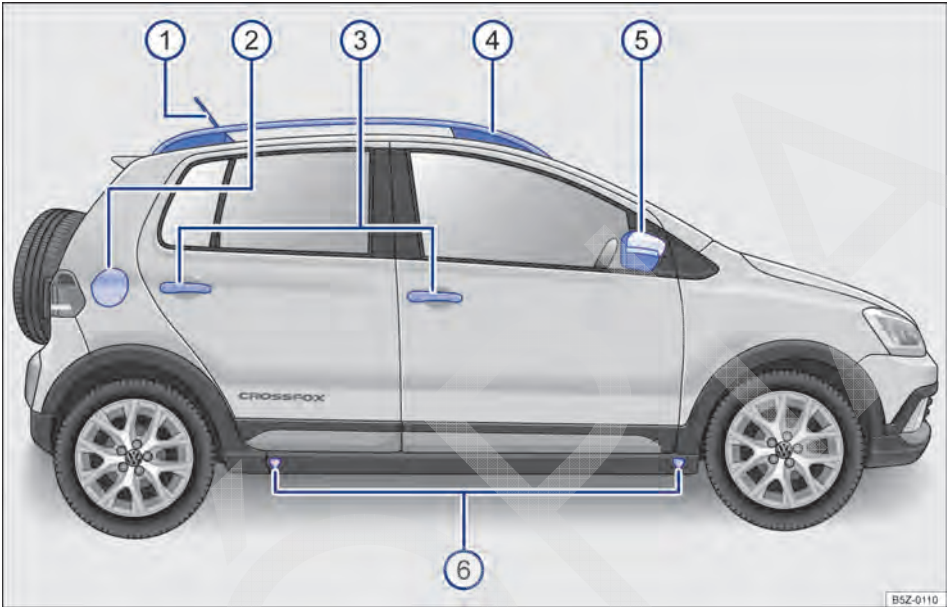


Fig. 1 Vista geral da lateral do veículo.

Legenda para → Fig. 1:

1	Antena do teto	228
2	Portinhola do tanque de combustível	162
3	Maçanetas externas das portas	40
4	Longarinas longitudinais para o bagageiro do teto	98
5	Espelhos retrovisores externos	87
6	Pontos de apoio do macaco	201

Vista frontal

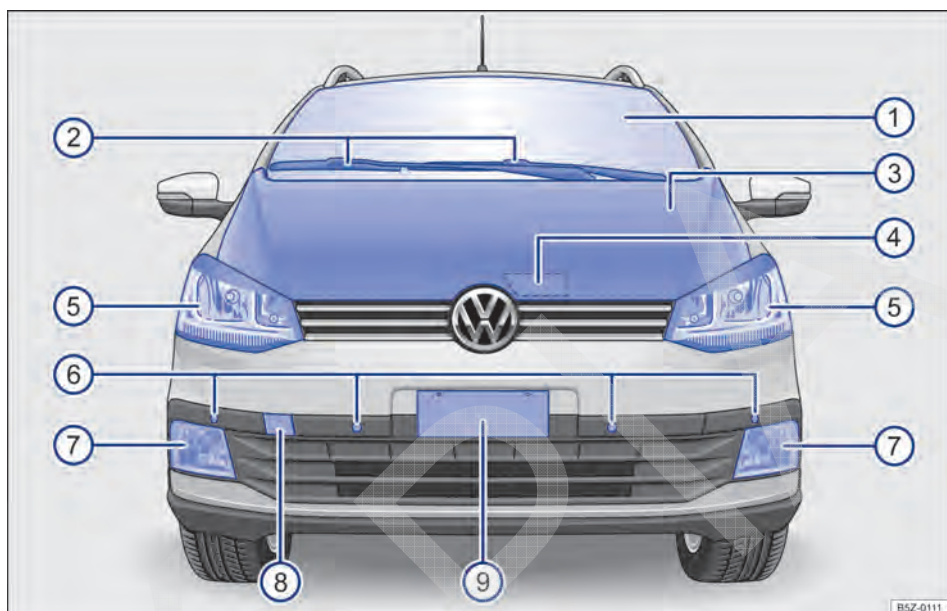


Fig. 2 Vista geral da parte frontal do veículo.

Legenda para → Fig. 2:

① Para-brisa.....	76
② Limpadores do para-brisa.....	83
③ Tampa do compartimento do motor.....	167
④ Alavanca de destravamento da tampa do compartimento do motor.....	170
⑤ Farol dianteiro.....	78, 248
⑥ Sensores do controle de distância de estacionamento dianteiro.....	143
⑦ Farol de neblina.....	78, 248
⑧ Alojamento da argola de reboque dianteira atrás de uma cobertura.....	260
⑨ Área da placa de licença dianteira.....	

Vista traseira

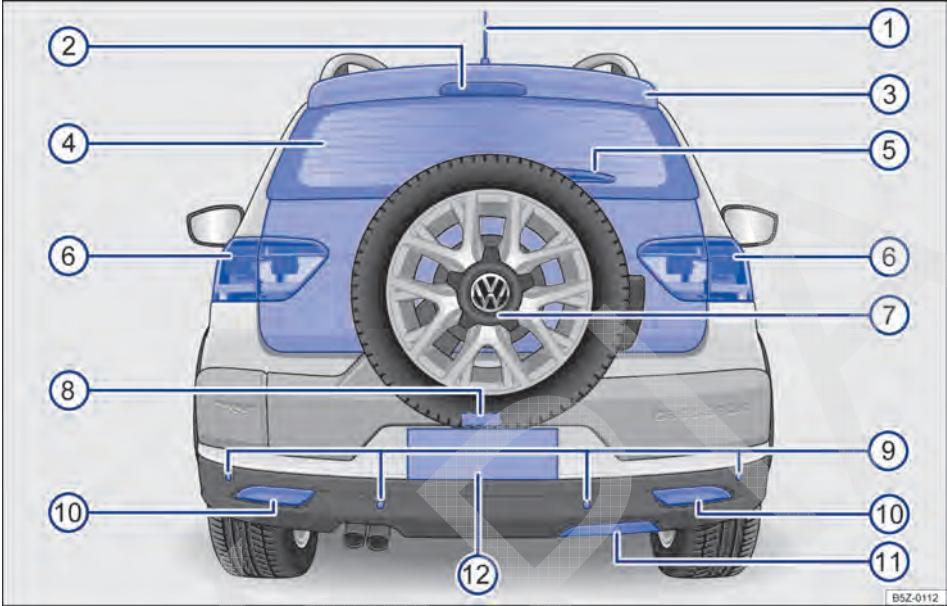


Fig. 3 Vista geral da parte traseira do veículo.

Legenda para → Fig. 3:

1 Antena do teto.....	228
2 Lanterna de freio elevada.....	
3 Aerofólio.....	
4 Vidro traseiro.....	
– Desembaçador do vidro traseiro.....	156
5 Limpador do vidro traseiro.....	83
6 Lanterna traseira.....	76, 248
7 Roda de emergência e, puxador para abertura da tampa traseira.....	195, 42
8 Iluminação da placa de licença traseira.....	248
9 Sensores do controle de distância de estacionamento traseiro.....	143
10 Lanterna de neblina (somente do lado esquerdo) e refletor de iluminação no lado direito e lado esquerdo (dependendo da versão).....	78, 248
11 Área do dispositivo de reboque.....	260
12 Área da placa de licença traseira.....	

Interior do veículo

Vista geral da porta do condutor

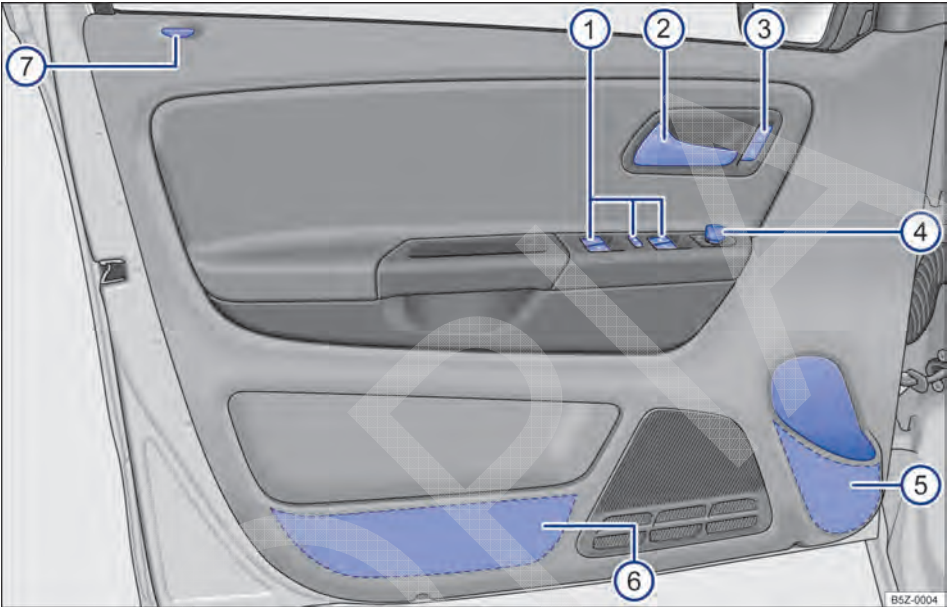


Fig. 4 Vista geral dos comandos na porta do condutor.

Legenda para → Fig. 4:

① Botões de comando dos vidros elétricos	44
– Vidros elétricos	
– Botão de segurança dos vidros elétricos traseiros	
② Maçaneta interna da porta	40
③ Botão do travamento central para travamento e destravamento do veículo	34
④ Botão rotativo de ajuste dos espelhos retrovisores externos elétricos	87
– Ajuste dos espelhos retrovisores externos L – 0 – R	
⑤ Porta-copos	109
⑥ Porta-objetos	106
⑦ Revestimento para o pino-trava da porta do condutor (somente para veículos com trava- mento mecânico)	35

Outros comandos possíveis

Conforme a versão do veículo, podem estar disponíveis vidros mecânicos ou ajustes mecânicos dos espelhos retrovisores externos
→ Página 87.



Vista geral do lado do condutor

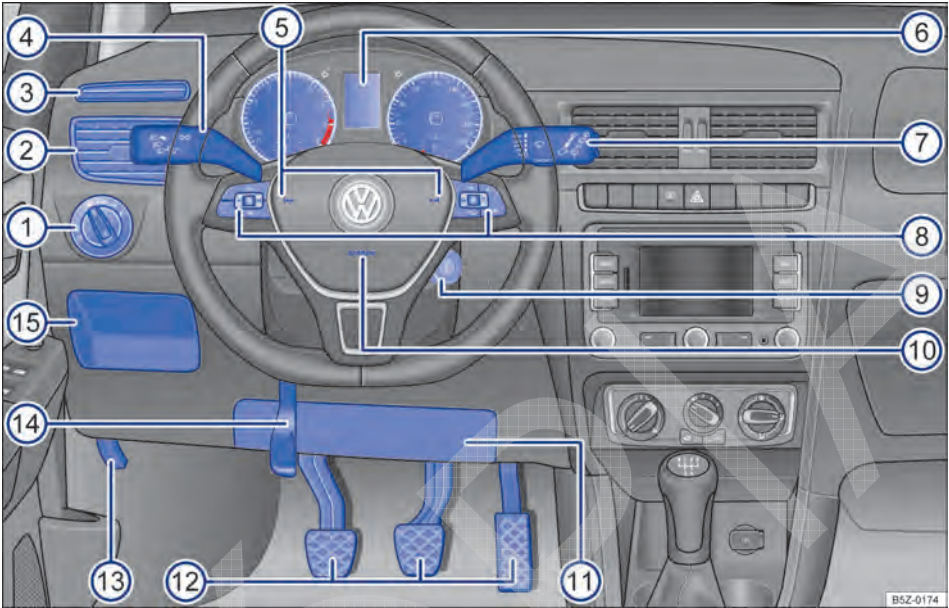


Fig. 5 Vista geral do lado do condutor.

Legenda para → Fig. 5:

①	Interruptor das luzes ☼	76
	– Luzes desligadas -0-	
	– Comando das luzes automático AUTO	
	– Luz de posição e farol baixo ☼, ☼	
	– Farol de neblina e lanterna de neblina ☼, ☼	
②	Difusor de ar móvel	156
③	Difusor de ar para desembaçamento do vidro da porta do condutor	156
④	Alavanca para	76
	– Farol alto / longo alcance ☼	
	– Sinal de luz ☼	
	– Indicadores de direção ☼	
	– Sistema regulador de velocidade (GRA)	
⑤	Buzina (funciona apenas com a ignição ligada).	
⑥	Instrumento combinado:	
	– Instrumentos	15
	– Display	15
	– Luzes de advertência e de controle	14
⑦	Alavanca dos limpadores dos vidros e dos lavadores dos vidros	83
	– Limpadores do para-brisa HIGH – LOW	
	– Temporizador dos limpadores do para-brisa ---	
	– Movimento único dos limpadores do para-brisa 1x	

– Limpadores do para-brisa ☞	
– Sistema de limpeza e de lavagem automático do para-brisa ☞	
– Limpador do vidro traseiro ☞	
– Sistema de limpeza e de lavagem automático do vidro traseiro ☞	
– Alavanca com botões de comando do sistema de informações Volkswagen TRIP- , OK/RESET	19
⑧ Comandos do volante multifunções	25
– Regulagem do volume do rádio, das mensagens de navegação ou de chamadas telefônicas ☞ – ☞	
– Função mudo do rádio ou ativação do controle de voz ☞	
– Acessar o menu principal do telefone ou atender chamadas telefônicas ☞	
– Áudio, navegação ◀ – ▶	
– Botões de comando do sistema de informações Volkswagen ☞ – OK – ☞, Δ – ▽	
⑨ Cilindro da ignição	113
⑩ Airbag frontal do condutor	64
⑪ Cobertura da caixa de fusíveis	243
⑫ Pedais	117
⑬ Alça de destravamento da tampa do compartimento do motor	170
⑭ Alavanca da coluna de direção ajustável	49
⑮ Porta-objetos do lado do condutor	107 ◀

Vista geral do console central

Parte superior do console central

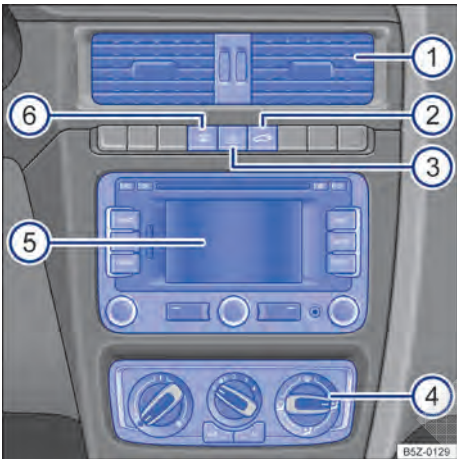


Fig. 6 Vista geral da parte superior do console central.

Legenda para → Fig. 6:

①	Difusor de ar móvel	156
②	Interruptor para liberar o destravamento do suporte da roda de emergência	42
③	Interruptor para ligar e desligar as luzes de advertência ▲	236
④	Comandos do:	
	– Sistema de ventilação e aquecimento	156
	– Ar-condicionado	156
⑤	Rádio (instalado de fábrica)	34
⑥	Botão do desembaçador do vidro traseiro □	156 ◀

Parte inferior do console central

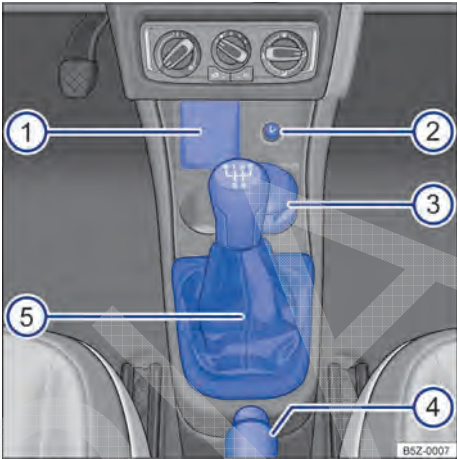


Fig. 7 Vista geral da parte inferior do console central.

Legenda para → Fig. 7:

①	Porta-objetos no console central	108
②	Tomada 12V ou acendedor de cigarro	111, 110
③	Cinzeiro ou porta-objetos no console central	110
④	Alavanca do freio de estacionamento	127
⑤	Alavanca para:	
	– Transmissão manual	117
	– Transmissão automatizada	117 ◀

Vista geral do lado do passageiro dianteiro

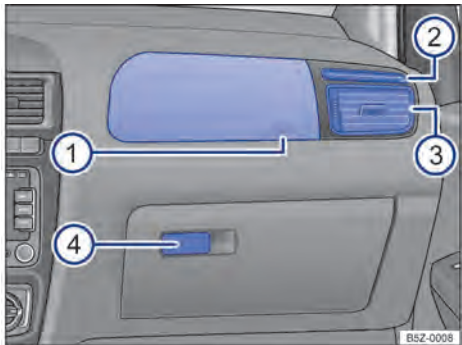


Fig. 8 Vista geral do lado do passageiro dianteiro.

Legenda para → Fig. 8:

①	Local do airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos	64
②	Difusor de ar para desembacamento do vidro da porta do passageiro ..	156
③	Difusor de ar móvel	156
④	Alavanca de abertura do porta-luvas	106 <

Símbolos no revestimento do teto

Símbolo	Significado
	Lanternas internas e de leitura → Página 76
	Comandos do teto solar → Página 47

Instrumento combinado

Luzes de advertência e de controle

As luzes de advertência e de controle indicam alertas → , avarias →  ou funções específicas. Algumas luzes de advertência e de controle se acendem quando a ignição é ligada, e devem se apagar quando o motor estiver em funcionamento ou durante a condução.

Quando algumas luzes de advertência e de controle se acendem, também soam sinais sonoros.

Símbolo	Significado → 
	 Não prosseguir! Freio de estacionamento puxado, nível do fluido de freio muito baixo ou sistema de freio avariado. → Página 127
	Piscando:  Não prosseguir! Temperatura do líquido de arrefecimento do motor muito alta ou sistema do líquido de arrefecimento do motor avariado. → Página 175
	Piscando:  Não prosseguir! Pressão do óleo do motor muito baixa. → Página 171
	 Não prosseguir! Tampa traseira aberta ou fechada incorretamente. → Página 41
	Cinto de segurança não colocado pelo condutor. → Página 56
	 Não prosseguir! Direção eletromecânica avariada ou fora de funcionamento. → Página 140
	Alternador avariado. → Página 180
	Piscando: alarme ativado. → Página 34
	Aceso: ESC avariado ou não funciona. Piscando: ESC em funcionamento. → Página 127
	Aceso: ESC desativado. → Página 127

Símbolo	Significado → 
	Aceso: M-ABS desligado. → Página 132
	Piscando: M-ABS ativado e atuando. → Página 132
	ABS avariado ou não funciona. → Página 127
	Lanterna de neblina ligada. → Página 76
	Aceso: deficiência de emissões do sistema de escape (OBD). → Página 232
	Piscando: catalisador avariado. → Página 232
	Deficiência no controle eletrônico de potência do motor. → Página 232
	Direção eletromecânica reduzida. → Página 140
	Tanque de combustível quase vazio → Página 162
	Sistema de airbag ou dos pré-tensionadores dos cintos de segurança dianteiros avariado. → Página 64
	Pressão dos pneus muito baixa ou sistema de controle dos pneus avariado. → Página 185
	Aquecimento do sistema de partida aquecida em funcionamento. → Página 179
	Indicadores de direção esquerdos ou direitos. → Página 76
	Luzes de advertência ligadas. → Página 236
	Sistema regulador de velocidade "GRA" ligado. → Página 153
	Farol alto / longo alcance ligado ou sinal de luz acionado (lampejamento). → Página 76
	Imobilizador eletrônico ativado. → Página 113
	Indicador do intervalo de serviço. → Página 15

ATENÇÃO

A observância das luzes de advertência acesas é essencial para segurança do condutor e dos passageiros, evitando possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas.
- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.
- Estacionar o veículo a uma distância segura da pista de rodagem de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre em contato com materiais inflamáveis, como, por exemplo, grama seca, combustível, óleo etc.
- Um veículo parado sem a devida sinalização representa um grande risco de acidente para si mesmo e para terceiros. Sempre acionar as luzes de advertência e utilizar o triângulo de segurança para alertar outros veículos.
- Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, desligar o motor e aguardar até que sua temperatura tenha baixado suficientemente.
- O compartimento do motor de todo veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves → Página 167, *Preparações para trabalhos no compartimento do motor*.

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas para evitar danos no veículo.

Instrumentos

Introdução ao tema

Em temperaturas externas baixas, o indicador do display do instrumento combinado pode mostrar um pequeno atraso do que em temperaturas externas quentes.

Informações e alertas complementares:

- Luzes de advertência e de controle
→ Página 14
- Sistema de informações Volkswagen
→ Página 19
- Indicador da recomendação de marcha
→ Página 117
- Informações sobre os intervalos de serviço
→ caderno *Manutenção e garantia*

ATENÇÃO

A distração do condutor enquanto dirige o veículo pode causar acidentes e ferimentos.

- Nunca comandar os botões do instrumento combinado durante a condução.

Vista geral dos instrumentos

Observe  no início desse capítulo na página 15.

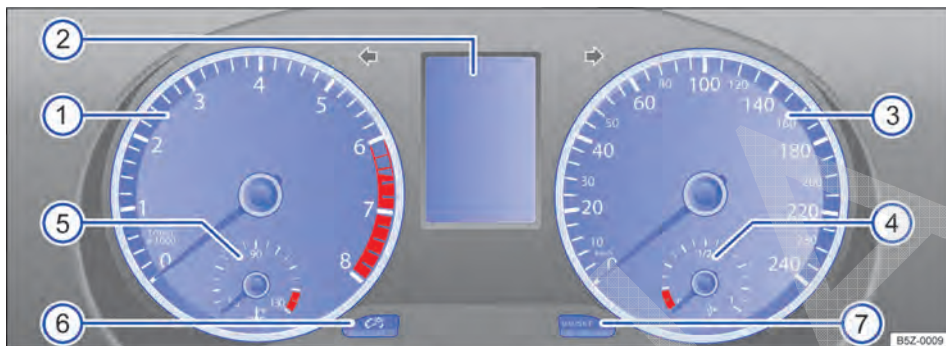


Fig. 9 Instrumento combinado no painel de instrumentos.

Significado dos instrumentos → Fig. 9:

① **Tacômetro (conta-giros)** (rotações x 1000 por minuto do motor em funcionamento).

O início da área vermelha do tacômetro (conta-giros) indica a rotação máxima possível do motor rodado e aquecido pelo funcionamento para cada uma das marchas. Antes que a indicação atinja a faixa vermelha, mudar para a próxima marcha mais alta, posicionar a alavanca seletora **D** ou tirar o pé do pedal do acelerador → ④.

② **Indicadores do display** → Página 17.

③ **Velocímetro** (medidor de velocidade).

④ **Indicador do nível de combustível**

⑤ **Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor** 

⑥ **Botão para regulagem da iluminação do painel de instrumentos** 

⑦ **Botão de ajuste do relógio** ou para trocar entre o indicador da temperatura externa e o relógio 

- Pressionar o botão  brevemente para mudar entre o hodômetro parcial e total.
- Pressionar o botão  por aproximadamente 2 segundos para zerar o hodômetro parcial e, se necessário, outros indicadores do indicador multifunções.
- Pressionar o botão  por aproximadamente 5 segundos para iniciar ajuste do relógio.

- Com a ignição ligada, para ajustar o relógio, se necessário, alterar para o indicador do relógio, pressionar a chave para cima ou para baixo ou pressionar o botão de ajuste.
- Manter o botão  pressionado até a indicação de horas começar a piscar.
- Para acertar as horas, pressionar o botão  brevemente. Os números serão alterados em ordem crescente.
- Pressionar brevemente mais uma vez o botão  para a indicação de minutos começar a piscar.
- Para acertar os minutos, pressionar o botão  brevemente. Os números serão alterados em ordem crescente.
- Para encerrar o ajuste do relógio, pressionar o botão  novamente.

⑦ **Botão para reinicializar o indicador do intervalo de serviço** → Página 18

! NOTA

- Com o motor frio, evitar rotação do motor muito elevada, aceleração total e forte demanda ao motor.
- Para evitar danos ao motor, o ponteiro do tacômetro (conta-giros) pode permanecer apenas por um curto período na área vermelha da escala.

 O engate antecipado de uma marcha superior ajuda a economizar combustível e a reduzir os ruídos de funcionamento.

Indicadores do display

 **Observe**  no início desse capítulo na página 15.

Conforme a versão do veículo, é possível que sejam exibidas diferentes informações no display do instrumento combinado:

- Indicações de advertência e de informação
- Indicadores de quilometragem
- Horário
- Temperatura externa
- Posições da alavanca seletora (transmissão automatizada) → Página 117.
- Recomendação de marcha (transmissão manual) → Página 117
- Indicador multifunções (MFA)
- Indicador do intervalo de serviço → Página 18
- Indicador do nível de combustível → Página 162

Indicações de advertência e de informação

Ao ligar a ignição ou durante a condução, algumas funções do veículo são verificadas e alguns componentes do veículo têm seu estado controlado. As falhas de funcionamento do veículo são indicadas no display do instrumento combinado por símbolos de advertência (→ Página 14) e, em algumas versões, também por meio de alertas sonoros. Conforme a versão do instrumento combinado, a representação dos símbolos pode variar.

Indicadores de quilometragem

O *odômetro total* registra o percurso total realizado pelo veículo.

O *odômetro parcial* (trip) indica os quilômetros percorridos após a última reinicialização do odômetro. O último dígito indica 100 metros.

Indicador da temperatura externa

Quando a temperatura externa está abaixo de +4 °C, um “símbolo de floco de neve”  aparece no indicador da temperatura externa (alerta de gelo na pista). Este símbolo começa a piscar e se acende em seguida até que a temperatura externa ultrapasse +6 °C → .

Se o veículo estiver parado ou em uma velocidade de condução muito baixa, a temperatura indicada pode ser um pouco mais alta que a temperatura externa real devido ao calor irradiado pelo motor.

A área de medição vai de -40 °C a +50 °C.

Posições da alavanca seletora (transmissão automatizada)

A posição selecionada da alavanca seletora é exibida na alavanca seletora por meio de letras acesas em amarelo. No display do instrumento combinado são exibidos na posição **D** a marcha engatada assim como a posição de marcha atual. Na posição **M** (Tiptronic) somente é mostrada a marcha escolhida → Página 117.

Recomendação de marcha (transmissão manual)

Dependendo da versão do veículo, durante a condução pode ser exibida no display do instrumento combinado uma recomendação para seleção de uma marcha que economize mais combustível → Página 117.

ATENÇÃO

A observância das luzes de advertência acesas é essencial para a segurança do condutor e dos passageiros, evitando possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

- Nunca ignorar luzes de advertência acesas.
- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.
- Um veículo parado sem a devida sinalização representa um grande risco de acidente para si mesmo e para terceiros. Sempre acionar as luzes de advertência e utilizar o triângulo de segurança para alertar os outros veículos.
- Estacionar o veículo a uma distância segura da pista de rodagem de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre em contato com materiais inflamáveis, como, por exemplo, grama seca, combustível, óleo etc.

ATENÇÃO

Mesmo com temperaturas externas acima da temperatura de congelamento, pode haver uma camada de gelo sobre ruas e pontes. ▶

- É possível que haja uma camada de gelo na pista mesmo se a temperatura externa estiver acima de +4 °C e o “símbolo de floco de neve” não aparecer no display.
- Nunca confiar apenas no indicador da temperatura externa!

! NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas para evitar danos no veículo.

 Devido à existência de diversas versões de instrumentos combinados, as indicações do display podem variar.

 Quando existir várias mensagens de advertência, os símbolos aparecerão em sequência por alguns segundos. Esses símbolos serão exibidos até que a causa seja eliminada.

Indicador do intervalo de serviço

 **Observe**  no início desse capítulo na página 15.

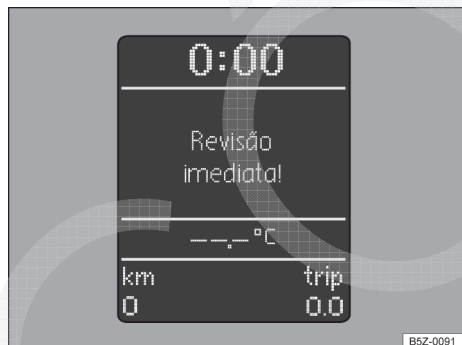


Fig. 10 Display do instrumento combinado: indicador do intervalo de serviço.

O indicador do intervalo de serviço aparece no display do instrumento combinado → Fig. 9 ②.

Os prazos de serviço na Volkswagen variam de acordo com serviço de troca de óleo e/ou manutenção preventiva. O indicador do intervalo de serviço informa quando é atingido o prazo para realização do serviço. Todos os prazos para serviços podem ser encontrados no → caderno *Manutenção e garantia*.

As informações contidas no display são complementares àquelas contidas no → caderno *Manutenção e garantia*, sendo essencial a averiguação desse caderno para a correta manutenção e garantia do veículo.

Em veículos com **serviço condicionado ao tempo ou à quilometragem** os intervalos de serviços são fixos.

Evento de serviço

Quando um **serviço estiver para vencer**, a indicação **INSP** ou **Revisão imediata!** (para veículos com Sistema de informações Volkswagen (I-System)) aparece no display do instrumento combinado ao ligar a ignição e, durante 20 segundos, após o motor ser ligado.

Reinicializar o indicador do intervalo de serviço

Se o serviço não tiver sido realizado em uma Concessionária Volkswagen, o indicador no instrumento combinado poderá ser reinicializado da seguinte forma:

Desligar a ignição.

Pressionar e manter o botão **[0.0/SET]** pressionado.

Ligar a ignição.

Soltar o botão **[0.0/SET]** e pressioná-lo novamente dentro de aproximadamente 10 segundos.

Não reinicializar o indicador do intervalo de serviço entre os intervalos de serviço. Isso pode gerar indicações incorretas.

 A mensagem de serviço se apaga após alguns segundos com o motor em funcionamento ou após pressionar o botão **[OK]** da alavanca dos limpadores dos vidros.

Indicador de consumo de combustível

Observe  no início desse capítulo na página 15.



Fig. 11 No instrumento combinado: indicador de consumo de combustível.

O indicador de consumo de combustível → Fig. 11 mostra o consumo momentâneo de combustível em km/l, ou seja, indica quantos quilômetros o veículo percorre com um litro de combustível. Quanto maior a indicação em km/l, menor é o consumo de combustível.

Por meio da escala do indicador de consumo é possível verificar como o estilo de condução influencia o consumo de combustível.

 O indicador de consumo de combustível auxilia o condutor a adotar um estilo de condução que possibilite um menor consumo de combustível.

Sistema de informações Volkswagen / Computador de bordo

Introdução ao tema

Com a ignição ligada é possível acessar as diversas funções do display por meio dos menus.

Em alguns veículos com volante multifunções, as teclas da alavanca dos limpadores do para-brisa não existem. Assim, o indicador multifunções é operado exclusivamente pelas teclas do volante multifunções.

A abrangência dos menus no display do instrumento combinado depende do sistema eletrônico do veículo e dos equipamentos do veículo.

Alguns itens de menu só podem ser acessados com o veículo desligado.

Enquanto uma mensagem de advertência de prioridade 1 estiver sendo exibida, não é possível acessar nenhum menu. Todas as mensagens de advertência desaparecem automaticamente após alguns segundos. Além disso, algumas mensagens de advertência podem ser confirmadas e ocultadas com a tecla **OK**.

Informações e alertas complementares:

- Espelhos retrovisores externo → Página 88
- Volante multifunções → Página 20

ATENÇÃO

A distração do condutor enquanto dirige o veículo pode provocar acidentes e ferimentos.

- Nunca acessar os menus do instrumento combinado durante a condução.

Vista geral da estrutura do menu

Observe  no início desse capítulo na página 19.

Em função dos equipamentos existentes no veículo, poderão existir os seguintes menus:

Comp. Bordo → Página 21

- Consumo momentâneo de combustível
- Consumo médio de combustível
- Autonomia
- Tempo de viagem
- Distância percorrida
- Velocidade média
- Velocidade digital
- Alerta de velocidade

Áudio → Página 21

Estado veículo → Página 21

Configurações → Página 23

- Idioma/Lang.
- Comp. Bordo
 - Tempo Viag.
 - Cons. Mom.
 - Cons. Medio
 - Dist. Percor.
 - Veloc. Média
 - Veloc. Digital
 - Alerta Veloc.
- Sensor Estac.
 - Volume fte.
 - Volume atr.
- ECO Comfort
 - Resistência do ar
 - Ar-condicionado
 - Indicação de marcha
 - Frenagem
 - Partida do motor
 - Pedal do acelerador
 - Selecione D
 - Veículo parado
 - Todas opções
- Pressão dos Pneus
- Conforto
 - Sinal Sonoro
 - Sinal Luminoso
 - Fech. Autom.
- Ilum. e Visib.
 - Coming Home
 - Leaving Home
 - Automático
 - Manual
 - Desligado
- Manutenção
 - Troca de óleo
 - Filtro de ar
 - Filtro de óleo
 - Revisão
- Ajuste fábrica

 Os menus apresentados no display do instrumento combinado dependem do sistema eletrônico do veículo e dos equipamentos montados.

 As informações no display poderão ser mostradas de forma abreviada ou com pequenas diferenças em relação aos textos aqui descritos.

Controlar os menus do instrumento combinado

 **Observe**  no início desse capítulo na página 19.

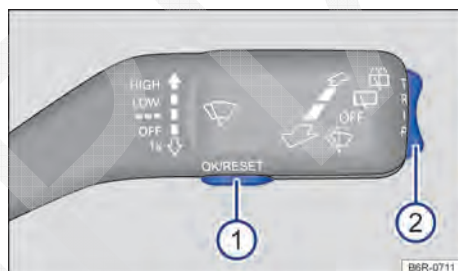


Fig. 12 Veículos sem volante multifunções: tecla ① na alavanca dos limpadores do para-brisa para confirmação dos itens de menu e chave ② para alternar entre os menus.



Fig. 13 Lado direito do volante multifunções: teclas de comando dos menus do instrumento combinado.

Acessar o menu principal

- Ligar a ignição¹⁾.
- Se uma mensagem ou o pictograma do veículo forem exibidos, pressionar a tecla **OK** (→ Fig. 12 ① ou → Fig. 13).

¹⁾ Nos veículos com transmissão automatizada manter o pedal do freio pressionado após ligar a ignição.

- *Comando com a alavanca dos limpadores do para-brisa*: manter a chave pressionada → Fig. 12 ②, ou pressionar por pelo menos dois segundos para cima ou para baixo. O menu principal é listado → Página 21.
- *Comando com o volante multifunções*: o menu principal → Página 21 não é listado. Para navegar entre os itens de menu, pressionar a tecla ou repetidamente.

Acessar o submenu

- *Comando com a alavanca dos limpadores do para-brisa*: pressionar a chave ② para cima ou para baixo, até que o item de menu desejado esteja selecionado.
- *Comando com o volante multifunções*: pressionar a tecla ou , até que o item do menu desejado esteja selecionado.
- O item do menu selecionado se encontra entre as duas linhas perpendiculares.
- Para acessar um item do submenu, pressionar a tecla .

Adotar configurações do menu

- Utilizando a chave da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com as teclas em forma de seta do volante multifunções, adotar as modificações desejadas. Caso necessário, manter a tecla pressionada para aumentar ou diminuir os valores mais rapidamente.
- Selecionar ou confirmar a opção com a tecla .

Voltar ao menu principal

- *Por meio do menu*: selecionar o item de menu **Voltar** no submenu para sair do submenu.
- *Comando com a alavanca dos limpadores do para-brisa*: manter a chave pressionada.

Voltar ao item anterior

Comando com o volante multifunções: pressionar a tecla .

Menu principal

Observe no início desse capítulo na página 19.

Menu	Função	Consultar
Computador de bordo	Apresenta diversos dados sobre a condução e o consumo de combustível.	→ Página 21
Áudio	Visualização de informações do rádio, como, por exemplo, emissora na operação do rádio, faixa do CD, volume etc. Válido para veículos com rádio instalado de fábrica.	→ cader- no <i>Rádio</i>
Estado do veículo	Exibição dos textos de advertência e de informação atuais. O item do menu aparecerá somente, quando houver textos de advertência ou informação. A quantidade de mensagens disponível é exibida no display. Exemplo: 1/1 ou 2/2.	→ Página 16
Configurações	Diferentes possibilidades de configuração, como por exemplo, o volume do alerta sonoro do sensor de estacionamento, idioma, entre outros.	→ Página 23

Menu Comp. Bordo

Observe no início desse capítulo na página 19.

O computador de bordo está equipado com duas memórias de trabalho automáticas: **1 – Memória de viagem individual** e **2 – Memória de viagem total**. No canto superior direito do display é exibido o número da memória indicada.

Com a ignição ligada e a memória indicada 1 ou 2, pressionar a tecla **OK** para alternar entre as duas memórias.

Memória de 1 viagem individual.	Se a viagem for interrompida por mais de duas horas, a memória é apagada automaticamente. Se a viagem continuar dentro de um período de duas horas após a ignição ser desligada, os novos valores são somados.
Memória de 2 viagem total.	A memória grava os valores de viagem de uma quantidade indeterminada de viagens, em um máximo de 99 horas e 59 minutos de condução, 9.999 km de distância percorrida ou 999 litros de combustível consumido. Se uma destas marcas máximas for excedida, a memória é apagada automaticamente e começa de novo em zero.

Exibições possíveis

Menu Comp. Bordo	Função
Consumo momentâneo de combustível	A exibição do consumo momentâneo de combustível ocorre durante a condução em km/l com motor em funcionamento. O valor atual exibido é calculado em intervalos de 30 metros e é atualizado a cada 1 segundo aproximadamente.
Consumo médio de combustível	O consumo médio de combustível em km/l é exibido somente após 300 metros rodados, após se ligar a ignição. Até este ponto são exibidos traços. O valor atual exibido é atualizado a cada 5 segundos.
Autonomia	Percurso aproximado em km que ainda pode ser percorrido com a quantidade de combustível no tanque, seguindo a mesma forma de condução. Entre outros, o consumo de combustível momentâneo serve para o cálculo.

Menu Comp. Bordo	Função
Tempo de viagem	Tempo de viagem em horas (h) e minutos (min) decorrido após ligar a ignição.
Distância percorrida	Percurso percorrido em km após se ligar a ignição.
Velocidade média	A velocidade média é exibida somente após 300 metros rodados, após se ligar a ignição. Até este ponto são exibidos traços. O valor atual exibido é atualizado a cada 5 segundos.
Velocidade digital	Velocidade de condução atual como indicador digital.
Alerta velocidade	Quando a velocidade gravada for excedida (no intervalo entre 30 km/h e 150 km/h) é emitido um alerta visual e sonoro.

Alternar entre os indicadores

- *Veículos sem volante multifunções*: pressionar a chave da alavanca dos limpadores do para-brisa.
- *Veículos com volante multifunções*: pressionar a tecla **A** ou **V**.

Apagar a memória 1 ou 2 manualmente

- Selecionar a memória que deve ser apagada.
- Manter a tecla **OK** pressionada por aproximadamente dois segundos.

Armazenar a velocidade para o alerta de velocidade

- Selecionar o indicador **Alerta de veloc.**
- Pressionar a tecla **OK** para armazenar a velocidade atual ou ativar o alerta.
- Se necessário, configurar a velocidade desejada com o item de menu **+5 km/h** ou **-5 km/h** e pressionar a tecla **OK** para aumentar ou diminuir a velocidade. Pressionar **OK** novamente. A velocidade é armazenada e o alerta ativado.
- *Para desativar*, selecionar o indicador **Alerta de veloc.** novamente e pressionar a tecla **OK**. O alerta de velocidade é desligado.

Seleção pessoal dos indicadores

No menu **Configurações**, submenu **Comp. Bordo** é possível selecionar quais dos indicadores do computador de bordo devem ser exibidos no display do instrumento combinado → Página 19.

Menu Configurações

Observe  no início desse capítulo na página 19.

Menu Configurações	Função
Idioma / Lang.	Selecionar o idioma para os textos do display.
Comp. Bordo	Configurações de quais dados do computador de bordo devem ser exibidos no display do instrumento combinado → Página 21.
Sensor estac.	Pode ser definido o volume do alerta sonoro do controle da distância de estacionamento.
ECO Comfort	Configurações de quais dados do ECO Comfort devem ser exibidos no display do instrumento combinado → Página 23.
Pressão Pneu	Memorização dos novos valores de pressão dos pneus após a calibração dos mesmos e reinício do monitoramento da pressão → Página 24.
Conforto	Configurações para funções de conforto do veículo → Página 24.
Ilum. e Visib.	Configurações para a iluminação do veículo → Página 24.
Manutenção	Definir a partir de qual quilometragem deve ser emitido um alerta visual e sonoro para que o veículo seja submetido à manutenção →  .
Ajuste fábrica	Algumas funções do menu Configurações são restauradas para as configurações de fábrica.
Voltar	O indicador retrocede para o menu principal.

NOTA

A função **Manutenção** é uma orientação adicional em relação às manutenções já definidas para o seu veículo. Lembre-se de que qualquer quilometragem a ser definida não deve ser superior à prescrita no → caderno *Manutenção e garantia*.

Submenu Sensor de Estacionamento

Observe  no início desse capítulo na página 19.

Menu Sensor Estac.	Função
Volume frente	Aumentar ou diminuir o sinal sonoro para o sensor de estacionamento dianteiro.
Volume atrás	Aumentar ou diminuir o sinal sonoro para o sensor de estacionamento traseiro.
Voltar	O indicador retrocede para o menu <i>Configurações</i> .

Submenu ECO Comfort

Observe  no início desse capítulo na página 19.



Fig. 14 No instrumento combinado: texto de advertência do ECO Comfort.

A função ECO Comfort tem como objetivo indicar no display do instrumento combinado alertas de ajuda para melhorar o consumo de combustível do veículo.

Dentro do submenu **ECO Comfort** podem ser definidos quais dados serão apresentados no display. Os dados podem ser definidos separadamente, como conjuntos (todas as opções) ou ainda desativar as opções, assim nenhum alerta aparecerá no display.

Só são apresentados no display do instrumento combinado os dados disponíveis para o veículo, que depende do sistema eletrônico do veículo e dos equipamentos montados.

Além do texto de advertência apresentado no display → Fig. 14, poderão aparecer alertas com outras informações adicionais.

Textos de alerta

- ECO COMFORT Resistência do ar: Fechar janelas.
- ECO COMFORT Ar-condicionado ligado: Fechar janelas.
- ECO COMFORT Observar indicador de mudança de marchas.
- ECO COMFORT Na frenagem, desengatar apenas abaixo de 1300 rpm.
- ECO COMFORT Não acionar o pedal do acelerador no arranque do motor.
- ECO COMFORT Não acionar o pedal do acelerador com veículo parado.
- ECO COMFORT Colocar a alavanca seletora na posição D. (Válido somente para veículos com transmissão automatizada ASG).
- ECO COMFORT Evitar ter o motor em funcionamento com veículo parado.

Os textos de alerta podem variar, dependendo da versão do veículo.

Submenu Pressão Pneus

Observe no início desse capítulo na página 19.

Menu Pressão Pneus	Função
Salvar	Salva a pressão e avança para a tela de confirmação final.
Confirmar	Confirma a pressão e reinicia o monitoramento.
Voltar	O indicador retrocede para o menu Configurações.
Voltar	O indicador retrocede para o menu Configurações.

NOTA

Após a memorização bem sucedida das novas pressões, o sistema gera um aviso Pressão dos pneus foi memorizada, retornando automaticamente ao

menu Configurações. Em caso de falha, é gerado o aviso Não é possível salvar as pressões dos pneus, e em seguida o sistema volta ao submenu Pressão Pneus.

Submenu Conforto

Observe no início desse capítulo na página 19.

Menu Conforto	Função
Sinal Sonoro	Ligar ou desligar a função de sinal sonoro ao travar ou destravar o veículo. Se o sinal sonoro estiver ligado, será emitido um sinal sonoro (buzina) cada vez que o veículo for travado ou dois sinais sonoros cada vez que o veículo for destravado.
Sinal Luminoso	Ligar ou desligar a função de sinal luminoso ao travar ou destravar o veículo. Se o sinal luminoso estiver ligado, os indicadores de direção piscarão, uma vez quando o veículo for travado ou duas vezes quando o veículo for destravado.
Fech. Autom.	Configuração para os vidros elétricos: ao travar e destravar, todos os vidros podem ser fechados ou abertos → Página 43.
Voltar	O indicador retrocede para o menu Configurações.

Submenu Ilum. e Visib.

Observe no início desse capítulo na página 19.

Menu Ilum. e Visib.	Função
Coming Home	Definir quanto tempo a iluminação deve permanecer acesa após o travamento ou destravamento do veículo.
Leaving Home	
Automático	Ativar a função automática do "ComingHome" e "Leaving Home".
Manual	Ativar a função manual do "Coming Home" e "Leaving Home".

Menu Ilum. e Visib.	Função
Desligado	Desligar a função "Coming Home" e "Leaving Home".
Voltar	O indicador retrocede para o menu Configurações.

Volante multifunções

Volante multifunções com comandos do rádio e do Sistema de informações Volkswagen

Introdução ao tema

Informações e alertas complementares:

- Computador de bordo → Página 19
- Sistema de informações Volkswagen → Página 19

i Dependendo da versão do veículo, alguns comandos do volante multifunções não estarão disponíveis.

i Para mais informações sobre a utilização do seu rádio, consultar o respectivo manual de instruções (→ caderno *Rádio*).

Comandos do volante multifunções

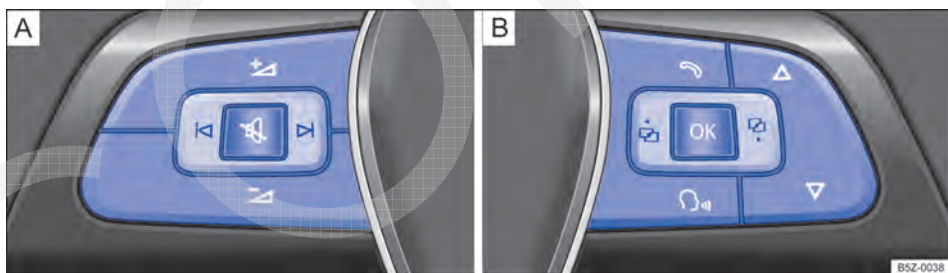


Fig. 15 Volante multifunções: teclas de comando.

Dependendo da versão do rádio, alguns comandos das teclas do volante multifunções podem ser diferentes.

Por meio das teclas deste volante, é possível realizar várias funções sem retirar as mãos do volante.

Teclas	Utilização	Função
	Áudio	Pressionando a tecla brevemente: - Seleciona em ordem decrescente as estações de rádio e as faixas do CD / MP3 ou; - Seleciona em ordem decrescente as estações de rádio FM ou somente nas estações salvas ou; - Seleciona em ordem decrescente uma lista das estações de rádio de acordo com a intensidade do sinal das estações FM. Pressionando por alguns segundos: - Seleciona manualmente as estações de rádio em ordem decrescente ou retrocede a execução da música no modo CD / MP3 ou; - Sem função.
	Áudio, Telefone ^{a)}	Pressionando a tecla brevemente: aumenta por passos o volume do rádio ou de uma chamada telefônica. Pressionando por alguns segundos: aumenta de maneira contínua o volume do rádio ou de uma chamada telefônica.
	Telefone ^{a)}	Pressionando a tecla brevemente: - É mostrado no display do rádio as últimas chamadas ou; - Rejeita^{b)} uma chamada, se houver uma chamada recebida ou; - Mostra o menu Telefone no display do instrumento combinado. Pressionando a tecla duas vezes brevemente: - O número mais recente da lista de chamadas será chamado. Como uma função redial ou; - <i>Dependendo da versão do rádio do veículo</i>, caso não tenha nenhum celular pareado com o rádio e esta tecla for acionada por <i>duas vezes brevemente</i>, o menu "Pairing" é mostrado no display do rádio, e o restante da operação de pareamento deve ser executada no próprio rádio, → caderno <i>Rádio</i> ou; - Sem função. Pressionando por alguns segundos: - Rejeita^{b)} uma chamada, se houver uma chamada recebida ou; - Aceita^{b)} uma chamada, se houver uma chamada recebida ou; - Durante uma chamada telefônica, o rádio muda para o modo privado, pressionar novamente por alguns segundos a tecla, o rádio retorna para o modo "mãos livres".
	Áudio	Pressionando a tecla brevemente: - Seleciona em ordem crescente as estações de rádio e as faixas do CD / MP3 ou; - Seleciona em ordem crescente as estações de rádio FM ou somente nas estações salvas ou; - Seleciona em ordem crescente uma lista das estações de rádio de acordo com a intensidade do sinal das estações FM. Pressionando por alguns segundos: - Seleciona manualmente as estações de rádio em ordem crescente ou avança a execução da música no modo CD / MP3 ou; - Sem função.

Teclas	Utilização	Função
	Telefone ^{a)}	Pressionando a tecla  brevemente: ativa o canal de comunicação do rádio para fazer uma chamada no modo de discagem por voz, é necessário seguir as instruções do celular. Sem a função discagem por voz habilitada no celular ou sem emparelhamento bluetooth, nenhuma ação será feita.
		Pressionando a tecla  brevemente: diminui o volume do rádio a 0. Pressionando novamente: retorna ao volume previamente utilizado. Dependendo da versão do rádio e do modelo de aparelho celular, as teclas  ou  poderão acionar a função "Volume 0" ou discagem por voz. Caso duas destas teclas estiverem no mesmo volante, ambas teclas podem ficar habilitadas com a mesma função.
	Áudio, Telefone ^{a)}	Pressionando a tecla brevemente: reduz por passos o volume do rádio ou de uma chamada telefônica. Pressionando por alguns segundos: reduz de forma contínua o volume do rádio ou de uma chamada telefônica.
	Sistema de informações Volkswagen	Pressionando a tecla brevemente: navega entre os menus do Sistema de informações Volkswagen em ordem decrescente. Pressionando a tecla brevemente: retorna ao item anterior. Pressionando por alguns segundos: sem função.
	Computador de bordo	Pressionando a tecla brevemente: passagem do indicador multifunções do computador de bordo em ordem crescente. Pressionando por alguns segundos: sem função.
	Sistema de informações Volkswagen	Pressionando a tecla brevemente: - A barra seletora é deslocada para cima. - Alteração do valor um passo para cima. - Troca de mensagem sobre o estado do veículo em ordem crescente, caso haja mais de uma mensagem. Pressionando por alguns segundos: a barra seletora é deslocada para cima enquanto a tecla estiver acionada, ou até o início da lista.
	Menu Áudio ^{b)} - Menu dentro do Sistema de informações Volkswagen	Pressionando a tecla brevemente: - Seleciona em ordem crescente as estações de rádio e as faixas do CD / MP3 ou ; - Seleciona em ordem crescente as estações de rádio AM / FM no display do instrumento combinado ou ; - Sem função. Pressionando por alguns segundos: sem função específica, avança a sintonia até a próxima estação somente.
	Computador de bordo	Pressionando a tecla brevemente: - Comutação entre as memórias 1 e 2 do computador de bordo. - Função de repetição em caso de alteração de valor. Pressionando por alguns segundos: reset dos dados no nível atual do indicador multifunções do computador de bordo.
	Sistema de informações Volkswagen	Pressionando a tecla brevemente: - Seleção da entrada atual do menu. - Alteração do valor em um passo. Pressionando por alguns segundos: - Alteração do valor em passos múltiplos ou ; - Sem função.
	Confirmação	Confirmação e validação, por exemplo, de avisos e informações.

Teclas	Utilização	Função
	Sistema de informações Volkswagen	Pressionando a tecla brevemente: navega entre os menus do Sistema de informações Volkswagen em ordem crescente. Pressionando a tecla brevemente: avança ao próximo item. Pressionando por alguns segundos: sem função.
	Computador de bordo	Pressionando a tecla brevemente: passagem do indicador multifunções do computador de bordo em ordem decrescente. Pressionando por alguns segundos: sem função.
	Sistema de informações Volkswagen	Pressionando a tecla brevemente: - A barra seletora é deslocada para baixo. - Alteração do valor um passo para baixo. - Troca de mensagem sobre o estado do veículo em ordem decrescente, caso haja mais de uma mensagem. Pressionando por alguns segundos: a barra seletora é deslocada para baixo enquanto a tecla estiver acionada, ou até o final da lista.
	Menu Áudio ^{b)} - Menu dentro do Sistema de informações Volkswagen	Pressionando a tecla brevemente: - Seleciona em ordem decrescente as estações de rádio e as faixas do CD / MP3 ou; - Seleciona em ordem decrescente as estações de rádio AM / FM no display do instrumento combinado ou; - Sem função. Pressionando por alguns segundos: sem função específica, retrocede a sintonia até a próxima estação somente.

^{a)} Equipamento (aparelho de telefone móvel) não ofertado pela Volkswagen.

^{b)} Para veículos com rádio instalado de fábrica, a função depende da versão do rádio e do instrumento combinado.

 Os comandos no volante multifunções só funcionam com a ignição ligada.

 Dependendo da versão do veículo, alguns comandos do volante multifunções não estarão disponíveis.

 Em alguns veículos com volante multifunções são suprimidas as teclas na alavanca dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro. A

operação, por exemplo, do indicador multifunções do computador de bordo, será realizada exclusivamente por meio das teclas do volante.

 Para mais informações sobre a utilização do seu rádio, consulte o respectivo manual de instruções (→ caderno *Rádio*).



Antes de partir

Orientações para condução

Introdução ao tema

Informações e alertas complementares:

- Sentar corretamente e com segurança → Página 49
- Transportar → Página 90
- Dar partida, trocar a marcha, estacionar → Página 113
- Conduzir com consciência ecológica → Página 138
- Informações ao consumidor → Página 228

ATENÇÃO

Conduzir sob influência de álcool, drogas, medicamentos e entorpecentes pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- Álcool, drogas, medicamentos e entorpecentes podem diminuir consideravelmente o grau de percepção, os tempos de reação e a segurança da condução, o que pode causar a perda de controle do veículo.

Preparativos de viagem e segurança da condução

 Observe  no início desse capítulo na página 29.

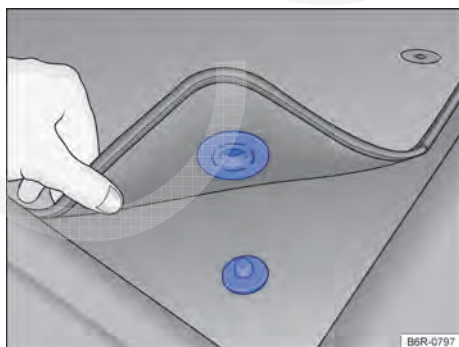


Fig. 16 Tapete dianteiro do lado do condutor com fixação no pino do carpete.

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados antes e durante a condução para garantir a segurança do próprio condutor, de todos os passageiros e de outros condutores → :

- ✓ Verificar o perfeito funcionamento do sistema de iluminação e dos indicadores de direção.
- ✓ Controlar a pressão dos pneus (→ Página 192) e o nível de combustível (→ Página 162).
- ✓ Providenciar uma visibilidade perfeita através de todos os vidros.
- ✓ Fixar todos os volumes de bagagem com firmeza nos porta-objetos, no compartimento de bagagem e, se for o caso, no teto → Página 90.
- ✓ O acionamento dos pedais deve estar desimpedido o tempo todo.
- ✓ Proteger as crianças no veículo com um sistema de retenção apropriado a idade da criança → Página 69.
- ✓ Ajustar corretamente os bancos dianteiros, os apoios para cabeça e os espelhos retrovisores conforme a estatura → Página 49, → Página 87.
- ✓ Usar sapatos adequados que proporcionem um bom apoio para o comando dos pedais.
- ✓ Acomodar bem o tapete na área para os pés do lado do condutor de modo que ele não obstrua a área dos pedais. Dependendo da versão do veículo, o tapete dianteiro do lado do condutor pode ter fixação no pino do carpete → Fig. 16.
- ✓ Adotar uma posição correta no banco antes e durante a condução. Isto também é válido para todos os passageiros → Página 49.
- ✓ Ajustar o cinto de segurança corretamente antes da condução e não alterar a regulagem do cinto durante a condução. Isto também é válido para todos os passageiros → Página 55.
- ✓ Não transportar uma quantidade de passageiros maior que a quantidade de assentos e de cintos de segurança disponíveis.
- ✓ Jamais conduzir com a capacidade de condução alterada pela incidência de medicamentos, álcool ou drogas, entre outras substâncias capazes de influenciar o nível de percepção e reação.

Lista de controle (continuação)

- ✓ Não se distrair no trânsito, por exemplo, ajustando ou acessando menus no painel, com passageiros ou falando ao telefone.
- ✓ Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito, respeitando os limites de velocidade definidos na via onde está trafegando.
- ✓ Respeitar as regras de trânsito e as velocidades indicadas.
- ✓ Em viagens longas, fazer pausas regulares – não ultrapassando o limite de 2 horas.
- ✓ Carregar animais no veículo com um sistema que seja apropriado ao seu peso e tamanho.

⚠ ATENÇÃO

Respeitar sempre as regras de trânsito atuais e os limites de velocidade e conduzir preventivamente. A avaliação correta da situação de condução pode fazer a diferença entre chegar ao destino da viagem em segurança e sofrer um acidente com ferimentos graves.

 Serviços de manutenção regulares no veículo servem não apenas para a conservação do veículo, mas também contribuem para a segurança operacional e do trânsito. Por esse motivo, os serviços de manutenção devem ser realizados sempre conforme as especificações do → caderno *Manutenção e garantia*. Em condições de severidade, pode ser necessário executar alguns serviços antes da data prevista para a próxima manutenção. Condições de severidade são, por exemplo, condução frequente em trânsito intenso, rodagem em áreas com alta incidência de poeira. Informações complementares sobre condições de severidade encontram-se detalhadas no → caderno *Manutenção e garantia*, sendo essencial sua leitura prévia. Mais informações podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Condução no exterior

 **Observe**  no início desse capítulo na página 29.

Lista de controle

Alguns países adotam normas específicas e especiais de segurança, bem como prescrevem normas relevantes para emissões de gases. A Volkswagen recomenda que antes de iniciar uma viagem internacional você se informe em uma Concessionária Volkswagen sobre as determinações legais e as seguintes questões do país de destino:

- ✓ É necessário preparar o veículo para a viagem no exterior, por exemplo, mascarar ou converter o farol?
- ✓ As ferramentas, os equipamentos de diagnóstico e as peças de reposição necessárias para serviços de manutenção e de reparos estão disponíveis?
- ✓ Existe uma Concessionária Volkswagen no país de destino?
- ✓ Existe gasolina sem chumbo ou outros aditivos metálicos (por exemplo, manganês) com octanagem satisfatória?
- ✓ O óleo do motor recomendado (→ Página 171) e demais fluidos conforme as especificações da Volkswagen estão disponíveis no país de destino?
- ✓ São necessários pneus especiais para a rodagem no país de destino?

⚠ NOTA

A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de combustível de baixa qualidade, manutenção insuficiente/incorrecta e utilização de peças não originais.

Travessia de trechos alagados

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 29.

Primeiramente, deve-se evitar a travessia por trechos alagados. A condução do veículo em tal condição dificulta o modo de dirigibilidade, podendo causar sérios danos no veículo e colocando em risco a segurança do condutor e dos demais passageiros. Caso a travessia seja necessária, para evitar danos no veículo, assim como ao condutor, passageiros e demais condutores, observar o seguinte:

- Verificar a profundidade da água antes da travessia de trechos alagados. A água pode alcançar, **no máximo**, a borda inferior da carroceria (abaixo das portas) → ①.
- Não conduzir a uma velocidade superior à velocidade de um passo.
- Nunca parar, dar marcha a ré ou desligar o motor na água.
- Veículos no contrafluxo provocam ondas que podem elevar o nível da água para seu veículo, inviabilizando a travessia do trecho alagado de forma segura.

⚠️ ATENÇÃO

Após conduções por água, lama, lodo, etc., pode ocorrer um retardamento na atuação do freio em razão de umidade ou congelamento dos discos e pastilhas de freio, exigindo o aumento da distância de frenagem.

- “Secar os freios e eliminar o gelo” por meio de ações cuidadosas de frenagem. Proceder sem colocar os demais condutores em risco ou desrespeitar as determinações legais.
- Evitar manobras bruscas e repentinas de frenagem logo após a travessia de trechos alagados.

① NOTA

- Na travessia de trechos alagados, algumas peças do veículo, como, por exemplo, motor, transmissão, chassi ou sistema elétrico, podem ser seriamente danificados.
- Jamais conduzir por água salgada, o sal pode provocar corrosão. Lavar imediatamente com água doce todas as partes do veículo que tenham entrado em contato com a água salgada. ➤

Abrir e fechar

Jogo de chaves do veículo

📖 Introdução ao tema

Informações e alertas complementares:

- Configurações pelo Sistema de informações Volkswagen → Página 19
- Travamento central e sistema de travamento → Página 34
- Ligar e desligar o motor → Página 113
- Informações ao consumidor → Página 228
- Fechamento ou abertura de emergência → Página 239

⚠️ PERIGO

Quando baterias com diâmetro de 20 mm ou outras baterias de lítio são engolidas, a consequência pode ser lesões graves ou até fatais em um curto espaço de tempo.

- Conservar sempre a chave do veículo, bem como chaveiros com baterias, baterias de reposição, células tipo botão e outras baterias, fora do alcance de crianças.
- Procurar auxílio médico imediatamente quando houver a suspeita de que uma bateria foi engolida.

⚠️ ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou descontrolada das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Levar sempre todas as chaves do veículo consigo ao deixar o veículo. Crianças ou pessoas não autorizadas podem travar as portas e a tampa traseira, dar partida no motor ou ligar a ignição e, com isso, acionar equipamentos elétricos, como, por exemplo, os vidros elétricos.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de ajudarem a si mesmas. Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito ➤

baixas, que podem causar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou levar à morte.

- Nunca retirar a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento.

Para *rebater para dentro*, pressionar ao mesmo tempo o botão ① e a haste da chave de volta até que a haste se encaixe.

Chave de reposição

Para a aquisição de uma chave de reposição ou de outras chaves com comando remoto, é necessário informar o número do chassi do veículo e da etiqueta plástica, que contém informações específicas. A etiqueta plástica é fornecida juntamente com as chaves do veículo e deve ser guardada para eventuais necessidades de substituição das chaves.

Cada chave do veículo nova contém um microchip que deve ser codificado com os dados do imobilizador eletrônico do veículo. Uma chave do veículo não funciona sem um microchip ou com um microchip não codificado. Isto também se aplica a chaves que estiverem adequadamente fresadas.

Chaves do veículo novas ou de reposição podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen.

Chaves com comando remoto novas ou de reposição devem ser sincronizadas antes do uso
→ Página 34.

Chave do veículo com comando remoto

Observe ⚠ e ⚠ no início desse capítulo na página 31.



Fig. 17 Chave do veículo com comando remoto.

Chave do veículo com comando remoto

O veículo pode ser destravado e travado à distância com a chave do veículo com comando remoto
→ Página 34.

O emissor com a bateria está alojado na chave do veículo com comando remoto. O receptor está localizado no interior do veículo. A área de alcance da chave com comando remoto com a bateria carregada é de alguns metros ao redor do veículo.

Caso não seja possível abrir ou fechar o veículo com a chave com comando remoto, ela deverá ser sincronizada novamente → Página 34 ou ter a bateria substituída → Página 33.

Podem ser utilizadas várias chaves do veículo.

A chave com comando remoto possui uma etiqueta de homologação da ANATEL, verificar na → Página 231.

Rebater a haste da chave para fora ou para dentro

Pressionando o botão → Fig. 17 ① a haste da chave é destravada e rebatida para fora.

NOTA

Toda chave do veículo contém componentes eletrônicos. Proteger as chaves contra avarias, umidade e vibrações intensas.

Somente pressionar os botões da chave do veículo com comando remoto quando a respectiva função for realmente necessária. Um acionamento desnecessário do botão pode provocar um destravamento involuntário ou o disparo do alarme do veículo. Isso também se aplica quando se acredita estar fora da área de alcance do comando remoto.

O funcionamento da chave do veículo com comando remoto pode ser temporariamente afetado pela sobreposição de transmissores que se encontram nas proximidades do veículo e trabalham na mesma faixa de frequências, por exemplo, um aparelho de transmissão ou telefone móvel.

Obstáculos entre a chave com comando remoto e o veículo, condições meteorológicas ruins, bem como uma bateria fraca, reduzem o alcance da transmissão.

i Se os botões da chave do veículo com comando remoto → Fig. 17 ou um dos botões do travamento central (→ Página 34, *Travamento central e sistema de travamento*) forem acionados repetidas vezes em um curto intervalo de tempo, ocorre um desligamento temporário do travamento central para proteção contra sobrecarga. Nesse caso, o veículo fica destravado. Travar o veículo se necessário.

Chave do veículo mecânica

Observe **⚠** e **⚠** no início desse capítulo na página 31.

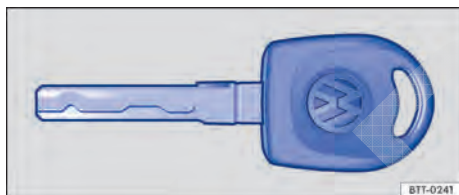


Fig. 18 Chave do veículo mecânica.

No jogo de chaves do veículo pode haver uma chave do veículo mecânica → Fig. 18.

Chave de reposição

Para a aquisição de uma chave de reposição ou de outras chaves do veículo, é necessário informar o número do chassi do veículo e da etiqueta plástica, que contém informações específicas. A etiqueta plástica é fornecida juntamente com as chaves do veículo e deve ser guardada para eventuais necessidades de substituição das chaves.

Cada chave do veículo nova contém um microchip que deve ser codificado com os dados do imobilizador eletrônico do veículo. Uma chave do veículo não funciona sem um microchip ou com um microchip não codificado. Isto também se aplica a chaves que estiverem adequadamente fresadas.

Chaves do veículo novas ou de reposição podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen.

Luz de controle da chave do veículo com comando remoto

Observe **⚠** e **⚠** no início desse capítulo na página 31.

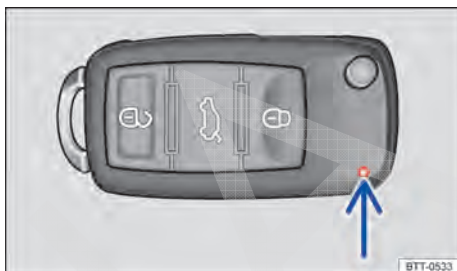


Fig. 19 Luz de controle da chave do veículo com comando remoto.

Se um botão da chave do veículo com comando remoto for pressionado brevemente, a luz de controle → Fig. 19 (seta) piscará brevemente uma vez. Com o acionamento mais longo de um botão, ela piscará várias vezes, por exemplo, no destravamento da tampa traseira.

Quando a luz de controle da chave do veículo com comando remoto não se acender ao pressionar o botão, a bateria da chave deve ser substituída → Página 33.

Substituir a bateria

Observe **⚠** e **⚠** no início desse capítulo na página 31.

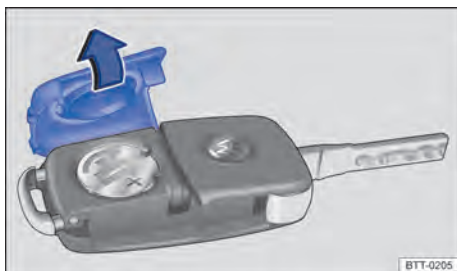


Fig. 20 Chave do veículo com comando remoto: abrir a tampa do alojamento da bateria.

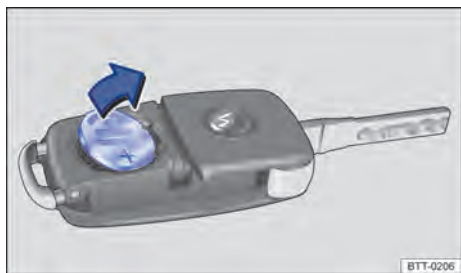


Fig. 21 Chave do veículo com comando remoto: re-mover a bateria.

A Volkswagen recomenda que a troca da bateria seja feita por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

A bateria encontra-se no lado posterior da chave do veículo com comando remoto, sob uma cobertura → Fig. 20.

Substituir a bateria

- Rebater a haste da chave do veículo para fora → Página 32.
- Retirar a cobertura no lado posterior da chave → Fig. 20 no sentido da seta → ①.
- Remover a bateria do alojamento da bateria com uma ferramenta adequada → Fig. 21.
- Posicionar a nova bateria conforme indicado → Fig. 21 e pressionar no sentido contrário ao da seta para dentro de alojamento da bateria → ①.
- Posicionar a cobertura conforme indicado → Fig. 20 e pressionar no sentido contrário ao da seta sobre a carcaça da chave do veículo até encaixar.

! NOTA

- Uma troca de bateria realizada de forma inadequada pode danificar a chave do veículo.
- Baterias inadequadas podem danificar a chave do veículo. Substituir baterias descarregadas somente por baterias novas com a mesma tensão, tamanho e especificação.
- Na instalação da bateria, observar a polaridade correta.

 As baterias contêm substâncias tóxicas. Por isto, é proibido o seu descarte / disposição com o lixo doméstico. A legislação determina procedimentos específicos para o descarte / disposição de baterias usadas. Para sua maior segurança e conforto, a Volkswagen recomenda fazer

a substituição da bateria somente em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Sincronizar a chave do veículo com comando remoto

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 31.

Quando o botão  é pressionado com frequência fora da área de alcance, possivelmente o veículo não poderá mais ser destravado e travado com o comando remoto. Nesse caso, a chave do veículo com comando remoto deverá ser sincronizada novamente.

A Volkswagen recomenda que a sincronização da chave do veículo com comando remoto seja feita em uma Concessionária Volkswagen.

 Podem ser utilizadas no máximo duas chaves com comando remoto.

 O sincronismo somente é possível se a chave com comando remoto estiver previamente programada para o veículo.

Travamento central e sistema de travamento

Introdução ao tema

O travamento central somente funciona devidamente quando todas as portas e a tampa traseira estiverem totalmente fechadas. Com a porta do condutor aberta, o veículo *não* poderá ser travado com a chave do veículo com comando remoto ou pelo botão do travamento central.

Um veículo destravado e parado por um longo período (por exemplo, na própria garagem) pode causar o descarregamento da bateria do veículo, impossibilitando a partida do motor.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas → Página 6
- Jogo de chaves do veículo → Página 31
- Portas → Página 40

- Tampa traseira → Página 41
- Vidros elétricos → Página 43
- Fechamento ou abertura de emergência → Página 239

ATENÇÃO

Uma utilização incorreta do travamento central pode causar ferimentos graves.

- O travamento central trava todas as portas. Um veículo travado por dentro pode impedir uma abertura involuntária das portas e a invasão de pessoas não autorizadas. Em caso de emergência ou acidente, entretanto, portas travadas dificultam o acesso de socorristas ao interior do veículo para atender as pessoas.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo. O acionamento do botão do travamento central poderá travar as portas do veículo por dentro, dificultando ou impedindo a saída. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.
- Conforme a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas no interior de um veículo fechado, que podem causar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou levar à morte.
- Nunca deixar pessoas dentro de um veículo travado. Em caso de emergência, elas poderiam não ter condições de deixar o veículo sozinhas ou de ajudarem a si mesmas.

Travamento mecânico

 **Observe**  no início desse capítulo na página 35.

O travamento mecânico é válido para veículos sem travamento elétrico.

Função	Ação com a chave mecânica → Fig. 22 na fechadura
Destravar as portas.	- Inserir a chave do veículo na fechadura da porta do condutor ou na fechadura da porta do passageiro dianteiro. - Girar a chave para a posição de destravamento. O pino-trava da porta desloca-se para cima.
Travar as portas.	- Inserir a chave do veículo na fechadura da porta do condutor ou na fechadura da porta do passageiro dianteiro. - Girar a chave para a posição de travamento. O pino-trava da porta desloca-se para baixo.

As portas também podem ser destravadas pelo interior do veículo. A porta será destravada e aberta ao puxar uma vez a maçaneta.

É possível travar as portas pelo lado de fora, sem a chave. Para isso, pressionar o pino-trava e fechar a porta. Esta forma de travamento não é válida para a porta do condutor, evitando que o veículo seja trancado com a chave no seu interior.

Pelo lado de dentro, pode-se trancar as portas por meio do pino-trava, porém para veículos com alarme, o alarme não será ativado.

Se a porta do condutor estiver aberta ou não estiver completamente fechada (trinco no primeiro estágio), não será possível trancar o veículo.

ATENÇÃO

Com as portas travadas, evita-se o acesso indesejado pelo lado de fora, por exemplo, na parada em semáforo. Poderão dificultar, contudo, a ação de socorro no caso de emergência.

Luz de controle

 **Observe**  no início desse capítulo na página 35.

Piscando	Causa possível
	O veículo está travado (por fora).

Disponível apenas em algumas versões que possuem sistema de travamento central.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

 **ATENÇÃO**

A observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto é essencial para a segurança do condutor e dos passageiros, evitando possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.
- Quando o veículo para ou precisa ser estacionado para reparos, estacionar sempre o veículo a uma distância segura da rua, ligar as luzes de advertência, desligar o motor e adotar outras medidas de segurança, para alertar o trânsito.

 **NOTA**

Observar sempre as luzes de controle acesas e as mensagens de texto para evitar danos no veículo.

Descrição do travamento central

 **Observe**  **no início desse capítulo na página 35.**

O travamento central (não disponível para algumas versões) possibilita um destravamento e travamento centralizado de todas as portas e da tampa traseira:

- De fora com a chave mecânica na porta do condutor, para veículos sem comando remoto → Página 37.
- Emergencialmente com a chave com comando remoto na porta do condutor, quando o comando remoto não estiver funcionando → Página 38.
- Comando remoto → Página 37.
- Por dentro com o botão do travamento central → Página 38.

A porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras podem ser travadas manualmente no caso de falha da chave do veículo com comando remoto ou do travamento central → Página 239, *Fechamento ou abertura de emergência*.

A porta do condutor e a tampa traseira podem ser destravadas manualmente por meio do segredo mecânico da chave, no caso de falha da chave do veículo com comando remoto ou do travamento central.

Travamento automático (Auto Lock)
O veículo é travado automaticamente a partir de uma velocidade de aproximadamente 20 km/h, caso o mesmo encontre-se previamente destravado.

Travar o veículo após o acionamento do airbag
Em veículos com travamento central elétrico, após o acionamento dos airbags em um acidente, as portas podem ser destravadas → Página 67.

Dependendo da intensidade do dano, o veículo pode ser travado após o acidente, conforme segue:

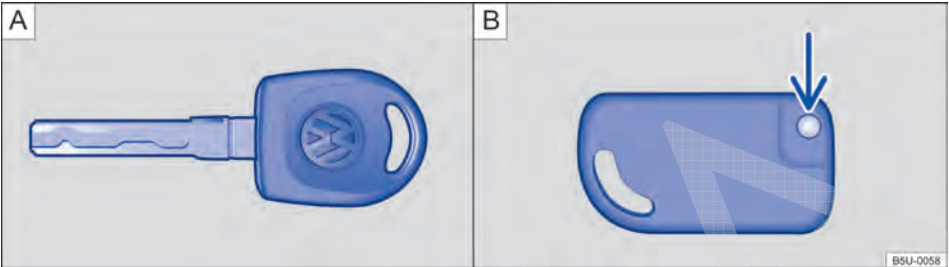
Função	Ação
Travar o veículo com o botão do travamento central:	– Desligar a ignição. – Abrir uma porta do veículo. – Pressionar o botão do travamento central  na porta do condutor.
Travar o veículo com a chave com comando remoto:	– Desligar a ignição. OU: retirar a chave do veículo do cilindro da ignição. – Abrir uma porta do veículo. – Travar o veículo com a chave do veículo.

 Se os botões da chave do veículo com comando remoto (→ Página 31) ou um dos botões do travamento central → Fig. 24 forem acionados repetidas vezes em um curto intervalo de tempo, ocorre um desligamento temporário do travamento central para proteção contra sobrecarga. Nesse caso, o veículo permanecerá destravado por aproximadamente 30 segundos. Se durante esse tempo nenhuma porta do veículo ou a tampa traseira for aberta, o veículo será travado automaticamente.

 Dependendo da versão do veículo, quando se travar o veículo por fora a luz de controle no painel de instrumentos  piscará para sinalizar que o veículo está travado.

Destravar ou travar o veículo por fora

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 35.



Função	Ação com as teclas da chave com comando remoto → Fig. 23	Ação com a haste da chave com comando remoto na fechadura → Fig. 22
manual da tampa traseira.	destrava-mento ma-nual da tam-pa traseira.	ti-horário. Para abrir a tampa traseira, veja → Página 42.

Fig. 23 Teclas na chave do veículo com comando remoto.

Função	Ação com as teclas da chave com comando remoto → Fig. 23	Ação com a haste da chave com comando remoto na fechadura → Fig. 22
Destravar o veículo.	Pressionar a tecla . Manter pressionada para abertura de conforto.	Inserir a chave do veículo na fechadura da porta do condutor e girar no sentido anti-horário .
Travar o veículo.	Pressionar a tecla . É habilitado o	Inserir a chave do veículo na fechadura da porta do condutor e girar no sentido ho-rário . Manter girada para fechamento de conforto.
Habilitar o destrava-mento	Pressionar a tecla por um segundo. É habilitado o	Inserir a chave do veículo na fechadura da porta do condutor e girar no sentido an-

A chave com comando remoto somente destrava ou trava o veículo se a bateria tiver energia suficiente e se a chave com comando remoto se encontrar a poucos metros ao redor do veículo.

- Ao travar o veículo, todos os indicadores de direção piscam *uma vez* para confirmação. E é emitido um sinal sonoro (buzina) para confirmação da ativação do alarme.
- Ao destravar o veículo, todos os indicadores de direção piscam *duas vezes* para confirmação. E são emitidos dois sinais sonoros (buzina) para confirmação da desativação do alarme.

Se os indicadores de direção *não* piscarem para confirmação do travamento, no mínimo uma das portas ou a tampa traseira não está travada.

Com a porta do condutor aberta, não é possível travar o veículo com a chave do veículo. Quando o veículo é destravado pela chave com comando remoto e nenhuma porta ou a tampa traseira é aberta, o veículo é travado automaticamente após aproximadamente 30 segundos. Esta função impede um destravamento involuntário do veículo por um longo período.

Fechamento de emergência

A porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras podem ser travadas manualmente, no caso de problemas no funcionamento do travamento elétrico ou falha na chave do veículo com comando remoto. Para maiores informações, veja → Página 240.

A porta do condutor pode ser acionada por meio do cilindro da fechadura da porta → Página 240.

Abertura e fechamento de conforto

– Ver vidros elétricos – Funções → Página 44.

i Ao abrir a porta do condutor com a haste da chave do veículo, verificar se a chave foi colocada corretamente até o final do cilindro. Caso contrário, a chave pode girar livre, não destruindo a porta.

- As portas podem ser destravadas e abertas por dentro, acionando a maçaneta da porta. Eventualmente, pode ser necessário repetir o acionamento da maçaneta da porta.
- Se alguma porta do veículo estiver aberta, o travamento central não é ativado.

Se o veículo estiver sido travado pelo travamento automático → Página 36, quando o veículo para e a chave é retirada da ignição, o veículo se destrava.

Veículo sem travamento central

Em veículos sem o travamento central, as portas são travadas ao pressionar o pino-trava → Página 35.

Para destravar uma porta, puxar a maçaneta da respectiva porta ou levantar o pino-trava.

Quando o veículo é travado, é válido o seguinte:

- A abertura das portas por *fora* não é possível, por exemplo, ao parar em um semáforo.
- As portas podem ser destravadas e abertas por dentro, acionando a maçaneta da porta. Eventualmente, pode ser necessário repetir o acionamento da maçaneta da porta.
- Se alguma porta do veículo estiver aberta, o travamento central não é ativado.

Sistema de alarme antifurto

i Observe **⚠** no início desse capítulo na página 35.

Com ajuda do sistema de alarme antifurto, são dificultadas as tentativas de arrombamento e o furto do veículo.

O sistema de alarme antifurto é ativado automaticamente no travamento do veículo com a chave com comando remoto ou com a chave mecânica. ►

Travar ou destravar o veículo por dentro

i Observe **⚠** no início desse capítulo na página 35.

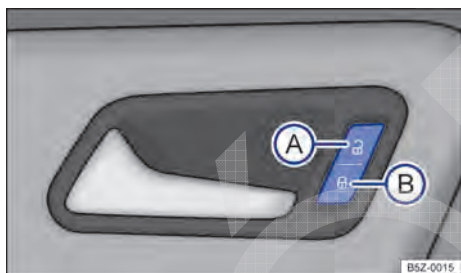


Fig. 24 Na porta do condutor: botão do travamento central.

Veículo com travamento central

Pressionar o botão → Fig. 24:

 Destravar o veículo (A).

 Travar o veículo (B).

O botão do travamento central funciona tanto com a ignição ligada quanto desligada, somente se *todas* as portas estiverem fechadas.

Se o veículo for travado externamente com a chave com comando remoto, o botão do travamento central ficará desativado.

Quando o veículo é travado com o botão do travamento central, é válido o seguinte:

- O sistema de alarme antifurto **não** é ativado.
- A abertura das portas e da tampa traseira por *fora* não é possível, por exemplo, ao parar em um semáforo.

Quando o alarme é disparado?

O sistema de alarme antifurto emite sinais sonoros por cerca de 30 segundos e sinais visuais de advertência por até 5 minutos, caso sejam executadas as seguintes ações não autorizadas no veículo com alarme ativado:

- Destravaramento mecânico do veículo com a chave de emergência e abertura da porta destravada.
- Abertura de uma porta.
- Abertura da tampa do compartimento do motor.
- Abertura da tampa traseira.
- Ligação da ignição com uma chave de veículo inválida.
- Abertura, quebra ou remoção de um dos vidros.
- Movimento no veículo (em veículos com monitoramento do interior do veículo → Página 39).

Desligar alarme

Destruar o veículo pelo botão de destravamento da chave com comando remoto ou ligar a ignição com uma chave de veículo válida.

Destancar mecanicamente todas as portas do veículo (abertura de emergência)

Se houver um problema no comando remoto e se for necessário destrancar o veículo com a chave, proceda da seguinte maneira:

- Girar a chave no cilindro da porta do condutor para a posição de abrir. Todas as portas ficam destravadas. (*Válido para veículos com sistema de travamento central e sem alarme*).
- Abrir a porta do condutor e ligar a ignição em até 15 segundos, pois nesta condição o alarme é disparado. Ao se ligar a ignição, o imobilizador reconhece uma chave válida e o alarme é desativado. Assim todas as portas, a tampa do compartimento do motor e a tampa traseira podem ser abertas.

i O alarme é disparado novamente se após o disparo do alarme ocorrer uma nova invasão na mesma ou em outra área protegida. Por exemplo, se após a abertura de uma porta, a tampa traseira também for aberta.

i O sistema de alarme antifurto **não** é ativado com o travamento por dentro com o botão do travamento central .

i Quando a porta do condutor é destravada mecanicamente com a chave, apenas a porta do condutor é destravada e não o veículo inteiro. Somente ao ligar a ignição que todas as portas são liberadas – mas não destravadas – e o botão do travamento central é ativado (*Válido para veículos com sistema de travamento central e com alarme*).

i Com a bateria do veículo fraca ou descarregada, o sistema de alarme antifurto não funciona de maneira correta.

Monitoramento do interior do veículo

 **Observe**  no início desse capítulo na página 35.

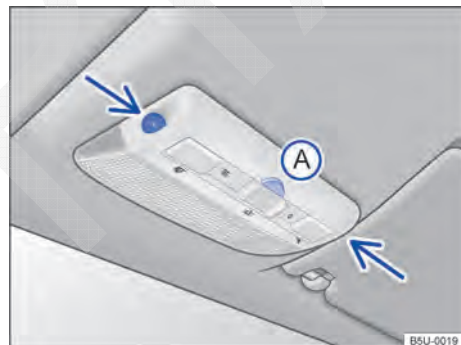


Fig. 25 No console do teto: sensores de monitoramento do interior do veículo e tecla (A) para desligar o monitoramento do interior do veículo.

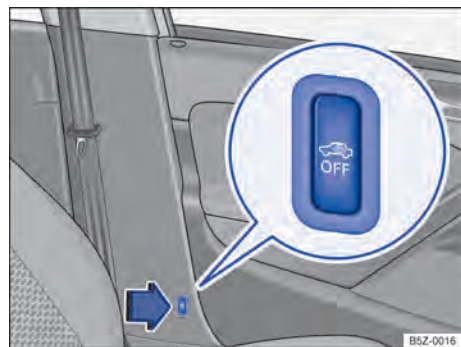


Fig. 26 Ao lado do banco do condutor: botão para desligar o monitoramento do interior do veículo.

Dependendo da versão do veículo, poderá ser equipado com a tecla de monitoramento do interior do veículo no console do teto ou ao lado do banco do condutor, na coluna do veículo.

O monitoramento do interior do veículo dispara o alarme com o veículo travado, se reconhecer movimentos no interior do veículo. O sensor e o receptor estão localizados no conjunto da lanterna de leitura → Fig. 25 (setas).

Ligar o monitoramento do interior do veículo

Travar o veículo com a chave com comando remoto ou com a chave mecânica. Com o sistema de alarme antifurto ligado, também é ativado o monitoramento do interior do veículo.

Desligar o monitoramento do interior do veículo

- Retirar a chave do veículo da ignição.
- Abrir a porta do condutor.
- Pressionar a tecla → Fig. 25 (A) ou → Fig. 26  por 2 segundos. No painel de instrumentos a luz de controle  se acende.
- Fechar todas as portas e a tampa traseira.
- A luz de controle  permanecerá acesa por cerca de 30 segundos, ou até que o alarme seja ativado. Se o alarme for ativado dentro do período de 30 segundos, a luz de controle passará a piscar imediatamente.

Por exemplo, desligar o monitoramento do interior do veículo quando forem mantidos animais soltos no interior do veículo por um breve período  → Página 34.

O monitoramento deve ser desativado novamente a cada destravamento do veículo, pois, caso contrário ele será ativado da próxima vez que o veículo for travado.

Riscos de falha do alarme

Um funcionamento perfeito do monitoramento do interior do veículo somente é assegurado com o veículo totalmente fechado. Observar as determinações legais. Uma falha do alarme pode ocorrer nos seguintes casos:

- Quando um ou mais vidros estiverem abertos, total ou parcialmente, pois nesta condição o alarme poderá disparar.
- Quando o teto solar estiver aberto, total ou parcialmente.

- Quando objetos como, por exemplo, folhas soltas de papel ou enfeites de espelho (odorizadores) permanecerem no veículo.
- Por objetos metálicos nos porta-objetos do console central, como, por exemplo, chaves ou moedas.
- Por meio do alarme de vibração de um telefone móvel que se encontra no veículo.

Portas

Introdução ao tema

Informações e alertas complementares:

- Jogo de chaves do veículo → Página 31
- Travamento central e sistema de travamento → Página 34
- Fechamento ou abertura de emergência → Página 239
- Trava de segurança para crianças → Página 69

ATENÇÃO

Uma porta fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e causar ferimentos graves.

- Parar imediatamente e fechar a porta.
- Ao fechar a porta, atentar para que ela se encaixe de forma segura e completa.
- Abrir ou fechar as portas somente quando não houver nada ou ninguém em seu raio de abertura.

ATENÇÃO

Uma porta mantida aberta pelo dispositivo de retenção da porta pode se fechar em condições de vento forte e em acíves, causando ferimentos.

- Segurar as portas sempre pela maçaneta ao abrir e fechar.

Tampa traseira

Introdução ao tema

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas → Página 6
- Travamento central → Página 34
- Transportar → Página 90
- Fechamento ou abertura de emergência → Página 239

ATENÇÃO

Um destravamento, abertura ou fechamento incorreto e sem a devida atenção da tampa traseira pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Abrir ou fechar a tampa traseira somente se não houver nada ou ninguém em seu raio de abertura.
- Em hipótese alguma deve-se fechar a tampa traseira com a mão no vidro traseiro. O vidro traseiro pode se estilhaçar e causar ferimentos.
- Após o fechamento da tampa traseira, verificar se ela está fechada e travada de maneira correta, para que não possa se abrir durante a condução. A tampa traseira fechada deve estar alinhada com as peças da carroceria.
- Manter sempre fechada a tampa traseira durante a condução, para que gases tóxicos não possam penetrar no interior do veículo.
- Nunca abrir a tampa traseira quando houver carga, por exemplo, em um bagageiro. Da mesma forma, a tampa traseira não poderá ser aberta se houver carga afixada nela, por exemplo, bicicletas. Uma tampa traseira aberta pode se abaixar devido ao peso adicional. Se necessário, apoiar a tampa traseira ou remover previamente a carga.
- Fechar e travar a tampa traseira e todas as portas quando o veículo não estiver em uso. Certificar-se que ninguém permaneceu dentro do veículo.
- Nunca deixar crianças brincar sem supervisão dentro ou próximas do veículo, sobretudo quando a tampa traseira estiver aberta. Crianças podem entrar no compartimento de bagagem, fechar a tampa traseira e ficar presas. Conforme a estação do ano, podem

ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas no interior de um veículo fechado, que podem causar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou levar à morte.

- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo. O acionamento do botão do travamento central poderá travar as portas do veículo por dentro, dificultando ou impedindo a saída. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.

NOTA

Antes de abrir a tampa traseira, verificar se existe espaço suficiente para abrir e fechar a tampa, por exemplo, em garagens.

Luz de advertência

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 41.

Acende	Causa possível	Solução
	Tampa traseira está aberta ou fechada incorretamente.	 Não prosseguir! Abrir a tampa traseira e fechar novamente.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para a verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Se a tampa traseira está aberta ou fechada incorretamente, a luz de advertência  se acende no display do instrumento combinado.

ATENÇÃO

A tampa traseira fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e causar ferimentos graves.

- Parar imediatamente em um local seguro e fechar a tampa traseira.
- Após o fechamento da tampa traseira, verificar se a trava engatou corretamente no fecho.

Abrir a tampa traseira

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 41.



Fig. 27 Na parte superior do console central: interruptor de destravamento do suporte da roda de emergência para abertura da tampa traseira.

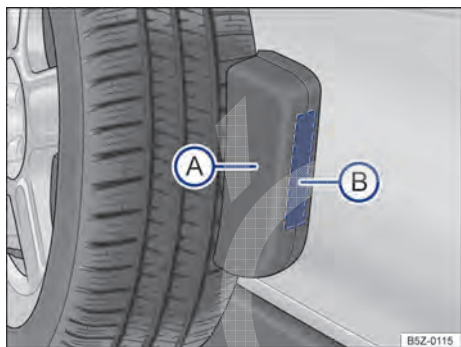


Fig. 28 Abrir a tampa traseira por fora.

Antes de abrir a tampa traseira, sempre retirar os acessórios e/ou equipamentos fixados na tampa traseira → ⚠️. Observar a área de abertura e fechamento da tampa traseira para que esteja livre.

Destravar a tampa traseira - veículos com travamento central

- Se caso o veículo encontrar-se travado, apertar o botão  na chave do veículo com comando remoto por aproximadamente um segundo para habilitar o destravamento do suporte da roda de emergência.
- Se caso o veículo encontrar-se destravado, não é necessário apertar o botão  na chave do veículo com comando remoto. O suporte da roda de emergência já estará habilitado para o destravamento.

- Pressionar a região (B) e deslocar o suporte da roda de emergência até a posição lateral, na abertura máxima, sempre segurando pela região (A).
- A tampa traseira será destravada e deslocada para fora.
- Puxar a tampa traseira na região inferior central para abrí-la.

Destravar a tampa traseira - interruptor no painel

- Pressionar o interruptor no painel de instrumentos para habilitar o destravamento do suporte da roda de emergência.
- Pressionar a região (B) e deslocar o suporte da roda de emergência até a posição lateral, na abertura máxima, sempre segurando pela região (A).
- A tampa traseira será destravada e deslocada para fora.
- Puxar a tampa traseira na região inferior central para abrí-la.

Com o alarme ativado, o interruptor no painel permanece desativado para evitar uma abertura indesejada do suporte da roda de emergência.

⚠️ ATENÇÃO

O destravamento ou abertura incorreta ou sem a devida atenção da tampa traseira pode causar ferimentos graves.

- Com um bagageiro montado sobre a tampa traseira mais a carga, uma tampa traseira destravada nem sempre será reconhecida. Uma tampa traseira destravada pode se abrir repentinamente durante a condução.
- Certifique-se de que o suporte esteja devidamente posicionado na posição lateral, durante o tempo que a tampa estiver aberta.
- Evite que o suporte da roda de emergência seja mantido aberto, pois a visualização da lanterna traseira fica prejudicada, dificultando o reconhecimento do veículo pelos outros usuários da via pública. Utilize sempre o triângulo de emergência.



- Com o suporte da roda de emergência destravado, acende-se uma luz indicadora de alerta no painel central, mesmo com a ignição desligada. A luz indicadora permanecerá intermitente enquanto o suporte estiver destravado.

- Se a ignição for ligada com o suporte destravado (luz indicadora de alerta intermitente), será emitido um aviso sonoro durante aproximadamente 15 segundos.
- O aviso sonoro e luz indicadora de alerta também serão acionados se o suporte for destravado com o veículo em movimento.
- Para evitar a descarga prematura da bateria, mantenha o suporte da roda de emergência e a tampa traseira aberta somente enquanto for necessário acessar o compartimento de bagagem ou a roda de emergência. Caso contrário, a luz indicadora no interruptor e a iluminação do compartimento de bagagem permanecerão acesas por um longo período e a bateria poderá ser descarregada.

Fechar a tampa traseira

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 41.



Fig. 29 Tampa traseira aberta: rebaixo para puxar.

Fechar a tampa traseira

- Segurar no rebaixo do revestimento interno da tampa traseira → Fig. 29 (seta).
- Puxar a tampa traseira para baixo, até encaixar na fechadura. Atentar para que a mão seja distanciada do raio de abertura da tampa traseira → ⚠.
- Verificar se a tampa traseira se fechou corretamente.

Rebater o suporte da roda de emergência para posição de condução

Empurrar o suporte da roda de emergência em direção à tampa traseira sempre segurando-o pela região → Fig. 28 ⓘ.

⚠ ATENÇÃO

O fechamento incorreto ou sem a devida atenção da tampa traseira podem causar ferimentos graves.

- Nunca deixar o veículo sem supervisão ou crianças brincarem dentro ou próximas do veículo, sobretudo quando a tampa traseira estiver aberta. Crianças podem entrar no compartimento de bagagem, fechar a tampa traseira e ficarem presas. Um veículo fechado pode aquecer ou resfriar extremamente conforme a estação do ano e causar ferimentos graves, enfermidades ou até levar à morte.
- Ao fechar a tampa traseira, atentar para que a mão seja distanciada a tempo do raio de abertura da tampa traseira.
- Após fechar o suporte da roda de emergência, certifique-se que o travamento foi completamente realizado. Para isto segurar e puxar o suporte pela região ⓘ. Caso o suporte se desloque para a posição lateral de abertura, o travamento não foi realizado completamente. Repetir o rebatimento do suporte da roda de emergência para a posição de condução. Nunca trafegar com o suporte aberto ou destravado.



Antes de fechar a tampa traseira, verificar se a chave do veículo não se encontra no compartimento de bagagem.

Vidros



Introdução ao tema

Informações e alertas complementares:

- Sistema de informações Volkswagen → Página 19
- Travamento central e sistema de travamento → Página 34

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização sem a devida atenção dos vidros elétricos pode causar ferimentos graves.

- Abrir ou fechar os vidros elétricos somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.

- Ninguém deve permanecer no interior do veículo quando as portas forem travadas, especialmente crianças e pessoas com necessidades especiais.
- Levar sempre todas as chaves do veículo consigo ao deixar o veículo. Após se desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelas teclas das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.
- Ao transportar crianças no banco traseiro, desativar sempre os vidros elétricos traseiros com a tecla de segurança, para que não possam ser abertos ou fechados.

❗ NOTA

Com os vidros abertos, a chuva pode molhar o acabamento interno do veículo e ocasionar danos no veículo.

Abrir ou fechar os vidros manualmente

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 43.

Em veículos *sem acionamento elétrico dos vidros*, para abrir ou fechar os vidros acionar a manivela localizada no revestimento interno das portas.

Abrir ou fechar os vidros eletricamente

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 43.

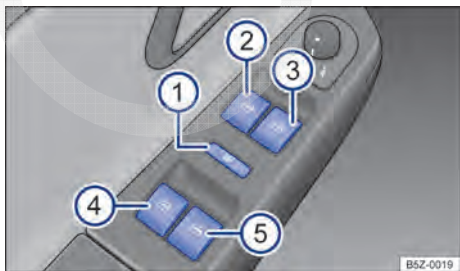


Fig. 30 Na porta do condutor: teclas dos vidros elétricos dianteiros.

Teclas na porta do condutor e no console central

Legenda para → Fig. 30:

- ① Tecla de segurança.
- ② Tecla para o vidro da porta dianteira esquerda.
- ③ Tecla para o vidro da porta dianteira direita.
- ④ Tecla para o vidro da porta traseira esquerda.
- ⑤ Tecla para o vidro da porta traseira direita.

Tecla na porta do passageiro dianteiro e nas portas traseiras

A tecla na porta do passageiro dianteiro e nas portas traseira, é igual e tem o mesmo funcionamento que a tecla na porta do condutor, sendo apenas uma tecla no revestimento de cada porta.

Abrir ou fechar os vidros

Função	Ação com as teclas na porta do condutor e nas demais portas do veículo
Abrir:	Pressionar a tecla
Fechar:	Puxar tecla
Parar o curso automático:	Pressionar ou puxar novamente a tecla do respectivo vidro (válido somente para os vidros dianteiros).
	A tecla de segurança → Fig. 30 ① desativa as teclas dos vidros elétricos nas portas traseiras. Com isso, a luz de controle amarela na tecla se acende.

Após se desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelas teclas nas portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta. ➡

Vidros elétricos – Funções

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 43.

Função de fechamento e abertura automática

A função de fechamento e abertura automática permite uma abertura e fechamento completos dos vidros. Com isso, não é necessário segurar a tecla correspondente do vidro elétrico. ➡

Para a função de fechamento automático: puxar a tecla do respectivo vidro até o segundo estágio para cima.

Para a função de abertura automática: pressionar a tecla do respectivo vidro brevemente até o segundo estágio para baixo.

Parar o curso automático: pressionar ou puxar novamente a tecla do respectivo vidro.

Restabelecer a função de fechamento e abertura automática

Se a bateria do veículo tiver sido desconectada ou descarregada com o vidro não fechado por completo ou, ainda, após alguns acionamentos da função limitador de força, a função de fechamento e abertura automática torna-se desativada e deve ser restabelecida:

- Fechar todos os vidros e o teto solar.
- Puxar a tecla do respectivo vidro para cima e manter nessa posição por pelo menos um segundo.
- Soltar a tecla e puxar novamente para cima e segurar. A função de fechamento e abertura automática está funcionando novamente.

Para as outras teclas com essa função desativada, repetir essa operação.

Abertura e fechamento de conforto

Dependendo da versão do veículo, os vidros podem ser abertos e fechados por fora com a chave do veículo:

Função	Ação com as teclas da chave do veículo com comando remoto	Ação com a haste da chave com comando remoto na fechadura ou com a chave do veículo mecânica
Abertura de conforto	Manter pressionada a tecla de destravamento  da chave com comando remoto. Todos os vidros elétricos são abertos.	Inserir a chave do veículo na fechadura da porta do condutor e manter girada no sentido anti-horário . Todos os vidros elétricos são abertos.
Fechamento de conforto	Pressionada a tecla de travamento  da chave com comando remoto. Todos os vidros elétricos e o teto solar são fechados automaticamente.	Inserir a chave do veículo na fechadura da porta do condutor e manter girada no sentido horário . Todos os vidros elétricos e o teto solar são fechados.
Parar abertura de conforto	Soltar a tecla para interromper a função.	Soltar a chave para interromper a função.
Parar fechamento de conforto	Soltar a tecla para interromper a função.	Soltar a chave para interromper a função.

Fechamento automático

Os vidros podem ser fechados automaticamente por fora com a chave do veículo:

Função	Ação com as teclas da chave do veículo com comando remoto	Ação com a haste da chave com comando remoto na fechadura ou com a chave do veículo mecânica.
Fechamento automático	Pressionar a tecla de travamento  da	Inserir a chave do veículo na fechadura da

Função	Ação com as teclas da chave do veículo com comando remoto	Ação com a haste da chave com comando remoto na fechadura ou com a chave do veículo mecânica.
	chave com comando remoto. Todos os vidros elétricos são fechados automaticamente.	porta do condutor e girar no sentido horário . Todos os vidros elétricos são fechados automaticamente.
Parar o fechamento automático	Pressionar a tecla de destravamento  da chave com comando remoto, para interromper a função.	Girar a chave no sentido anti-horário para interromper a função.

Restabelecer a função de fechamento automático por fora

Se a bateria do veículo tiver sido desconectada ou descarregada com o vidro não fechado por completo ou, ainda, após alguns acionamentos da função limitador de força, a função de fechamento automático com a chave do veículo ou com comando remoto por fora do veículo, torna-se desativada e deve ser restabelecida:

- Fechar todos os vidros.
- Puxar a tecla de cada vidro para cima e manter nessa posição por pelo menos um segundo.

ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão dos vidros elétricos pode causar ferimentos graves.

- Abrir ou fechar os vidros elétricos somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.
- Ninguém deve permanecer no interior do veículo quando as portas forem travadas, especialmente crianças e pessoas com necessidades especiais.
- Levar sempre todas as chaves do veículo consigo ao deixar o veículo. Após se desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos

ou fechados pelas teclas nas portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.

- Ao transportar crianças no banco traseiro, desativar sempre os vidros elétricos traseiros com a tecla de segurança, para que não possam ser abertos ou fechados.



Em uma falha de funcionamento dos vidros elétricos, a função de fechamento e abertura automática, bem como o limitador de força, não funcionam corretamente. Dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada.

Limitador de força dos levantadores dos vidros

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 43.

O limitador de força dos vidros elétricos pode reduzir o perigo de ferimentos por esmagamento no fechamento dos vidros → . Se a função de fechamento automático (processo de fechamento) de um vidro for afetada por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, o vidro será aberto imediatamente.

- Verificar por que o vidro não fechou.
- Tentar fechar o vidro novamente.
- Após alguns acionamentos seguidos do limitador de força, a função de fechamento automático dos vidros poderá ficar fora de funcionamento.
- Para reestabelecer a função de fechamento automático dos vidros, siga o procedimento → Página 46, *Restabelecer a função de fechamento automático por fora*.
- Se continuar não sendo possível fechar o vidro, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

ATENÇÃO

O fechamento dos vidros elétricos sem limitador de força pode causar ferimentos graves.

- Fechar sempre os vidros elétricos com atenção.

- Ninguém deve permanecer na área de funcionamento dos vidros elétricos, principalmente se o fechamento for realizado sem limitador de força.
- O limitador de força não evita que os dedos e outras partes do corpo sejam pressionados contra o quadro do vidro e, assim, sofram ferimentos.

i O limitador de força também ocorre no fechamento de conforto dos vidros com a chave do veículo com comando remoto ou com a chave mecânica → Página 45.

Teto solar

Introdução ao tema

Informações e alertas complementares:

- Sistema de informações Volkswagen
→ Página 19
- Travamento central e sistema de travamento
→ Página 34
- Fechamento ou abertura de emergência
→ Página 239

ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão do teto solar pode causar ferimentos graves.

- Abrir ou fechar o teto solar somente se não houver ninguém na sua área de funcionamento.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo, principalmente se elas tiverem acesso à chave do veículo. O uso sem supervisão da chave do veículo pode travar o veículo, ligar o motor, ligar a ignição e acionar o teto solar.
- Após o desligamento da ignição, o teto solar ainda pode ser aberto ou fechado durante alguns minutos, enquanto a porta do condutor ou do passageiro não for aberta.

NOTA

- Fechar sempre o teto solar antes de deixar o veículo, bem como em caso de chuva. Se o teto solar estiver aberto, a chuva entrará no interior e poderá danificar o sistema elétrico. Podem ocorrer outros danos no veículo.

i Folhas e outros objetos soltos deverão ser retirados do trilho do teto solar manualmente ou com um aspirador.

i Em caso de falha de funcionamento do teto solar o limitador de força não funciona corretamente. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Abrir ou fechar o teto solar

 Observe  e  no início desse capítulo na página 47.

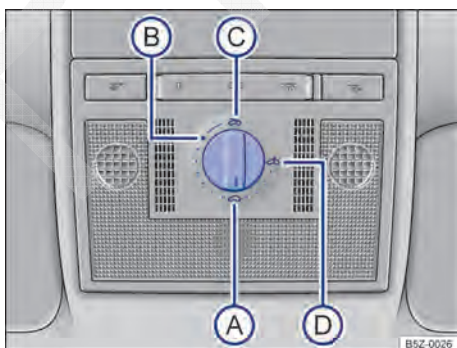


Fig. 31 No revestimento do teto: interruptor rotativo do teto solar.

Girar o interruptor rotativo → Fig. 31 para a posição desejada para regular as seguintes posições do teto solar:

- A** Fechado.
- B** Na posição de conforto.
- C** Totalmente aberto.
- D** Levantado.

O teto solar funciona somente com ignição ligada. Após o desligamento da ignição, o teto solar ainda pode ser aberto ou fechado durante algum tempo, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.

Revestimento correção

O revestimento correção abre-se com o teto solar e, com o teto fechado, pode ser deslocada manualmente.

Teto solar – Função

📖 **Observe** ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 47.

Fechamento de conforto

O teto solar pode ser fechado por fora com a chave do veículo:

- Manter o botão de travamento da chave do veículo pressionado. O teto solar é fechado.
- Soltar o botão de travamento para interromper a função.

Com o fechamento de conforto são fechados os vidros e o teto solar.

Por meio do menu **Configurações - Conforto - Com. vidros** podem ser efetuadas diversas configurações para comando dos vidros e do teto solar.

📘 Com o fechamento de conforto por fora, o interruptor rotativo do teto solar permanece na posição selecionada por último e precisa ser reposicionado novamente antes do início da viagem.

Limitador de força do teto solar

📖 **Observe** ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 47.

O limitador de força pode minimizar o perigo de ferimentos por esmagamento ao fechar o teto solar → ⚠️. Se o teto solar sofrer interferências no fechamento por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, o teto solar será aberto imediatamente.

- Verificar por que o teto solar não se fechou.
- Tentar fechar o teto solar novamente.
- Se o teto solar continuar não sendo fechado por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, o teto solar parará no local correspondente. Então, fechar o teto solar sem limitador de força.

Fechar o teto solar sem limitador de força

- Girar o interruptor rotativo para a posição → Fig. 31 (A) e puxar para baixo na área posterior, até que o teto solar esteja completamente fechado.
- **Agora o teto solar se fecha sem limitador de força!**
- Se continuar não sendo possível fechar o teto solar, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

⚠️ ATENÇÃO

O fechamento do teto solar sem limitador de força pode causar ferimentos graves.

- Fechar o teto solar sempre com atenção.
- Ninguém deve permanecer na área de funcionamento do teto solar, principalmente se o fechamento for realizado sem o limitador de força.
- O limitador de força não evita que os dedos e outras partes do corpo sejam pressionados contra o quadro do teto e, assim, sofram ferimentos.

📘 O limitador de força também funciona no fechamento de conforto dos vidros e do teto solar com a chave do veículo.

Sentar de forma correta e segura

Ajustar a posição do banco

Introdução ao tema

Número de assentos

O veículo tem um número total de 5 assentos: 2 assentos dianteiros e 3 assentos traseiros. Cada assento está equipado com um cinto de segurança.

Informações e alertas complementares:

- Cintos de segurança → Página 55
- Sistema de airbag → Página 64
- Cadeira de criança (acessório) → Página 69

ATENÇÃO

Uma posição do banco incorreta no veículo pode aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais em manobras de direção e de frenagem súbitas, em uma colisão ou acidente e no acionamento dos airbags.

- Antes do início da condução, todos os ocupantes devem adotar uma postura correta nos bancos e conservá-la durante a condução. Isto também é válido para o uso do cinto de segurança.
- Nunca transportar mais pessoas do que a quantidade de assentos com cinto de segurança disponíveis no veículo.
- Proteger sempre as crianças no veículo com um sistema de retenção homologado e apropriado a sua idade → Página 69, *Transporte de crianças no veículo*, → Página 64, *Sistema de airbag*.
- Manter sempre os pés na área para os pés durante a condução. Nunca colocar os pés, por exemplo, sobre o assento ou sobre o painel de instrumentos e nunca mantê-los para fora do veículo. Do contrário, o airbag e o cinto de segurança podem não proteger, aumentando o risco de ferimentos em um acidente.

ATENÇÃO

Antes de qualquer condução, ajustar sempre corretamente o banco, o cinto de segurança e os apoios para cabeça, certificando-se de que todos os passageiros estejam com os cintos colocados corretamente.

- Empurrar o banco do passageiro dianteiro para trás tanto quanto possível.
- Ajustar o banco do condutor de modo que haja no mínimo 25 cm de espaço entre o tórax e o centro do volante. Ajustar o banco do condutor longitudinalmente de modo que os pedais possam ser acionados totalmente com as pernas levemente dobradas e a distância da área do joelho para o painel de instrumentos seja de pelo menos 10 cm. Quando esta exigência não puder ser atendida em razão de particularidades físicas, entrar em contato obrigatoriamente com uma Concessionária Volkswagen para, se for o caso, efetuar instalações especiais.
- Nunca conduzir com o encosto do banco muito inclinado para trás. Quanto mais o encosto do banco estiver inclinado para trás, maior será o risco de ferimentos por uma disposição incorreta do cadarço do cinto de segurança e uma posição incorreta.
- Nunca conduzir com o encosto do banco inclinado para frente. Um airbag frontal acionado pode lançar o encosto do banco para trás e ferir os passageiros dos bancos traseiros.
- Adotar e manter a maior distância possível do volante e do painel de instrumentos.
- Sentar sempre de forma ereta com as costas contra o encosto do banco nos bancos dianteiros corretamente ajustados. Não posicionar nenhuma parte do corpo diretamente ou muito próxima do local de instalação do airbag.
- Para os passageiros nos bancos traseiros, aumenta-se o risco de ferimentos graves quando eles não estiverem sentados de forma ereta, pois os cintos de segurança não estarão posicionados corretamente.

ATENÇÃO

Um ajuste incorreto dos bancos pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar os bancos somente com o veículo parado, pois, do contrário, eles podem se deslocar inesperadamente durante a condução, podendo provocar a perda de controle do veículo. Além disso, é adotada uma postura incorreta durante o ajuste.
- Ajustar a altura, a inclinação e a direção longitudinal dos bancos dianteiros somente quando não houver ninguém na área de ajuste dos bancos.
- A área de ajuste dos bancos dianteiros não deve ser restringida por objetos.

- Nunca se inclinar para fora do veículo.
- Nunca manter os pés para fora do veículo.
- Nunca colocar os pés sobre o painel de instrumentos.
- Nunca colocar os pés sobre o estofamento do banco ou sobre o encosto do banco.
- Nunca viajar na área para os pés.
- Nunca viajar no assento sem o cinto de segurança.
- Nunca permanecer no compartimento de bagagem.

⚠️ ATENÇÃO

Toda posição do banco incorreta no veículo aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Todos os ocupantes devem manter sempre a posição do banco correta e estar com o cinto de segurança bem colocado durante a condução.
- Pela posição do banco incorreta, o não uso do cinto de segurança ou uma distância muito pequena em relação ao airbag, os ocupantes se expõem a perigos de ferimentos fatais, especialmente quando os airbags são acionados e atingem um ocupante que adotou uma posição do banco incorreta.

Perigo de uma posição incorreta no banco

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 49.

Se os cintos de segurança não forem usados ou forem colocados de forma incorreta, o risco de ferimentos graves ou fatais será aumentado. Os cintos de segurança somente podem proporcionar seu efeito protetor ideal com a correta posição do cadarço do cinto. Uma posição incorreta do banco prejudica consideravelmente a proteção dos cintos de segurança. As consequências podem ser ferimentos graves ou até fatais. O risco de ferimentos graves ou fatais aumenta principalmente quando um airbag acionado atinge o ocupante que adotou uma posição do banco incorreta. O condutor é o responsável por todos os ocupantes e, principalmente, pelas crianças transportadas no veículo.

A lista a seguir contém exemplos de quais posições no banco podem ser perigosas para todos os ocupantes.

Sempre que o veículo estiver em movimento:

- Nunca ficar de pé no veículo.
- Nunca ficar de pé sobre os bancos.
- Nunca se ajoelhar sobre os bancos.
- Nunca inclinar o encosto do banco muito para trás.
- Nunca se apoiar no painel de instrumentos.
- Nunca deitar no banco traseiro.
- Nunca sentar somente na borda dianteira do banco.
- Nunca sentar voltado para o lado.

Postura correta no banco

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 49.

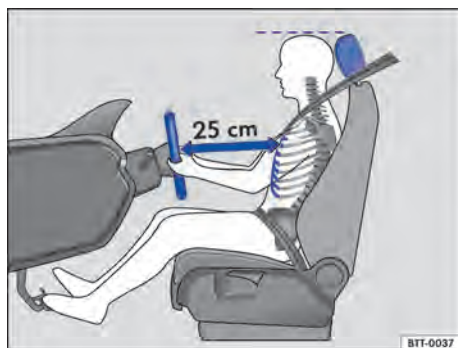


Fig. 32 A distância correta entre o condutor e o volante deve ser de, no mínimo, 25 cm.

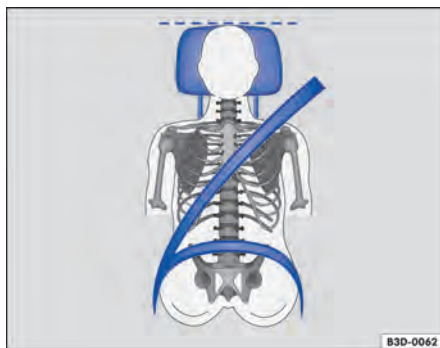


Fig. 33 Posição correta do cadarço do cinto de segurança e ajuste correto do apoio para cabeça.

A seguir estão indicadas as posições do banco corretas para o condutor e para os passageiros.

Pessoas que, em razão de suas particularidades físicas, não conseguem adotar a posição do banco correta devem informar-se em uma empresa especializada sobre possíveis instalações especiais. Somente com a posição do banco correta se atinge a proteção ideal do cinto de segurança e dos airbags. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Para a própria segurança e para reduzir ferimentos em caso de uma manobra de frenagem súbita ou acidente, a Volkswagen recomenda as seguintes posições do banco:

Para o condutor vale:

- Colocar o encosto do banco em uma posição ereta, de modo que as costas se apoiem totalmente nele.
- Ajustar o banco de modo que a distância entre ele e o tórax tenha no mínimo 25 cm → Fig. 32 e que o condutor possa segurar o volante pela borda externa com as duas mãos e os braços ligeiramente dobrados.
- O volante ajustado deve apontar sempre na direção do tórax e não na direção do rosto.
- Ajustar o banco do condutor na direção longitudinal de modo que os pedais possam ser acionados com as pernas ligeiramente arqueadas → Fig. 32.
- Ajustar a altura do banco do condutor de modo que o ponto superior do volante possa ser alcançado.

- Deixar sempre os dois pés na área para os pés para manter sempre o controle do veículo.
- Colocar os cintos de segurança corretamente → Página 55.

Para o passageiro dianteiro vale:

- Colocar o encosto do banco em uma posição ereta, de modo que as costas se apoiem totalmente nele.
- Deslocar o banco do passageiro dianteiro para trás tanto quanto possível, para que o airbag alcance sua proteção total em caso de acionamento.
- Manter ambos os pés na área para os pés durante a condução.
- Colocar os cintos de segurança corretamente → Página 55.

Para os ocupantes do veículo da parte traseira vale:

- Para os assentos com apoio para cabeça: ajustar o apoio para cabeça de modo que a sua borda superior se encontre preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça → Fig. 32 e → Fig. 33 – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça.
- Em caso de pessoas baixas, empurrar o apoio para cabeça para baixo até o batente, mesmo se a cabeça se encontrar abaixo da borda superior do apoio para cabeça.
- Em caso de pessoas altas, empurrar o apoio para cabeça para cima até o batente.
- Manter ambos os pés na área para os pés durante a condução.
- Regular e colocar os cintos de segurança corretamente → Página 55.

Comandos do banco dianteiro

Observe  no início desse capítulo na página 49.



Fig. 34 Comandos do banco dianteiro esquerdo.

Os comandos estão dispostos em posição invertida no banco dianteiro direito (exceto o ajuste de altura e o porta-objetos).

→ Fig. 34	Função	Ação
①	Porta-objetos.	Puxar a gaveta pelo puxador e deslocá-la para frente para ter acesso ao porta objetos.
②	Deslocar o banco dianteiro para frente ou para trás.	Puxar a alavanca e deslocar o banco dianteiro. O banco dianteiro deve travar após se soltar a alavanca!
③	Ajustar o encosto do banco.	Girar o manípulo.
④	Ajustar a altura do banco (somente o banco do condutor).	Se necessário, mover a alavanca para cima e mover o corpo para frente (para levantar o encosto) ou para trás (para baixar o encosto).

Ajustar o apoio para cabeça

Observe  no início desse capítulo na página 49.

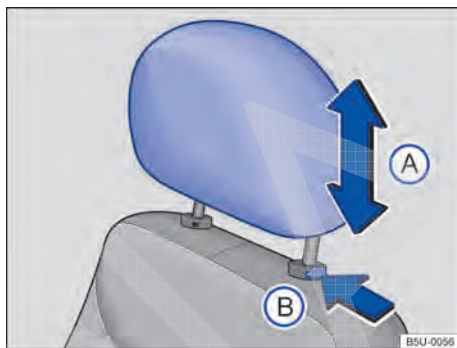


Fig. 35 Ajustar o apoio para cabeça dianteiro.

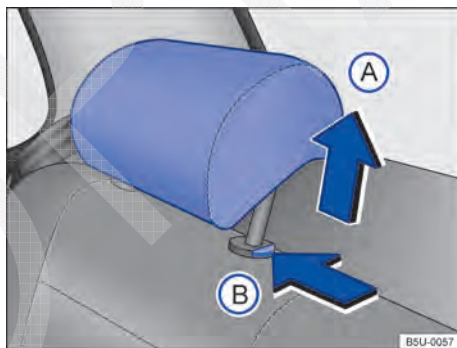


Fig. 36 Ajustar o apoio para cabeça traseiro.

Todos os assentos são equipados com apoio para cabeça, não disponível em algumas versões o apoio para cabeça traseiro central. O apoio para cabeça traseiro central destina-se somente ao assento central do banco traseiro. Por isso, não instalar o apoio para cabeça em outras posições.

Ajustar a altura do apoio para cabeça dianteiro

- Empurrar o apoio para cabeça para cima ou para baixo na direção da seta → Fig. 35 (A) → .
- O apoio para cabeça deve travar-se com segurança em uma posição.

Ajustar a altura do apoio para cabeça traseiro

- Empurrar o apoio para cabeça para cima na direção da seta → Fig. 36 (A) ou com a tecla → Fig. 36 (B) pressionada, empurrar para baixo → ⚠.
- O apoio para cabeça deve travar-se com segurança em uma posição.

Ajuste correto do apoio para cabeça

Ajustar o apoio para cabeça de modo que a sua borda superior se encontre preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos.

Ajuste do apoio para cabeça para pessoas baixas

Empurrar o apoio para cabeça para baixo até o batente, mesmo se a cabeça se encontrar abaixo da borda superior do apoio para cabeça. Nas posições mais baixas pode haver uma pequena lacuna entre o apoio para cabeça e o encosto do banco.

Ajuste do apoio para a cabeça para pessoas altas

Empurrar o apoio para cabeça para cima até o batente.

⚠ ATENÇÃO

A condução com os apoios para cabeça removidos ou ajustados incorretamente aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes e manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Conduzir sempre com os apoios para cabeça corretamente instalados e ajustados, se houver uma pessoa no assento.
- Cada ocupante deve ajustar o apoio para cabeça corretamente conforme sua estatura, para reduzir o risco de ferimentos no pescoço em caso de acidente. Ao mesmo tempo, a borda superior do apoio para cabeça deve se encontrar preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça.
- Nunca ajustar o apoio para cabeça durante a condução.

Desinstalar e instalar o apoio para cabeça

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 49.

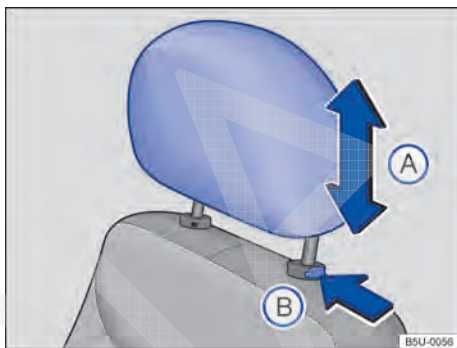


Fig. 37 Desinstalar o apoio para cabeça dianteiro.

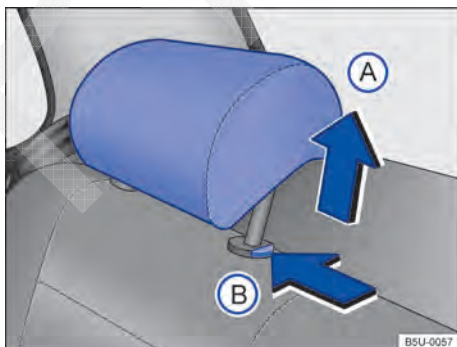


Fig. 38 Desinstalar o apoio para cabeça traseiro.

Todos os assentos são equipados com apoio para cabeça, não disponível em algumas versões o apoio para cabeça traseiro central. O apoio para cabeça traseiro central destina-se somente ao assento central do banco traseiro. Por isso, não instalar o apoio para cabeça em outras posições.

Remover o apoio para cabeça dianteiro

- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para cima → ⚠.
- Pressionar a tecla → Fig. 37 (B) no sentido da seta. Retirar o apoio para cabeça com a tecla pressionada.

Instalar o apoio para cabeça dianteiro

- Posicionar o apoio para cabeça corretamente por meio de suas guias e encaixar nas guias do respectivo encosto do banco.
- Empurrar o apoio para a cabeça totalmente para baixo com o botão → Fig. 37 (B) pressionado.
- Ajustar os apoios para cabeça de acordo com a postura correta no banco → Página 52.

Remover o apoio para cabeça traseiro

- Destravar o encosto do banco traseiro e dobrar para frente → Página 92.
- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para cima → ⚠.
- Pressionar a tecla → Fig. 38 (B) no sentido da seta. Retirar o apoio para cabeça com a tecla pressionada.
- Rebater cuidadosamente o encosto do banco traseiro para trás e encaixá-lo com segurança.

Instalar o apoio para cabeça traseiro

- Destravar o encosto do banco traseiro e dobrar para frente → Página 92.
- Posicionar o apoio para cabeça corretamente por meio de suas guias e encaixar nas guias do respectivo encosto do banco.
- Empurrar o apoio para cabeça para baixo com a tecla → Fig. 38 (B) pressionada.
- Rebater cuidadosamente o encosto do banco traseiro para trás e encaixá-lo com segurança.
- Ajustar os apoios para cabeça de acordo com a postura correta no banco → Página 52.

! NOTA

Na remoção e instalação dos apoios para cabeça, atentar para que eles não batam no revestimento do teto ou no encosto do banco dianteiro. Caso contrário, o revestimento do teto e outras peças do veículo podem ser danificados.

Ajustar a posição do volante

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 49.

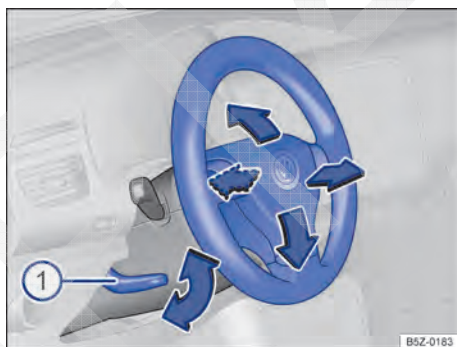


Fig. 39 Ajustar a posição do volante mecanicamente.

Ajustar o volante somente antes da condução e com o veículo parado.

- Empurrar a alavanca → Fig. 39(1) para baixo e colocar o volante na posição desejada.
- Ajustar o volante de modo que o condutor possa segurá-lo pela borda externa com as duas mãos e os braços ligeiramente dobrados (posição das 9h e 3h).
- Pressionar a alavanca firmemente para cima até que ela esteja alinhada com a coluna de direção → ⚠.

Ajustar a distância correta entre o condutor e o volante → Fig. 32 com ajuda do comando do banco do condutor → Página 52.

! ATENÇÃO

O uso incorreto do ajuste da posição do volante e um ajuste incorreto do volante podem causar ferimentos graves ou fatais.

! ATENÇÃO

A condução com os apoios para cabeça removidos ou ajustados incorretamente aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes e manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Conduzir sempre com os apoios para cabeça corretamente instalados e ajustados se houver uma pessoa no assento.
- Instalar os apoios para cabeça removidos de imediato, para que os passageiros estejam adequadamente protegidos.

- Pressionar a alavanca ① sempre com firmeza para cima após o ajuste, para que o volante não mude sua posição durante a condução.
- Nunca ajustar o volante durante a condução. Se for constatado que um ajuste é necessário durante a condução, parar de forma segura e ajustar o volante corretamente.
- O volante ajustado deve apontar sempre na direção do tórax e não na direção do rosto, para não restringir a proteção do airbag frontal do condutor em caso de um acidente.
- Segurar sempre o volante com ambas as mãos lateralmente na borda externa (posição das 9h e 3h) durante a condução, para reduzir ferimentos causados por um acionamento do airbag frontal do condutor.
- Nunca segurar o volante na posição das 12h ou de outra maneira, por exemplo, no centro do volante. No acionamento do airbag frontal do condutor podem ocorrer ferimentos graves nos braços, nas mãos e na cabeça.

- Conservar e limpar o interior do veículo → Página 214
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações → Página 221

⚠ ATENÇÃO

Cintos de segurança não colocados ou colocados incorretamente proporcionam risco de ferimentos graves ou fatais. A proteção ideal dos cintos de segurança é obtida apenas quando os cintos de segurança são colocados e utilizados corretamente.

- Cintos de segurança são o meio mais eficiente para reduzir o risco de ferimentos graves e fatais em caso de acidente. Para a proteção do condutor e de todos os ocupantes do veículo, os cintos de segurança devem estar sempre bem colocados enquanto o veículo estiver em movimento.
- Todos os ocupantes do veículo devem assumir sempre a posição correta no banco, colocar corretamente o respectivo cinto de segurança antes da condução e mantê-lo colocado durante a condução. Isto é válido para todos os passageiros em qualquer condição de tráfego do veículo.
- Proteger as crianças no veículo durante a condução com um sistema de retenção correspondente à idade da criança, com os cintos de segurança corretamente colocados → Página 69, *Transporte de crianças no veículo*.
- Conduza o veículo somente quando todos os passageiros estiverem com o cinto de segurança colocado corretamente.
- Encaixar a lingueta do cinto de segurança somente no fecho do cinto de segurança do assento correspondente e fixar firmemente. O uso de um fecho do cinto de segurança não pertencente ao respectivo assento reduz a proteção e pode causar ferimentos graves.
- Jamais deixar objetos estranhos ou líquidos penetrarem nos engates dos fechos dos cintos de segurança. Isto pode limitar a funcionalidade dos cintos de segurança e o travamento dos fechos dos cintos de segurança.
- Nunca tirar o cinto de segurança durante a condução do veículo.
- Colocar sempre um único cinto de segurança por pessoa.
- Nunca transportar crianças ou bebês no colo.

Cintos de segurança

Introdução ao tema

Verificar regularmente a condição de todos os cintos de segurança. Em caso de avarias no cinto de segurança, ligações do cinto de segurança, enrolador automático do cinto de segurança ou fecho do cinto de segurança, o respectivo cinto deve ser substituído imediatamente por uma Concessionária Volkswagen → ⚠. Empresas especializadas devem utilizar peças de reposição corretas, compatíveis com o veículo, com a versão e com o ano-modelo. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Informações e alertas complementares:

- Ajustar a posição do banco → Página 49
- Sistema de airbag → Página 64
- Cadeira de criança (acessório) → Página 69
- Compartimentos → Página 106

- Não conduzir com roupas soltas, por exemplo, um casaco sobre um paletó, pois isto restringirá o assentamento correto e a funcionalidade do cinto de segurança.

⚠️ ATENÇÃO

Cintos de segurança danificados representam um grande perigo e podem causar ferimentos graves ou fatais.

- Nunca danificar o cinto de segurança pressionando-o na porta ou no mecanismo do banco.
- Se o tecido do cinto de segurança ou outras peças do cinto de segurança estiverem danificados, os cintos de segurança podem se romper em um acidente ou em uma manobra de frenagem brusca.
- Substituir imediatamente os cintos de segurança danificados por cintos de segurança novos em uma Concessionária Volkswagen. Cintos de segurança que foram utilizados durante um acidente e, por isso, sofreram alongamento ou disparo do pré-tensionador, devem ser substituídos por uma Concessionária Volkswagen. A substituição poderá ser necessária mesmo quando não houver dano visível. Além disso, as ancoragens dos cintos de segurança devem ser verificadas.
- Nunca tentar reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria. Apenas uma Concessionária Volkswagen pode realizar reparos no cinto de segurança, no enrolador automático e nas peças de fixação do cinto de segurança.

Luz de advertência

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 55.



Fig. 40 Luz de advertência do instrumento combinado.

Dependendo da versão do veículo, a luz de advertência do cinto de segurança pode não estar disponível.

Acesa ou piscando	Causa possível	Solução
	Cinto de segurança do condutor não colocado.	Colocar os cintos de segurança.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Quando o cinto de segurança não estiver colocado antes do início da condução e a uma velocidade superior a aproximadamente 25 km/h ou quando o cinto for retirado durante a condução, um alerta sonoro é emitido durante alguns segundos. Adicionalmente, a luz de advertência pisca ⚠️.

A luz de advertência ⚠️ só se apaga quando, com a ignição ligada, o condutor tiver colocado o respectivo cinto.

⚠️ ATENÇÃO

Cinto de segurança não colocado ou colocado incorretamente proporciona risco de ferimentos graves ou fatais. A proteção ideal do cinto de segurança é obtida apenas quando o cinto é utilizado corretamente.

Colisões frontais e as leis da física

Observe  no início desse capítulo na página 55.



Fig. 41 Um veículo com os ocupantes do veículo sem cintos de segurança está em rota de colisão com um muro.

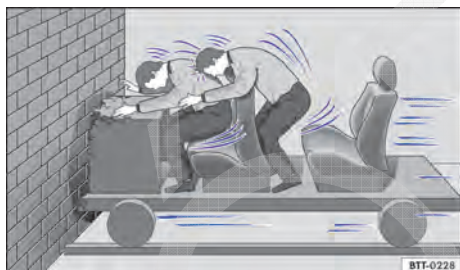


Fig. 42 Um veículo com os ocupantes do veículo sem cintos de segurança colide com o muro.

O princípio físico de uma colisão frontal pode ser explicado com facilidade. Assim que o veículo entra em movimento → Fig. 41, uma energia de movimento age tanto sobre o veículo quanto sobre seus ocupantes. Essa energia é denominada “energia cinética”.

Quanto maior a velocidade e o peso do veículo, mais energia deve ser amortecida em caso de acidente.

A velocidade do veículo, entretanto, é o fator mais significativo. Quando, por exemplo, a velocidade dobra de 25 km/h para aproximadamente 50 km/h, a energia cinética é quadruplicada!

A intensidade da “energia cinética” depende em grande parte da velocidade do veículo, do peso do veículo e dos ocupantes do veículo. Com velocidade e peso crescentes, mais energia precisa ser dissipada em caso de um acidente.

Os ocupantes do veículo que não colocaram seus cintos de segurança não estão, portanto, “presos” ao seu veículo. Consequentemente, essas pessoas continuarão a se movimentar com a mesma velocidade do veículo antes da colisão, até que parem! Uma vez que os ocupantes do veículo não estão usando o cinto de segurança em nosso exemplo, a energia cinética total dos ocupantes do veículo, em caso de colisão, só é dissipada pelo impacto contra o muro → Fig. 42.

A uma velocidade de aproximadamente 50 km/h em um acidente ocorrem forças atuantes no corpo que podem exceder facilmente uma tonelada (1.000 kg). As forças atuantes sobre o corpo aumentam ainda mais em velocidades maiores.

Este exemplo não se aplica somente a colisões frontais, mas sim a todos os tipos de acidentes e colisões.

O que acontece com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança?

Observe  no início desse capítulo na página 55.



Fig. 43 O condutor sem cinto de segurança é lançado para frente.



Fig. 44 O passageiro sem cinto de segurança no banco traseiro é lançado para frente sobre o condutor com cinto de segurança.

Muitas pessoas acreditam ser possível segurar o próprio corpo com as mãos em um acidente leve. Isto não é possível!!

Mesmo em velocidades mínimas de impacto, o corpo sofre a ação de forças que não podem ser amortecidas com os braços e as mãos. Em caso de uma colisão frontal, os ocupantes do veículo sem cinto de segurança são lançados para frente e batem de forma descontrolada em partes do interior do veículo, como, por exemplo, volante, painel de instrumentos e para-brisa → Fig. 43.

O sistema de airbag não substitui o cinto de segurança. O acionamento dos airbags proporciona somente uma proteção complementar. Os airbags não são acionados em todos os tipos de acidente. Mesmo quando o veículo estiver equipado com um sistema de airbag, todos os ocupantes do veículo devem estar com cinto de segurança corretamente colocado durante toda a condução, inclusive o condutor. Com isso, o perigo de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes é reduzido - independentemente da existência ou não de um airbag.

Um airbag é acionado somente uma vez. Para obter a melhor proteção possível, os cintos de segurança devem estar sempre colocados corretamente para garantir a proteção mesmo sem o acionamento dos airbags. Os ocupantes do veículo sem cinto de segurança podem ser lançados para fora do veículo e, assim, sofrer ferimentos ainda mais graves ou fatais.

Também é importante que os ocupantes do veículo nos bancos traseiros coloquem os cintos de segurança corretamente, uma vez que são lançados de forma descontrolada no interior do veícu-

lo em caso de acidente. Um passageiro no banco traseiro sem cinto de segurança coloca em risco a própria segurança e a segurança do condutor e dos demais ocupantes do veículo → Fig. 44. ◀

Os cintos de segurança protegem

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 55.

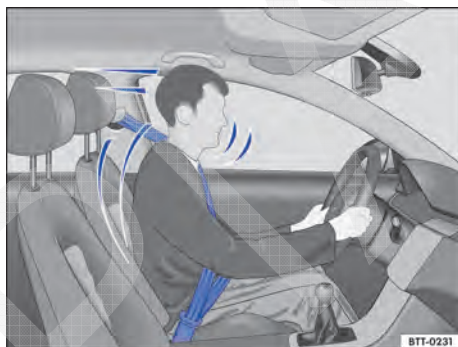


Fig. 45 Condutor protegido pelo cinto de segurança colocado corretamente em uma manobra de frenagem súbita.

Os cintos de segurança colocados corretamente podem fazer uma grande diferença. Os cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes na posição correta no banco e reduzem bastante a ação da energia cinética em caso de acidente. Os cintos de segurança também ajudam a impedir movimentos descontrolados que podem resultar em ferimentos graves. Adicionalmente, os cintos de segurança corretamente colocados reduzem o perigo de ser lançado para fora do veículo → Fig. 46.

Ocupantes do veículo com cintos de segurança colocados corretamente se beneficiam amplamente do fato de que a energia cinética é absorvida pelos cintos de segurança. A estrutura da parte dianteira do veículo e outras características de segurança passiva do veículo, como, por exemplo, o sistema de airbag, também contribuem para uma redução da ação da energia cinética. Assim, a energia resultante diminui, reduzindo o risco de ferimentos. ▶

Os exemplos ilustrados descrevem colisões frontais. Os cintos de segurança corretamente colocados também reduzem bastante o risco de ferimentos em todos os demais tipos de acidente. Por esse motivo, os cintos de segurança devem ser colocados antes de cada condução, mesmo quando a intenção for só “dar uma volta no quarteirão”. Atentar se todos os passageiros estão com os cintos de segurança colocados corretamente.

Estatísticas de acidentes comprovaram que o uso correto dos cintos de segurança diminui consideravelmente o risco de ferimentos e aumenta a chance de sobrevivência em um acidente grave. Além disso, os cintos de segurança corretamente colocados asseguram o funcionamento ideal dos airbags acionados em caso de acidente. Por esse motivo, o uso do cinto de segurança é prescrito em lei na maioria dos países.

Apesar de o veículo estar equipado com airbags, os cintos de segurança devem ser colocados. Os airbags frontais, por exemplo, são acionados somente em alguns acidentes frontais. Os airbags frontais não são acionados em colisões frontais leves, colisões laterais, colisões traseiras leves, capotamentos e em qualquer acidente no qual o valor de acionamento do airbag na unidade de controle não alcançar o limite mínimo.

Por esse motivo, colocar sempre os cintos de segurança e observar se todos os passageiros estão com o cinto de segurança colocado corretamente antes do início da condução!

Manuseio dos cintos de segurança

 **Observe**  no início desse capítulo na página 55.

Lista de controle

Manuseio do cinto de segurança → :

- ✓ Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança.
- ✓ Manter os cintos de segurança limpos.
- ✓ Manter objetos estranhos e líquidos sempre afastados do cadarço do cinto de segurança, da lingueta do cinto e do engate do fecho do cinto.
- ✓ Não prensar nem danificar o cinto de segurança e a lingueta do cinto de segurança (por exemplo, ao fechar a porta).

- ✓ Nunca desmontar, alterar ou reparar o cinto de segurança e os elementos de fixação do cinto de segurança.
- ✓ Colocar sempre o cinto de segurança de forma correta antes de qualquer condução e mantenha-o colocado durante a condução.

Cinto de segurança torcido

Se um cinto de segurança não puder ser retirado com facilidade, é possível que o cinto de segurança esteja torcido no interior do revestimento lateral em razão de um retorno muito rápido do cinto de segurança. Neste caso:

- Puxar o cinto de segurança totalmente para fora pela lingueta, lentamente e com cuidado.
- Eliminar a torção do cinto de segurança e conduzi-lo lentamente de volta, com a mão.

Mesmo que a torção do cinto de segurança não possa ser eliminada, colocar o cinto de segurança. Nesse caso, a torção não deve se localizar em uma área do cinto de segurança que esteja apoiada diretamente no corpo! Procurar o mais rápido possível uma Concessionária Volkswagen para eliminar a torção.

ATENÇÃO

O manuseio incorreto do cinto de segurança aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais.

- Verificar regularmente os cintos de segurança e as peças integrantes quanto à sua perfeita condição.
- Manter os cintos de segurança sempre limpos.
- Não permitir que o cadarço do cinto de segurança seja prensado, danificado ou que entre em atrito com superfícies afiadas.
- Manter o fecho do cinto de segurança e o engate do fecho da lingueta do cinto de segurança sempre livres de objetos estranhos e de líquidos.

Colocar ou tirar o cinto de segurança

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 55.



Fig. 46 Introduzir a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança.



Fig. 47 Soltar a lingueta do cinto de segurança do fecho do cinto de segurança.

Cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo em uma condição de máxima proteção em manobras de frenagem ou acidentes → ⚠️.

Colocar o cinto de segurança

Colocar o cinto de segurança antes de qualquer condução.

- Ajustar sempre os bancos dianteiros e o apoio para cabeça de forma correta → Página 49.
- Travar o encosto do banco traseiro na posição adequada → ⚠️.

- Puxar o cadarço do cinto de segurança pela lingueta do cinto de segurança suavemente, passando sobre o tórax e sobre a região pélvica. Ao mesmo tempo, **não** torcer o cadarço do cinto de segurança → ⚠️.
- Introduzir a lingueta do cinto de segurança firmemente no fecho do cinto de segurança correspondente ao assento → Fig. 46.
- Realizar um teste de tração no cinto de segurança para verificar quanto ao travamento seguro da lingueta do cinto.

Tirar o cinto de segurança

Tirar o cinto de segurança apenas com o veículo parado → ⚠️.

- Pressionar o botão vermelho no fecho do cinto de segurança → Fig. 47. A lingueta do cinto de segurança salta para fora.
- Conduzir o cinto de segurança pela lingueta de volta para que o cadarço do cinto de segurança se enrole mais facilmente, o cinto de segurança não torça dentro do revestimento e o revestimento não seja danificado. Para o assento traseiro central que possui cinto de segurança subabdominal, introduzir a lingueta do cinto de segurança no respectivo fecho.

⚠️ ATENÇÃO

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- A proteção ideal dos cintos de segurança só é obtida quando o encosto do banco estiver em uma posição adequada e o cinto de segurança estiver colocado corretamente, conforme a estatura do ocupante.
- A retirada do cinto de segurança durante a condução pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de frenagem!

Posição do cadarço do cinto de segurança

Observe ▲ no início desse capítulo na página 55.

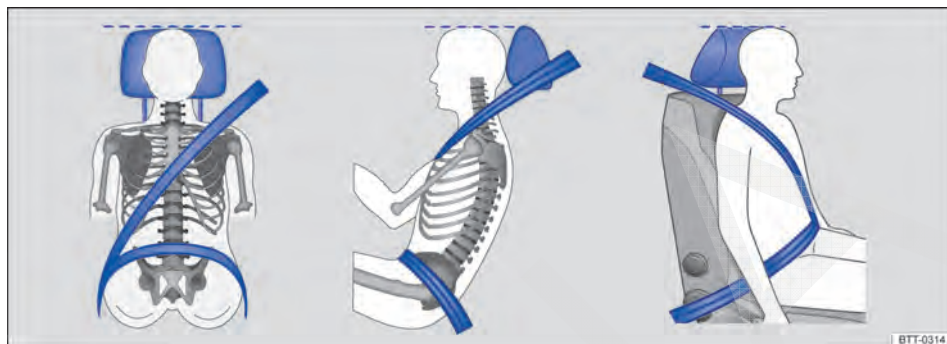


Fig. 48 Posição correta do cadarço do cinto de segurança e ajuste correto do apoio para cabeça.



Fig. 49 Posição correta do cadarço do cinto de segurança para mulheres grávidas.

Os cintos de segurança somente oferecem proteção ideal em um acidente e diminuem o risco de ferimentos graves ou fatais com a posição correta do cadarço do cinto de segurança. Além disso, a posição correta do cinto de segurança mantém o ocupante do veículo em uma posição de máxima proteção em caso de acionamento do airbag. Por esse motivo, colocar o cinto de segurança e observar a posição correta do cadarço do cinto de segurança.

Uma posição incorreta no banco pode causar ferimentos graves ou fatais → Página 49, *Ajustar a posição do banco*.

Posição correta do cadarço do cinto de segurança

- A parte sobre a região do ombro do cinto de segurança deve passar sempre sobre o centro do ombro e nunca sobre o pescoço, sobre o braço, sob o braço ou por trás das costas.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar sempre pela região pélvica e nunca sobre o abdome.
- Deixar o cinto de segurança sempre plano e sem o cadarço torcido sobre o corpo. Se necessário, esticar um pouco o cadarço do cinto de segurança.

Nas **mulheres grávidas**, o cinto de segurança deve passar sobre o tórax e o mais abaixo possível da região pélvica, para que não haja pressão abdominal - e isso durante toda a gravidez → Fig. 49.

Adequar a posição do cadarço do cinto de segurança à estatura

A posição do cadarço do cinto de segurança pode ser adequada da seguinte forma:

- Regulagem de altura do cinto de segurança para os bancos dianteiros → Página 63.
- Banco dianteiro com regulagem de altura → Página 49.

⚠️ ATENÇÃO

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves em caso de acidente ou manobras de frenagem / mudança de direção súbitas.

- A proteção ideal dos cintos de segurança só é obtida quando o encosto do banco estiver em uma posição adequada e o cinto de segurança estiver colocado corretamente.
- A parte sobre a região do ombro do cinto de segurança deve passar sobre o centro do ombro e nunca sob o braço ou sobre o pescoço.
- O cinto de segurança deve estar plano e sem o cadarço torcido sobre a parte superior do corpo.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar sempre pela região pélvica e nunca sobre o abdome. O cinto de segurança deve estar plano e sem estar torcido sobre a região pélvica. Se necessário, esticar um pouco o cadarço do cinto de segurança.

- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar o mais baixo possível pela região pélvica de grávidas ao redor da barriga “arredondada”.
- Não torcer o cadarço do cinto de segurança quando for colocá-lo.
- Nunca manter o cinto de segurança afastado do corpo com a mão.
- Não passar o cadarço do cinto de segurança sobre objetos sólidos ou frágeis, por exemplo, óculos, canetas ou chaves.
- Nunca alterar a posição do cadarço do cinto de segurança por meio de grampos, olhais de retenção ou similares.



Pessoas que não conseguem a posição ideal do cadarço do cinto de segurança em razão de particularidades de seus corpos devem se informar em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada sobre possíveis instalações especiais para conseguir a proteção ideal dos cintos de segurança e dos airbags.



Ajustar o cadarço do cinto de segurança subabdominal no assento central do banco traseiro

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 55.

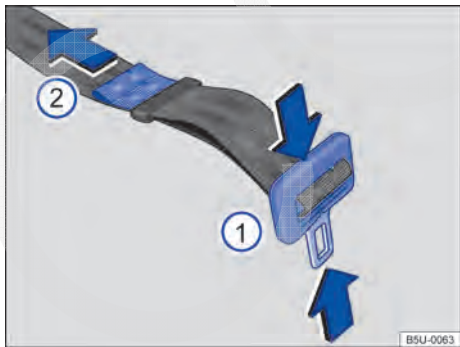


Fig. 50 Ajustar o cadarço do cinto de segurança subabdominal.

Cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo em uma condição de máxima proteção em manobras de frenagem ou acidentes → ⚠️.

Com o ajuste do cinto de segurança é possível regular o comprimento dos cintos de segurança na região do abdome conforme o corpo para que o cinto de segurança possa ser colocado corretamente:

- Ajustar sempre o apoio para cabeça de forma correta → Página 49.
- Pressionar a lingueta na direção das setas → Fig. 50 ① e alongar totalmente o cinto de segurança.
- Introduzir a lingueta do cinto de segurança firmemente no fecho do cinto correspondente ao assento central do banco traseiro, sem cruzar os fechos.
- Apertar a lingueta contra o fecho do cinto de segurança e puxar a extremidade → Fig. 50 ② no sentido da seta, até atingir uma folga máxima de 5 cm (3 dedos) na região pélvica.
- Posicionar o passador do cinto de segurança o mais próximo possível da extremidade do cinto de segurança.
- Realizar um teste de tração no cinto de segurança para verificar quanto ao travamento seguro da lingueta do cinto de segurança. ▶

⚠️ ATENÇÃO

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- A retirada do cinto de segurança durante a condução pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de frenagem!
- A lingueta do cinto de segurança subabdominal traseiro deve sempre estar introduzida no respectivo fecho, estando o cinto de segurança em uso ou não, pois o cinto de segurança solto possibilita riscos de acidentes no acesso e saída do banco traseiro.

- Pressionar o dispositivo regulador no sentido da seta e mantê-lo pressionado → Fig. 51.
- Deslocar o dispositivo regulador para cima ou para baixo até que o cinto de segurança esteja regulado sobre o meio do ombro → Página 61, *Posição do cadarço do cinto de segurança*.
- Soltar o dispositivo regulador.
- Verificar se o dispositivo regulador foi encaixado puxando o cinto de segurança algumas vezes.

Para as versões que não possuem esta regulagem manual, os cintos de segurança podem ser levantados ou abaixados por meio de duas posições alternativas na coluna. Para isto, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Regulagem de altura do cinto de segurança

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 55.

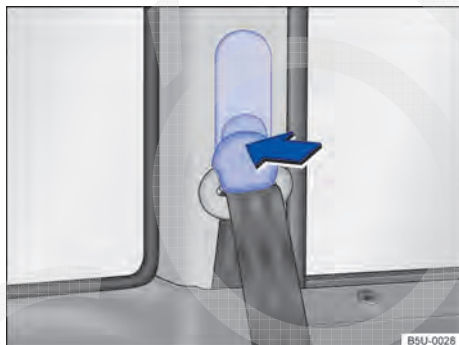


Fig. 51 Ao lado dos bancos dianteiros: regulagem de altura do cinto de segurança.

Dependendo da versão do veículo, a regulagem de altura do cinto de segurança pode não estar disponível.

Com o auxílio da regulagem de altura do cinto de segurança para os bancos dianteiros, é possível regular a posição dos cintos de segurança na área do ombro conforme a estatura para que o cinto de segurança possa ser colocado corretamente:

⚠️ ATENÇÃO

Nunca regular a altura do cinto de segurança durante a condução.

Enrolador automático do cinto de segurança, pré-tensionador do cinto de segurança e limitador de força do cinto de segurança

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 55.

Os cintos de segurança do veículo são parte do sistema de segurança do veículo → Página 64 e são compostos pelas importantes funções a seguir:

Enrolador automático do cinto de segurança

Cada cinto de segurança, *exceto o cadarço do cinto de segurança subabdominal no assento central do banco traseiro* está equipado com um enrolador automático do cinto de segurança que mantém sempre o cinto ajustado ao corpo do passageiro. Puxando-se lentamente o cinto de segurança ou em condução normal, é garantida a total liberdade de movimentos na região do tronco do passageiro. Porém, na retirada rápida do cinto de segurança, frenagens súbitas, viagem por aclives ou declives, em curvas e na aceleração do veículo, o enrolador automático do cinto bloqueia o cinto de segurança.

Pré-tensionadores dos cintos de segurança

Os cintos de segurança dos assentos dianteiros estão equipados com pré-tensionadores.

Os pré-tensionadores do cinto de segurança são acionados por sensores e tensionam os cintos de segurança na direção contrária de extração em colisões frontais e traseiras mais graves. As folgas do cinto de segurança são eliminadas quando o pré-tensionador atua e, deste modo, pode reduzir o movimento para frente dos ocupantes do veículo ou o movimento dos ocupantes do veículo na direção do impacto. O pré-tensionador do cinto de segurança trabalha junto com o sistema de airbag. O pré-tensionador do cinto de segurança não é acionado em colisões frontais leves, capotamento e outros acidentes em que não são produzidas forças consideráveis.

Um pó fino poderá ser gerado no acionamento. Isto é perfeitamente normal e não representa risco de incêndio no veículo.

Limitador de força do cinto de segurança

Os cintos de segurança dianteiros estão equipados com limitadores de força.

Um limitador de força do cinto de segurança minimiza a força do cinto de segurança que atua sobre o corpo em caso de acidente.

 No sucateamento do veículo ou de peças individuais do sistema, todas as prescrições de segurança devem ser observadas. Estas prescrições são de conhecimento das Concessionárias Volkswagen.

Serviço de descarte do pré-tensionador do cinto de segurança

 **Observe**  no início desse capítulo na página 55.

Em trabalhos no pré-tensionador do cinto de segurança, bem como na desinstalação e instalação de outras peças do veículo durante reparos, o cinto de segurança pode ser danificado imperceptivelmente. Como consequência, os pré-tensionadores dos cintos de segurança podem não funcionar corretamente em caso de acidente ou sequer funcionar.

Para que a eficácia dos pré-tensionadores dos cintos de segurança não seja prejudicada e as peças desmontadas não causem ferimentos ou con-

taminem o ambiente, as prescrições devem ser observadas. As Concessionárias Volkswagen conhecem essas prescrições.

ATENÇÃO

O tratamento incorreto e até mesmo reparos realizados nos cintos de segurança, enroladores do cinto de segurança automáticos e pré-tensionadores dos cintos de segurança proporcionam risco de ferimentos graves ou fatais. Nesse caso, o pré-tensionador do cinto de segurança poderia não ser acionado, quando fosse necessário, ou ser acionado sem necessidade.

- Reparos e regulagens, bem como a desinstalação e instalação de peças nos pré-tensionadores dos cintos de segurança ou nos cintos de segurança só podem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen → Página 221, *Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações*.
- Os pré-tensionadores dos cintos de segurança e os enroladores dos cintos de segurança automáticos não podem ser reparados e devem, sim, ser substituídos.
- Os pré-tensionadores dos cintos de segurança têm capacidade para apenas um acionamento. Uma vez acionados, os pré-tensionadores do cinto de segurança devem ser substituídos.

 Os módulos dos airbags e dos pré-tensionadores dos cintos de segurança podem conter substâncias tóxicas. Por isto, é proibido o seu descarte / disposição com o lixo doméstico. Para sua maior segurança e conforto, a Volkswagen recomenda fazer a substituição dos módulos dos airbags e dos pré-tensionadores dos cintos de segurança somente em uma Concessionária Volkswagen.

Sistema de airbag

Introdução ao tema

O veículo está equipado com um airbag frontal para o condutor e outro para o passageiro dianteiro. Os airbags frontais podem oferecer proteção adicional para o tórax e para cabeça do condutor e do passageiro dianteiro, quando o banco, ►

os cintos de segurança, os apoios para cabeça e, para o condutor, o volante estiverem ajustados e utilizados corretamente. Os airbags foram desenvolvidos para proteção suplementar. Os airbags não substituem os cintos de segurança, que devem ser utilizados sempre, inclusive quando o veículo for equipado com airbags frontais.

Informações e alertas complementares:

- Orientações para condução → Página 29
- Travamento central e sistema de travamento → Página 34
- Posição correta dos bancos → Página 49
- Cintos de segurança → Página 55
- Cadeira de criança (acessório) → Página 69
- Conservar e limpar o interior do veículo → Página 214
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações → Página 221
- Informações ao consumidor → Página 228

⚠ ATENÇÃO

Nunca utilizar somente o sistema de airbag para se proteger.

- Mesmo quando um airbag é acionado, ele tem somente uma função de proteção suplementar.
- O sistema de airbag só proporciona proteção com o cinto de segurança colocado corretamente, para minimizar lesões → Página 55, *Cintos de segurança*.
- Todos os ocupantes do veículo devem assumir sempre a posição correta no banco, colocar corretamente o cinto de segurança correspondente ao banco antes do veículo entrar em movimento e mantê-lo colocado corretamente durante todo o tempo.

⚠ ATENÇÃO

Objetos entre os ocupantes do veículo e a área de expansão dos airbags aumentam o risco de ferimentos no acionamento do airbag. Assim, a área de expansão dos airbags seria alterada ou os objetos seriam arremessados contra os corpos dos ocupantes.

- Nunca segurar objetos nas mãos ou carregá-los no colo durante a viagem.
- Nunca transportar objetos no banco do passageiro dianteiro. Os objetos podem alcançar a área de expansão dos airbags durante ma-

nobras súbitas de frenagem ou de direção e ser arremessados de forma perigosa pelo interior do veículo no acionamento do airbag.

- Ocupantes dos bancos dianteiros e traseiros, inclusive crianças, animais e objetos não devem permanecer na área de expansão dos airbags.

⚠ ATENÇÃO

O sistema de airbag é apto para apenas um acionamento dos airbags. Se os airbags tiverem sido acionados, será necessário substituir o sistema.

- Os airbags acionados e as respectivas peças do sistema devem ser substituídos por peças novas que estejam liberadas para o veículo pela Volkswagen.
- Reparos e trocas de peças do sistema de airbag no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen. As Concessionárias Volkswagen possuem as ferramentas necessárias, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado para este fim.
- Nunca instalar no veículo peças de airbag desmontadas de veículos antigos ou originárias de reciclagem.
- Nunca alterar quaisquer componentes do sistema de airbag.

⚠ ATENÇÃO

Um pó fino (não tóxico) poderá ser gerado no acionamento dos airbags. Isto é perfeitamente normal e não representa risco de incêndio no veículo.

- O pó fino pode irritar a pele e a mucosa dos olhos, bem como ocasionar dificuldades respiratórias, especialmente em pessoas que sofrem ou sofreram de asma ou outras limitações na condição respiratória. Para reduzir os problemas respiratórios, descer do veículo ou abrir os vidros ou as portas para respirar ar fresco.
- No contato com o pó, lavar as mãos e o rosto com sabonete suave e água antes da próxima refeição.
- Não deixar o pó entrar em contato com os olhos ou com ferimentos não cicatrizados.
- Enxaguar os olhos com água se houver contato com o pó.

⚠️ ATENÇÃO

O uso de produtos de limpeza tornam a superfície dos módulos de airbags porosas ou quebradiças. Em caso de acionamento estas peças poderão fragmentar-se, soltar-se e causar ferimentos graves.

- Nunca utilizar qualquer produto químico ou de limpeza na superfície dos módulos de airbags. Para limpeza utilizar apenas de um pano umedecido com água.

📌 NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e orientações para evitar danos no veículo.

Descrição e função dos airbags

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 65.

O airbag pode proteger os ocupantes do veículo em um acidente, amortecendo o movimento dos ocupantes em colisões frontais.

Todo airbag acionado é inflado por um gerador de gás. Com isso, as respectivas coberturas do airbag se rompem e os airbags se abrem com grande velocidade, em milésimos de segundo, em suas áreas de expansão. O airbag inflado, ao amortecer os ocupantes do veículo, que devem estar sempre utilizando o cinto de segurança, liberam o gás contido para o amortecimento através de aberturas localizadas fora do contato com os ocupantes. Com isso, é possível reduzir o risco de ferimentos graves e fatais. O risco de outros ferimentos como inchaços, contusões e esfolamentos da pele pelo airbag acionado não pode ser excluído. Na insuflação dos airbags também pode ocorrer calor por atrito.

Os airbags não proporcionam proteção para os braços e para as partes inferiores do corpo.

Os fatores mais importantes para o acionamento do airbag são o tipo do acidente, região de impacto no veículo, o ângulo, a intensidade do impacto, a estrutura do veículo e a característica do obstáculo com o qual o veículo colide. Portanto, os airbags não são acionados em todas as situações de colisão.

O acionamento do sistema de airbag depende da intensidade de impacto que é registrada por uma unidade de controle eletrônica. Se as características do acidente não se enquadrarem nos parâmetros programados na unidade de controle, os airbags não serão acionados. O dano no veículo, os custos de reparo não são necessariamente um indicativo de que o acionamento do airbag tenha sido necessário. Os fatores importantes para o acionamento dos airbags são, entre outros, a constituição do objeto (rígido ou macio) com o qual o veículo se choca, o ângulo, a intensidade do impacto e a região de choque do veículo.

Luz de controle

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 65.

Acesa	Local	Causa possível	Solução
	Instrumento combinado	Sistema de airbag ou do pré-tensionador do cinto de segurança avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para verificar o sistema imediatamente.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠️ PERIGO

Quando a luz de controle do sistema de airbag permanecer acesa, há avarias no sistema de airbag, é possível que ele seja acionado de forma imperfeita, não seja acionado ou seja acionado inesperadamente, o que pode causar ferimentos graves ou fatais.

- O sistema de airbag deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.
- Nunca montar uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro quando o airbag estiver ligado! O airbag frontal do passageiro dianteiro pode ser acionado em um acidente apesar das avarias.

Os airbags servem somente como suplemento aos cintos de segurança em algumas situações de acidente em que a intensidade seja suficientemente alta para acionar os airbags. Os airbags são acionados somente uma vez e sob determinadas condições. Os cintos de segurança estão sempre prontos para proporcionar proteção em situações nas quais os airbags não sejam acionados ou se já tiverem sido acionados. Por exemplo, se o veículo colidir com outro veículo ou se ele for atingido por outro veículo após a primeira colisão.

O sistema de airbag é parte do conceito global de segurança passiva do veículo. A proteção possível do sistema de airbag só pode ser obtida pela ação conjunta com os cintos de segurança corretamente colocados e uma posição correta do banco  → Página 49.

Componentes do conceito de segurança do veículo

O conjunto dos seguintes equipamentos de segurança forma o conceito de segurança do veículo para reduzir o risco de ferimentos graves e fatais. Dependendo da versão, é possível que alguns equipamentos não estejam instalados no veículo ou até que não estejam disponíveis em alguns mercados.

- Cintos de segurança otimizados em todos os assentos.
- Pré-tensionadores do cinto de segurança do condutor e do passageiro dianteiro.
- Limitador de força do cinto de segurança do condutor e do passageiro dianteiro.
- Luz de advertência do cinto de segurança .
- Airbags frontais do condutor e do passageiro dianteiro.
- Luz de controle do airbag .

- Unidades de controle e sensores.
- Apoios para a cabeça otimizados contra impactos traseiros.
- Coluna de direção ajustável.

Situações em que os airbags frontais não são acionados:

- Se a ignição estiver desligada em caso de colisão.
- Se em colisões na parte dianteira do veículo, a intensidade captada pelas unidades de controle for muito pequena.
- Em colisões laterais leves.
- Em colisões traseiras.
- Em um capotamento.
- Se a intensidade do impacto captada pela unidade de controle não for suficiente para o acionamento.

Em caso de acionamento dos airbags - Função detecção de colisão (crash detection)

Quando os airbags são acionados em um acidente a função detecção de colisão é ativada e podem ocorrer as seguintes ações:

- Destravamento das portas do veículo (válido para veículos com travamento central elétrico) → Página 34.
- Interrupção da alimentação de combustível → Página 165.
- Acionamento das lanternas internas do veículo → Página 82.
- Acionamento das luzes de advertência → Página 236.

As luzes de advertência podem ser desligadas pelo interruptor no painel de instrumentos. 

Airbags frontais

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 65.

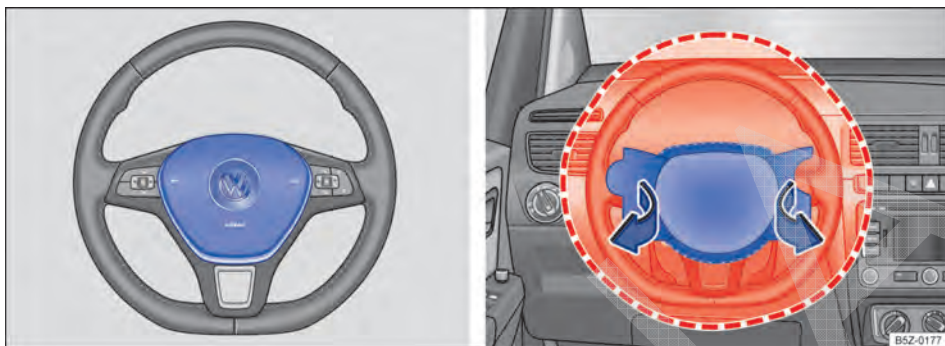


Fig. 52 Local de instalação e área de expansão do airbag frontal do condutor.

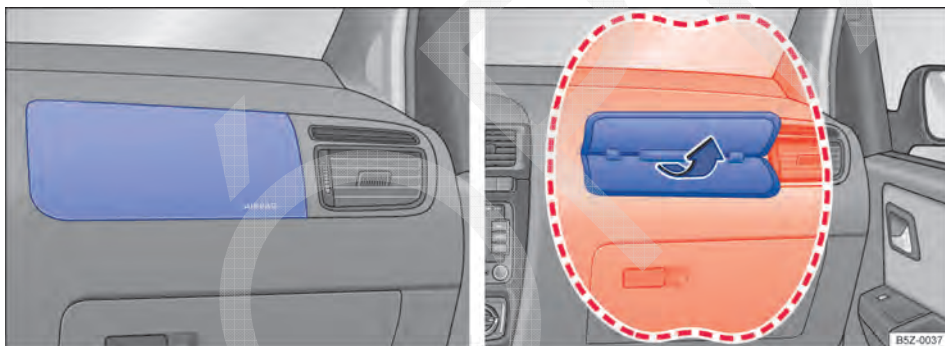


Fig. 53 Local de instalação e área de expansão do airbag frontal do passageiro dianteiro.

O sistema de airbag frontal proporciona, em complemento aos cintos de segurança, uma proteção adicional para a área da cabeça e do tórax do condutor e do passageiro dianteiro em colisões frontais em acidentes com maior gravidade. É necessário manter sempre a maior distância possível do airbag frontal, no mínimo 25 cm → Página 49. Assim, os airbags frontais podem se inflar totalmente em caso de expansão e proporcionar, deste modo, sua máxima proteção.

O airbag frontal do condutor → Fig. 52 se encontra no volante e o airbag frontal do passageiro dianteiro → Fig. 53 no painel de instrumentos. Os locais de instalação dos airbags estão identificados pela inscrição “AIRBAG”.

As áreas destacadas em vermelho → Fig. 52 e → Fig. 53 são cobertas pelos airbags frontais acionados (área de expansão). Por esse motivo, nunca podem ser colocados ou fixados objetos nessas áreas → ⚠️.

Na insuflação dos airbags frontais do condutor e do passageiro dianteiro, as coberturas dos airbags são rebatidas para fora do volante → Fig. 52 e do painel de instrumentos → Fig. 53. Estas coberturas dos airbags permanecem ligadas ao volante e ao painel de instrumentos.

⚠️ PERIGO

A inflação de um airbag acionado ocorre em frações de segundo e com velocidade muito alta.

- Deixar as áreas de expansão dos airbags frontais sempre livres.

- Nunca fixar objetos nas coberturas, bem como na área de expansão dos módulos dos airbags, como, por exemplo, porta-copos, suportes para telefones, GPS, etc.
- Pessoas, animais ou objetos não devem ser colocados entre os ocupantes dos bancos dianteiros e a área de expansão do airbag.
- Não fixar objetos, como por exemplo, aparelhos móveis de navegação, no para-brisa acima do airbag frontal do passageiro dianteiro.
- Não colar, revestir, alterar ou colocar qualquer material sobre a superfície do centro do volante (acionador de buzina) e da superfície do módulo do airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.

ATENÇÃO

Os airbags frontais se inflam diante do volante → Fig. 52 e do painel de instrumentos → Fig. 53.

- Segurar o volante durante a condução sempre com as duas mãos lateralmente na borda externa: posição das 9h e 3h.

- Ajustar o banco do condutor de modo que haja no mínimo 25 cm de espaço entre o tórax e o centro do volante. Se esta exigência não puder ser atendida em razão de particularidades físicas, entrar em contato obrigatoriamente com uma Concessionária Volkswagen ou com uma empresa especializada para eventualmente efetuar instalações especiais.
- Ajustar o banco do passageiro dianteiro de modo que exista a maior distância possível entre o passageiro dianteiro e o painel de instrumentos.



As peças do sistema de airbag nunca devem ser reutilizadas em caso de sucateamento do veículo ou de alguns dos seus componentes. Além do cumprimento às normas de segurança em vigor, devem ser respeitadas as normas de destinação ambientalmente adequadas. Estas disposições são de conhecimento das Concessionárias Volkswagen.

Transporte de crianças no veículo

Introdução ao tema

Antes de transportar bebês e crianças em uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, é imprescindível ler todas as informações sobre o sistema de airbag e as possíveis lesões que o acionamento do airbag pode causar sobre crianças do grupo 0 e 0+.

Essas informações são muito importantes para a segurança do condutor e de todos os passageiros, especialmente de bebês e crianças pequenas.

A Volkswagen recomenda utilizar cadeiras de criança do Programa de Acessórios Originais da Volkswagen. Essas cadeiras de criança foram projetadas e avaliadas para o uso em veículos Volkswagen.

Informações e alertas complementares:

- Cintos de segurança → Página 55
- Sistema de airbag → Página 64

ATENÇÃO

Crianças desprotegidas ou não protegidas corretamente podem sofrer ferimentos graves ou fatais durante a condução do veículo.

- Nunca deixar uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, por causa de possíveis lesões devido ao acionamento do airbag.
- Crianças de até 12 anos de idade ou com menos de 1,50 m de altura devem ser transportadas sempre no banco traseiro.
- Proteger as crianças no veículo sempre com um sistema de retenção homologado e adequado conforme sua idade.
- Colocar sempre o cinto de segurança nas crianças ou na cadeira de criança que estão sendo transportadas e fazê-las assumir uma posição correta nos bancos.
- Atentar para a posição correta do cadarço do cinto de segurança para cada condição de uso. Se for necessário passar o cinto de segurança pelo corpo da criança, atentar para que o cinto passe pelo meio do ombro e nunca próximo ao pescoço da criança.

- Nunca transportar crianças ou bebês no colo.
- Colocar sempre apenas uma única criança na cadeira de criança.
- Ler e observar as instruções de uso do fabricante da cadeira de criança, especialmente quanto à colocação correta do cinto de segurança do veículo.

⚠️ ATENÇÃO

Em uma manobra de frenagem ou de direção brusca, bem como em acidentes, uma cadeira de criança solta e desocupada pode ser lançada pelo interior do veículo e causar ferimentos.

- Fixar sempre uma cadeira de criança mesmo que esteja desocupada durante a condução do veículo ou acomodá-la de forma segura no compartimento de bagagem.

 Após um acidente, substituir a cadeira de criança utilizada, uma vez que podem ter ocorrido danos imperceptíveis.

Informações gerais sobre o transporte de crianças no veículo

 **Observe**  no início desse capítulo na página 69.

Prescrições e determinações legais têm prioridade sobre as descrições deste Manual de instruções. Existem normas e prescrições para o uso de cadeiras de criança e suas possibilidades de fixação (→ Tab. na página 71). Assim, em alguns países, por exemplo, é proibido o uso de cadeiras de criança em determinados bancos.

As leis da física, que têm efeitos sobre o veículo em uma colisão ou outro tipo de acidente, também valem para crianças → Página 55. Ao contrário de adultos e adolescentes, os músculos e os ossos das crianças ainda não estão totalmente desenvolvidos. Para as crianças, existe um risco maior de ferimentos graves em acidentes que para os adultos.

Uma vez que o corpo das crianças ainda não está totalmente desenvolvido, é necessário utilizar sistemas de retenção para crianças que sejam adaptados especialmente ao seu tamanho, peso e estrutura física.

Lista de controle

Ao transportar crianças no veículo → :

- ✓ Observar as determinações legais específicas de cada país.
- ✓ A Volkswagen recomenda transportar crianças com menos de 12 anos ou com menos de 1,50 m de altura sempre no banco traseiro.
- ✓ Transportar uma criança no banco do passageiro dianteiro somente em casos excepcionais → Página 72.
- ✓ Proteger sempre a criança no veículo com um sistema de retenção adequado para a sua idade. O sistema de retenção deve ser adequado para a idade, o peso e a constituição física da criança.
- ✓ Transportar apenas uma criança por cadeira de criança.
- ✓ Observar o manual de instruções do fabricante da cadeira de criança e levá-lo sempre no veículo.
- ✓ Na fixação da cadeira de criança com o cinto de segurança, colocar o cinto conforme as indicações do fabricante da cadeira de criança.
- ✓ Observar a posição correta do cadarço do cinto de segurança sobre o corpo da criança e a posição correta de seu assentamento conforme o manual de instruções do fabricante da cadeira de criança.

Normas específicas de cada país para transporte de crianças em veículos

As cadeiras de criança devem possuir o selo do INMETRO¹⁾, o que significa que atendem as exigências da norma ABNT NBR 14400 (CONTRAN 277/2008, alterada pela Deliberação 100/2010)²⁾ na sua íntegra. Mais informações podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen. ►

¹⁾ INMETRO: Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial.

²⁾ Norma ABNT NBR 14400 (CONTRAN): **ABNT** - Associação Brasileira de Normas Técnicas / **NBR** - Norma Brasileira / **CONTRAN** - Conselho Nacional de Trânsito.

Subdivisão de grupos das cadeiras de criança de acordo com a Resolução 277 do CONTRAN

Tipo de sistema de retenção	Forma de instalação	Idade
Berço portátil ou bebê conforto	voltada para trás, conforme → Fig. 54(A)	até 1 ano
Cadeirinha	voltada para frente, conforme → Fig. 54(B)	superior a 1 ano e inferior ou igual a 4 anos
Assento de elevação	voltada para frente, conforme → Fig. 54(C)	superior a 4 anos e inferior ou igual a 7,5 anos
Cinto de segurança do veículo	—	superior a 7,5 anos e inferior ou igual a 10 anos

Além da idade, devem ser consideradas para efeito de adequação da cadeira de criança outros aspectos, tais como o peso, a altura e a constituição física em geral da criança, pois pode ser que

o biotipo da criança não corresponda ao da maior parte da população de sua faixa etária. Em caso de dúvida, procurar uma Concessionária Volkswagen.

⚠️ ATENÇÃO

A observância da lista de controle é essencial para a segurança do condutor, passageiros e demais condutores, evitando possíveis acidentes e ferimentos.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança nela descritas.

⚠️ ATENÇÃO

Em um acidente, o banco traseiro é o local mais seguro para crianças com a cadeira de criança corretamente colocada.

- Uma cadeira de criança adequada, que esteja instalada corretamente e que seja usada em um dos lugares do banco traseiro, proporciona a proteção máxima para crianças de até 12 anos na maioria das situações de acidente.

Diferentes sistemas de fixação

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 69.

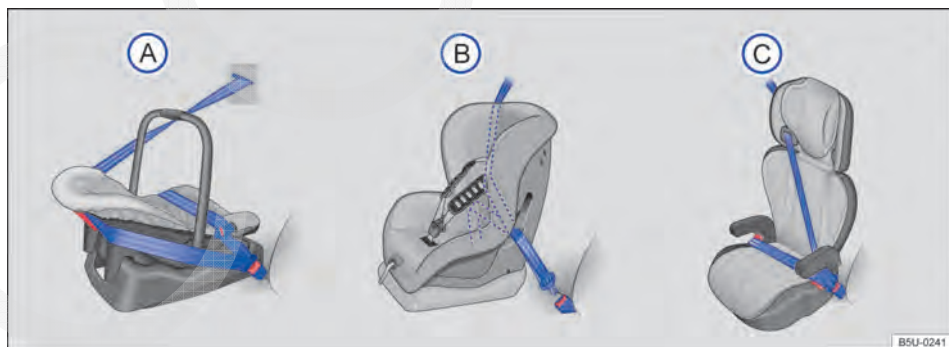


Fig. 54 As ilustrações (A), (B) e (C) mostram a fixação do sistema de retenção para crianças apenas com o cinto de segurança do veículo.

As cadeiras de criança devem ser fixadas sempre de forma correta e segura no veículo conforme as instruções de instalação do fabricante da cadeira de criança.

A cadeira de criança instalada deve estar devidamente fixada pelos cintos de segurança do veículo e não deve permitir o movimento longitudinal ou transversal.

Sistemas de fixação específicos de cada país

Tipos de cadeiras de criança → Fig. 54:

- (A) Berço portátil ou bebê conforto.
- (B) Cadeirinha.
- (C) Assento de elevação.

Os sistemas demonstram a fixação do sistema de retenção para crianças no banco traseiro com um cinto de segurança do veículo.

Utilização da cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 69.

O transporte de crianças no banco do passageiro dianteiro não é permitido em todos os países. No Brasil, a autorização para utilizar o sistema de retenção para criança no banco do passageiro dianteiro para casos excepcionais veio por meio da Deliberação 100 de 02.09.2010, em complemento à Resolução 277 do CONTRAN.

O airbag frontal do passageiro dianteiro ligado representa um grande perigo para uma criança quando esta for transportada em uma cadeira de criança voltada para o sentido contrário ao da direção de condução.

Se uma criança está em uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, pode ser atingida pelo airbag frontal do passageiro dianteiro com tal intensidade que podem ocorrer ferimentos com risco de morte → ⚠. Por esse motivo, **nunca** deve ser usada uma cadeira de criança voltada para o sentido contrário ao da direção de condução do veículo.

Exceções previstas para o transporte de crianças no banco dianteiro → ⚠.

- Quando o veículo for dotado exclusivamente de banco dianteiro.
- Quando a quantidade de crianças com idade inferior a 10 anos exceder a capacidade de lotação do banco traseiro. Neste caso, será admitido o transporte daquela de maior estatura no banco dianteiro, utilizando o cinto de segurança do veículo ou o sistema de retenção adequado à idade da criança.

Em caso de uma criança estar usando o banco do passageiro dianteiro, observar obrigatoriamente:

- O encosto do banco do passageiro dianteiro deve estar na posição vertical.
- O banco do passageiro dianteiro deve estar deslocado totalmente para trás.
- A criança deverá estar usando a cadeira de criança adequada para a sua idade, peso e altura.
- Se houver regulagem de altura do cinto de segurança, essa deve estar na posição mais adequada para a altura da criança ou a cadeira de criança.

⚠ PERIGO

Nunca deixar uma criança em uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro quando o airbag frontal do passageiro dianteiro estiver ligado. A criança pode ser morta no acionamento do airbag frontal, pois a cadeira de criança é atingida com força e lançada contra o encosto do banco.

⚠ PERIGO

- Se for necessário que uma criança utilize o banco do passageiro dianteiro, deslocar o banco totalmente para trás no sentido longitudinal para proporcionar a maior distância possível do airbag frontal.
- Manter o encosto do banco na posição vertical.
- Proteger as crianças no veículo sempre com um sistema de retenção liberado e adequado conforme sua idade.

Utilização da cadeira de criança no banco traseiro

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 69.

Primeiramente, é necessário distinguir o princípio de fixação do sistema de retenção para crianças, conforme → Página 71.

Antes de efetuar a montagem da cadeira de criança, ajustar sempre o banco traseiro com regulação longitudinal totalmente para trás → Página 95. Ajustar ou remover o apoio para cabeça e ajustar o ângulo de encosto dos assentos dianteiros, caso tenham algum tipo de interferência com a cadeira de criança → Página 52.

Fixação da cadeira de criança com o cinto de segurança do veículo

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 69.

Cadeiras de criança com a denominação **universal** podem ser fixadas com o cinto de segurança nos bancos identificados na tabela com um **x**. Quando não for possível, a indicação é um **u**.

Categoria de peso	Banco do passageiro dianteiro	Assentos laterais do banco traseiro	assento central do banco traseiro
Grupo 0 até 10 kg	x	u montado no sentido contrário à direção	x
Grupo 0+ até 13 kg	x	u montado no sentido contrário à direção	x
Grupo 1 de 9 a 18 kg	u montado no sentido da direção	u montado no sentido da direção	x

Categoria de peso	Banco do passageiro dianteiro	Assentos laterais do banco traseiro	assento central do banco traseiro
Grupo 2 de 15 a 25 kg	u montado no sentido da direção	u montado no sentido da direção	x
Grupo 3 de 22 a 36 kg	u montado no sentido da direção	u montado no sentido da direção	x

Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança do veículo

- Ler e observar as instruções do fabricante da cadeira de criança.
- Em caso de montagem da cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, empurrar o banco do passageiro dianteiro totalmente para trás e deixar o encosto do banco em uma posição vertical → Página 49.
- Colocar a cadeira de criança sobre o banco e passar o cinto de segurança conforme as instruções do fabricante da cadeira de criança.
- Ajustar ou remover, se necessário, o apoio para cabeça para evitar a interferência com a cadeira de criança → Página 52.
- Atentar para que o cinto de segurança não esteja torcido em toda a sua trajetória.
- Introduzir a lingueta do cinto de segurança no respectivo fecho do cinto até que a lingueta se engate de forma audível (click).
- O cadarço do cinto de segurança deve estar apoiado firmemente e adequadamente na cadeira de criança ou sobre a criança.
- Realizar um teste de tração no cinto de segurança – nesta condição não deve mais ser possível retirar o cadarço do cinto de segurança na sua faixa inferior.

Desinstalar a cadeira de criança

Soltar o cinto de segurança somente com o veículo parado → ⚠️.

- Pressionar o botão vermelho do fecho do cinto de segurança. A lingueta do cinto de segurança deverá saltar para fora.
- Conduzir o cinto de segurança manualmente de volta para que o cadarço se enrole com facilidade, o cinto de segurança não torça e o revestimento não seja danificado.
- Retirar a cadeira de criança do veículo conforme as instruções do fabricante.

⚠ ATENÇÃO

A liberação do cinto de segurança durante a condução pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras súbitas de frenagem e de direção!

- Tirar o cinto de segurança somente com o veículo parado.

Trava de segurança para crianças

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 69.

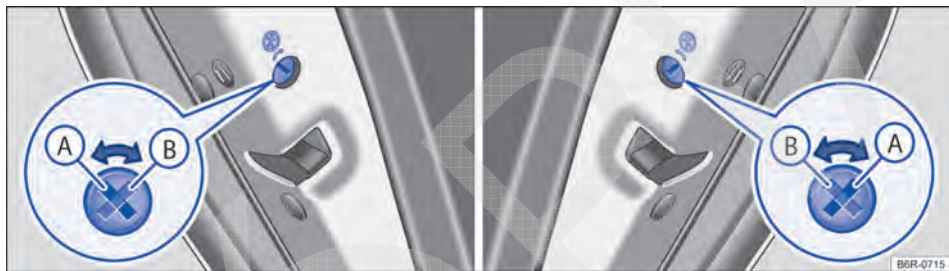


Fig. 55 Nas portas traseiras: trava de segurança para crianças (A) desacionada, (B) acionada.

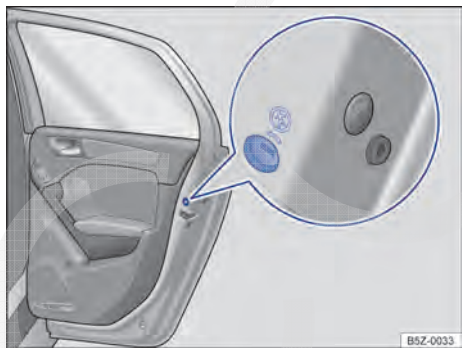


Fig. 56 Na porta traseira (lado direito): localização da trava de segurança para crianças.

A trava de segurança para crianças impede a abertura das portas traseiras por dentro, para que crianças não abram a porta durante a condução. Com a trava de segurança para crianças acionada, a porta somente pode ser aberta pelo lado de fora.

Acionar ou desacionar a trava de segurança para crianças

- Destravar o veículo e abrir a respectiva porta traseira.
- Rebater a haste da chave com comando remoto → Página 32 para fora ou com a chave mecânica.
- Introduzir a haste da chave na ranhura da trava de segurança para crianças para acionar ou desacionar → Fig. 55.

Posição da ranhura → Fig. 55:

- (A) Trava de segurança para crianças desacionada.
- (B) Trava de segurança para crianças acionada.

⚠ ATENÇÃO

Com a trava de segurança para crianças acionada, a respectiva porta não pode ser aberta por dentro.

- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo quando as portas forem travadas. Isto poderá

fazer com que estas pessoas fiquem trancadas dentro do veículo em caso de emergência. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas, ou ainda com falta de ar.

- Conforme a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas no interior de um veículo fechado, que podem

causar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, levando-as à morte.



Iluminação e visibilidade

Iluminação

Introdução ao tema

Observar as determinações legais específicas de cada país para a utilização da iluminação do veículo.

O condutor é sempre o responsável pela correta regulação do farol e da luz de condução.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas → Página 6
- Sistema de informações Volkswagen → Página 19
- Troca de lâmpadas incandescentes → Página 248

 **ATENÇÃO**

Podem ocorrer acidentes e ferimentos graves se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto por outros condutores.

- Ligar o farol baixo sempre na escuridão, neblina ou com má visibilidade.

 **ATENÇÃO**

Um farol com regulação muito alta e a utilização inadequada do farol alto / longo alcance podem distrair e impedir a visão de outros condutores. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Atentar para que o farol esteja regulado corretamente.
- Nunca utilizar o farol alto / longo alcance ou o sinal de luz quando a visão de outros condutores puder ser ofuscada.

Luzes de controle

Observe  no início desse capítulo na página 76.

Acesa	Causa possível	Solução
	Lanterna de neblina ligada.	→ Página 78.
	Farol de neblina ligado (localizado no interruptor rotativo).	
 	Indicadores de direção esquerdos ou direitos. A luz de controle pisca com frequência aproximadamente duas vezes maior que o normal quando um indicador de direção no veículo estiver defeituoso.	Verificar a iluminação do veículo.
	Farol alto / longo alcance ligado ou sinal de luz acionado.	→ Página 77.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

 **ATENÇÃO**

A observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto é essencial para a segurança do condutor e dos passageiros, evitando possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.
- Estacionar o veículo a uma distância segura da pista de rodagem de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre em contato com materiais inflamáveis, como, por exemplo, grama seca, combustível, óleo, etc.
- Um veículo parado sem a devida sinalização representa um grande risco de acidente para si mesmo e para terceiros. Sempre acionar as luzes de advertência e utilizar o triângulo de segurança para alertar os outros veículos.

❶ NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e as mensagens de texto para evitar danos no veículo. <

Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto / longo alcance

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 76.

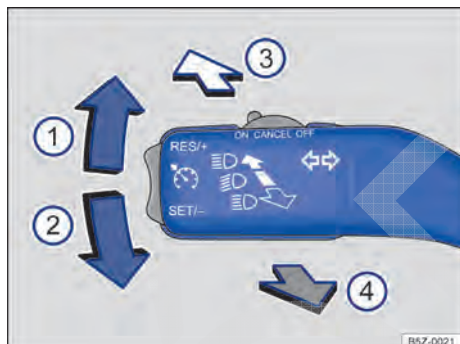


Fig. 57 Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto / longo alcance na posição básica.

Deslocar a alavanca para a posição desejada:

- ❶ Ligar os indicadores de direção à direita → ⚠.
- ❷ Ligar os indicadores de direção à esquerda → ⚠.
- ❸ Ligar o farol alto / longo alcance → ⚠. Com o farol alto / longo alcance ligado, a luz de controle permanece acesa no instrumento combinado.
- ❹ Acionar o sinal de luz ou farol alto. O *sinal de luz* permanece aceso enquanto a alavanca for puxada. A luz de controle indica o sinal de luz no instrumento combinado.

Para desligar a respectiva função, colocar a alavanca na posição básica.

Quando o volante retornar para a sua posição normal, após uma curva, os indicadores de direção serão desligados automaticamente e a alavanca retornará à posição central.

Auxílio de mudança de faixa de rodagem

Deslocar brevemente a alavanca dos indicadores de direção, para cima ou para baixo, somente até o ponto de pressão e soltá-la. Os indicadores de direção irão piscar automaticamente por três vezes.

⚠ ATENÇÃO

A utilização inadequada ou a não utilização dos indicadores de direção, bem como esquecer de desligá-los, pode confundir os demais condutores. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Mudança de faixa de rodagem, manobras de ultrapassagem e conversão sempre devem ser indicadas em tempo hábil por meio dos indicadores de direção.
- Desligar os indicadores de direção após a conclusão da mudança de faixa de rodagem, da manobra de ultrapassagem ou da conversão.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização incorreta do farol alto / longo alcance pode causar acidentes e ferimentos graves, uma vez que o farol alto / longo alcance pode distrair e ofuscar os demais condutores.

Os indicadores de direção funcionam somente com a ignição ligada. As luzes de advertência funcionam mesmo com a ignição desligada → Página 236, *Em caso de emergência*.

Quando um indicador de direção falhar no veículo, a luz de controle piscará aproximadamente duas vezes mais rápido.

O *farol alto / longo alcance* somente pode ser ligado com o farol baixo ligado e funciona em conjunto com o farol alto e o farol de neblina. <

Ligar e desligar as luzes

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 76.



Fig. 58 No painel: interruptor das luzes.

Observar as determinações legais específicas de cada país para a utilização da iluminação do veículo.

Dependendo da versão do veículo, o farol de neblina e a lanterna de neblina podem não estar disponível.

Dependendo da versão do veículo, a função **AUTO** pode não estar disponível.

Girar o interruptor rotativo das luzes → Fig. 58 para a posição desejada:

Posição	Com a ignição desligada	Com a ignição ligada
0	Farol e lanterna de neblina, farol baixo, luz de posição e painel de instrumentos desligados.	Luzes desligadas.
AUTO	Lanterna e farol baixo poderá ser ligado quando a iluminação de orientação for ativada pelo comando remoto.	Comando das luzes automático.
☞☛	Luz de posição ligada.	Luz de posição ligada.
☞	Farol baixo desligado e luz de posição ligada.	Farol baixo ligado.

Farol de neblina:

- Ligar o farol de neblina ☞: o interruptor rotativo das luzes → Fig. 58 deve estar na posição ☞☛ ou ☞. Puxar o interruptor até o primeiro engate.
- A luz de controle ☞ se acende no interruptor rotativo das luzes e indica o farol de neblina ligado.
- Para desligar, pressionar o interruptor das luzes ou girar para a posição 0.

Lanterna de neblina:

- Ligar a lanterna de neblina ☛: o interruptor rotativo das luzes → Fig. 58 deve estar na posição ☞☛ ou ☛. Puxar o interruptor até o segundo engate.
- A luz de controle ☛ se acende no instrumento combinado.
- Para desligar pressionar o interruptor das luzes ou girar para a posição 0.

Alertas sonoros para luzes não desligadas

Com a chave do veículo fora do cilindro da ignição e a porta do condutor aberta, soa o alerta sonoro com o interruptor das luzes na posição ☞☛ ou ☛. Isso é um lembrete para, se necessário, desligar as luzes.

 **ATENÇÃO**

A luz de posição não é intensa o suficiente para iluminar a rua suficientemente e ser vista por outros condutores.

- Ligar o farol baixo sempre na escuridão, neblina ou com má visibilidade.
- Devido ao forte efeito ofuscante, a lanterna de neblina só deve ser ligada quando o alcance visual for muito reduzido.

 Dependendo do modelo ou da versão, a lanterna de neblina é ofertada separadamente do farol de neblina.

 A lanterna de neblina está localizada na parte inferior esquerda do para-choque traseiro do veículo.

 Ao utilizar os dispositivos de iluminação descritos, respeitar as disposições legais. ▶

i Em caso de condições atmosféricas frias ou úmidas, o farol, bem como a lanterna traseira e os indicadores de direção, podem embaçar-se temporariamente por dentro. Essa ocorrência é normal e não tem influência sobre a vida útil do sistema de iluminação do veículo.

Iluminação e visibilidade – funções

Observe  no início desse capítulo na página 76.

Dependendo da versão do veículo o controle automático da luz de condução (AUTO) pode não estar disponível.

Controle automático da luz de condução AUTO

O controle automático da luz de condução é simplesmente um auxílio e não pode reconhecer suficientemente todas as situações de condução.

Com o comando automático da luz de circulação em funcionamento, os faróis baixos e as lanternas são automaticamente ligados em virtude do sensor crepuscular detectar que o ambiente externo ao veículo tem baixa luminosidade, como quando se atravessa, por exemplo, um túnel de dia ou quando escurece. Quando o veículo circular em um ambiente com iluminação solar intensa, com o interruptor das luzes na posição **AUTO**, os faróis baixos e as lanternas serão automaticamente desligados pela central elétrica.

Se o interruptor giratório das luzes estiver na posição **AUTO**, a lanterna, iluminação dos instrumentos, e da placa de licença, será ligada e desligada automaticamente nas seguintes situações → .

O sensor crepuscular está localizado junto ao sensor de chuva → Página 85.

Ligação automática da iluminação do veículo:

O sensor crepuscular reconhece a *escuridão*, por exemplo, na condução em túneis. A iluminação do veículo é ligada com a iluminação dos instrumentos e dos interruptores.

O sensor de crepuscular e de chuva identifica a chuva e dependendo da condição os limpadores dos vidros são ligados. A iluminação do veículo é ligada sem a iluminação dos instrumentos e dos interruptores.

Se com o controle automático da luz de condução ligado os faróis ou as lanternas de neblina são ligados, o farol baixo também será ligado independentemente da claridade ambiente.

Comportamento de acionamento alterado do sensor crepuscular

As possíveis causas de avarias e interpretações errôneas na *área da superfície sensível* → Fig. 64 (seta) do sensor crepuscular são, entre outras:

- Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas: uma película de água ou listras de limpeza devido a palhetas do limpador danificadas podem interferir no reconhecimento da iluminação externa.
- Insetos: a presença de insetos pode interferir no reconhecimento da iluminação externa.
- Estrias de sal: no inverno, estrias de sal no vidro podem interferir no reconhecimento da iluminação externa.
- Sujeira: poeira seca, cera, revestimentos do vidro (efeito lótus), resíduos de detergentes (lava-rápido) podem tornar o sensor crepuscular menos sensível, ou até mesmo sem reação.
- Adesivos e etiquetas: a região do sensor não pode ser coberta externamente e internamente, pois, do contrário, irá comprometer o correto funcionamento das funções do sensor crepuscular.

Desligar automaticamente ou comutar para luz de condução diurna:

Ao identificar luminosidade suficiente.

Se os limpadores dos vidros não limparem por alguns minutos → Página 85.

Farol de conversão (cornering light)

Dependendo da versão do veículo o farol de conversão pode não estar disponível.

Em conversões lentas ou em curvas muito fechadas, o farol de conversão se acende automaticamente. O farol de conversão está integrado no farol de neblina e se acende somente ao conduzir com velocidade abaixo de aproximadamente 40 km/h.

Ao engatar a marcha a ré, o farol de conversão pode se acender nos dois lados do veículo durante a manobra.

⚠ ATENÇÃO

Poderão ocorrer acidentes se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto pelos demais usuários da via.

- O controle automático da luz de condução (AUTO) liga o farol baixo somente com alterações da luminosidade e não com neblina, por exemplo.

 Em caso de condições atmosféricas frias ou úmidas, o farol, bem como a lanterna traseira e os indicadores de direção, podem embaçar-se temporariamente por dentro. Essa ocorrência é normal e não tem influência sobre a vida útil do sistema de iluminação do veículo.

Mascarar ou mudar a posição do farol

 **Observe**  no início desse capítulo na página 76.

Em conduções em países com sentido de rodagem contrário ao do país de origem, o farol baixo assimétrico pode ofuscar os veículos que rodam em sentido contrário. Por esse motivo, mascarar ou mudar a posição do farol em viagens internacionais.

Se for o caso, mascarar determinadas regiões do farol com películas ou mudar a posição do farol em uma empresa especializada. Mais informações podem ser obtidas em uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

 O uso de películas sobre o farol somente é admissível por curtos períodos de tempo. Dirigir-se a uma empresa especializada para uma conversão permanente. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen. 

Função “Coming Home” e “Leaving Home” (iluminação de orientação)

 **Observe**  no início desse capítulo na página 76.

Com a iluminação de orientação, a região próxima ao veículo é iluminada quando se sai (“Coming Home”) e quando se chega no veículo (“Leaving Home”). Para veículos com sensor de luz e chuva, a função “Leaving Home”, por sua vez, é controlada automaticamente.

Com a função “Coming Home” ou “Leaving Home” ativada, se acende o farol baixo e a luz de posição como iluminação de orientação.

Para veículos *sem* Sistema de informações Volkswagen (I-System) e *com* a função “Coming Home” e “Leaving Home”, a função é acionada pelo modo manual.

Veículos sem sensor crepuscular e de chuva

Modo manual

“Coming Home”	Ação
Ligar:	– Desligar a ignição.
	– Acionar o lampejo do farol alto / longo alcance por aproximadamente um segundo → Página 77. A iluminação de orientação se acende ao abrir a porta do condutor.
Desligar:	– Automaticamente após o tempo programado da iluminação de orientação.
	– Ligar a ignição.

No modo manual, a função “Leaving Home” só acontece se anteriormente a função “Coming Home” foi acionada. 

"Leaving Home"	Ação
Ligar:	– Destravar o veículo por meio da chave com comando remoto.
Desligar:	– Automaticamente após o tempo programado da iluminação de orientação. – Ligar a ignição.

Veículos com sensor crepuscular e de chuva

"Coming Home"	Ação
Ligar:	– Desligar a ignição. – Acionar o lampejo do farol alto / longo alcance por aproximadamente um segundo → Página 77. A iluminação de orientação se acende ao abrir a porta do condutor.
Desligar:	– Automaticamente após o tempo programado da iluminação de orientação. – Ao girar o interruptor das luzes para a posição 0. – Ligar a ignição.

"Leaving Home"	Ação
Ligar:	– Destravar o veículo por meio da chave com comando remoto, se o interruptor das luzes estiver na posição AUTO e o sensor crepuscular reconhecer a escuridão.
Desligar:	– Automaticamente após o tempo programado da iluminação de orientação. – Ao girar o interruptor das luzes para a posição 0. – Ligar a ignição com o interruptor das luzes para a posição 0.

 Em veículos com Sistema de informações Volkswagen (I-System), no menu **Configurações**, é possível configurar a duração do tempo da iluminação de orientação e ligar ou desligar a função → Página 23, **Menu Configurações**.

 O tempo da iluminação de orientação pode ser programado em uma Concessionária Volkswagen ou por meio do menu **Configurações** em veículos com Sistema de informações Volkswagen.

Regulagem da iluminação dos instrumentos e dos interruptores

 **Observe**  no início desse capítulo na página 76.



Fig. 59 No instrumento combinado: botão de regulagem da iluminação dos instrumentos e dos interruptores.

Com a ignição ligada, a luminosidade dos instrumentos e dos interruptores pode ser regulada, em três diferentes níveis, pressionando-se a tecla → **Fig. 59**.

A comutação é feita sempre **em ordem crescente**, voltando ao primeiro nível após a iluminação ter atingido a sua maior intensidade.

Sensor de iluminação do painel de instrumentos

Dependendo da versão do veículo o sensor de iluminação do painel de instrumentos pode não estar disponível.

O sensor de iluminação do painel de instrumentos encontra-se no painel de instrumentos e é acionado automaticamente.

A iluminação do painel de instrumentos liga-se automaticamente quando a intensidade de luz externa aumenta, por exemplo, em dias ensolarados. Para evitar reflexo da luz externa no painel de instrumentos.

A iluminação do painel de instrumentos desliga-se quando a intensidade da luz externa diminui e a lanterna e/ou farol baixo estão desligados, por exemplo, na passagem de túneis. Isso deverá lembrar o condutor de ligar manualmente os faróis baixos.

Lanternas internas e de leitura

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 76.

Botão ou posição	Função
0	Desligar a lanterna interna.
☀	Ligar a lanterna interna. Ligar o interruptor de contato da porta (posição central). A lanterna interna é ligada automaticamente ao destravar o veículo, ao abrir uma porta ou retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
🔊	A luz se apaga alguns segundos após o fechamento de todas as portas, ao travar o veículo ou ao ligar a ignição.
☀ ☀	Ligar ou desligar a respectiva lanterna de leitura.

Lanterna do compartimento de bagagem

Ao abrir e fechar a tampa traseira, uma luz é ligada ou desligada automaticamente.

i Se todas as portas do veículo não estiverem fechadas e o interruptor estiver na posição 🔊, a lanterna interna dianteira ou traseira se apaga ao fim de alguns minutos. Assim, evita que a bateria do veículo se descarregue.

i A lanterna interna e de leitura se apaga ao travar o veículo ou alguns minutos depois que a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição. Isto impede que a bateria do veículo se descarregue.

i Quando os airbags são acionados em um acidente, a lanterna interna pode ser acionada automaticamente → Página 67.

Proteção solar

Introdução ao tema

⚠ ATENÇÃO

Os para-sóis rebatidos para baixo podem reduzir o campo de visão e diminuir a segurança na condução.

- Reconduzir sempre os para-sóis de volta aos suportes quando eles não forem mais necessários.

Para-sóis

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 82.



Fig. 60 Para-sol.

Dependendo da versão do veículo o para-sol pode conter diferentes combinações, contendo ou não: iluminação, cobertura do espelho e espelho de cortesia.

Possibilidades de ajuste dos para-sóis para o condutor e para o passageiro dianteiro:

- Rebater na direção do para-brisa.
- Retirar do suporte e girar na direção das portas → Fig. 60 ①.
- Mover o para-sol voltado para a porta na direção longitudinal para trás.

Espelho de cortesia iluminado

No para-sol rebatido para baixo há um espelho de cortesia atrás de uma cobertura. Ao abrir a cobertura → Fig. 60 ② uma lanterna se acende. ▶

A lanterna se apaga quando a cobertura do espelho de cortesia for fechada ou o para-sol for rebatido para cima.

! NOTA

Manuseie os para-sóis e a cobertura dos espelhos de cortesia com cuidado para não danificá-los.

Para-brisa de vidro degradê

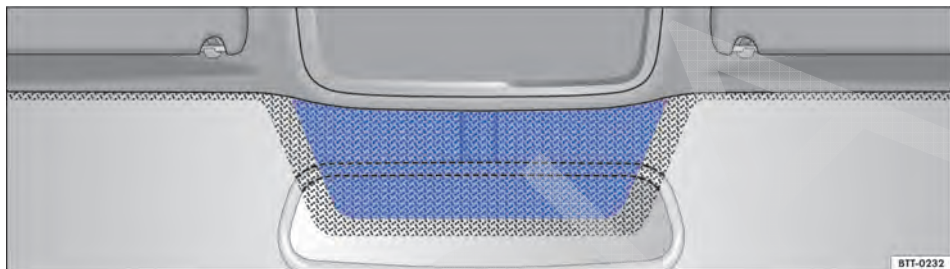


Fig. 61 Para-brisa com infravermelho e revestimento metálico com janela de comunicação (superfície azul).

Os para-brisas de vidro degradê possuem um revestimento reflexivo de infravermelho. Para cumprimento das funções de componentes eletrônicos do mercado de acessórios, há uma faixa sem revestimento (janela de comunicação) acima do espelho retrovisor interno → Fig. 61.

A área não revestida não pode ser coberta externa ou internamente ou receber etiquetas adesivas, pois, do contrário, podem comprometer o correto funcionamento de equipamentos eletrônicos no interior do veículo.

Limpadores e lavadores dos vidros

Introdução ao tema

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas → Página 6
- Aquecer, ventilar, refrigerar → Página 156
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor → Página 167
- Conservar e limpar a parte externa do veículo → Página 207

! ATENÇÃO

Em baixas temperaturas, a água dos lavadores dos vidros sem anticongelante suficiente pode congelar sobre o para-brisa e limitar a visibilidade frontal.

- Utilizar os lavadores dos vidros somente com anticongelante suficiente em temperaturas de inverno.
- Nunca utilizar os lavadores dos vidros em temperaturas de inverno enquanto o para-brisa não tiver sido aquecido com o sistema de ventilação. Caso contrário, o aditivo anticongelante pode congelar sobre o para-brisa e reduzir a visibilidade.

! ATENÇÃO

Palhetas dos limpadores dos vidros gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Sempre que estiverem danificadas ou gastas, as palhetas dos limpadores dos vidros devem ser substituídas.

❗ NOTA

Em caso de geada ou neve, verificar antes de ligar os limpadores dos vidros se as palhetas dos limpadores dos vidros não estão congeladas! Se o veículo for estacionado com tempo frio, a posição de serviço dos limpadores do para-brisa poderá ser útil → Página 86, *Posição de serviço dos limpadores do para-brisa*.

Mover a alavanca para a posição desejada → ①:



Sistema do limpador do vidro traseiro ligado. O limpador do vidro traseiro efetua um movimento a cada 6 segundos, aproximadamente.



Sistema do lavador do vidro traseiro acionado enquanto a alavanca estiver pressionada.

❗ NOTA

Se a ignição for desligada com os limpadores dos vidros ligados, os limpadores dos vidros continuarão a limpar a partir do mesmo estágio de limpeza quando a ignição for ligada novamente, porém, nesta condição (ignição desligada com os limpadores dos vidros ligados) os limpadores dos vidros retornam para posição de origem. Geada, neve e outros obstáculos sobre o vidro podem ocasionar danos aos limpadores dos vidros e ao motor dos limpadores dos vidros.

- Antes do início da condução, se necessário, remover a neve e o gelo dos limpadores dos vidros.
- Soltar as palhetas dos limpadores dos vidros congelados cuidadosamente do para-brisa. Para isso, a Volkswagen recomenda um spray anticongelante.

❗ NOTA

Não ligar os limpadores dos vidros com o vidro seco. A limpeza do vidro seco pelas palhetas dos limpadores dos vidros pode danificar o vidro.



Os limpadores dos vidros funcionam somente com a ignição ligada.



O temporizador dos limpadores do para-brisa funciona de acordo com a velocidade de condução. Quanto mais rápido o veículo, mais frequente é a limpeza dos limpadores dos vidros.



O limpador do vidro traseiro se liga automaticamente se os limpadores do para-brisa estiverem ligados e a marcha a ré for engatada.

Alavanca dos limpadores dos vidros

📖 Observe ⚠️ e ❗ no início desse capítulo na página 83.

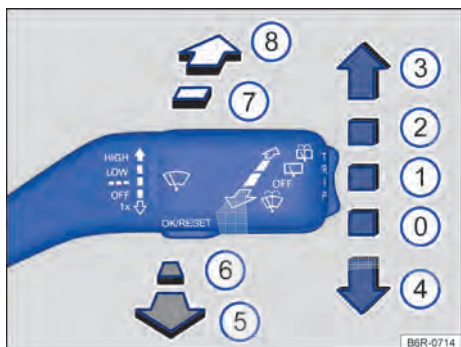


Fig. 62 Comandar os limpadores / lavadores do para-brisa e o limpador / lavador do vidro traseiro.

Mover a alavanca para a posição desejada → ①:

⑦ **OFF**

Limpadores do para-brisa / vidro traseiro desligados.

①

Temporizador dos limpadores do para-brisa.

② **LOW**

Limpeza lenta.

③ **HIGH**

Limpeza rápida.

④ **1x**

Movimento único dos limpadores do para-brisa – limpeza breve.

⑤

Sistema do lavador do para-brisa acionado enquanto a alavanca estiver puxada.

⑥ **OFF**

Sistema dos lavadores desligados.

Sensor de chuva

Observe  e ① no início desse capítulo na página 83.

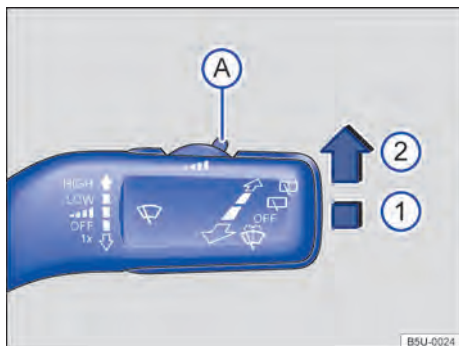


Fig. 63 Ao lado do volante: alavanca dos limpadores dos vidros: regular a sensibilidade do sensor de chuva .

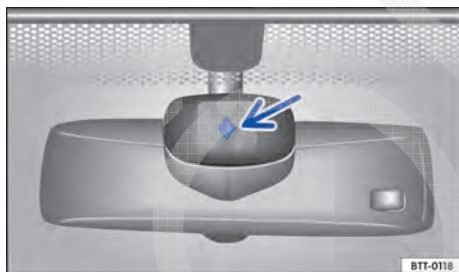


Fig. 64 No para-brisa: superfície sensível do sensor de chuva.

Dependendo da versão do veículo o sensor de chuva pode não estar disponível.

O sensor de chuva ativado controla automaticamente os intervalos dos limpadores dos vidros de acordo com a intensidade da chuva → . A sensibilidade do sensor de chuva pode ser regulada manualmente. Limpeza manual → Página 43.

Pressionar a alavanca na posição desejada :

- ① Sensor de chuva desativado.
- ② Sensor de chuva ativo – limpeza automática, se necessária.
-  Regular a sensibilidade do sensor de chuva:
 - Regular o interruptor para a direita – alta sensibilidade.
 - Regular o interruptor para a esquerda – baixa sensibilidade.

Após desligar e ligar a ignição, o sensor de chuva volta a funcionar se a alavanca dos limpadores dos vidros estiver na posição ②.

Comportamento de acionamento alterado do sensor de chuva

As possíveis causas de avarias e interpretações errôneas na área da superfície sensível → Fig. 64 (seta) do sensor de chuva são, entre outras:

- Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas: uma película de água ou listras de limpeza devido a palhetas do limpador danificadas podem prolongar a duração da ligação, reduzir os intervalos de limpeza ou atuar sobre a limpeza contínua rápida.
- Insetos: a presença de insetos pode ocasionar o acionamento da limpeza.
- Estrias de sal: no inverno, estrias de sal no vidro podem provocar uma relimpeza extremamente longa até o vidro estar quase seco.
- Sujeira: poeira seco, cera, revestimentos do vidro (efeito lótus), resíduos de detergentes (lava-rápido) podem tornar o sensor de chuva menos sensível ou, posteriormente, mais lento ou até mesmo sem reação.
- Fissura no para-brisa: um impacto de uma pedra aciona um ciclo de limpeza com o sensor de chuva ligado. Depois disso, o sensor de chuva reconhece a diminuição da superfície sensível e adequa-se a ela. De acordo com a dimensão do impacto da pedra, o comportamento do acionamento do sensor de chuva pode se alterar.
- Adesivos e etiquetas: a região do sensor não pode ser coberta externamente e internamente, pois, do contrário, irá comprometer o correto funcionamento das funções de iluminação automática e do sensor de chuva. ►

⚠️ ATENÇÃO

O sensor de chuva pode não reconhecer suficientemente qualquer chuva e não ativar os limpadores dos vidros.

- Se necessário, ligar manualmente os limpadores dos vidros quando a água interferir na visibilidade dos vidros.

 Limpar regularmente a superfície sensível do sensor de chuva → Fig. 64 (seta) e verificar danos nas palhetas dos limpadores do para-brisa.

 Para a remoção de ceras e de resíduos de polimento, recomenda-se o uso de um produto de limpeza de vidro com álcool.

Posição de serviço dos limpadores do para-brisa

 Observe ⚠️ e ! no início desse capítulo na página 83.

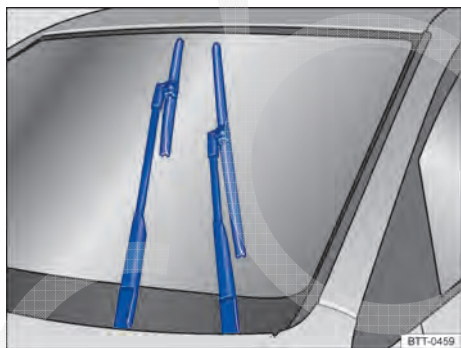


Fig. 65 Limpadores dos vidros na posição de serviço.

Na posição de serviço, os braços dos limpadores do para-brisa podem ser erguidos do para-brisa → Fig. 65. Para colocar os limpadores dos vidros na posição de serviço, proceder conforme a seguir:

- A tampa do compartimento do motor precisa estar fechada → Página 167.
- Ligar e desligar a ignição.
- Pressionar a alavanca dos limpadores dos vidros brevemente para baixo → Fig. 62 ④.
- Para retornar a posição inicial das palhetas repetir o procedimento.

Erguer as palhetas dos limpadores do para-brisa

- Antes de erguer os braços dos limpadores dos vidros, colocá-los na posição de serviço → !.
- Para erguer um braço dos limpadores dos vidros, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores dos vidros.
- Após a manutenção efetuada, dobrar os braços dos limpadores dos vidros novamente sobre o para-brisa.

! NOTA

- Para evitar danos à tampa do compartimento do motor e aos braços dos limpadores dos vidros, erguer os braços dos limpadores do para-brisa **somente** na posição de serviço.
- Antes do início da condução, sempre colocar os braços dos limpadores do para-brisa sobre o para-brisa.

Verificar e reabastecer o nível de água dos lavadores dos vidros

 Observe ⚠️ e ! no início desse capítulo na página 83.



Fig. 66 No compartimento do motor: tampa do reservatório de água dos lavadores dos vidros.

Verificar regularmente o nível de água do reservatório dos lavadores dos vidros e, se necessário, reabastecer.

- Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠️ → Página 167.
- O reservatório de água dos lavadores dos vidros pode ser reconhecido pelo símbolo  na tampa → Fig. 66.

- Verificar se ainda há água suficiente no reservatório dos lavadores dos vidros.
- Para reabastecer, misturar água limpa com um produto de limpeza recomendado pela Volkswagen → ⓘ. Observar as prescrições para mistura na embalagem.
- Em caso de temperaturas externas baixas, acrescentar um aditivo anticongelante para que a água não congele → ⚠.

Veja a capacidade do reservatório de água dos lavadores dos vidros na → Página 270.

⚠ ATENÇÃO

Nunca misturar aditivo anticongelante ou aditivos semelhantes inadequados à água dos lavadores dos vidros. Isso pode causar a formação de uma película oleosa sobre o vidro que reduz bastante a visibilidade.

- Utilizar água limpa com um produto de limpeza de vidros recomendado pela Volkswagen.
- Se for o caso, misturar aditivos anticongelantes adequados à água dos lavadores dos vidros.

📘 NOTA

- Nunca misturar os produtos de limpeza recomendados pela Volkswagen com outros produtos de limpeza. Isso pode causar a coagulação dos componentes e, com isso, provocar a obstrução dos bicos dos lavadores dos vidros.
- Ao reabastecer, não confundir os fluidos em nenhuma hipótese! Caso contrário, podem ocorrer falhas graves de funcionamento ou um dano ao motor!

Espelhos retrovisores

📖 Introdução ao tema

Para a segurança de condução é importante que o condutor ajuste corretamente os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno antes de iniciar a condução → ⚠.

O condutor consegue observar o trânsito atrás de si pelos espelhos retrovisores externos e pelo espelho retrovisor interno e consegue adequar o

seu comportamento de direção para o trânsito. Não dá para ver tudo que está ao lado e atrás do veículo somente olhando para os espelhos retrovisores externos e para o espelho retrovisor interno. Estas áreas não visíveis são denominadas pontos cegos. No ponto cego podem haver outros veículos, pedestres e objetos.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas → Página 6
- Ajustar a posição do banco → Página 49
- Trocar a marcha → Página 117
- Frear, parar e estacionar → Página 127

⚠ ATENÇÃO

Ajustar os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno durante a condução pode distrair o condutor. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno somente com o veículo parado.
- Ao estacionar, ao mudar de faixa e em manobras de ultrapassagem e de conversão, observar sempre a área ao redor do veículo, já que demais usuários da via e objetos também podem se encontrar no ponto cego.
- Atentar sempre para que os espelhos retrovisores estejam ajustados corretamente e que a visibilidade traseira não seja limitada pelo embaçamento ou por outros objetos.

Espelho retrovisor interno

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 87.

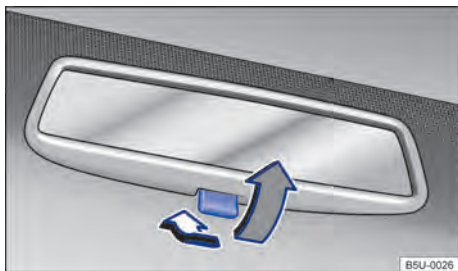


Fig. 67 No para-brisa: espelho retrovisor interno com antiofuscante manual.

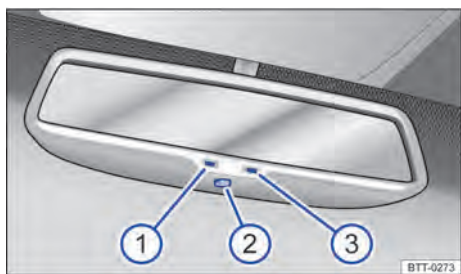


Fig. 68 No para-brisa: espelho retrovisor interno com antiofuscante automático.

O condutor deve sempre ajustar o espelho retrovisor interno para assegurar uma visibilidade traseira suficiente através do vidro traseiro.

Espelho retrovisor interno com antiofuscante manual

- Posição dia: a alavanca na borda inferior do espelho retrovisor aponta para o para-brisa.
- Posição noite: puxar a alavanca → Fig. 67 (seta cinza), para evitar o ofuscamento dos faróis dos veículos que trafegam atrás.

Espelho retrovisor interno com antiofuscante automático

Dependendo da versão do veículo o retrovisor interno com antiofuscante automático pode não estar disponível.

Legenda para → Fig. 68:

- ① Luz de controle.
- ② Interruptor.
- ③ Sensor para reconhecer a incidência de luz por trás.

O antiofuscamento automático pode ser ligado e desligado com o interruptor no espelho retrovisor interno → Fig. 68 ②. Com o antiofuscamento automático ligado, a luz de controle → Fig. 68 ① se acende.

Na carcaça do espelho retrovisor interno se encontram 2 sensores:

- Um sensor no lado que indica para o interior do veículo, que mede a incidência de luz por trás → Fig. 68 ③.
- Um sensor no lado que indica para o para-brisa, que mede a incidência de luz pela frente.

Com a ignição ligada, o espelho retrovisor interno ofusca *automaticamente*, dependendo do crepúsculo com uma incidência de luz por trás.

Quando a incidência de luz sobre os sensores é comprometida ou interrompida, o espelho retrovisor interno com antiofuscante automático não funciona ou poderá apresentar falhas.

O antiofuscamento automático é desativado quando a marcha à ré está engatada ou a lanterna interna ou de leitura está acesa.

Não colocar aparelhos de navegação externos no para-brisa ou próximo ao espelho retrovisor interno com antiofuscante automático → ⚠.

⚠ ATENÇÃO

- O espelho retrovisor interno deve ser ajustado antes de colocar o veículo em movimento, para não desviar a atenção do condutor no trânsito.
- Na utilização do espelho retrovisor na posição antiofuscante, a visão para trás fica limitada.
- O display iluminado do aparelho de navegação pode comprometer o funcionamento do espelho retrovisor interno com antiofuscante automático, causando acidentes e ferimentos graves.

Espelhos retrovisores externos

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 87.



Fig. 69 Nas portas dianteiras: botão de ajuste dos espelhos retrovisores externos mecânicos.

❗ NOTA

Em um sistema de lavagem automático, rebater sempre os espelhos retrovisores externos para dentro.

i Em caso de avaria, os espelhos retrovisores externos elétricos podem ser ajustados manualmente por meio de pressão na borda da superfície da lente do espelho.

Transportar

Orientações para condução

Introdução ao tema

- ◀ Acomodar carga pesada sempre de maneira segura no compartimento de bagagem e certificar-se de que os encostos do banco traseiro estão encaixados corretamente na posição vertical. Utilizar fitas de amarração adequadas para fixar objetos pesados. Nunca sobrecarregar o veículo. Tanto o carregamento quanto a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem → .

Informações e alertas complementares:

- Tampa traseira → Página 41
- Luz → Página 76
- Compartimento de bagagem → Página 92
- Bagageiro do teto → Página 98
- Rodas e pneus → Página 185

ATENÇÃO

Objetos soltos ou fixados incorretamente podem causar ferimentos graves em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas ou em caso de acidentes. Isto vale especialmente nos casos em que objetos são atingidos pelo airbag acionado, sendo arremessados pelo interior do veículo. Para diminuir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Acomodar todos os objetos no veículo de maneira segura. Acomodar bagagens e objetos pesados sempre no compartimento de bagagem.
- Fixar sempre objetos com fitas de amarração ou com cintas tensoras adequadas para que os objetos não possam alcançar a área de expansão dos airbags frontais durante uma manobra brusca de direção e de frenagem.
- Acomodar objetos no interior do veículo de maneira que eles nunca cheguem à área de expansão dos airbags durante a condução.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução. ▶

- Objetos acomodados nunca devem levar os ocupantes a assumir uma posição incorreta no banco.
- Se objetos acomodados bloquearem um assento do banco, ele nunca deverá ser ocupado e utilizado por uma pessoa.

⚠️ ATENÇÃO

O comportamento de direção, bem como o efeito de frenagem, alteram-se bastante durante o transporte de objetos grandes e pesados.

- Adequar a velocidade e a forma de condução de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.
- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
- Frear antes do usual.



Observar as informações sobre o carregamento em um bagageiro do teto → Página 98, *Bagageiro do teto*.



Observar as informações para o carregamento de um reboque → Página 101, *Condução com reboque*

Conduzir com a tampa traseira aberta

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 90.

⚠️ ATENÇÃO

Em nenhuma hipótese utilizar o veículo com a tampa traseira e/ou com o suporte da roda de emergência abertos, podem ocorrer acidentes e danos irreparáveis à carroceria.

Acomodar volumes de bagagem

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 90.

Acomodar todos os volumes de bagagem com segurança no veículo

- Distribuir as cargas no veículo e no teto da maneira mais uniforme possível.
- No compartimento de bagagem, objetos pesados devem ser colocados o mais próximo possível do encosto do banco traseiro, e esse deve estar travado de forma segura na posição vertical.
- Fixar volumes de bagagem no compartimento de bagagem utilizando cintas tensoras adequadas.
- Adequar a pressão dos pneus conforme a carga. Observar a etiqueta adesiva com a pressão dos pneus → Página 185.
- Em veículos com indicador de controle dos pneus, se necessário, configurar as novas condições de carga → Página 185.

❗ NOTA

Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro podem ser danificados devido ao atrito com objetos acomodados sobre a superfície atrás do banco traseiro.

Conduzir com o veículo carregado

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 90.

Para garantir boas características de condução de um veículo carregado, observar o seguinte:

- Acomodar todos os volumes de bagagem de forma segura → Página 91.
- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.
- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
- Frear antes do usual.
- Se necessário, observar as informações sobre o bagageiro do teto → Página 98.

⚠️ ATENÇÃO

Se a carga deslizar, a estabilidade e a segurança da condução do veículo poderão ser bastante reduzidas, causando acidentes e ferimentos graves.

- Fixar a carga corretamente para que ela não deslize.
- Em caso de objetos pesados, utilizar fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas.
- Travar o encosto do banco traseiro na posição vertical.

Compartimento de bagagem

Introdução ao tema

Acomodar a carga pesada sempre de maneira segura no compartimento de bagagem e certificar-se de que os encostos do banco traseiro estão encaixados corretamente na posição vertical. Utilizar sempre fitas de amarração adequadas. Nunca sobrecarregar o veículo. Tanto o carregamento quanto a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem → .

Informações e alertas complementares:

- Sistema de airbag → Página 64
- Luz → Página 76
- Transportar → Página 90
- Condução com reboque → Página 101
- Rodas e pneus → Página 185

ATENÇÃO

Quando o veículo não estiver em uso, travar sempre as portas e a tampa traseira para reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais.

- Nunca deixar crianças sem supervisão, principalmente com a tampa traseira aberta. Crianças podem entrar no compartimento de bagagem e fechar a tampa traseira. Em situações como essas, uma criança não conseguiria sair do compartimento de bagagem sozinha. Isto pode causar ferimentos graves ou fatais.
- Nunca permitir que crianças brinquem no veículo ou junto a ele.
- Nunca transportar pessoas no compartimento de bagagem.

ATENÇÃO

Objetos soltos ou fixados incorretamente podem causar ferimentos graves em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas ou em caso de acidentes. Isto vale especialmente nos casos em que objetos são atingidos pelo airbag acionado, sendo arremessados pelo interior do veículo. Para diminuir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Acomodar todos os objetos no veículo de maneira segura. Acomodar bagagens e objetos pesados sempre no compartimento de bagagem.
- Fixar objetos sempre com fitas de amarração ou com cintas tensoras para que os objetos não sejam arremessados pelo interior do veículo e não possam alcançar a área de expansão dos airbags frontais durante uma manobra de direção e de frenagem súbita.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.
- Não acomodar objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante em porta-objetos abertos no interior do veículo, sobre a cobertura do compartimento de bagagem ou sobre o painel de instrumentos sem que estejam corretamente fixados.
- Retirar objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante de peças de roupa e bolsas no interior do veículo e acomodá-los de maneira segura.

ATENÇÃO

Ao transportar objetos pesados, as características de condução do veículo são alteradas e a distância de frenagem aumenta. Cargas pesadas não acomodadas e não fixadas de maneira correta podem fazer com que o condutor perca o controle do veículo, causando ferimentos graves.

- Ao transportar objetos pesados, as características de condução do veículo são alteradas devido ao deslocamento do centro de gravidade.
- Distribuir a carga sempre de maneira uniforme e o mais fundo possível no veículo.
- Acomodar objetos pesados de maneira segura o mais fundo possível no compartimento de bagagem.

NOTA

Os filamentos do desembalador do vidro traseiro podem ser danificados devido ao atrito com objetos sobre a cobertura do compartimento de bagagem.

 Para que o ar no interior do veículo possa ser renovado, não obstruir as aberturas de ventilação entre o vidro traseiro e a cobertura do compartimento de bagagem.

Rebater o banco traseiro para frente ou para trás - banco traseiro sem regulagem longitudinal

Observe ▲ e ❶ no início desse capítulo na página 92.

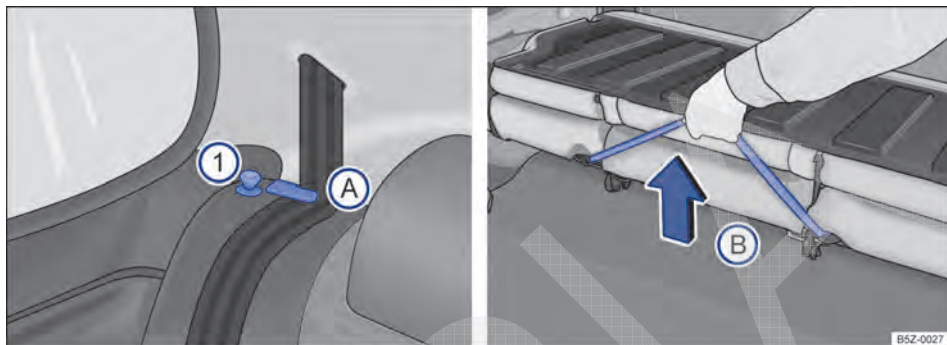


Fig. 71 Banco traseiro: pinos de destravamento ❶; posicionador para os cadarços dos cintos (A); alça para destravamento do conjunto do assoalho (B).

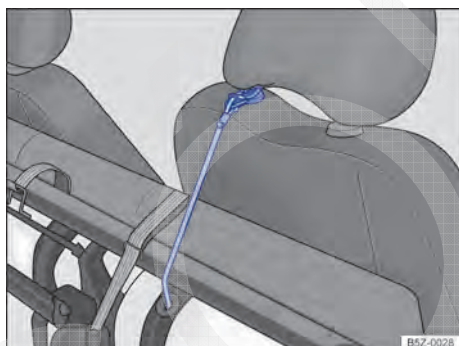


Fig. 72 Cinta elástica vermelha para fixação na haste do apoio para cabeça.

O encosto do banco traseiro pode ser rebatido para frente para aumentar o volume do compartimento de bagagem.

Válido para veículos com banco traseiro *sem* regulagem longitudinal.

Rebater o banco traseiro para frente

- Se for o caso, remover a cobertura do compartimento de bagagem → Página 98.
- Deslocar os bancos dianteiros totalmente para frente, para permitir espaço para o rebatimento.
- Empurrar o apoio para cabeça completamente para baixo, se necessário, remover → Página 49 e guardar com segurança.

- Soltar as linguetas dos cintos de segurança, pressionando a tecla vermelha no fecho → Página 55.
- Posicionar os cadarços dos cintos de segurança nos seus respectivos posicionadores → Fig. 71 (A).
- Levantar o pino → Fig. 71 ❶ de destravamento em ambos os lados para cima e, ao mesmo tempo, rebater o encosto do banco traseiro para frente.
- Puxar a alça → Fig. 71 (B) para destravar o conjunto do assoalho e, ao mesmo tempo, levante-o **cuidadosamente** na direção dos bancos dianteiros.
- Localizar a cinta elástica vermelha alojada na parte inferior do assento do banco e, encaixar o gancho dessa cinta na haste do apoio para cabeça do banco do passageiro → Fig. 72, imobilizando o conjunto.
- Se o banco traseiro estiver rebatido para frente, pessoas ou crianças não poderão ser transportadas nesses assentos.

Rebater o banco traseiro para trás

- Soltar o gancho da cinta elástica vermelha da haste do apoio para cabeça → Fig. 72 e, encaixar debaixo do banco traseiro.
- Segurar o banco traseiro pela alça → Fig. 71 (B) e, soltar de uma altura de 15 cm. ►

- Certificar se o assento está devidamente travado no assoalho, puxando-o por uma das duas extremidades.
- Rebater o encosto do banco traseiro para trás à posição original e pressionar com firmeza a trava até que ela se encaixe de maneira segura → .
- Retirar os cadarços do cinto de segurança do posicionadores → Fig. 71 . Para veículos com cintos de três pontos fixos, recolocar as linguetas nos respectivos fechos.
- O encosto do banco traseiro deve estar travado de maneira segura.
- Se for o caso, instalar novamente e ajustar o apoio para cabeça → Página 49.
- Se for o caso, recolocar a cobertura do compartimento de bagagem.

ATENÇÃO

Rebater o encosto do banco traseiro para frente ou para trás de maneira descontrolada ou desatenta pode causar ferimentos graves.

- Ao rebater o encosto do banco traseiro para frente, sempre atentar para que não haja pessoas ou animais na área do encosto do banco traseiro.
- Nunca rebater o encosto do banco traseiro para frente ou para trás durante a condução.
- Atentar para que o cinto de segurança não seja preso ou danificado ao rebater o encosto do banco traseiro para trás.
- Manter as mãos, os dedos, os pés e as demais partes do corpo sempre distantes ao rebater o encosto do banco traseiro para frente e para trás.
- O encosto do banco traseiro deve estar encaixado de maneira segura na posição vertical para garantir a proteção dos cintos de se-

gurança no banco traseiro. Isto se aplica sobretudo ao lugar central do banco traseiro. Quando um assento estiver ocupado e o respectivo encosto do banco não estiver encaixado com segurança, o ocupante será empurrado para frente com o encosto do banco traseiro em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas, bem como em acidentes.

- Destrave e rebata o encosto do banco sempre antes de destravar o assento.
- Antes de colocar objetos no compartimento de bagagem ou de colocar o veículo em movimento, certificar sempre de que o conjunto rebatido esteja bem fixado (sem folga) ao banco dianteiro pela cinta elástica vermelha. Se for o caso, deslocar o banco dianteiro para obter esta condição.
- Nunca utilize as alças para fixar objetos. O conjunto do banco poderá ser destravado indevidamente.
- O retorno do conjunto do banco deve ser feito exclusivamente pelo interior do veículo.
- Se o encosto do banco traseiro estiver rebatido para frente ou não estiver encaixado de maneira segura, pessoas ou crianças não deverão ser transportadas nesses assentos.

NOTA

Antes de rebater o encosto do banco traseiro para frente, ajustar os bancos dianteiros de modo que o apoio para cabeça ou o estofamento do encosto do banco traseiro não encoste nos bancos dianteiros. Se necessário, remover o apoio para cabeça → Página 49, *Sentar de forma correta e segura* e guardar com segurança. 

Regulagem longitudinal do banco traseiro

Observe  e  no início desse capítulo na página 92.

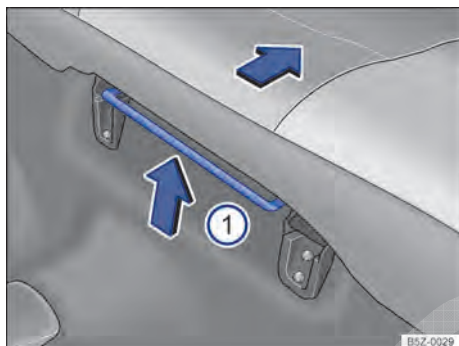


Fig. 73 Alavanca para regulagem longitudinal do banco traseiro .

O conjunto do banco traseiro pode ser rebatido para frente, para aumentar o volume do compartimento de bagagem.

Válido para veículos com banco traseiro com regulagem longitudinal e encosto *inteiriço* e encosto *bipartido*.

- Levantar a alavanca → Fig. 73  e deslizar o banco para a frente ou para trás.
- Soltar a alavanca e certificar de que o banco esteja devidamente travado.

ATENÇÃO

- O encosto traseiro deverá ficar corretamente travado, para que, em uma freada de emergência, os objetos transportados no compartimento de bagagem não sejam projetados para a frente.
- Nunca utilizar as alças ou a alavanca para fixar objetos. O encosto do banco poderá ser destravado indevidamente.
- Certificar-se de que o banco traseiro esteja devidamente travado no assoalho, antes de colocar o veículo em movimento.

Rebater o banco traseiro para frente ou para trás - banco traseiro com regulagem longitudinal e encosto inteiriço

Observe  e  no início desse capítulo na página 92.

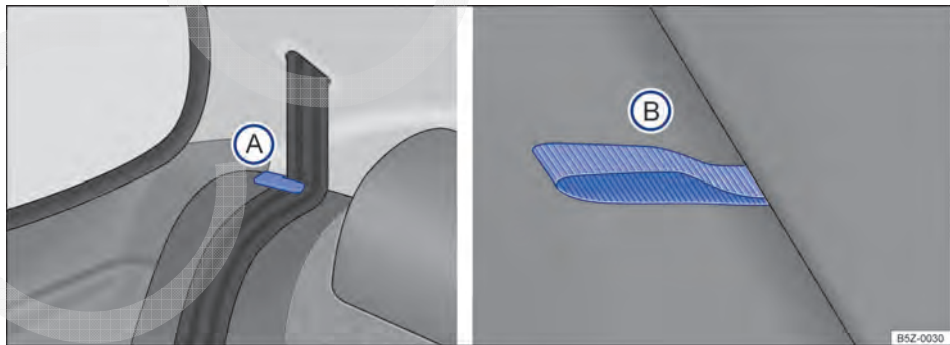


Fig. 74 Banco traseiro: posicionador para os caderços dos cintos ; alça para desbloqueio do encosto .

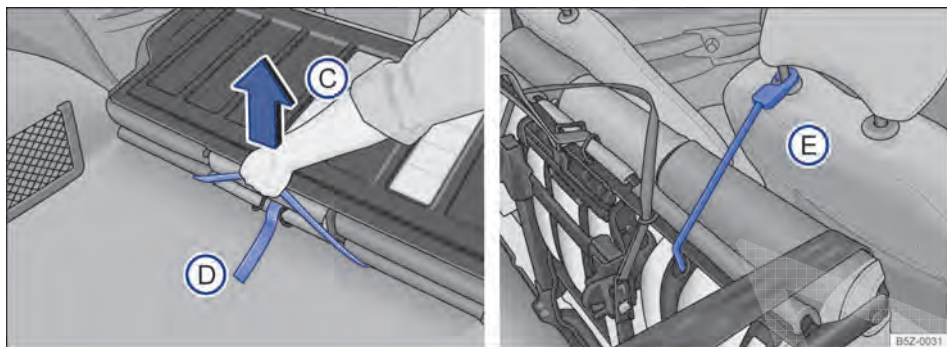


Fig. 75 Banco traseiro: alça para destravamento do conjunto do assoalho (C); cinta elástica vermelha para fixação na haste do apoio para cabeça (E).

O encosto do banco traseiro pode ser rebatido para frente, para aumentar o volume do compartimento de bagagem.

Válido para veículos com banco traseiro com regulagem longitudinal e encosto *inteiriço*.

Rebater o banco traseiro para frente

- Se for o caso, remover a cobertura do compartimento de bagagem → Página 98.
- Deslocar os bancos dianteiros totalmente para frente, para permitir espaço para o rebatimento.
- Empurrar o apoio para cabeça completamente para baixo, se necessário, remover → Página 49 e guardar com segurança.
- Soltar as linguetas dos cintos de segurança, pressionando a tecla vermelha no fecho → Página 55.
- Levantar a alavanca e posicionar o banco totalmente para trás → Página 95.
- Posicionar os cadarços dos cintos de segurança nos seus respectivos posicionadores → Fig. 74 (A).
- Puxar a alça vermelha → Fig. 74 (B) para destravar a fixação do encosto do banco e, ao mesmo tempo, puxar o encosto sobre o assento, até travá-lo.
- Puxar a alça preta → Fig. 75 (C) para destravar o conjunto do assoalho e, ao mesmo tempo, levantar **cuidadosamente** na direção dos bancos dianteiros.

- Localizar a cinta elástica vermelha alojada na parte inferior do assento do banco e, encaixar o gancho dessa cinta na haste do apoio para cabeça do banco do passageiro → Fig. 75 (E), imobilizando o conjunto.
- Se o banco traseiro estiver rebatido para frente, pessoas ou crianças não poderão ser transportadas nesses assentos.

Rebater o banco traseiro para trás

- Soltar o gancho da cinta elástica vermelha da haste do apoio para cabeça do banco do passageiro → Fig. 75 (E), encaixar debaixo do banco traseiro.
- Descer **cuidadosamente** o conjunto, até travá-lo na fixação do assoalho.
- Puxar a alça vermelha → Fig. 75 (D) para destravar o encosto e, ao mesmo tempo, recolocar o encosto na posição original.
- Retirar os cadarços do cinto de segurança dos posicionadores → Fig. 74 (A). Para veículos com cintos de três pontos fixos, recolocar as linguetas nos respectivos fechos.
- O encosto do banco traseiro deve estar travado de maneira segura.
- Se for o caso, instalar novamente e ajustar o apoio para cabeça → Página 49.
- Se for o caso, recolocar a cobertura do compartimento de bagagem.

⚠ ATENÇÃO

Rebater o encosto do banco traseiro para frente ou para trás de maneira descontrolada ou desatenta pode causar ferimentos graves. ►

- O rebatimento do banco deve ser feito sempre com o operador fora do veículo, com acesso pela porta lateral traseira. Nunca faça o rebatimento do conjunto banco pela parte externa traseira do veículo nem através do compartimento de bagagem.
- Ao rebater o encosto do banco traseiro para frente, sempre atentar para que não haja pessoas ou animais na área do encosto do banco traseiro.
- Nunca rebater o encosto do banco traseiro para frente ou para trás durante a condução.
- Atentar para que o cinto de segurança não seja preso ou danificado ao rebater o encosto do banco traseiro para trás.
- Manter as mãos, os dedos, os pés e as demais partes do corpo sempre distantes ao rebater o encosto do banco traseiro para frente e para trás.
- O encosto do banco traseiro deve estar encaixado de maneira segura na posição vertical para garantir a proteção dos cintos de segurança no banco traseiro. Isto se aplica sobretudo ao lugar central do banco traseiro. Quando um assento estiver ocupado e o respectivo encosto do banco não estiver encaixado com segurança, o ocupante será empurrado para frente com o encosto do banco traseiro em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas, bem como em acidentes.

- Destrave e rebata o encosto do banco sempre antes de destravar o assento.
- Antes de colocar objetos no compartimento de bagagem ou de colocar o veículo em movimento, certificar sempre de que o conjunto rebatido esteja bem fixado (sem folga) ao banco dianteiro pela cinta elástica vermelha. Se for o caso, deslocar o banco dianteiro para obter esta condição.
- Nunca utilize as alças para fixar objetos. O conjunto do banco poderá ser destravado indevidamente.
- O retorno do conjunto do banco deve ser feito exclusivamente pelo interior do veículo.
- Se o encosto do banco traseiro estiver rebatido para frente ou não estiver encaixado de maneira segura, pessoas ou crianças não deverão ser transportadas nesses assentos.

! NOTA

Antes de rebater o encosto do banco traseiro para frente, ajustar os bancos dianteiros de modo que o apoio para cabeça ou o estofamento do encosto do banco traseiro não encoste nos bancos dianteiros. Se necessário, remover o apoio para cabeça → Página 49, *Sentar de forma correta e segura* e guardar com segurança.

Cobertura do compartimento de bagagem

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 92.

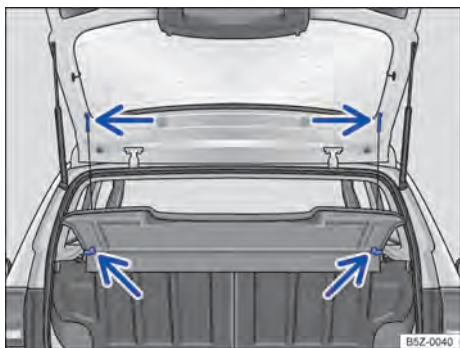


Fig. 76 No compartimento de bagagem: remover e instalar a cobertura do compartimento de bagagem.

Quando se abre e fecha a tampa traseira, a cobertura é levantada ou baixada automaticamente, se os cordões de retenção estiverem presos.

A cobertura do compartimento de bagagem pode ser utilizada para colocar peças de vestuário leves. Assegurar que a visibilidade para trás não seja prejudicada.

Remover a cobertura do compartimento de bagagem

- Desprender os cordões de retenção do suporte da tampa traseira → Fig. 76 (setas superiores).
- Retirar a cobertura do compartimento de bagagem por trás, para fora dos suportes laterais → Fig. 76 (setas inferiores).

Instalar a cobertura do compartimento de bagagem

- Empurrar a cobertura do compartimento de bagagem para a frente, introduzindo-a nos suportes laterais → Fig. 76 (setas inferiores).
- Encaixar os cordões de retenção na tampa traseira → Fig. 76 (setas superiores).

⚠️ ATENÇÃO

Objetos soltos ou fixados incorretamente, bem como animais sobre a cobertura do compartimento de bagagem podem causar ferimentos graves em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas ou em caso de acidentes.

- Não acomodar objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante nos bolsos do vestuário, em bolsas ou soltos sobre a cobertura do compartimento de bagagem.
- Nunca transportar animais sobre a cobertura do compartimento de bagagem.
- Nunca conduzir com a cobertura do compartimento de bagagem levantada. Rebatê-la para baixo ou removê-la antes de iniciar a condução.

! NOTA

Para evitar danos na cobertura do compartimento de bagagem:

- Atentar sempre para que a cobertura do compartimento de bagagem esteja firmemente presa nos suportes laterais.
- Somente carregar o compartimento de bagagem para cima de modo que a cobertura do compartimento de bagagem não fique pressionada contra a carga quando a tampa traseira estiver fechada.

Bagageiro do teto

📖 Introdução ao tema

O veículo é fornecido com as duas longarinas longitudinais e as travessas podem ser adquiridas como acessório em uma Concessionária Volkswagen.

O teto do veículo foi desenvolvido para otimizar a aerodinâmica.

Somente podem ser utilizados suportes adicionais do bagageiro do teto liberados pela Volkswagen.

Quando as travessas do bagageiro do teto devem ser desinstaladas:

- Quando elas não forem mais necessárias, assim, economiza-se combustível, reduz-se o ruído de vento e evita-se o roubo do bagageiro.
- Quando o veículo passar por um sistema automático de lavagem.
- Quando a altura do veículo exceder a altura necessária para passagem, por exemplo, em uma garagem.

Informações e alertas complementares:

- Luz → Página 76
- Transportar → Página 90
- Conduzir com consciência ecológica → Página 138
- Rodas e pneus → Página 185
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações → Página 221

⚠ ATENÇÃO

Ao transportar objetos pesados ou grandes no bagageiro do teto, as características de condução do veículo se alteram em razão do deslocamento do centro de gravidade e do aumento da superfície de resistência ao vento.

- Fixar sempre a carga de maneira correta com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Cargas grandes, pesadas, longas ou planas atuam de forma negativa sobre a aerodinâmica do veículo, sobre o centro de gravidade e sobre o comportamento de direção.
- Evitar manobras de direção e de frenagem bruscas e súbitas.
- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.

📌 NOTA

- Desmontar as travessas do bagageiro do teto antes de submeter o veículo a um sistema automático de lavagem.
- A altura do veículo se altera com a instalação de um bagageiro do teto e pela carga fixada nele. Comparar a altura do veículo com as alturas de passagem disponíveis, por exemplo, de viadutos e portões de garagem.
- A antena do teto, a área de alcance do teto solar e da tampa traseira não podem ser prejudicados pelo sistema de bagageiro do teto e pela carga fixada.
- Atentar para que a tampa traseira, ao ser aberta, não colida com a bagagem do teto.

🍃 Remover as travessas do bagageiro do teto quando não estiverem sendo utilizadas, evitando o consumo desnecessário de combustível em função da maior resistência aerodinâmica. <

Utilizar o bagageiro do teto

📖 Observe ⚠ e 📌 no início desse capítulo na página 99.



Fig. 77 Suportes longitudinais do bagageiro do teto (ambos os lados).

Os suportes longitudinais constituem apenas a base para um sistema de transporte de carga completo e é fornecido com o veículo. Por razões de segurança, são necessárias **travessas adicionais transversais** para transportar bagagem. Para o transporte de bicicletas, pranchas de surf, esquis e barcos são necessários os respectivos suportes adicionais próprios. Acessórios adequados podem ser obtidos em uma Concessionária Volkswagen.

Não devem ser instalados bagageiros convencionais nos suportes longitudinais. Recomendamos que utilize apenas travessas do bagageiro do teto homologados pela Volkswagen.

⚠ ATENÇÃO

A fixação incorreta das travessas do bagageiro do teto, bem como sua utilização incorreta, podem fazer com que todo o sistema se solte do teto, causando acidentes e ferimentos.

- Se não forem utilizadas as travessas adicionais homologadas pela Volkswagen ou se estas não forem corretamente instaladas, a carga transportada ou o próprio bagageiro podem cair do teto.
- Observar sempre a instrução de instalação do fabricante.
- Utilizar o bagageiro do teto somente quando as travessas estiverem fixadas de maneira correta e o bagageiro do teto estiver em boas condições de uso. ➤

- Montar as travessas do bagageiro do teto de maneira correta.
- Verificar as fixações antes do início da condução e, se necessário, reapertá-las após uma condução curta. Em caso de conduções mais longas, verificar as fixações a cada parada.
- Montar sempre corretamente os suportes do bagageiro do teto especiais para bicicletas, esquis, pranchas de surfe etc.
- Não realizar modificações ou reparos nos suportes de base e no bagageiro do teto.

❗ NOTA

Observar sempre as instruções de instalação do fabricante das travessas do bagageiro do teto.

- Guardar as instruções de instalação e utilização do fabricante das travessas do bagageiro do teto junto com a literatura de bordo no veículo.

❗ NOTA

Os danos provocados pela fixação deficiente das travessas do bagageiro do teto estão excluídos da garantia.

- A altura do veículo se altera com a utilização das travessas do bagageiro do teto e pela carga fixada nela. Comparar a altura do veículo com as alturas de passagem disponíveis, por exemplo, de viadutos e portões de garagem.

 Ler e observar as instruções de instalação fornecidas junto com as travessas do bagageiro do teto, e mantê-las sempre no veículo.

 É importante conhecer a legislação que regulamentam as dimensões dos volumes transportados sobre o teto do veículo.



Carga máxima admissível sobre o teto

A carga máxima admissível sobre o teto é de **45 kg**. A carga sobre o teto é composta pelo peso do bagageiro do teto e da carga a ser transportada sobre o teto → .

Informar-se sempre sobre o peso do bagageiro do teto e da carga a ser transportada e, se necessário, pesá-los. Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o teto.

Na utilização de bagageiro do teto com menor capacidade de carga, não é possível utilizar a carga máxima admissível sobre o teto. Nesse caso, o bagageiro do teto somente pode ser carregado até o limite de peso que está indicado nas instruções de instalação.

Distribuir a carga

Distribuir a carga uniformemente entre as travessas e por todo o seu comprimento → .

Controlar as fixações

Depois que as travessas do bagageiro do teto tiverem sido fixadas, verificar após uma condução curta e, subsequentemente, com intervalos regulares.

ATENÇÃO

Se a carga máxima admissível sobre o teto indicada for excedida, poderão ocorrer acidentes graves e danos significativos ao veículo.

- Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o teto, as cargas máximas admissíveis sobre os eixos e o peso total admissível do veículo em nenhuma circunstância.
- Não exceder a capacidade de carga do bagageiro do teto utilizado, mesmo se a carga máxima sobre o teto não tiver sido alcançada. Neste caso, carregar as travessas do bagageiro do teto somente até o limite do peso indicado nas instruções do fabricante.
- Fixar objetos pesados o mais à frente possível e distribuir toda a carga uniformemente.

ATENÇÃO

Carga solta ou fixada de maneira incorreta pode cair do bagageiro do teto e causar acidentes e ferimentos.

- Utilizar sempre fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.



Carregar o bagageiro do teto

 Observe  e  no início desse capítulo na página 99.

A carga somente pode ser fixada com segurança quando for utilizado um sistema do bagageiro do teto homologado pela Volkswagen e estiver montado de maneira correta → .

- Fixar a carga de maneira correta, evitando que escorreguem ou caiam.
- No transporte de objetos muito volumosos no teto, devido ao deslocamento do centro de gravidade e a maior superfície de resistência ao ar, o comportamento do veículo se modifica. Deve-se adequar a condução e a velocidade a esta nova circunstância e evitar freadas bruscas e manobras súbitas.

 Por vezes, as travessas do bagageiro do teto permanecem instaladas quando já não são mais necessárias. Devido à maior resistência aerodinâmica, o seu veículo consome desnecessariamente mais combustível. Por isto, remover as travessas do bagageiro do teto quando elas deixarem de ser utilizadas.

 A carga transportada no teto tem que ser bem fixada. O transporte de carga no teto altera o comportamento do veículo.

Condução com reboque

Introdução ao tema

Observar as prescrições específicas dos países para a condução com um reboque e para a utilização de um dispositivo de reboque.

Via de regra, o veículo foi desenvolvido para o transporte de pessoas e pode ser utilizado para puxar um reboque quando com o equipamento técnico adequado. Esta carga de reboque adicional influencia a resistência, o consumo de combustível e o desempenho do veículo e pode, sob determinadas condições, diminuir os intervalos de manutenção.

A condução com um reboque representa não apenas uma carga maior para o veículo, mas também exige uma concentração maior do condutor.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas → Página 6
- Travamento central e sistema de travamento → Página 34
- Luz → Página 76
- Conduzir com consciência ecológica → Página 138

- Rodas e pneus → Página 185
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações → Página 221

ATENÇÃO

O transporte de passageiros em um reboque coloca vidas em risco e pode ser ilegal.

ATENÇÃO

A utilização inadequada do dispositivo de reboque pode causar ferimentos e acidentes.

- Utilizar o dispositivo de reboque apenas quando estiver corretamente fixado e sem danos.
- Não realizar nenhuma modificação ou reparo no dispositivo de reboque.

ATENÇÃO

◀ A condução com um reboque e o transporte de objetos pesados ou com superfícies grandes pode alterar as características de condução e causar acidentes.

- Assim, o atendimento às orientações abaixo é fundamental à garantia de segurança do condutor, passageiros e demais condutores.
 - Fixar sempre a carga corretamente com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
 - Adequar a velocidade e a forma de condução de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
 - Reboques com centro de gravidade mais alto podem tombar mais facilmente do que reboques com centro de gravidade mais baixo.
 - Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.
 - Atenção especial durante as ultrapassagens.
 - Reduzir imediatamente a velocidade ao perceber o mais leve movimento pendular do reboque.
 - Com reboque, não conduzir com velocidade superior a 80 km/h. Isto também é válido para países em que a velocidade máxima permitida é mais elevada. Observar velocidades máximas específicas de países que, para veículos com reboques, podem estar abaixo daquelas para veículos sem reboques.

- Nunca tentar “estabilizar” por meio de acelerações um conjunto que estiver oscilando.



Nos primeiros 1.000 km de um motor novo, não conduzir com um reboque .



Nunca conectar as lanternas traseiras do reboque diretamente ao sistema elétrico do veículo. Em caso de dúvida sobre se o reboque está conectado corretamente ao sistema elétrico, consultar uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Espelhos retrovisores externos

Se a área de tráfego atrás do reboque não puder ser vista com os espelhos retrovisores externos de série do veículo de tração, serão necessários espelhos retrovisores externos complementares conforme as determinações específicas de cada país. Os espelhos retrovisores externos devem ser ajustados antes da condução e proporcionar uma visibilidade traseira suficiente.

ATENÇÃO

Um dispositivo de reboque inadequado ou montado incorretamente pode fazer com que o reboque se solte do veículo e provoque ferimentos graves.

NOTA

- Se as lanternas traseiras do reboque não forem conectadas corretamente, os componentes eletrônicos do veículo podem ser danificados.
- Se o reboque consumir corrente em excesso, os componentes eletrônicos do veículo podem ser danificados.
- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou com outra fonte de corrente. Utilizar somente conexões adequadas para a alimentação de corrente ao reboque.



Em veículos com sensor do controle de distância de estacionamento, o funcionamento do sensor deve ser alterado, quando se instalar o dispositivo de reboque no veículo. Para maiores informações, contate uma Concessionária Volkswagen.



Em razão da maior demanda do veículo com condução com reboque frequente, a Volkswagen recomenda que as manutenções sejam efetuadas também entre os intervalos de revisão.



Condições técnicas

Observe no início desse capítulo na página 101.

Utilizar somente um dispositivo de reboque liberado para o peso bruto admissível do reboque que será puxado. O dispositivo de reboque deve ser adequado para o veículo e para o reboque, e deve estar fixado com segurança no chassi do veículo. Verificar e observar sempre as indicações do fabricante do dispositivo de reboque.

Dispositivo de reboque montado no para-choque

Nunca montar um dispositivo de reboque no para-choque ou em sua fixação. Um dispositivo de reboque não deve reduzir o efeito do para-choque. Não realizar nenhuma modificação no sistema de escape e no sistema de freio. Verificar periodicamente se o dispositivo de reboque está assentado firmemente.

Sistema de arrefecimento do motor

A condução com um reboque exige mais do motor e do sistema de arrefecimento. O sistema de arrefecimento deve conter líquido de arrefecimento suficiente e estar projetado para a carga adicional da condução com reboque.

Freio do reboque

Se o reboque possui um sistema de freio próprio, as determinações válidas devem ser observadas. O sistema de freio do reboque nunca deve ser conectado ao sistema de freio do veículo.

Cabo de ruptura

Utilizar sempre um cabo de ruptura entre o veículo e o reboque → Página 103.

Lanternas traseiras do reboque

As lanternas traseiras do reboque devem corresponder às prescrições legais → Página 103.

Engatar e conectar o reboque

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 101.

Cabo de ruptura

Fixar sempre o cabo de ruptura do reboque corretamente no veículo de tração. Nesse caso, deixar o cabo de ruptura um pouco frouxo para possibilitar a condução em curvas. No entanto, o cabo de ruptura não deve se arrastar pelo solo durante a condução.

Lanternas traseiras do reboque

Atentar para que as lanternas traseiras do reboque funcionem corretamente e que correspondam às prescrições legais.

⚠️ ATENÇÃO

Condutores elétricos inadequados ou incorretamente conectados podem energizar o reboque, causar falhas de funcionamento nos componentes eletrônicos do veículo e causar ferimentos graves.

- Todos os trabalhos no sistema elétrico somente podem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou com outra fonte de corrente.

📌 NOTA

Um reboque estacionado sobre a roda de apoio ou sobre os suportes do reboque não deve permanecer acoplado ao veículo. Por exemplo, o veículo se ergue e se abaixa devido a alterações da carga ou avaria de pneus. Nesse caso, forças de grande intensidade atuam sobre o dispositivo de reboque e sobre o reboque e podem causar danos no veículo e no reboque.

📌 Quando há uma conexão elétrica pela tomada do reboque com o motor desligado e acessórios ligados no reboque, a bateria do veículo se descarrega.

Carregar o reboque

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 101.

Carga de reboque e carga de apoio

A carga de reboque é a carga que o veículo é capaz de puxar → ⚠️. A carga de apoio é a carga que exerce pressão verticalmente sobre a rótula de engate do dispositivo de reboque.

As indicações da carga de reboque e da carga de apoio na etiqueta de identificação do dispositivo de reboque são valores de referência do dispositivo. Os valores relativos ao veículo, que frequentemente estão *abaixo* desses valores, estão relacionados nos documentos do veículo. As indicações dos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade.

Para garantir a segurança da condução, a Volkswagen recomenda sempre aproveitar a **carga de apoio** máxima admissível. Uma carga de apoio muito baixa limita o comportamento de direção do conjunto.

A carga de apoio existente aumenta o peso sobre o eixo traseiro e reduz o carregamento do veículo admissível.

Capacidade máxima de tração

A capacidade máxima de tração é composta pelos pesos reais do veículo de tração carregado e do reboque carregado.

Carregar o reboque

O conjunto deve estar balanceado. Para isto, aproveitar a carga de apoio máxima admissível e não carregar o reboque com a carga na frente ou atrás:

- Distribuir a carga no reboque de modo que os objetos pesados se encontrem o mais próximo possível do eixo ou sobre ele.
- Fixar a carga corretamente no reboque.

Pressão dos pneus

A pressão dos pneus para as rodas do reboque é orientada pela recomendação do fabricante do reboque.

Encher as rodas do veículo de tração com a pressão máxima dos pneus na condução com reboque.

⚠️ ATENÇÃO

Exceder a carga máxima admissível sobre o eixo e a carga de apoio, bem como a capacidade máxima ou total de tração do veículo e do reboque pode resultar em acidentes e ferimentos graves.

- Nunca exceder os valores indicados.
- Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o eixo com o peso atual no eixo dianteiro e traseiro. Nunca exceder o peso bruto máximo admissível com o peso dianteiro ou traseiro do veículo.

⚠️ ATENÇÃO

Se a carga deslizar, a estabilidade e a segurança de condução do conjunto podem ser bastante reduzidas, causando acidentes e ferimentos graves.

- Carregar sempre o reboque corretamente.
- Fixar sempre a carga com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.

Conduzir com um reboque

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 101.

Regulagem do farol

Com o reboque acoplado, a parte dianteira do veículo pode se erguer e o farol baixo aceso pode ofuscar outros condutores. O farol deve ser regulado em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Particularidades na condução com um reboque

- Em um reboque com **freio complementar**, frear *suavemente no início*, depois continuamente. Assim, são evitados solavancos de frenagens pelo bloqueio das rodas do reboque.
- A distância de frenagem aumenta devido à capacidade máxima de tração.
- Antes de trechos de declive, selecionar uma posição de marcha ou marcha inferior para utilizar o motor adicionalmente como freio. Caso contrário, o sistema de freio pode se superaquecer e, eventualmente, falhar.

- O centro de gravidade do veículo e as características de condução se alteraram pela carga de reboque e pelo aumento do peso bruto do conjunto.
- Com o veículo de tração não carregado e o reboque carregado, a distribuição de peso é bastante desfavorável. Com essa combinação, conduzir de forma lenta e especialmente cuidadosa.

Arranque com um reboque em acíves

Dependendo da inclinação e do peso bruto do conjunto, um conjunto estacionado pode rodar levemente para trás no arranque.

Em acíves, arrancar com um reboque da seguinte forma:

- Acionar o freio de estacionamento.
- Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado.
- Com transmissão manual: pisar totalmente no pedal da embreagem.
- Engatar a 1ª marcha ou a posição de marcha **D** (transmissão automatizada).
- Soltar o pedal de freio.
- Arrancar lentamente. Com transmissão manual, soltar o pedal de embreagem lentamente.
- Liberar o freio de estacionamento, somente quando o motor tiver força de tração suficiente para o arranque.

⚠️ ATENÇÃO

Puxar um reboque incorretamente pode causar a perda de controle do veículo e ferimentos graves.

- A condução com um reboque e o transporte de objetos pesados ou com superfícies grandes pode alterar as características de condução e aumentar a distância de frenagem.
- Conduzir sempre de maneira cautelosa e defensiva. Frear antes do usual.
- Adequar a velocidade e a forma de condução de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito. Reduzir a velocidade, especialmente em declives.
- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa. Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.

- Atenção especial durante as ultrapassagens. Reduzir imediatamente a velocidade ao perceber o mais leve movimento pendular do reboque.
- Nunca tentar “estabilizar” por meio de acelerações um conjunto que estiver oscilando.
- Para veículos com reboque, observar que as velocidades máximas podem estar abaixo daquelas para veículos sem reboque.

Instalar o dispositivo de reboque posteriormente

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 101.

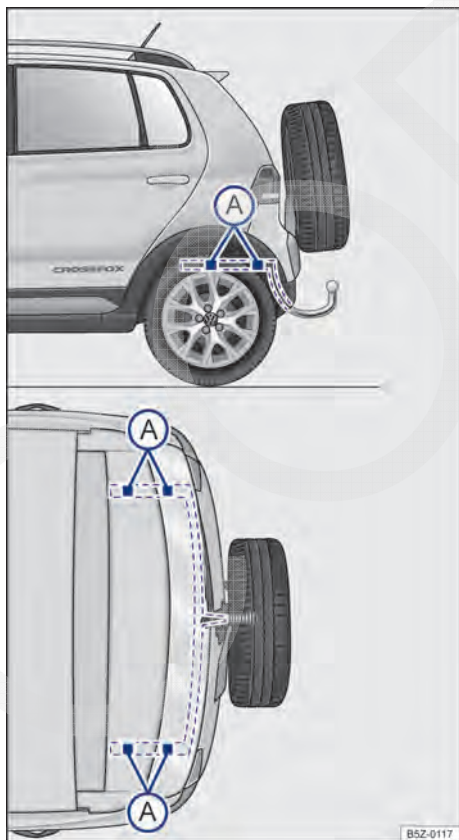


Fig. 78 Pontos de fixação para instalar um dispositivo de reboque posteriormente.

A figura → **Fig. 78** ilustra, como exemplo, o ponto de fixação para instalar um dispositivo de reboque do modelo Novo CrossFox.

A montagem posterior de um dispositivo de reboque deverá ser efetuada de acordo com as instruções do respectivo fabricante do engate, sempre respeitando os pontos de fixação indicados na → **Fig. 78 (A)**.

◀ Os pontos já existentes para a fixação do engate de reboque são visíveis pela parte inferior do veículo. O dispositivo de reboque deve ser obrigatoriamente fixado nesses pontos.

Instalar o dispositivo de reboque

- Atente para as disposições legais em vigor no país em que o veículo trafega.
- Pode ser necessário desmontar e montar o para-choque traseiro. Além disso, é necessário apertar também os parafusos do dispositivo de reboque com um torquímetro e ligar uma tomada ao sistema elétrico do veículo. Para isso, são necessários conhecimentos e ferramentas especiais.
- Os dados na figura indicam os pontos de fixação que devem ser sempre respeitados na instalação posterior do dispositivo de reboque.

⚠ ATENÇÃO

Condutores elétricos inadequados ou ligados incorretamente podem causar falhas de funcionamento de todos os componentes eletrônicos do veículo e provocar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou com outra fonte inadequada de corrente. Utilizar somente conectores adequados para a conexão do reboque.
- A instalação posterior de um dispositivo de reboque deve ser realizada por uma empresa especializada.

⚠ ATENÇÃO

Um dispositivo de reboque inadequado ou incorretamente instalado pode fazer com que o reboque se solte do veículo de tração. Isto pode causar acidentes graves e ferimentos fatais. ▶

❗ NOTA

A condução com reboque representa um maior esforço para o veículo. Antes de decidir por uma **instalação posterior**, contate uma Concessionária Volkswagen, para saber se é necessário efetuar previamente alguma alteração no sistema de arrefecimento ou se devem ser instaladas chapas de blindagem térmica.

Equipamentos práticos

Porta-objetos

📖 Introdução ao tema

Os porta-objetos devem ser utilizados somente para guardar objetos leves ou pequenos.

Informações e alertas complementares:

- Conservar e limpar o interior do veículo
→ Página 214
- → caderno *Rádio*

⚠️ ATENÇÃO

Objetos soltos podem ser arremessados pelo interior do veículo em manobras de direção ou de frenagem súbitas. Isto pode causar ferimentos graves e também a perda de controle do veículo.

- Não colocar animais e objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante em compartimentos abertos do veículo, sobre o painel de instrumentos, na superfície atrás do banco traseiro, em peças de vestuário ou bolsas no interior do veículo.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.

⚠️ ATENÇÃO

Objetos na área para os pés do condutor podem impedir o livre acionamento dos pedais. Isto pode causar a perda de controle do veículo e aumentar o risco de ferimentos graves.

- Atentar para que todos os pedais possam ser acionados sem impedimentos.
- Acomodar sempre o tapete para os pés com segurança.
- Nunca colocar tapetes para os pés ou outros revestimentos de assoalho sobre o tapete para os pés instalado.
- Atentar para que nenhum objeto alcance a área para os pés do condutor durante a condução.

❗ NOTA

- Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro podem ser danificados devido ao atrito com objetos sobre a superfície atrás do banco traseiro.
- Não guardar objetos sensíveis à temperatura, alimentos ou medicamentos no interior do veículo. O calor e o frio podem danificá-los ou torná-los impróprios para uso ou consumo.
- Objetos de materiais transparentes deixados no veículo, como, por exemplo, óculos, lentes ou ventosas transparentes nos vidros, podem focalizar os raios do sol e, assim, causar danos no veículo.

i Para que o ar no interior do veículo possa ser renovado, não obstruir as aberturas de ventilação entre o vidro traseiro e a cobertura do compartimento de bagagem.

Porta-objetos do lado do condutor

Observe ⚠ e ⚠ no início desse capítulo na página 106.

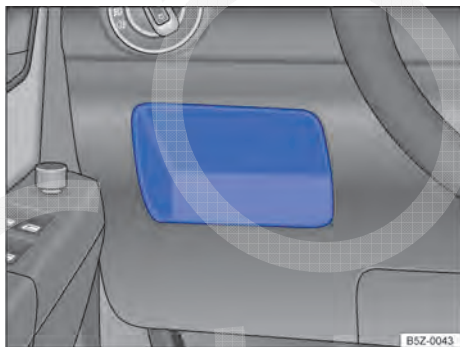


Fig. 79 No lado esquerdo, na parte inferior do console: porta-objetos.

Pode ser utilizado para guardar objetos pequenos → Fig. 79.

Porta-objetos no banco do condutor

Observe ⚠ e ⚠ no início desse capítulo na página 106.



Fig. 80 Gaveta sob o banco do condutor: porta-objetos.

Porta-objetos na gaveta sob o banco do condutor

Levantar a gaveta pelo puxador e deslocar para frente para ter acesso ao porta-objetos → Fig. 80.

A literatura de bordo pode ser guardada na bolsa (na parte traseira do banco) ou na gaveta do banco do condutor.

Bolso com zíper

Localizado na lateral do encosto dos bancos dianteiros. Pode ser utilizado para guardar objetos pequenos, leves e não cortantes.

Porta-objetos no console central dianteiro

Observe  e  no início desse capítulo na página 106.



Fig. 81 No console central dianteiro: porta-objetos.



Fig. 82 No console central dianteiro: interface USB e entrada AUX-IN

No console central dianteiro, existe um porta-objetos aberto.

Dependendo da versão do veículo, no porta-objetos → Fig. 82 pode haver a interface USB e a entrada AUX-IN instalada de fábrica → caderno *Rádido*.

 No porta-objetos pode haver uma tomada 12 V → Página 112 ou um acendedor de cigarro → Página 110.

Porta-objetos do lado do passageiro dianteiro

Observe  e  no início desse capítulo na página 106.

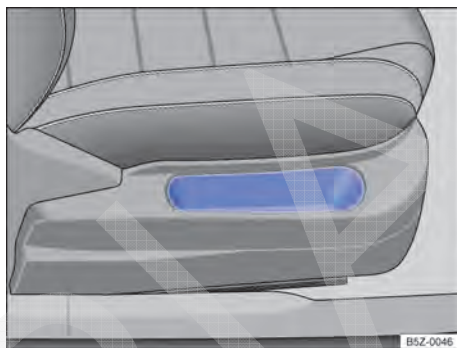


Fig. 83 Na lateral do banco do passageiro dianteiro: porta-objetos.

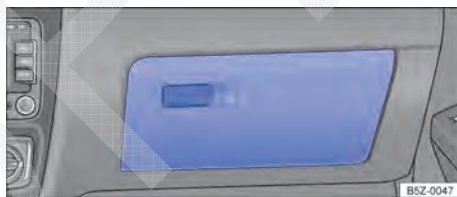


Fig. 84 No lado do passageiro dianteiro: porta-luas.

Porta-objetos na lateral do banco dianteiro

Na lateral do banco do passageiro dianteiro pode haver um porta-objetos aberto → Fig. 83.

Abrir e fechar o porta-luas

Para *abrir*, puxar a alavanca de abertura → Fig. 84.

Para *fechar*, pressionar tampa completamente para cima → Fig. 84.

ATENÇÃO

Um porta-luas aberto pode aumentar o risco de ferimentos graves em caso de um acidente ou manobra de direção ou de frenagem súbitas.

- Manter o porta-luas sempre fechado durante a condução.

Porta-objetos traseiros

Observe  e  no início desse capítulo na página 106.



Fig. 85 No encosto dos bancos dianteiros: bolsa porta-objetos.

Bolsa porta-objetos

Na parte traseira do encosto do banco do passageiro dianteiro existe uma bolsa porta-objetos → Fig. 85, para guardar a literatura de bordo. Em algumas versões pode haver uma bolsa porta-objetos na parte traseira do encosto do banco do condutor.

Outros porta-objetos

Observe  e  no início desse capítulo na página 106.

Outros compartimentos possíveis:

- No revestimento das portas dianteiras
→ Página 9.
- No revestimento do console central inferior, próximo a alavanca de troca de marchas do veículo.
- Em cima da cobertura do compartimento de bagagem para peças de roupa leves.
- Na lateral dos bancos dianteiros.

- Redes nas laterais do compartimento de bagagem, para guardar objetos pequenos e leves que não ultrapassem 1,5 kg (*não disponível para algumas versões*).
- Nas laterais da caixa de ferramentas, para guardar objetos leves e pequenos (*não disponível para algumas versões*).

ATENÇÃO

Objetos soltos ou fixados incorretamente sobre a cobertura do compartimento de bagagem podem causar ferimentos graves em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas ou em caso de acidentes.

- Não acomodar objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante nos bolsos do vestuário, em bolsas ou soltos sobre a cobertura do compartimento de bagagem.
- Nunca transportar animais sobre a cobertura do compartimento de bagagem.

ATENÇÃO

Roupas penduradas podem reduzir a visibilidade do condutor e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Pendurar as roupas no gancho para roupas sempre de forma a não reduzir a visibilidade do condutor.
- Utilizar o gancho para roupas no veículo somente para pendurar roupas leves. Nunca deixar objetos pesados, rígidos ou de superfície cortante nos bolsos.

Porta-copos

Introdução ao tema

Porta-garrafas

Porta-garrafas de no máximo 1,5 l encontram-se no porta-objetos aberto das portas do condutor e do passageiro dianteiro.

Informações e alertas complementares:

- Conservar e limpar o interior do veículo
→ Página 214

⚠️ ATENÇÃO

A utilização incorreta dos porta-copos pode causar ferimentos.

- Nunca colocar bebidas quentes em um porta-copos. Durante a condução, em uma manobra de frenagem súbita ou em um acidente, bebidas quentes em um porta-copos podem ser derramadas e causar queimaduras.
- Certificar-se de que garrafas de bebida ou outros objetos não alcancem a área para os pés do condutor durante a condução, atrapalhando o acionamento dos pedais.
- Nunca colocar copos pesados, mantimentos ou outros objetos pesados nos porta-copos. Esses objetos pesados podem voar pelo interior do veículo em um acidente e causar ferimentos graves.

⚠️ ATENÇÃO

Garrafas de bebida fechadas no interior do veículo podem explodir por ação do calor e estourar por ação do frio.

- Nunca deixar garrafas de bebida fechadas no interior de um veículo intensamente aquecido ou intensamente refrigerado.

📖 NOTA

Não manter bebidas abertas no porta-copos durante a condução. Bebidas derramadas, por exemplo, durante frenagens, podem causar danos no veículo e ao sistema elétrico.

Porta-copos no console central

📖 Observe ⚠️ e 📖 no início desse capítulo na página 110.

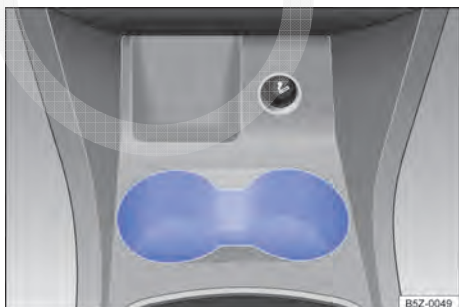


Fig. 86 No console central dianteiro: porta-copos.

No console central dianteiro existem dois porta-copos → Fig. 86.

Cinzeiro e acendedor de cigarro

📖 Introdução ao tema

Informações e alertas complementares:

- Tomada → Página 111
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações → Página 221

⚠️ ATENÇÃO

A utilização incorreta do cinzeiro e do acendedor de cigarro pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Nunca colocar no cinzeiro papel ou qualquer outro tipo de objeto, sob o risco de causar um incêndio.
- O cinzeiro tem como única finalidade armazenar os cigarros que foram utilizados, assim como as substâncias produzidas pelos mesmos, como cinzas, por exemplo.

Cinzeiro

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 110.



Fig. 87 No console central dianteiro: abrir o cinzeiro. ►

Abrir ou fechar o cinzeiro

Para *abrir*, levantar a tampa do cinzeiro → Fig. 87 no sentido da seta.

Para *fechar*, pressionar a tampa do cinzeiro totalmente para baixo.

Esvaziar o cinzeiro

- Puxar o cinzeiro para cima, para retirá-lo do porta-copos.
- Após esvaziar o cinzeiro, introduzir no porta-copos e pressionar para baixo.

Acendedor de cigarro

Observe no início desse capítulo na página 110.



Fig. 88 No console central dianteiro: acendedor de cigarro.

Dependendo da versão do veículo, o acendedor de cigarro pode não estar disponível sendo possível ser adquirido na Concessionária Volkswagen.

- Com a ignição ligada, pressionar o acendedor de cigarro → Fig. 88.
- Após alguns instantes, o acendedor de cigarro retorna automaticamente.
- Retirar o acendedor e acender o cigarro na espiral incandescente → .
- Encaixar o acendedor de cigarro novamente em seu alojamento.

ATENÇÃO

A utilização incorreta do acendedor de cigarro pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Utilizar o acendedor de cigarro adequadamente e somente para acender cigarros.

- Nunca deixar crianças sem supervisão dentro do veículo. O acendedor de cigarro funciona somente com a ignição ligada.



A abertura do acendedor de cigarro também pode ser utilizada como tomada 12 V → Página 111, *Tomada*.

Tomada



Introdução ao tema

Acessórios elétricos podem ser ligados na tomada do veículo.

Os aparelhos conectados devem estar em perfeitas condições e não podem apresentar defeitos.

Informações e alertas complementares:

- Acendedor de cigarro → Página 110
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações → Página 221
- Informações ao consumidor → Página 228

ATENÇÃO

A utilização incorreta da tomada e de acessórios elétricos pode causar incêndios e outros ferimentos graves.

- Nunca deixar crianças sem supervisão dentro do veículo. Com a ignição ligada, tomada e aparelhos conectados a ela podem ser utilizados.
- Se o aparelho elétrico conectado esquentar demais, desligar o aparelho imediatamente e tirar o conector da tomada.

NOTA

- Para evitar danos ao sistema elétrico, nunca conectar na tomada 12 V acessórios que forneçam corrente para carregar a bateria do veículo, como, por exemplo, painéis solares ou carregadores de bateria.
- Utilizar somente acessórios que tenham sido verificados conforme as diretrizes vigentes com relação à compatibilidade eletromagnética.

- Para evitar danos por variações de corrente, antes de ligar e desligar a ignição, bem como antes de ligar o motor, os consumidores conectados à tomada 12 V devem ser desligados.
- Nunca conectar consumidores elétricos que consumam mais do que a potência indicada a uma tomada 12 V. Ao exceder a potência máxima, o sistema elétrico do veículo pode ser danificado.

 Não deixar o motor em funcionamento com o veículo parado.

 Com o motor parado, a ignição ligada e acessórios ligados, a bateria do veículo se descarrega.

 Aparelhos não blindados podem causar avarias no rádio e nos componentes eletrônicos do veículo.

 Podem ocorrer falhas de recepção da banda AM do rádio quando aparelhos elétricos forem operados nas proximidades da antena.

Tomada no veículo

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 111.

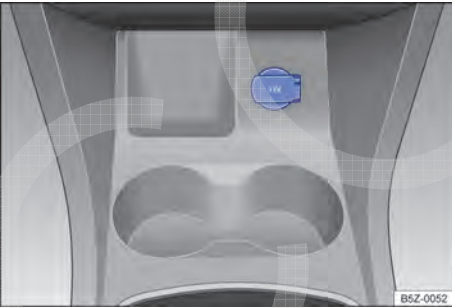


Fig. 89 No console central dianteiro: tomada 12 V.

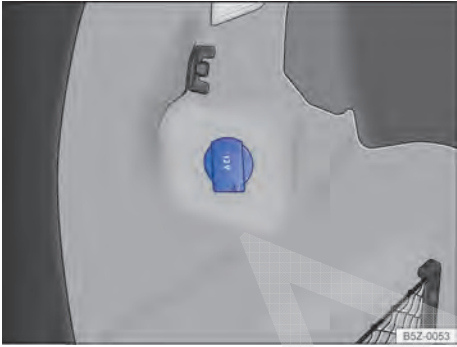


Fig. 90 No compartimento de bagagem: tomada 12 V.

Potência máxima

Tomada	Potência máxima
12 V	120 W

A potência máxima da tomada não deve ser excedida. A potência máxima dos aparelhos pode ser encontrada em suas etiquetas de identificação.

Tomada 12 V

As tomadas 12 V estão localizadas no console central dianteiro → Fig. 89, no compartimento de bagagem → Fig. 90 e funcionam somente com a ignição ligada.

Com o motor desligado, a ignição ligada e um equipamento elétrico ligado, a bateria do veículo se descarrega. Por esse motivo, utilizar um consumidor elétrico na tomada somente com o motor em funcionamento.

Antes de ligar ou desligar a ignição, bem como antes de ligar o motor, desligar os aparelhos conectados para evitar danos por variações de tensão.

NOTA

- Observar os manuais de instruções dos aparelhos conectados!
- Nunca exceder a potência máxima, já que desta forma todo o sistema elétrico do veículo poderá ser danificado.
- **Tomada 12 V:**
 - Utilizar somente acessórios que tenham sido verificados conforme as diretrizes vigentes com relação à compatibilidade eletromagnética.

< Dar partida, trocar a marcha, estacionar

Ligar e desligar o motor

Introdução ao tema

Indicador do imobilizador

Em caso de chave do veículo inválida ou avaria do sistema, poderá aparecer **SAFE** no display do instrumento combinado. O motor não pode ser ligado → Página 117.

Empurrar ou puxar

Por razões técnicas, o veículo **não** deve ser empurrado ou puxado. Em vez disso, utilizar o auxílio à partida.

Informações e alertas complementares:

- Jogo de chaves do veículo → Página 31
- Trocar a marcha → Página 117
- Frear, parar e estacionar → Página 127
- Direção → Página 140
- Abastecer → Página 162
- Combustível → Página 165
- Fechamento ou abertura de emergência → Página 239
- Auxílio à partida → Página 258
- Puxar e rebocar → Página 260

ATENÇÃO

Um desligamento do motor durante a condução torna a parada do veículo mais difícil. Como consequência, podem ocorrer tanto a perda de controle do veículo, como acidentes e ferimentos graves.

- Os sistemas de assistência à frenagem e à condução, o sistema de airbag, os pré-tensionadores dos cintos de segurança, bem como outros equipamentos de segurança do veículo são ativados somente com o motor em funcionamento.
- Desligar o motor somente com o veículo parado.

⚠️ ATENÇÃO

O risco de ferimentos graves pode ser reduzido com o motor em funcionamento ou durante a partida do motor.

- Nunca ligar o motor ou deixá-lo funcionando em locais fechados ou sem ventilação. O sistema de escape do motor contém, entre outros, monóxido de carbono, um gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode causar desmaios e morte.
- Nunca deixar o veículo com o motor em funcionamento sem a devida atenção. O veículo poderia se deslocar subitamente ou um evento incomum poderia ocorrer, causando danos e ferimentos graves.

- Nunca utilizar um acelerador de partida. Um acelerador de partida pode explodir ou causar um súbito aumento da rotação do motor.

⚠️ ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem ocorrer incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado etc.
- Nunca utilizar proteção adicional para a parte inferior do veículo ou produtos anticorrosivos no tubo do escapamento, catalisadores ou chapas de blindagem térmica.

Cilindro da ignição

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 113.



Fig. 91 Ao lado do volante, à direita: posições da chave do veículo no cilindro da ignição.

Posições da chave do veículo → Fig. 91

- ① Ignição desligada. A chave do veículo pode ser retirada.
- ① Ignição ligada.
- ② Ligar o motor. Quando o motor começar a funcionar, soltar a chave da ignição. Ao soltar, a chave do veículo retorna à posição ①.

Sempre que for necessário repetir a partida, retornar a chave até a posição ①. O **bloqueador de repetição de partida**, no cilindro da ignição, impede que o motor de partida atue com o motor em funcionamento, evitando que se danifique.

⚠️ ATENÇÃO

Uma utilização desatenta da chave do veículo pode causar ferimentos graves.

- Levantar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. O motor pode ser ligado e equipamentos elétricos, como os vidros elétricos, podem ser comandados, o que pode causar ferimentos graves.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de

cuidarem de si mesmas. Em um veículo fechado, conforme a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem causar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou levar à morte.

- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento.

Dar a partida no motor

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 113.

Executar as ações sempre na sequência indicada.

Passo	Transmissão manual	Transmissão automatizada
1.	Pisar no pedal do freio firmemente e mantê-lo pressionado até que o passo 7 tenha sido efetuado.	
2.	Pisar totalmente no pedal da embreagem e segurar até que tenha sido dada a partida no motor. Desta forma o motor de partida atua apenas sobre o motor.	-
3.	Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra (ponto morto).	Colocar a alavanca seletora na posição N.
4.	Girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição → Fig. 91 ① para ligar a ignição. Nesse instante a luz de controle do sistema de partida aquecida 🔌 irá se acender no instrumento combinado.	
5.	Aguardar que a luz de controle 🔌 se apague indicando o término do aquecimento do combustível (esta ação poderá ser necessária em condições de partida com o motor frio).	

📌 NOTA

O motor de partida só pode ser acionado com o motor parado. Se o motor de partida voltar a ser acionado imediatamente após se desligar o motor, tanto ele quanto o motor do veículo podem ser danificados.

📌 Quando a chave do veículo permanece no cilindro da ignição por um longo período com o motor desligado, a bateria do veículo se descarrega.

Executar as ações sempre na sequência indicada.

Passo	Transmissão manual	Transmissão automatizada
6.	Girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição → Fig. 91 ② para dar partida no motor – não acelerar. Caso a etapa 5 não seja respeitada, a luz de controle 🔌 irá piscar indicando a necessidade de interromper o procedimento de partida e repeti-lo após retornar a chave para a posição → Fig. 91 ① e aguardar aproximadamente 10 segundos.	
7.	Quando o motor começar a funcionar, soltar imediatamente a chave do veículo no cilindro da ignição – o motor de partida não deve ser arrastado.	Após o acionamento do motor de partida não é necessário segurar a chave.
7 a.	Se o motor não começar a funcionar, interromper o procedimento de partida e repeti-lo após aproximadamente um minuto.	
8.	Soltar o freio de estacionamento quando estiver pronto para partir → Página 127.	

Sistema de motor de partida assistida - veículos com transmissão automatizada

O sistema de motor de partida assistida evita que o motor de partida seja "arrastado", quando se dá a partida no veículo.

A partida assistida está programada para acionar o motor de partida durante aproximadamente 10 segundos. Caso não ocorra a partida do motor, o sistema irá interromper a operação. Será necessário repetir a partida do motor.

Se o motor não entrar em funcionamento, a partida poderá ser repetida aproximadamente 6 vezes seguidas. Neste caso, na próxima tentativa será necessário segurar a chave na posição ② e soltá-la assim que o motor entrar em funcionamento.

⚠️ ATENÇÃO

Nunca sair do veículo com o motor em funcionamento. O veículo pode deslocar-se subitamente e, especialmente com a marcha ou a respectiva posição de marcha engatada, causar acidentes e ferimentos graves.

⚠️ ATENÇÃO

Um acelerador de partida pode explodir ou causar um súbito aumento da rotação do motor.

- Nunca utilizar um acelerador de partida.

❗ NOTA

- O motor de partida ou o motor podem ser danificados ao tentar ligar o motor durante a condução ou quando o motor for acionado novamente imediatamente após ser desligado.
- Com o motor frio, evitar rotações do motor elevadas, aceleração total e forte demanda do motor.
- Não empurrar ou puxar o veículo para dar partida no motor. O combustível não queimado pode danificar o catalisador.

🍃 Não deixar o motor aquecer com o veículo parado. Colocar o veículo em movimento imediatamente quando houver boa visibilidade através dos vidros, com cuidado para não forçar o motor enquanto estiver frio. Desta forma, o motor atinge sua temperatura de trabalho mais rapidamente e gera menos emissões.

❗ Não será possível dar partida “no tranco” nos veículos equipados com transmissão automatizada.

❗ Ao ligar o motor, os consumidores elétricos maiores são desligados temporariamente.

❗ Após ligar um motor frio, podem ocorrer ruídos mais fortes de funcionamento por um curto período. Isto é normal e não deve causar preocupação.

Desligar o motor

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 113.

Executar as ações sempre na sequência indicada.

Passo	Transmissão manual	Transmissão automatizada
1.	Parar o veículo completamente → ⚠️.	
2.	Pisar no pedal da embreagem e mantê-lo pressionado até que o passo 3 tenha sido efetuado e, pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado até que o passo 4 tenha sido efetuado.	Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado até que o passo 4 tenha sido efetuado.
3.	Engatar a 1ª marcha ou a marcha a ré.	Colocar a alavanca seletora na posição D ou R .
4.	Puxar firmemente o freio de estacionamento → Página 127.	
5.	Girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição → Fig. 91 ①.	

⚠️ ATENÇÃO

Nunca desligar o motor enquanto o veículo estiver em movimento. Isto pode causar a perda de controle do veículo e provocar acidentes e ferimentos graves.

- Os airbags e os pré-tensionadores dos cintos de segurança não funcionam com a ignição desligada.
- O servofreio não funciona com o motor desligado. Com o motor desligado, é necessário aplicar uma pressão maior sobre o pedal do freio para parar.
- A direção assistida não funciona com o motor desligado e é necessário aplicar mais força para conduzir o veículo.

❗ NOTA

Se o veículo for conduzido com alta demanda do motor, ele poderá se superaquecer após a parada. Para evitar danos ao motor, deixá-lo funcionando na posição neutra por aproximadamente 2 minutos antes de desligá-lo.

❏ Após desligar o motor, o ventilador do radiador no compartimento do motor pode continuar funcionando durante alguns minutos com a ignição desligada ou com a chave do veículo fora da ignição. O ventilador do radiador se desliga automaticamente.

Imobilizador eletrônico

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 113.

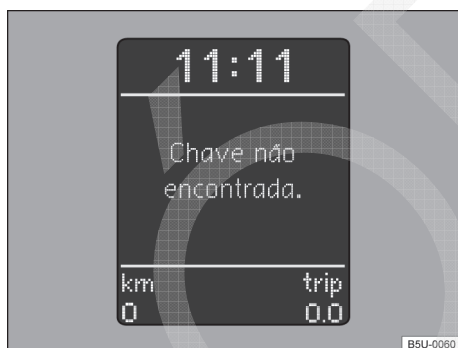


Fig. 92 No instrumento combinado: display com indicação do imobilizador ativado - veículos com Sistema de Informações Volkswagen.

O imobilizador ajuda a impedir que o motor seja ligado com uma chave do veículo não habilitada e que, desta forma, o veículo possa se movimentar.

A chave do veículo possui um chip. Com a ajuda deste chip, o imobilizador é desativado automaticamente ao introduzir a chave do veículo no cilindro da ignição.

O imobilizador eletrônico é ativado automaticamente assim que a chave do veículo é retirada do cilindro da ignição.

Chaves do veículo codificadas podem ser adquiridas em uma Concessionária Volkswagen → Página 31.

Caso uma chave do veículo não habilitada tenha sido utilizada, a indicação **SAFE** ou **Chave não encontrada** → Fig. 92 aparece no display do instrumento combinado. Nesse caso, o veículo não pode ser ligado.

Trocar a marcha

📖 Introdução ao tema

Com a marcha à ré engatada e a ignição ligada, ocorre o seguinte:

- A lanterna de marcha à ré se acende.
- Em veículos com controle de distância de estacionamento, o sensor é ativado.
- Em veículos com câmera de marcha a ré é exibida a vista traseira para auxiliar o condutor ao estacionar ou guiar com a marcha a ré.

Informações e alertas complementares:

- Vista geral do console central → Página 12
- Instrumentos → Página 14
- Frear, parar e estacionar → Página 127
- Controle de distância de estacionamento → Página 143
- Câmera de marcha a ré (Rear View) → Página 148
- Aquecer, Ventilar, Refrigerar → Página 156
- Unidade de controle do motor e sistema de purificação do gás de escape → Página 232

⚠ ATENÇÃO

Uma aceleração rápida pode levar à perda de tração e derrapagens, especialmente em ruas escorregadias. Isto pode causar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Usar o Kick-Down somente quando as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito permitirem.

⚠ ATENÇÃO

Nunca deixar os freios “deslizarem” com frequência e por muito tempo ou acionar o pedal do freio com frequência e por muito tempo. Frenagens constantes causam superaquecimento dos freios. Isto pode diminuir bastante o

desempenho de frenagem, aumentar a distância de frenagem e, sob certas circunstâncias, causar a falha total do sistema de freio.

❗ NOTA

- Nunca deixar os freios “arrastarem” com uma pressão leve no pedal quando não for realmente necessário frear. Isto aumenta o desgaste.
- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha inferior. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado. Caso contrário, o freio pode se superaquecer e, possivelmente, falhar. Utilizar os freios somente quando necessário para diminuir a velocidade ou parar.

Pedais

📖 Observe ⚠️ e ❗ no início desse capítulo na página 117.

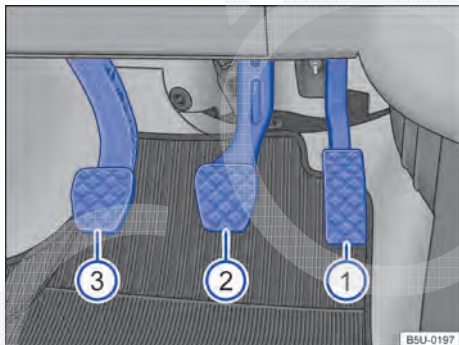


Fig. 93 Pedais em veículos com transmissão manual: ① pedal do acelerador, ② pedal do freio, ③ pedal da embreagem.

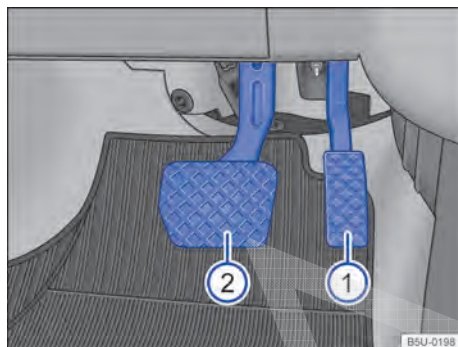


Fig. 94 Pedais em veículos com transmissão automatizada: ① pedal do acelerador, ② pedal do freio.

O acionamento e a liberdade de movimento de todos os pedais nunca devem ser limitados por objetos ou tapetes para os pés.

Utilizar somente tapetes que deixem a região dos pedais livre e que estejam fixados com segurança e que não escorreguem na área para os pés.

Em caso de falha de um circuito do freio, é necessário pisar no pedal do freio mais profundamente que o normal para parar o veículo.

⚠️ ATENÇÃO

Objetos na área para os pés do condutor podem impedir o livre acionamento dos pedais. Isto pode causar a perda de controle do veículo e aumentar o risco de ferimentos graves.

- Atentar para que todos os pedais possam ser acionados sem impedimentos.
- Acomodar os tapetes sempre com segurança na área para os pés.
- Nunca colocar tapetes para os pés ou outros revestimentos de assoalho sobre o tapete para os pés instalado.
- Atentar para que nenhum objeto possa alcançar a área para os pés do condutor durante a condução.

❗ NOTA

O acionamento dos pedais deve estar desimpedido o tempo todo. Desta forma, em caso de falha de um circuito do freio, por exemplo, é necessária uma distância de frenagem maior para parar o veículo. Nesse caso, pisar no pedal do freio mais fundo e forte que o usual.

Transmissão manual: engatar a marcha

Observe  e  no início desse capítulo na página 117.

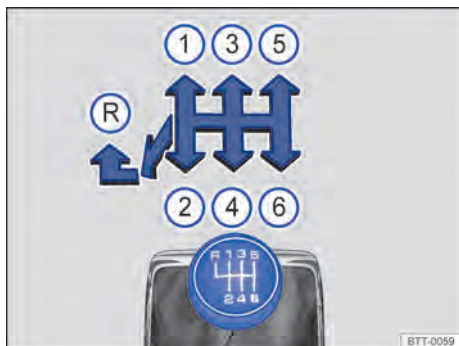


Fig. 95 Esquema de troca de marchas da transmissão manual de 6 marchas.

As posições de cada marcha estão representadas na alavanca de troca de marcha → Fig. 95 e → Fig. 95.

- Pisar totalmente no pedal da embreagem e mantê-lo pressionado.
- Colocar a alavanca de troca de marcha na posição desejada → .
- Soltar o pedal da embreagem para engatar a marcha.

Engatar a marcha a ré

- Engatar a marcha a ré somente com o veículo parado.
- Pisar totalmente no pedal da embreagem e mantê-lo pressionado → .
- Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra e pressioná-la para baixo.
- Empurrar a alavanca de troca de marcha totalmente para a esquerda e depois para frente até a posição da marcha a ré → Fig. 95 e → Fig. 95 .
- Soltar o pedal da embreagem para engatar a marcha.

Reduzir a marcha

A redução de marcha durante a condução sempre deve ser efetuada para a próxima marcha inferior e com as rotações do motor não muito altas → . Se a velocidade ou a rotação do motor fo-

rem muito altas, pular uma ou mais marchas na redução de marcha pode ocasionar danos à embreagem e à transmissão, mesmo com o pé na embreagem → .

ATENÇÃO

O veículo com o motor em funcionamento se movimentará imediatamente assim que uma marcha é engatada e o pedal da embreagem é liberado.

- Nunca desligar o motor enquanto o veículo estiver em movimento.
- Nunca engatar a marcha a ré enquanto o veículo estiver em movimento.

ATENÇÃO

Uma redução de marcha incorreta para marchas muito baixas pode causar a perda de controle do veículo e provocar acidentes e ferimentos graves.

ATENÇÃO

Considerando que a roda de emergência fica bastante saliente, é necessário tomar alguns cuidados adicionais ao executar manobras em marcha à ré.

- Para evitar possíveis danos no mecanismo de abertura e fechamento ou ainda deformação / amassamento na tampa traseira, ao manobrar o veículo em marcha à ré, atente para não encostar a parte traseira do veículo em paredes, principalmente em garagens, postes ou qualquer outro tipo de obstáculo.

NOTA

Se em velocidades ou rotações do motor altas a alavanca de troca de marcha for colocada em uma marcha muito baixa, podem ocorrer danos significativos à embreagem e à transmissão. Isto também é válido se o pedal da embreagem permanecer acionado e não houver engate.

NOTA

Para evitar danos e um desgaste prematuro, observar o seguinte:

- Durante a condução, não deixar a mão repousar sobre a alavanca de troca de marcha. A pressão da mão é transferida para os garfos de engate da transmissão.
- Atentar para que o veículo esteja totalmente parado antes de engatar a marcha a ré. ►

- Durante a mudança de marcha, pisar sempre no pedal da embreagem até o fundo.
- Em aclives, não segurar o veículo com a embreagem “patinando” com o motor em funcionamento.

Indicador de troca de marcha

Observe e no início desse capítulo na página 117.



Fig. 96 No instrumento combinado: indicador de troca de marcha (variante 1).



Fig. 97 No instrumento combinado: indicador de troca de marcha (variante 2).

O indicador de troca de marcha possibilita um menor consumo de combustível ao seguir as recomendações de marcha mostradas no display.

A recomendação de marcha pode funcionar de acordo com os exemplos na tabela a seguir:

Indicação no display	Significado
↓ 2	A marcha selecionada é maior que a marcha recomendada. No display, uma seta para baixo é apresentada ao lado da indicação da marcha selecionada.
● 2	A marcha selecionada corresponde à marcha recomendada. No display, um ponto é apresentado ao lado da indicação da marcha selecionada.
↑ 2	A marcha selecionada é menor que a marcha recomendada. No display, uma seta para cima é apresentada ao lado da indicação da marcha selecionada.

A numeração da indicação de troca de marcha pode variar de acordo com a marcha selecionada.

ATENÇÃO

A recomendação de marcha é apenas um meio auxiliar e não deve interferir na atenção do condutor com o trânsito à sua volta.

- O indicador de troca de marcha visa tão somente auxiliar o condutor a obter uma maior economia de combustível. É de exclusiva responsabilidade do condutor avaliar, durante a condução se as condições do veículo, da pista e do trânsito permitem que seja seguido o indicador de troca de marcha, como, por exemplo, em ultrapassagens ou na condução do veículo totalmente carregado.

A seleção de marcha otimizada permite um menor consumo de combustível.

Os textos de advertência podem variar, dependendo da versão do instrumento combinado.

O indicador de marcha se apaga ao acionar o pedal da embreagem com a ignição ligada ou quando o veículo estiver desengatado.

Transmissão automatizada ASG: engatar a marcha

Observe  e  no início desse capítulo na página 117.



Fig. 98 (A) Posições da alavanca seletora no display: indicação da alavanca no modo de condução automatizada (Modo normal), com a 1ª marcha engatada. (B) Posições da alavanca seletora no display: modo de condução manual, com a 1ª marcha selecionada.

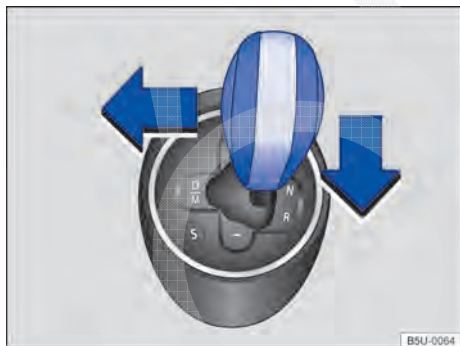


Fig. 99 Alavanca seletora da transmissão automatizada ASG.

Os veículos com transmissão automatizada não possuem pedal de embreagem. O acionamento da embreagem e as mudanças de marchas são realizadas por um dispositivo eletrohidráulico com controle eletrônico.

Com o veículo em movimento, não é necessário pisar no pedal do freio para alterar o programa de condução. Apenas desloque a alavanca seletora para a posição “D/M” no sentido da seta esquerda → Fig. 99. Para mudar a alavanca seletora da posição “D/M” para a posição N ou R, primeiramente pise no pedal do freio e manter pressionado, desloque a alavanca seletora para a posição N no sentido da direita ou para a posição R para baixo no sentido da seta → Fig. 99, com o veículo *totalmente parado*.

Com a ignição ligada, a posição atual da alavanca seletora ou marcha atual são indicadas no display do instrumento combinado → Fig. 98. ►

Posição da alavanca seletora	Denominação	Significado → ⚠
D	Condução automatizada (Modo normal)	Todas as marchas à frente são engatadas e desengatadas automaticamente. O momento da troca de marcha depende da carga do motor, do estilo de condução individual e da velocidade da condução. Para selecionar o modo de condução normal a partir da posição N , será necessário pisar no pedal do freio se o veículo estiver parado ou a uma velocidade inferior a 5 km/h.
M	Condução manual (Modo sequencial)	O modo de condução manual permite que o condutor troque as marchas manualmente, dentro dos limites máximo e mínimo de rotação do motor. As trocas de marcha devem ser realizadas manualmente pela alavanca seletora ou pelos seletores basculantes no volante. No display do instrumento combinado é mostrada a marcha selecionada → Fig. 98.
N	Neutro (ponto morto)	A transmissão está na posição neutra. Não há transmissão de força para as rodas e o efeito de frenagem do motor não está disponível.
R	Marcha a ré	A marcha a ré está engatada. Engatar somente com veículo <i>parado</i> . Para engatar a marcha à ré, é necessário pisar no pedal do freio, com a ignição ligada e com o veículo totalmente parado. Mantenha o pedal do freio acionado, posicionar a alavanca seletora para a direita e, em seguida, para trás, na posição R .
S	Condução esportiva (Modo esportivo)	Com a alavanca seletora na posição central, com o modo de condução D selecionado e acionando-se a tecla S no console, todas as marchas à frente são engatadas <i>com rotações do motor mais altas</i> e desengatadas <i>mais cedo</i> do que na posição D da alavanca seletora para utilização completa das reservas de potência do motor. O momento da troca de marcha depende da carga do motor, do estilo de condução individual e da velocidade da condução.

⚠ ATENÇÃO

O engate incorreto da alavanca seletora pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca acelerar ao engatar uma posição de marcha.
- Com motor em funcionamento e a posição de marcha engatada, o veículo se movimenta assim que o pedal do acelerador for acionado.
- Nunca acionar a marcha à ré durante a condução.

⚠ ATENÇÃO

- Como condutor, nunca deixar o banco do condutor com o motor funcionamento e uma posição de marcha engatada. Se for preciso sair do veículo com o motor em funcionamento, puxar o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição **N**.
- Com o motor em funcionamento e a posição de marcha **D** (posição central), **M** (posição central) ou **R** engatada, é necessário manter o veículo parado com o pedal do freio. Mesmo em marcha lenta, a transmissão de força não é totalmente interrompida, e o veículo “desliza vagarosamente”.

- Nunca mudar para a posição de marcha **R** ou **N** se o veículo estiver em movimento.
- Nunca deixar o veículo na posição de marcha **N**. O veículo descerá um declive, independente de o motor estar em funcionamento ou não.

⚠️ ATENÇÃO

Considerando que a roda de emergência fica bastante saliente, é necessário tomar alguns cuidados adicionais ao executar manobras em marcha à ré.

- Para evitar possíveis danos no mecanismo de abertura e fechamento ou ainda deformação / amassamento na tampa traseira, ao manobrar o veículo em marcha à ré, atente

para não encostar a parte traseira do veículo em paredes, principalmente em garagens, postes ou qualquer outro tipo de obstáculo.

🌿 Em uma condução com o modo normal selecionado, o consumo de combustível é mais moderado do que no modo esportivo.

📖 A instalação de Kit-Gás em veículos com transmissão automatizada não é recomendada, pois pode prejudicar a eficiência das mudanças de marchas.

📖 Nos veículos equipados com transmissão automatizada ASG, o menu principal do computador de bordo ou do Sistema de informações Volkswagen (I-System) → Página 19, somente poderá ser acessado quando o veículo estiver parado com o motor desligado, com a ignição ligada e com o pedal do freio acionado.

Trocar de marcha com o Tiptronic

📖 Observe ⚠️ e 📖 no início desse capítulo na página 117.

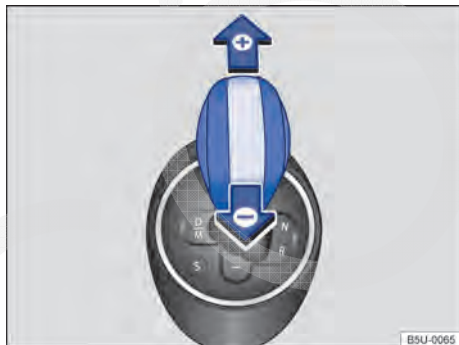


Fig. 100 Alavanca seletora na posição para condução de marcha no modo manual.



Fig. 101 Volante com dois seletores para troca de marcha no modo manual.

Com a transmissão automatizada ASG pode-se engatar as marchas superiores e reduzi-las manualmente no modo manual. Ao mudar para modo manual a marcha atual em uso é mantida. Isto vale até que o sistema não execute uma troca de marcha automaticamente devido à situação de condução atual.

Utilizar sempre o modo manual de condução quando necessária ativação do modo off-road
→ Página 142.

Operar o modo manual com a alavanca seletora

- Mover a alavanca seletora para a esquerda até a posição “D/M”. A indicação **M** próxima a alavanca ficará acesa, bem como a indicação da marcha em curso, no display do instrumento combinado.
- Mover a alavanca seletora para frente (+) ou para trás (-) para engatar as marchas altas ou baixas → Fig. 100.

Operar o modo manual com os seletores basculantes

- No programa de condução **D**, **S** ou **M** (modo manual), acionar os seletores basculantes no volante → Fig. 101.
- Puxar o seletor basculante direito (+ OFF) na direção do volante para engatar as marchas superiores.
- Puxar o seletor basculante esquerdo (-) na direção do volante para redução das marchas.
- Para sair do modo manual, puxar o seletor basculante direito (+ OFF) na direção do volante por alguns segundos.

O modo manual é desativado automaticamente se os seletores basculantes não forem acionados durante algum tempo e a transmissão volta a operar no modo de condução **D**.

Função Auto-Down

Na desaceleração do veículo, a transmissão automatizada assume automaticamente a marcha compatível com a velocidade registrada no momento.

! NOTA

- Ao acelerar, um pouco antes de atingir a rotação máxima admissível do motor, a transmissão automatizada muda automaticamente para a marcha imediatamente superior.
- Na redução de marcha manual, a transmissão muda a marcha somente quando uma alta rotação do motor não for mais possível.
- Se for solicitada uma mudança brusca de marcha, tanto na aceleração como na desaceleração, o sistema não permitirá essa mudança, se a velocidade não for compatível.

 Se desejar sair do modo manual, mover a alavanca seletora até a posição “D/M” para selecionar o modo de condução normal.

Conduzir com transmissão automatizada ASG

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 117.

As marchas à frente são engatadas para as posições acima e abaixo automaticamente.

Conduzir

- Pisar no pedal do freio firmemente e mantê-lo nesta posição.
- Mover a alavanca seletora para a posição central ou em **R**. Poderá ser ainda selecionado o modo de condução esportiva, pressionando a tecla **S**, com o modo de condução normal previamente selecionado. Se acende uma luz na respectiva tecla e uma indicação no display do instrumento combinado.
- Soltar o freio de estacionamento.
- Aguardar alguns segundos, até que se engate a marcha.
- Soltar o pedal do freio e acelerar cuidadosamente → .

Parada temporária

- Utilizar o pedal do freio para evitar que o veículo se desloque, por exemplo, quando se para no semáforo.
- Não é necessário colocar a alavanca seletora na posição **N**.

Estacionamento

- Pisar no pedal do freio firmemente e mantê-lo nesta posição, até o veículo parar completamente → .
- Colocar a alavanca seletora na posição central ou em **R**. Por questões de segurança, nunca estacionar o veículo com a alavanca na posição **N**.
- Puxar firmemente o freio de estacionamento.
- Desligar o motor.

Conduzir em declives

Quanto maior o declive, mais baixa deve ser a marcha selecionada. Marchas mais baixas elevam o efeito de frenagem do motor. Nunca descer montanhas ou colinas com o veículo na posição neutra **N**.

- Reduzir a velocidade.
- Selecionar o modo de condução manual, para se obter a melhor condição do “freio motor”.
- Reduzir a marcha com um breve toque para trás na alavanca seletora.
- **OU:** engatar com as chaves de mudança no volante → Fig. 101.

Conduzir ao rebocar um veículo/reboque

- Selecionar o modo de condução manual, mover a alavanca seletora até a posição “D/M”. Manter esta condição enquanto for necessário puxar outro veículo/reboque.

Conduzir ao ser rebocado

- Mover a alavanca seletora para a posição **N**. Manter esta condição enquanto o veículo estiver sendo rebocado.

Parar em uma subida

Quanto maior o aclave, menor deve ser a marcha selecionada.

- Pare o veículo *sempre* acionando o pedal do freio e em seguida o freio de estacionamento, para evitar que o veículo recue → .
- **Nunca** tentar evitar que o veículo recue, acelerando e aumentando o regime de rotação do motor, com uma posição de marcha selecionada, pode ocorrer um desgaste excessivo da embreagem.

Arrancar em uma subida

- Acionar o freio de estacionamento.
- Com uma posição de marcha selecionada, soltar o freio de estacionamento e acelerar cuidadosamente.

Somente ao arrancar, soltar o pedal do freio ou o freio de estacionamento → .

Função Kick-Down

A função Kick-Down permite uma aceleração máxima com a alavanca seletora na posição **D**, **S** ou **M**.

Ao pisar totalmente no pedal do acelerador, a transmissão automatizada engata de uma até três marchas inferiores (se possível), desde que a

velocidade e a rotação do motor permitam a troca da marcha. Deste modo, aproveita-se a aceleração total do veículo → .

Com o Kick-Down, o aumento de marcha ocorre somente ao atingir a rotação máxima prescrita do motor.

Modo off-road

Para melhor eficiência da função off-road, utilizar sempre o modo manual para troca de marchas → Página 123.

Para ligar e/ou desligar o modo off-road, pressione brevemente o botão  → Fig. 110 no console central.

Com o modo off-road ativado, a luz de controle do botão se acende. O modo off-road deve ser ligado novamente após cada partida do motor.

ATENÇÃO

Uma aceleração rápida pode levar à perda de tração e derrapagens, especialmente em ruas escorregadias. Isto pode causar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Adequar sempre a forma de condução ao fluxo do trânsito.
- Utilizar o Kick-Down ou a aceleração rápida somente quando as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito permitirem e os outros usuários do trânsito não correrem risco devido à aceleração do veículo e a forma de condução.
- Observar que as rodas de tração podem girar em falso e o veículo pode escorregar, especialmente se a rua estiver escorregadia.

NOTA

- Ao parar em acclives com uma posição de marcha engatada, não impedir a movimentação do veículo por meio do pedal do acelerador. Isto pode superaquecer a transmissão automatizada e danificá-la.



Não é possível dar partida “no tranco” nos veículos equipados com transmissão automatizada.

Textos de advertência ou outras informações no display

Observe  e  no início desse capítulo na página 117.



Fig. 102 Display do instrumento combinado: textos de advertência.

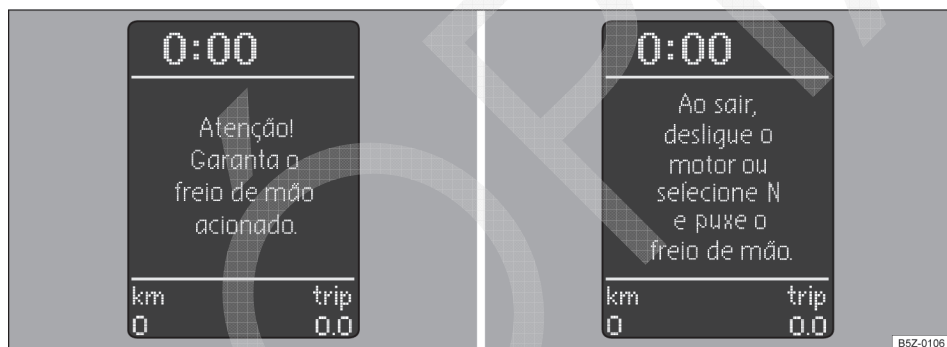


Fig. 103 Display do instrumento combinado: textos de advertência.

Com a ignição ligada ou com o veículo em movimento, determinadas funções e alguns componentes do veículo são automaticamente controlados. Eventuais problemas de funcionamento são indicados por textos de advertência no display e, em alguns casos, por um sinal sonoro.

Além dos textos de advertência apresentados no display, poderão aparecer mensagens com outras informações adicionais.

Textos de advertência

- **Pise no freio e selecione N para a partida do motor.**
- **Atenção! Garanta o freio de mão acionado.**
- **Ao sair, desligue o motor ou selecione N e acione o freio de mão.**

- **Falha no sistema. Entre em contato com serviço VW.**
- **Pise no freio e repita a manobra.**
- **Câmbio sobreaquecido: PARE! Manual de instruções!**

Câmbio sobreaquecido

O texto de advertência **Câmbio sobreaquecido: PARE! Manual de instruções!** → Fig. 102 é exibido no display do instrumento combinado quando a temperatura da embreagem ultrapassar o seu limite ideal de funcionamento → .

Para evitar o sobreaquecimento:

Nunca utilizar o pedal do acelerador para manter o veículo parado em subidas. Nesta situação, utilizar o pedal do freio ou o freio de estacionamento.

Nunca utilizar o pedal do freio ou o freio de estacionamento juntamente com o pedal do acelerador.

O texto de advertência **Câmbio sobreaquecido: PARE! Manual de instruções!** desaparece após o resfriamento da embreagem. Caso a mensagem não desapareça, procure uma Concessionária Volkswagen ou um serviço de assistência técnica especializada.

ATENÇÃO

A observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto é essencial para a segurança do condutor e dos passageiros, evitando os possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.

- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.
- Quando o veículo para ou precisa ser estacionado para reparos, estacionar sempre o veículo a uma distância segura da rua, ligar as luzes de advertência, desligar o motor e adotar outras medidas de segurança, para alertar o trânsito.

CUIDADO

O sobreaquecimento da embreagem reduz a vida útil dos componentes da transmissão e, consequentemente, pode ocasionar uma pane no veículo.

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e as mensagens de texto para evitar danos ao veículo.

 Os textos de advertência podem variar, dependendo da versão do instrumento combinado.

Frear, parar e estacionar

Introdução ao tema

Dependendo da versão do veículo, algumas funções podem não estar disponíveis.

Os **sistemas de assistência à frenagem** são o distribuidor eletrônico da força de frenagem (EBV), antibloqueio do freio (ABS), o assistente de frenagem (BAS), o bloqueio eletrônico do diferencial (EDS), o controle de tração (ASR ou TC) e o programa de estabilidade eletrônico (ESC).

Informações e alertas complementares:

- Condução com reboque → Página 101
- Rodas e pneus → Página 185
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações → Página 221

ATENÇÃO

A condução com pastilhas de freio gastas ou um sistema de freio avariado pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Se houver a suspeita de que as pastilhas de freio estão gastas ou que o sistema de freio possui uma avaria, procurar uma Concessionária Volkswagen imediatamente e mandar verificar o sistema de freio e trocar as pastilhas de freio gastas.

ATENÇÃO

Estacionar o veículo de forma incorreta pode causar ferimentos graves.

- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento.
- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado etc.
- Puxar sempre o freio de estacionamento com firmeza quando o veículo for parado ou estacionado.

- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo. Elas poderiam soltar o freio de estacionamento, acionar a alavanca seletora ou a alavanca de troca de marcha e, assim, colocar o veículo em movimento. Isto poderia causar acidentes e ferimentos graves.
- Levar sempre as chaves do veículo ao deixar o veículo. O motor pode ser ligado e equipamentos elétricos, como os vidros elétricos, podem ser comandados, o que pode causar ferimentos graves.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Em um veículo fechado, conforme a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem causar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou levar à morte.

! NOTA

- Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao parar o veículo, somente tirar o pé do pedal do freio depois de puxar o freio de estacionamento.
- Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou balizas fixas. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga de estacionamento. Para evitar danos, parar antes que as rodas toquem nas balizas ou nos meios-fios.
- Conduzir cautelosamente sobre depressões e entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças do veículo mais baixas, como para-choque, spoiler e peças do chassi, do motor ou do sistema de escape podem ser avariadas na passagem.

Luzes de advertência e de controle

📖 Observe  e  no início desse capítulo na página 127.

Acesa	Possíveis causas → 	Solução
	Freio de estacionamento puxado.	Soltar o freio de estacionamento → Página 129.
	Sistema de freio avariado.	 Não prosseguir! Procurar auxílio técnico especializado imediatamente → Página 131.
	Nível do fluido do freio muito baixo.	 Não prosseguir! Verificar o nível do fluido do freio → Página 131.
	Juntamente com a luz de controle do ABS  : ABS e EBV não funcionam.	 Não prosseguir! Procurar auxílio técnico especializado imediatamente → Página 131.
	ESC desligado pelo sistema.	Desligar e ligar a ignição.
	ASR/ESC avariado.	 Não prosseguir! Procurar auxílio técnico especializado imediatamente → Página 131.
	Juntamente com a luz de controle do ABS  : o ABS não funciona.	 Não prosseguir! Procurar auxílio técnico especializado imediatamente → Página 131.
	A bateria do veículo foi reconectada.	→ Página 180.
	ASR desligado por pressão do botão  .	Ligar ASR (quando desejado).
	TC (traction control) desligado.	Ligar TC (quando desejado).
	Juntamente com a luz de advertência  : ABS e EBV não funcionam.	 Não prosseguir! Procurar auxílio técnico especializado imediatamente → Página 131.
	Juntamente com a luz de controle do ESC  : ' avariado.	

Piscando	Causa possível → ⚠	Solução
	ESC ou ASR em funcionamento.	Adequar a forma de condução às condições da pista.
	TC (traction control) ativado e atuando.	Adequar a forma de condução às condições da pista.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠ ATENÇÃO

A observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto é essencial para a segurança do condutor e dos passageiros, evitando possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.

⚠ ATENÇÃO

A condução com freios ruins pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Se a luz de advertência do sistema de freio  não se apagar ou se acender durante a condução, o nível do fluido do freio no reservatório está muito baixo ou o sistema de freio está avariado. Parar imediatamente e procurar auxílio técnico especializado → Página 136, *Fluido de freio*.
- Se a luz de advertência do sistema de freio  se acender juntamente com a luz de controle do ABS , a função de regulagem do ABS pode estar falhando. Com isso, é possível que as rodas travem de forma relativamente rápida em uma frenagem. Rodas travadas podem levar à perda de controle do veículo! Quando for possível, reduzir a velocidade e conduzir cuidadosamente em velocidade mínima até a Concessionária Volkswagen mais próxima para verificar o sistema de freio. Durante o trajeto, evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Se a luz de controle do ABS  não se apagar ou se acender durante a condução, o ABS não está funcionando corretamente. O veículo somente pode ser parado com os freios normais (sem ABS). A proteção que é proporcionada pelo ABS não está disponível nesse caso. Procurar uma Concessionária Volkswagen o mais rápido possível.
- Se a luz de controle do ESC  e/ou M-ABS  não se apagar, o ESC e/ou M-ABS não está funcionando corretamente. A proteção que é proporcionada pelo ESC e/ou M-ABS não está disponível. Nesse caso, procurar uma Concessionária Volkswagen o mais rápido possível.

📌 NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e as mensagens de texto para evitar danos no veículo. ➤

Freio de estacionamento

📖 Observe ⚠ e 📌 no início desse capítulo na página 127.

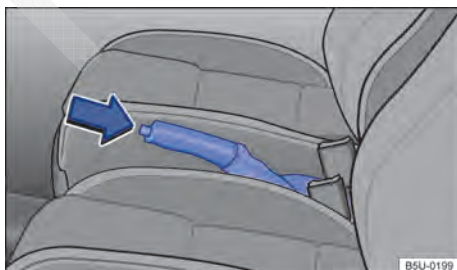


Fig. 104 Entre os bancos dianteiros: alavanca do freio de estacionamento.

Puxar sempre a alavanca do freio de estacionamento ao deixar ou estacionar o veículo.

Puxar o freio de estacionamento

- Puxar a alavanca do freio de estacionamento para cima com o botão bloqueador pressionado → Fig. 104 (seta).
- O freio de estacionamento está puxado quando, com a ignição ligada, a luz de controle  no instrumento combinado está acesa → Página 141. ➤

Soltar o freio de estacionamento

- Puxar a alavanca do freio de estacionamento um pouco para cima e pressionar o botão bloqueador → Fig. 104 (seta).
- Conduzir para baixo até o batente a alavanca do freio de estacionamento com o botão bloqueador pressionado.

⚠ ATENÇÃO

A utilização incorreta do freio de estacionamento pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca utilizar o freio de estacionamento para frear o veículo, exceto em caso de emergência. A distância de frenagem é consideravelmente maior, pois somente as rodas traseiras são freadas. Utilizar sempre o pedal do freio.
- Nunca conduzir com a alavanca do freio de estacionamento um pouco puxado. Isso pode superaquecer o freio e influenciar negativamente o sistema de freio. Além disso, causa um desgaste prematuro das pastilhas de freio traseiras.
- Nunca acelerar com posição de marcha ou marcha engatada a partir do compartimento do motor com o motor em funcionamento. O veículo pode entrar em movimento mesmo com o freio de estacionamento puxado.

❗ NOTA

Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao parar o veículo, somente tirar o pé do pedal do freio depois de puxar o freio de estacionamento.

Estacionar

📖 **Observe** ⚠ e ❗ no início desse capítulo na página 127.

Observar as determinações legais para parar e estacionar um veículo.

Estacionar o veículo

Executar as ações sempre na sequência indicada.

- Estacionar o veículo sobre um piso plano e firme → ⚠.
- Pisar no pedal do freio e manter até o motor estar desligado.

- Puxar a alavanca do freio de estacionamento → Página 129.
- Veículos com transmissão automatizada, colocar a alavanca seletora na posição **D** ou **R**.
- Desligar o motor e tirar o pé do pedal do freio.
- Retirar a chave do veículo da ignição.
- Veículos com transmissão manual, em terreno plano ou subida, engatar a 1ª marcha ou, em declives, a marcha a ré e soltar o pedal da embreagem.
- Atentar para que todos os ocupantes desembarquem, especialmente crianças.
- Levar todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
- Travar o veículo.

Adicionalmente em subidas e declives

Antes de desligar o motor, girar o volante de modo que o veículo estacionado se desloque com as rodas dianteiras contra a guia caso entre em movimento.

- Em declives, esterçar as rodas dianteiras de modo que apontem na direção da guia.
- Em aclives, esterçar as rodas dianteiras de modo que apontem para o centro da rua.

⚠ ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado, etc.

❗ NOTA

- Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao parar o veículo, somente tirar o pé do pedal do freio depois de puxar o freio de estacionamento.
- Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou balizas fixas. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga de estacionamento. Para evitar danos, parar antes que as rodas toquem nas balizas ou nos meios-fios.

- Conduzir cautelosamente sobre depressões e entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças do veículo mais baixas, como para-choque, spoiler e peças do chassi, do motor ou do sistema de escape podem ser avariadas na passagem.

Informações sobre os freios

📖 **Observe** ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 127.

Pastilhas de freio novas ainda não possuem o efeito de frenagem total durante os primeiros 300 km e precisam ser “amaciadas” → ⚠️. A força de frenagem um pouco reduzida, entretanto, pode ser compensada com uma forte pressão no pedal do freio. **No período do amaciamento, a distância de frenagem é maior em freadas totais ou frenagens de emergência** que com pastilhas de freio amaciadas. Durante o amaciamento devem ser evitadas freadas totais e situações que resultem em altas solicitações dos freios. Por exemplo, quando se conduz muito próximo dos demais veículos.

O **desgaste das pastilhas de freio** depende muito das condições de utilização e da forma de condução. Em caso de tráfego urbano e trechos curtos frequentes, bem como de forma esportiva de condução, a Volkswagen recomenda que a espessura das pastilhas de freio seja verificada com mais frequência do que a indicada no → caderno *Manutenção e garantia* por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Na condução com **freios molhados**, como, por exemplo, após travessias de trechos alagados ou após chuva intensa ou após uma lavagem do veículo, o efeito de frenagem pode ocorrer com retardo em razão dos discos de freio úmidos ou congelados no inverno. Os freios devem ser “secos por frenagem” o mais rápido possível por meio de frenagens cuidadosas em caso de uma velocidade mais alta. Atentar para que, nesse caso, veículos vindos por trás e outros condutores não sejam colocados em perigo → ⚠️.

Uma **camada de sal sobre os discos de freio e sobre as pastilhas de freio** retarda o efeito de frenagem e aumenta a distância de frenagem. Quando não tiverem ocorrido frenagens em ruas

com camadas de sal por um período prolongado, será necessário raspar a camada de sal por meio de frenagens cautelosas → ⚠️.

Corrosão nos discos de freio e sujeira nas pastilhas de freio são favorecidas por períodos longos de parada, pouco desempenho de rodagem e baixa demanda. Em caso de pouca demanda das pastilhas do freio, bem como na existência de corrosão, a Volkswagen recomenda limpar os discos de freio e as pastilhas do freio por meio de diversas freadas a partir de velocidades mais altas, sempre respeitando o limite de velocidade imposto pelo local e a condição de dirigibilidade do momento (por exemplo, pista molhada ou seca, condução noturna ou diurna). Atentar para que, nesse caso, veículos vindos por trás e outros condutores não sejam colocados em perigo → ⚠️.

Avária do sistema de freio

Quando o veículo não frear mais como usualmente (aumento súbito da distância de frenagem), é possível que um circuito do freio esteja falhando. Isso será indicado pela luz de advertência ⓘ e eventualmente por uma mensagem de texto. Procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para eliminar o dano. Durante o trajeto, conduzir em baixa velocidade e se preparar para distâncias maiores de frenagem e para uma pressão maior no pedal.

Servofreio

O servofreio funciona somente com o motor em funcionamento e amplifica a pressão do pedal que o condutor exerce sobre o pedal do freio.

Quando o servofreio não funcionar ou o veículo for rebocado, o pedal do freio deverá ser pisado com mais força, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem → ⚠️.

⚠️ ATENÇÃO

Pastilhas de freio novas não têm inicialmente o efeito de frenagem ideal.

- Pastilhas de freio novas ainda não possuem o efeito de frenagem total nos primeiros 300 km de utilização e precisam ser “amaciadas”. Nesse caso, um efeito de frenagem reduzido pode ser aumentado aplicando-se mais pressão sobre o pedal do freio.

- Para reduzir o risco de acidentes, ferimentos graves e a perda do controle do veículo, deve-se conduzir de forma especialmente cuidadosa com pastilhas de freio novas.
- Durante o período de amaciamento das pastilhas de freio novas, nunca se aproximar demais de outros veículos ou gerar situações de condução que resultem em uma solicitação elevada do freio.

ATENÇÃO

Freios superaquecidos reduzem o efeito de frenagem e aumentam muito a distância de frenagem.

- Na condução em declives, os freios são solicitados de forma considerável e se aquecem rapidamente.
- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha mais baixa. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado.
- Spoilers dianteiros que não sejam de série ou que estejam avariados podem restringir a alimentação de ar dos freios e causar o superaquecimento dos freios.

ATENÇÃO

Freios molhados ou congelados ou freios com sal freiam mais tarde e aumentam a distância de frenagem.

- Experimentar os freios com testes cautelosos.
- Secar sempre os freios por meio de algumas frenagens cautelosas e mantê-los livres de gelo e de sal quando as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito permitirem.

ATENÇÃO

A condução sem servofreio pode aumentar bastante a distância de frenagem e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o veículo rodar com o motor desligado.

- Quando o servofreio não funcionar ou o veículo for rebocado, o pedal do freio deverá ser pisado com mais força, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem.

NOTA

- Nunca deixar os freios “deslizarem” com uma pressão leve no pedal quando não for realmente necessário frear. Pressão constante sobre o pedal do freio causa um superaquecimento dos freios. Isto pode diminuir bastante o desempenho de frenagem, aumentar a distância de frenagem e, sob certas circunstâncias, causar a falha total do sistema de freio.
- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha mais baixa. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado. Caso contrário, o freio pode se superaquecer e, possivelmente, falhar. Utilizar os freios somente quando necessário para diminuir a velocidade ou parar.

 Quando as pastilhas do freio dianteiras forem verificadas, as pastilhas do freio traseiras também devem ser verificadas simultaneamente. A espessura de todas as pastilhas do freio deve ser verificada visual e regularmente, inspecionando-se as pastilhas do freio pelas aberturas das rodas ou a partir da parte inferior do veículo. Quando necessário, desmontar as rodas para poder realizar uma verificação completa. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Sistemas de assistência à frenagem

 Observe  e  no início desse capítulo na página 127.

Dependendo da versão do veículo alguns sistemas de assistência à frenagem podem não estar disponíveis.

São utilizados 3 sistemas diferentes de assistência à frenagem:

- Sistema ABS de base: o ABS e EBV funcionam somente com o motor em funcionamento e contribuem significativamente para a segurança de uma condução ativa.
- Sistema M-ABS: o TC, ABS e EBV funcionam somente com o motor em funcionamento e contribuem significativamente para a segurança de uma condução ativa.
- Sistema ESC: o ESC, EDS, ASR, BAS, ABS off-road, ABS e EBV funcionam somente com o motor em funcionamento e contribuem significativamente para a segurança de uma condução ativa.

Controle de tração (ASR ou TC)

O ASR ou TC diminui a força de acionamento do motor no caso de patinação de rodas e ajusta a força à condição do acionamento e às condições da pista de rodagem. Com o ASR ou TC, o arranque, a aceleração e a subida são facilitadas, mesmo sob condições adversas da pista de rodagem.

Para ligar e/ou desligar o ASR ou TC manualmente, pressionar brevemente o botão  ou  no console central → Página 135.

Programa eletrônico de estabilidade (ESC)

O ESC auxilia a reduzir o risco de uma derrapagem e a melhorar a estabilidade de rodagem pela frenagem de rodas individuais em determinadas situações de condução. Situações limites da dinâmica de rodagem como, por exemplo, sobresterço e substerço do veículo ou derrapagem das rodas são reconhecidas pelo ESC. Intervenções de frenagem dirigidas ou uma redução do torque do motor apoiam o sistema a estabilizar o veículo.

O ESC tem limites. É importante saber que o ESC não pode contrariar as leis da física. O ESC não poderá auxiliar em todas as situações com as quais o condutor é confrontado. Por exemplo, o ESC não poderá apoiar sempre se ocorrer uma mudança súbita de constituição da estrada. Se um trecho de uma rua seca estiver coberto por água, lama ou neve, o ESC não poderá auxiliar da mesma forma e maneira como em um trecho seco. Se o veículo “aquaplanar” (rodar sobre uma película de água em vez de sobre o asfalto), o ESC não terá condições de auxiliar o condutor na condução do veículo, pois o contato com o asfalto estará interrompido e o veículo não poderá mais ser freado e conduzido. Em uma condução em curva rápida, especialmente em trechos com muitas curvas, o ESC não pode lidar sempre tão

eficientemente com situações de condução difíceis, como em uma velocidade menor. Na operação de reboque, o ESC não está em condições de apoiar o condutor a recuperar o controle sobre seu veículo, ao contrário de quando nenhum reboque for puxado.

Ajustar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visão, do tempo, da pista e do trânsito. O ESC não pode contrariar as leis da física, melhorar a transmissão de força disponível ou manter o veículo na pista, quando o desprendimento da rua tiver ocorrido por falta de atenção do condutor. Ao invés disso, o ESC melhora a possibilidade de recuperar o controle sobre o veículo e o apoia em situações de condução extremas de rodagem na rua pelo aproveitamento da movimentação da direção pelo condutor, de forma que o veículo prossiga na direção desejada. Ao conduzir a uma velocidade que tire o veículo da pista antes que o ESC possa fornecer alguma assistência, o ESC não poderá fornecer assistência alguma.

No ESC, os sistemas ABS, BAS, ASR, EDS e os sistemas de assistência em subidas estão integrados. O ESC permanece sempre acionado. Se em algumas situações de condução não for mais atingida a propulsão suficiente, o ASR pode ser desativado através do botão ASR . Em seguida, ligar o ASR novamente → Página 135.

Sistema antibloqueio do freio (ABS)

O ABS pode impedir um travamento das rodas em frenagens até pouco antes da parada do veículo e apoia o condutor a conduzir e a manter o controle do veículo. Isto significa que o veículo tem pouca tendência a derrapar mesmo em uma frenagem total:

- Pisar fortemente no pedal do freio e mantê-lo pressionado. Não retirar o pé do pedal do freio ou diminuir a força sobre o pedal do freio!
- Não “bombear” com o pedal do freio ou diminuir a pressão sobre o pedal do freio!
- Conduzir o veículo enquanto o pedal do freio é pisado fortemente.
- Ao soltar o pedal do freio ou ao reduzir a força sobre o pedal do freio, o ABS desliga-se.

O funcionamento do ABS pode ser percebido por um **movimento pulsante do pedal do freio**, bem como por ruídos. Não se pode esperar que o ABS ►

reduza a distância de frenagem em *todas* as condições. A distância de frenagem pode até aumentar sobre cascalho ou neve recente e sobre uma superfície congelada ou escorregadia.

Sistema antibloqueio do freio para operação off-road (ABS off-road)

O ABS off-road melhora o retardamento do freio do veículo em solos soltos. O ABS off-road faz parte da função off-road → Página 142.

Ligar o ABS off-road

- Pressionar brevemente o botão  → Fig. 110 no console central.

Desligar o ABS off-road manualmente

- Pressionar brevemente o botão  → Fig. 110 no console central.

Desligar o ABS off-road automaticamente

- O ABS off-road é desligado automaticamente sempre que o veículo é ligado.

O sistema off-road sempre estará acionado, após pressionar o botão , a menos que o motorista desligue a função off-road pressionando-o novamente ou desligue e ligue novamente o veículo.

Distribuidor eletrônico da força de frenagem (EBV)

Em todos os veículos, ao acionar o freio, o centro de gravidade do veículo se desloca para frente. Com isso existe o risco de bloqueio das rodas traseiras por causa da tração baixa. O distribuidor eletrônico da força de frenagem distribui a força de frenagem para as rodas traseiras e garante uma divisão ótima da força de frenagem entre o eixo dianteiro e traseiro. O funcionamento do distribuidor eletrônico da força de frenagem faz parte das funções do ABS.

Assistente de frenagem (BAS)

O assistente do freio pode auxiliar a reduzir o trajeto até parada. O assistente de frenagem amplificará a força de frenagem se o condutor pisar no pedal do freio rapidamente em situações de frenagens de emergência. Como consequência, a pressão total de freio é formada rapidamente, a força de frenagem é amplificada e a distância de frenagem, reduzida. Com isso, o ABS é ativado de forma mais rápida e eficiente.

Não diminuir a pressão sobre o pedal do freio! Ao soltar o pedal do freio ou ao reduzir a força sobre o pedal do freio, o assistente de frenagem desliga automaticamente a amplificação da força de frenagem.

Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)

O EDS freia uma roda que está patinando e transmite a força de tração para a outra roda de tração. Para que o disco de freio da roda freada não superaqueça, o EDS funciona em conjunto com o ASR e se desliga automaticamente se houver uma demanda elevada incomum. Assim que o freio estiver frio, o EDS se religa automaticamente.

⚠️ ATENÇÃO

Uma condução rápida sobre ruas congeladas, escorregadias ou molhadas pode ocasionar a perda de controle do veículo e ferimentos graves no condutor e nos passageiros.

- Adequar a velocidade e a forma de condução de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito. A maior segurança oferecida pelos sistemas de apoio à frenagem não deve incentivar a colocar a segurança em risco.
- O sistema de assistência à frenagem não pode ir além dos limites impostos pela física. Ruas escorregadias e molhadas continuam muito perigosas.
- Uma condução muito rápida por pistas molhadas pode provocar a perda do contato das rodas com a pista e a “aquaplanagem”. Um veículo não pode ser freado, conduzido e controlado se tiver perdido o contato com a pista.
- O sistema de assistência à frenagem não pode impedir um acidente quando, por exemplo, estiver conduzindo muito próximo ou muito rápido para a respectiva situação de condução.
- Apesar de o sistema de assistência à frenagem ser muito eficiente e auxiliar a controlar o veículo em situações difíceis, lembrar sempre que a estabilidade da condução depende da aderência dos pneus.
- Ao acelerar sobre uma pista escorregadia, por exemplo, sobre gelo ou neve, acelerar cautelosamente. As rodas também podem

patinar com sistema de assistência à frenagem, o que pode causar a perda de controle do veículo.

⚠ ATENÇÃO

A eficiência dos sistemas de assistência de frenagem, pode ser bastante reduzida quando outros componentes e sistemas que envolvem a dinâmica do veículo não tiverem manutenção correta ou não estiverem funcionando. Isto se refere também a freios, pneus e outros sistemas mencionados anteriormente, mas não somente a eles.

- Lembrar sempre que conversões e modificações no veículo podem influenciar o funcionamento dos sistemas de assistência de frenagem.
- Modificações no sistema de amortecimento do veículo ou a utilização de combinações de rodas e pneus não liberados, podem influenciar no funcionamento do ABS, BAS, EDS, ASR, ESC e reduzir sua eficiência.
- A eficiência dos sistemas de assistência de frenagem, também é definida por um pneu adequado → Página 185.

i O ESC e o ASR podem funcionar sem avaria somente se as 4 rodas tiverem pneus iguais. Diferentes diâmetros de rolamento entre os pneus podem causar uma redução inesperada da potência do motor.

i Em caso de uma avaria do ABS, o ESC, o ASR e o EDS também não funcionam.

i Em procedimentos de regulagem dos sistemas descritos podem ocorrer ruídos de funcionamento.

Sistema ESC (Controle eletrônico de estabilidade)

📖 Observe ⚠ e ⚡ no início desse capítulo na página 127.



Fig. 105 No console central: botão para desligar e ligar ASR manualmente.

Dependendo da versão do veículo o sistema ESC pode não estar disponível.

O programa eletrônico de estabilidade (ESC) só funciona com o motor em funcionamento e inclui o ABS, BAS, EBV, EDS e o ASR.

Somente o ASR pode ser desligado pressionando o botão  → Fig. 105 com o motor em funcionamento. Desligar o ASR somente em situações sem propulsão suficiente (entre outras):

- Na condução em neve profunda ou sobre piso solto.
- No “giro livre” das rodas do veículo atolado.
- Quando não for atingido avanço suficiente.

Em seguida, ligar o ASR pressionando o botão .

◀ Com ASR desligado, a estabilização do conjunto e as intervenções estabilizadoras dos freios permanecem ativas. ▶

Sistema M-ABS (Sistema antibloqueio com controle de tração)

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 127.



Fig. 106 No console central: botão para desligar e ligar TC (controle de tração) manualmente.

Dependendo da versão do veículo o sistema M-ABS pode não estar disponível.

O sistema M-ABS só funciona com o motor em funcionamento e inclui o ABS, o EBV e o TC.

Somente o TC pode ser desligado pressionando o botão → Fig. 106 com o motor em funcionamento. Desligar o TC somente em situações sem propulsão suficiente (entre outras):

- Na condução em neve profunda ou sobre piso solto.
- No “giro livre” das rodas do veículo atolado.
- Quando não for atingido avanço suficiente.

Em seguida, ligar o TC pressionando o botão . <

Fluido de freio

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 127.



Fig. 107 No compartimento do motor: tampa do reservatório de fluido de freio (variante 1).

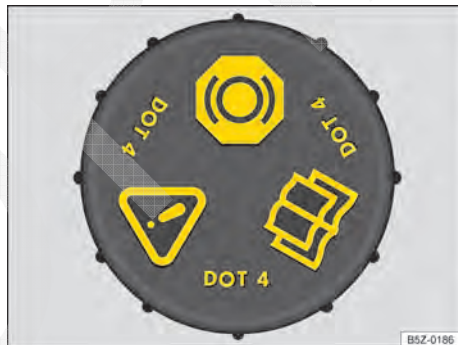


Fig. 108 No compartimento do motor: tampa do reservatório de fluido de freio (variante 2).

Com o passar do tempo, o fluido de freio absorve a umidade do ar ambiente. Um teor muito alto de água no fluido de freio causa danos ao sistema de freio. O ponto de ebulição do fluido de freio também diminui bastante. Em caso de teor muito alto de água, poderá ocorrer a formação de bolhas de vapor no sistema de freio em solicitações intensas do freio e em uma frenagem total. Bolhas de vapor reduzem o efeito de frenagem, aumentam consideravelmente a distância de frenagem e podem até causar a falha total do sistema de freio. A própria segurança e a segurança de outros condutores depende de um sistema de freio funcionando corretamente a qualquer momento → ⚠.

Especificação do fluido de freio

A Volkswagen desenvolveu um fluido de freio especial, otimizado para o sistema de freio do veículo. A Volkswagen recomenda, para um funcionamento ideal do sistema de freio, a utilização somente do fluido de freio com a especificação DOT 4 → Fig. 107. Recomendamos ainda que seja utilizado o fluido de freio original Volkswagen.

Comparar as informações com as indicações da embalagem do fluido de freio e assegurar que sempre será usado o fluido de freio correto para o veículo.

Fluidos de freio adequados podem ser adquiridos em uma Concessionária Volkswagen.

Nível do fluido de freio

O nível do fluido de freio deve estar sempre entre as marcas MIN e MAX ou acima da marcação MIN do reservatório do fluido de freio → ▲.

O nível do fluido de freio não pode ser verificado com precisão em todos os modelos, pois peças do motor impedem a visão do nível do fluido de freio no reservatório do fluido de freio. Quando o nível do fluido de freio não puder ser lido com precisão, procurar auxílio técnico especializado.

O nível do fluido de freio diminui minimamente durante a condução, pois as pastilhas de freio se gastam e o freio se reajusta automaticamente.

Troca do fluido de freio

O fluido de freio deve ser substituído conforme as indicações do → caderno *Manutenção e garantia*. O fluido de freio deve ser substituído por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen. Permitir o reabastecimento somente com fluido de freio novo que apresente a especificação requerida.

⚠ ATENÇÃO

Uma falha do freio ou um efeito de frenagem reduzido podem ser causados por um nível do fluido de freio muito baixo ou por um fluido de freio muito velho ou inadequado.

- Verificar regularmente o sistema de freio e o nível do fluido de freio!
- Realizar a troca do fluido de freio regularmente conforme as prescrições do → caderno *Manutenção e garantia*.

- Uma solicitação intensa dos freios com fluido de freio velho pode causar uma formação de bolhas de vapor. Bolhas de vapor reduzem o efeito de frenagem, aumentam consideravelmente a distância de frenagem e podem causar a falha total do sistema de freio.
- Atentar para que seja utilizado o fluido de freio correto. Utilizar somente fluido de freio com a especificação DOT 4. Qualquer outro fluido de freio pode restringir a função de frenagem e reduzir o efeito de frenagem. Não utilizar o fluido de freio se a especificação DOT 4 não constar na embalagem do fluido de freio.
- O fluido de freio reabastecido deve ser novo.

⚠ ATENÇÃO

O fluido de freio é tóxico.

- Para reduzir o perigo de intoxicação, nunca utilizar garrafas de bebida ou outros recipientes para guardar o fluido de freio. Esses recipientes podem induzir pessoas a beber os líquidos, mesmo quando o recipiente estiver identificado.
- Conservar o fluido de freio sempre nos recipientes originais e fora do alcance de crianças.

📌 NOTA

O fluido de freio, derramado ou vazado danifica a pintura do veículo, as peças de plástico e os pneus. Limpar imediatamente o fluido de freio que derramado ou vazado sobre a pintura do veículo ou sobre outras peças do veículo.

- Nunca misture fluidos de freio diferentes.
- Limpar a tampa antes de retirá-la e antes de colocá-la no reservatório para fechar.

🌿 O fluido de freio pode contaminar o meio ambiente. Coletar e descartar os fluidos utilizados corretamente.

🌿 A substituição do fluido de freio exige cuidados especiais, equipamentos e conhecimentos quanto às normas de destinação ambientalmente adequada. Por isto, é proibido o descarte / disposição do fluido de freio e de sua respectiva embalagem com o lixo doméstico. A legislação determina procedimentos específicos nestes casos. Para sua maior segurança e conforto, a ➤

Volkswagen recomenda fazer a substituição do fluido de freio em um Concessionária Volkswagen.

Conduzir com consciência ecológica

Introdução ao tema

O consumo de combustível, o nível de emissões de poluentes no meio ambiente e o desgaste do motor, dos freios e dos pneus dependem basicamente de 3 fatores:

- Estilo de condução pessoal.
- Condições de utilização (condições atmosféricas, característica da pista de rodagem).
- Condições técnicas.

Com alguns meios simples e dependendo do estilo de condução, é possível economizar até 25% de combustível.

ATENÇÃO

Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente sempre de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.

Estilo de condução econômico

 **Observe**  no início desse capítulo na página 138.

Trocar a marcha mais rapidamente

Basicamente vale: a marcha mais alta é sempre a mais econômica. Como regra básica, é válido na maioria dos veículos: a uma velocidade de 30 km/h, conduzir na 3ª marcha, a 40 km/h na 4ª marcha e a 50 km/h já na 5ª marcha.

Além disso, o “salto” de marchas economiza combustível no aumento da marcha quando as condições do trânsito e da condução permitirem.

Não esgotar as marchas. Utilizar a 1ª marcha somente para arrancar e trocar em seguida para a 2ª marcha. Em veículos com transmissão automatizada, evitar um kick-down.

Os veículos com indicador de marcha apoiam uma condução econômica de combustível pela indicação do momento ideal para a mudança de marcha.

Deixar rodar

Quando o pé é retirado do pedal do acelerador, a alimentação de combustível do motor é interrompida e o consumo é baixado.

Por esse motivo, por exemplo na aproximação a um semáforo vermelho, deixar o veículo rodar sem acelerar. Somente quando o veículo reduzir demais ou o trecho de rodagem for maior, pisar no pedal da embreagem para desengatar. O motor funciona, então, em rotação de marcha lenta.

Em situações nas quais se deve esperar um tempo maior de parada, desligar o motor, por exemplo, em uma passagem de nível.

Conduzir preventivamente e “acompanhar” o trânsito

Frenagens e acelerações frequentes aumentam o consumo de combustível. Uma condução preventiva com uma distância suficiente do veículo à frente pode ser compensada somente pela desaceleração das variações de velocidade. Uma frenagem ativa e uma aceleração não são, então, obrigatoriamente necessárias.

Conduzir com tranquilidade e com regularidade

◀ Mais importante do que a velocidade é a constância. Quanto mais regularmente se conduz, menor é o consumo de combustível.

Em condução na estrada, uma velocidade constante e moderada é mais eficiente do que acelerações e frenagens permanentes. Via de regra, chega-se ao destino tão rápido quanto com uma forma de condução constante.

Aplicar consumidores adicionais de forma moderada

O conforto do veículo é bom e importante, porém deve ser usado com consciência ecológica.

Assim, alguns equipamentos ligados aumentam o consumo de combustível (exemplos): ▶

- Sistema de refrigeração do ar-condicionado: quando o ar-condicionado precisar gerar uma diferença muito grande de temperatura, ele precisará de muita energia que é gerada pelo motor. Por esse motivo, a diferença de temperatura no veículo não deve ser demasiadamente grande com relação à temperatura externa. Pode ser útil ventilar o veículo antes do início da condução e depois conduzir com os vidros abertos por um trecho curto. Somente então ligar o ar-condicionado com os vidros fechados.
- Manter os vidros fechados em altas velocidades. Vidros abertos aumentam o consumo de combustível.
- Desligar o desembaçador do vidro traseiro quando o vidro estiver desembaçado.

Outros fatores que aumentam o consumo de combustível (exemplos):

- Unidade de controle do motor avariado.
- Condução em região montanhosa.
- Condução com um reboque.

Conduzir economizando combustível

Observe  no início desse capítulo na página 138.

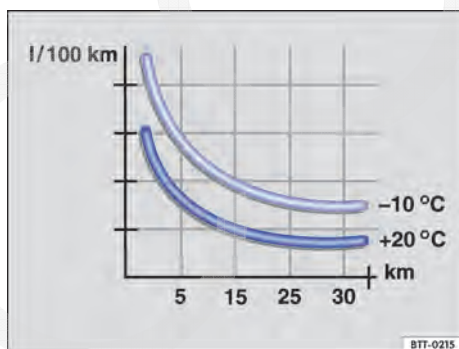


Fig. 109 Consumo de combustível em l/100 km em 2 temperaturas ambiente diferentes.

O consumo de combustível pode ser facilmente reduzido de 10 a 15% por meio de uma forma de condução preventiva e econômica.

Um veículo consome mais combustível na aceleração. Na condução preventiva, são necessárias menos frenagens e, conseqüentemente, menos acelerações. Deixar o veículo rodar livremente quando se perceber, por exemplo, que o semáforo seguinte está vermelho.

Evitar trechos curtos

O motor frio consome nitidamente mais combustível imediatamente após a partida. Somente após alguns quilômetros o motor está devidamente aquecido e o consumo de combustível é normalizado.

Para reduzir o consumo de combustível e a emissão de poluentes de forma eficaz, o motor e o catalisador devem ter atingido sua **temperatura de serviço** ideal. Nesse contexto, a **temperatura ambiente** também é decisiva.

A Fig. 109 mostra a variação de consumo de combustível para o mesmo percurso, a +20 °C e a -10 °C.

Por esse motivo, evitar trechos curtos supérfluos e agrupar caminhos.

O veículo consome mais combustível no inverno do que no verão nas mesmas condições.

Além de proibido em alguns países, “deixar aquecer” o motor também é tecnicamente supérfluo e um desperdício de combustível.

Adequar a pressão dos pneus

Com a pressão correta dos pneus, reduz-se a resistência à rodagem e, assim, também o consumo de combustível.

Na compra de pneus novos, atentar para que os pneus sejam otimizados com relação à resistência à rodagem.

Utilizar óleo do motor de baixo atrito

Óleos de motor totalmente sintéticos com baixa viscosidade, os assim denominados óleos de motor de baixo atrito, reduzem o consumo de combustível. Óleos de motor de baixo atrito diminuem a resistência de atrito no motor e se espalham melhor e mais rapidamente, especialmente na partida a frio do motor. O efeito ocorre principalmente em veículos que rodam trechos curtos com frequência.

Observar sempre o nível correto do óleo do motor e manter os intervalos de manutenção (intervalos de troca de óleo do motor).

Na compra de óleo do motor, observar sempre a norma do óleo do motor e a liberação da Volkswagen.

Evitar carga desnecessária

Quanto mais leve for um veículo, mais econômico e ecologicamente correto ele será. Um peso adicional de 100 kg aumenta, por exemplo, o consumo de combustível em até 0,3 l/100 km.

Remover todos os objetos não utilizados e a carga desnecessária do veículo.

Remover instalações e peças agregadas não necessárias

Quanto mais aerodinâmico for um veículo, menor será seu consumo de combustível. Instalações e peças agregadas, como bagageiros do teto ou suportes para bicicletas, diminuem a vantagem aerodinâmica.

Por isso, remover instalações desnecessárias e sistemas não utilizados, principalmente quando precisar conduzir em altas velocidades.

Informações e alertas complementares:

- Ligar e desligar o motor → Página 113
- Bateria do veículo → Página 180
- Puxar e rebocar → Página 260

ATENÇÃO

Se a assistência da direção não estiver funcionando, o volante só poderá ser girado com dificuldade e a manobra do veículo será dificultada.

- A assistência da direção funciona somente com o motor em funcionamento, exceto em caso de pane do motor com o veículo em movimento que, por segurança, o veículo não perderá assistência na direção.
- Nunca deixar o veículo rodar com o motor desligado.
- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento.

Direção

Introdução ao tema

Conforme a versão, o veículo pode possuir assistência da direção.

A assistência da direção não é hidráulica, mas sim eletromecânica. A vantagem desta direção é que não são necessárias mangueiras hidráulicas, fluido hidráulico, uma bomba, filtros ou outras peças. O sistema eletromecânico economiza combustível. Enquanto um sistema hidráulico precisa de uma pressão de óleo constante, a alimentação de energia da direção eletromecânica é necessária somente ao manobrar.

A assistência da direção eletromecânica é adequada automaticamente de acordo com a velocidade de condução, com o torque da direção e com o ângulo de direção das rodas. A direção eletromecânica funciona somente com o motor em funcionamento.

Luzes de advertência e de controle

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 140.

Acesa	Causa possível	Solução
	Direção eletromecânica avariada ou não funciona.	A direção deve ser verificada imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Se a luz de advertência vermelha não se acender novamente após uma nova partida do motor e uma condução breve, não será preciso procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
	Direção eletromecânica limitada.	A direção deve ser verificada imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Se a luz de advertência amarela não se acender novamente após uma nova partida do motor e uma condução breve, não será preciso procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
	A bateria do veículo estava desconnectada e foi conectada novamente.	Conduzir por um trecho curto a 15 – 20 km/h.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam pouco tempo depois.

⚠ ATENÇÃO

A observância das luzes de advertência acesas é essencial para a segurança do condutor e dos passageiros, evitando possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

- Nunca ignorar luzes de advertência acesas.
- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.

📌 NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas para evitar danos no veículo.

Informações sobre a direção

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 140.

Direção eletromecânica

A assistência da direção eletromecânica é adequada automaticamente de acordo com a velocidade de condução, com o torque da direção e com o ângulo de direção das rodas. A direção eletromecânica funciona somente com o motor em funcionamento.

Quando a assistência da direção estiver reduzida ou não estiver funcionando, será necessário aplicar muito mais força que o usual para manobrar.

Sistemas de assistência ao condutor

Sistema de assistência ao arranque

Introdução ao tema

Informações e alertas complementares:

- Frear, parar e estacionar → Página 127.
- Bateria do veículo → Página 180.
- Rodas e pneus → Página 185.
- Acessórios, reposição de peças, reparos e alterações → Página 221.
- Auxílio à partida → Página 258.

 **ATENÇÃO**

A técnica inteligente do sistema de assistência para arranque não é capaz de superar os limites físicos especificados. O conforto maior oferecido pelos sistemas de assistência para arranque não deve incentivar a assumir um risco de segurança.

- Movimentos involuntários do veículo podem causar ferimentos graves.
- Os sistemas de assistência ao arranque não podem substituir a atenção do condutor.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Um sistema de assistência para arranque não consegue segurar um veículo no active ou frear suficientemente em trechos em declive (por exemplo, em pisos escorregadios ou congelados) em todas as condições.

Modo off-road

Observe  no início desse capítulo na página 142.

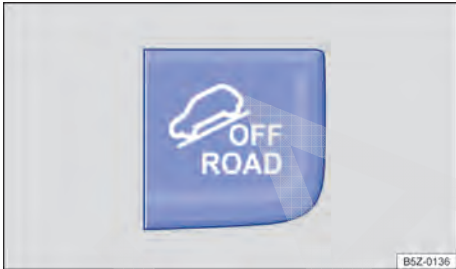


Fig. 110 No console central: botão para ligar e desligar o modo off-road manualmente.

Dependendo da versão do veículo o modo off-road pode não estar disponível.

Cor da luz de controle	Função	
	Vermelho	Modo off-road desligado.
	Amarelo	Modo off-road ligado.

O modo off-road reúne as funções convenientes para a condução em solo irregular e adequação do pedal do acelerador.

Com o botão off-road  é acionada também a função:

- ABS off-road → Página 127.

Ligar e desligar a função off-road - transmissão manual

Para ligar e/ou desligar o modo off-road, pressione brevemente o botão  → Fig. 110 no console central.

Com o modo off-road ativado, a luz de controle do botão se acende. O modo off-road deve ser ligado novamente após cada partida do motor.

Ligar e desligar a função off-road - transmissão automatizada ASG

Para melhor eficiência da função off-road, utilizar sempre o modo manual para troca de marchas → Página 123.

Para ligar e/ou desligar o modo off-road, pressione brevemente o botão  → Fig. 110 no console central.

Com o modo off-road ativado, a luz de controle do botão se acende. O modo off-road deve ser ligado novamente após cada partida do motor.

Adequação do pedal do acelerador

Para possibilitar uma dosagem mais apurada em velocidades reduzidas, é ativado o adequação do pedal do acelerador.

Ao acelerar, o torque do motor é controlado de tal forma que é facilitado o arranque e a condução sobre piso escorregadio ou solto.

⚠️ ATENÇÃO

Utilizar o modo off-road somente em estradas não pavimentadas e/ou que não ofereçam boas condições ao solo.

- No caso, de acionamento indevido as rodas poderão deslizar e resultar em acidentes e danos ao veículo.

i Para assegurar o funcionamento do modo off-road, devem estar instalados os mesmos pneus em todas as 4 rodas. Perímetros de rodagem diferentes entre os pneus podem causar uma redução indesejada da potência do motor.

i Em viagens com reboque, as funções off-road não são suportadas e não podem ser ativadas.

Sistema de assistência em subidas

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 142.

O sistema de assistência em subidas apoia o arranque em subidas em veículos com ESC ao segurar o veículo ativamente.

O sistema de assistência em subidas é ativado automaticamente sob estas premissas

Os pontos 1 a 3 devem ser atendidos simultaneamente:

1. Manter o veículo **parado** com o freio de pedal em uma subida de aproximadamente 5%.
2. O motor funciona "redondo".

Os pontos 1 a 3 devem ser atendidos simultaneamente:

3. Todas as portas devem estar fechadas.

Ao soltar o freio, o veículo é mantido por aproximadamente 2 segundos. O freio é liberado lentamente no arranque. Caso o arranque não ocorra em dois segundos, o freio solta e o veículo roda para trás.

O sistema de assistência em subidas é desativado imediatamente:

1. Assim que uma das condições mencionadas acima não for mais atendida → Página 143.
2. Com o motor desligado ou afogado.

Controle de distância de estacionamento (Park Pilot)

📖 Introdução ao tema



Fig. 111 Na parte superior do console central: botão para ligar e desligar o controle de distância de estacionamento (Park Pilot).

Dependendo da versão do veículo o controle de distância de estacionamento (Park Pilot) dianteiro e traseiro pode não estar disponível.

O controle de distância de estacionamento (Park Pilot) apoia o condutor a manobrar e a entrar na vaga de estacionamento. Se a parte dianteira e/ou traseira do veículo se aproximar de um obstáculo, um alerta intermitente soa. Quanto menor for a distância, mais curtos são os intervalos entre os alertas. Quando o obstáculo está muito próximo, um alerta contínuo soa.

Os sensores no para-choque dianteiro e traseiro, dependendo da versão do veículo, transmitem e recebem ondas de ultrassom. Durante o percurso das ondas de ultrassom (transmissão, reflexão de obstáculos e recepção), o sistema calcula continuamente a distância entre o para-choque e o obstáculo.

Quando o veículo continuar a se aproximar do obstáculo com o alerta contínuo, o sistema não pode mais calcular a distância.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas → Página 6
- Frear, parar e estacionar → Página 127
- Câmera de marcha a ré (Rear View) → Página 148
- Conservar e limpar a parte externa do veículo → Página 207
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações → Página 221
- Rádio → caderno *Rádio*

⚠ ATENÇÃO

O controle de distância de estacionamento (Park Pilot) não pode substituir a atenção do condutor.

- Movimentos do veículo sem a devida atenção podem causar ferimentos graves.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Os sensores de ultrassom possuem pontos cegos nos quais pessoas e objetos não podem ser detectados.
- Observar sempre a área ao redor do veículo, já que crianças pequenas, animais e objetos não são identificados pelos sensores de ultrassom em todas as situações.
- Certas superfícies de objetos e roupas podem não refletir os sinais dos sensores de ultrassom. Esses objetos e pessoas com tais roupas podem não ser reconhecidos pelo sistema ou ser reconhecidos erroneamente.
- Fontes de som externas podem influenciar os sinais dos sensores de ultrassom. Assim, sob determinadas circunstâncias, pessoas ou objetos podem não ser reconhecidos.

! NOTA

- Objetos como, por exemplo, barras de reboque, hastes finas, cercas, postes, árvores e tampas traseiras abertas ou se abrindo eventualmente não são reconhecidos pelos sensores de ultrassom e podem causar danos no veículo.
- Quando o controle de distância de estacionamento já tiver reconhecido e notificado um obstáculo por meio de alertas, obstáculos muito baixos ou muito altos poderão desaparecer da área de medição dos sensores de ultrassom durante a aproximação do veículo e não serem mais reconhecidos. Assim, esses objetos também não são mais notificados.
- Se o alerta do controle de distância de estacionamento for ignorado, poderão ocorrer danos consideráveis ao veículo.
- Os sensores de ultrassom no para-choque podem ser desregulados ou danificados por choques, por exemplo ao entrar na vaga de estacionamento.
- Para o correto funcionamento do sistema, manter os sensores de ultrassom dos para-choques limpos, sem neve e sem gelo e não cobri-los com etiqueta adesiva ou outros objetos.
- Na limpeza dos sensores de ultrassom com um lavador de alta pressão ou com um jato de vapor, jatear os sensores de ultrassom diretamente apenas por um curto período e manter sempre uma distância maior que 10 cm.
- Fontes de ruído podem gerar mensagens de erro do controle de distância de estacionamento, por exemplo, asfalto áspero, paralelepípedos, bobinas de indução, máquinas de construção e ruído de outros veículos.
- Peças agregadas montadas no veículo posteriormente, como, por exemplo, suporte de bicicletas, podem limitar o funcionamento do controle de distância de estacionamento.

i Em caso de falha do sistema, dirigir-se a uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

i A Volkswagen recomenda praticar o manuseio do controle de distância de estacionamento em um local ou em estacionamento sem trânsito para familiarizar-se com o sistema.

Ligar e desligar o controle de distância de estacionamento (Park Pilot)

Observe  e  no início desse capítulo na página 144.



Fig. 112 Na parte superior do console central: botão para ligar e desligar o controle de distância de estacionamento (Park Pilot).

Dependendo da versão do veículo, o controle de distância de estacionamento pode não estar disponível.

- Para *ligar*: pressionar o botão → [Fig. 112](#) na parte superior do console central.
- Para *desligar*: pressionar novamente o botão → [Fig. 112](#) na parte superior do console central.

 A luz de controle do botão  permanece acesa (amarela) enquanto a função do controle de distância de estacionamento estiver ativada.

Comandar o controle de distância de estacionamento (Park Pilot)

Observe  e  no início desse capítulo na página 144.

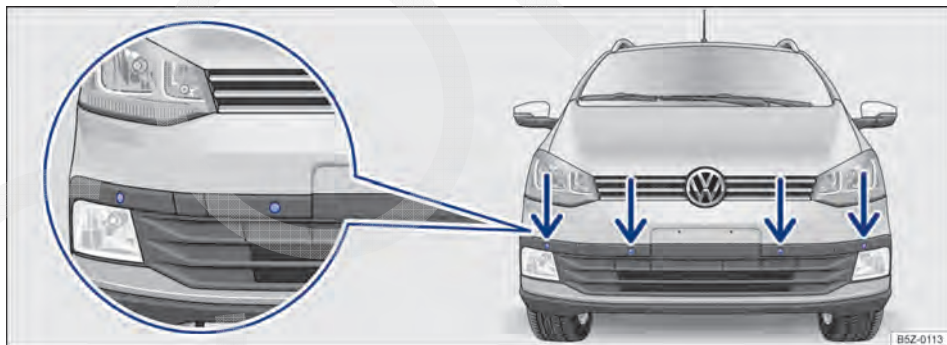


Fig. 113 Sensores de ultrassom do controle de distância de estacionamento no para-choque dianteiro.

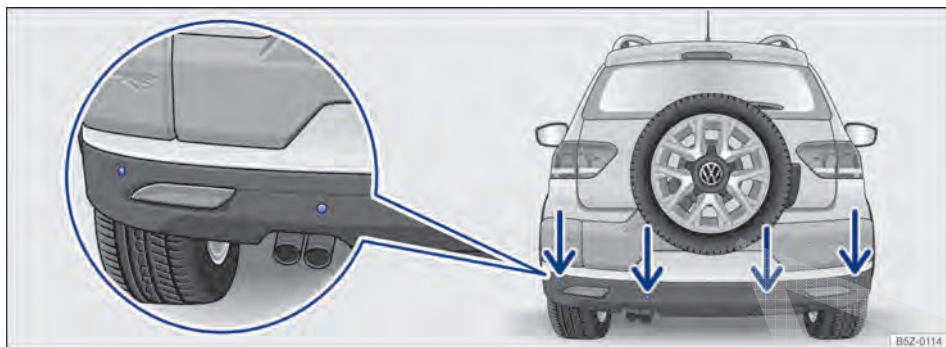


Fig. 114 Sensores de ultrassom do controle de distância de estacionamento no para-choque traseiro.

Com ajuda dos sensores de ultrassom, o controle de distância de estacionamento detecta a distância do para-choque dianteiro e traseiro até um obstáculo. Existem 4 sensores de ultrassom no para-choque dianteiro e traseiro → Fig. 113 e → Fig. 114 (setas).

Ligar e desligar o controle de distância de estacionamento (Park Pilot)

Função	Ação com a ignição ligada
Ligar o controle de distância de estacionamento manualmente:	Pressionar o botão → Fig. 111 uma vez.
Desligar o controle de distância de estacionamento manualmente:	Pressionar a o botão novamente.
Desligar manualmente a exibição do controle de distância de estacionamento (não disponível para algumas versões):	Pressionar um botão seletor de área no rádio ou sistema de navegação instalado de fábrica. OU: tocar a superfície de função .
Ligar o controle de distância de estacionamento automaticamente:	Engatar a marcha à ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R.
Desligar o controle de distância de estacionamento automaticamente:	Acelerar o veículo para frente com velocidade superior a aproximadamente 10 – 15 km/h.

A luz de controle do botão permanece acesa (amarela) enquanto a função estiver ativada.

Particularidades do controle de distância de estacionamento (Park Pilot)

- O controle de distância de estacionamento só funciona até uma velocidade de aproximadamente 15 km/h.
- Em alguns casos, o controle de distância de estacionamento registra água nos sensores de ultrassom como obstáculo.
- Se a distância permanecer igual, o volume do alerta acústico diminui após alguns segundos. Se o alerta contínuo soar, o volume permanecerá igual.
- Assim que o veículo se afasta do obstáculo, o alerta intermitente se desliga automaticamente. Em caso de uma nova aproximação, o alerta intermitente é ligado automaticamente.
- O volume do alerta sonoro pode ser definido no menu **Configurações** em veículos com Sistema de informações Volkswagen (I-System) → Página 19. Ou uma Concessionária Volkswagen pode regular o volume do alerta sonoro.
- Uma Concessionária Volkswagen pode regular o volume dos sinais sonoros. Para mais informações, ver → Página 23

Em algumas versões, quando o controle de distância de estacionamento for ativado, o volume do rádio poderá ser reduzido parcial ou totalmente, para facilitar a percepção do alerta intermitente. Para mais informações, ver → **capítulo Rádio**.

Sinais sonoros e visuais do controle de distância de estacionamento (Park Pilot)

Observe  e  no início desse capítulo na página 144.

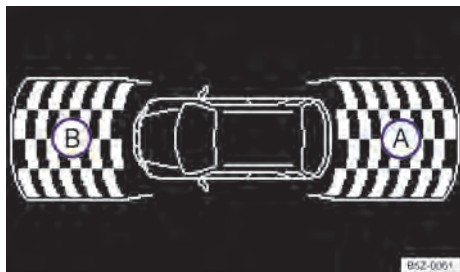


Fig. 115 Exibição do display do controle de distância de estacionamento dianteiro e traseiro no rádio (não disponível para algumas versões).

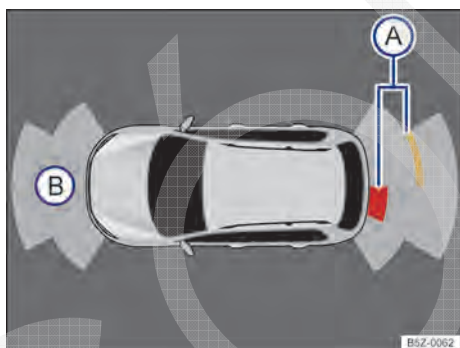


Fig. 116 Exibição do display do controle de distância de estacionamento dianteiro e traseiro no aparelho de navegação (não disponível para algumas versões).

Dependendo da versão do veículo, será exibido no display do rádio (não disponível para algumas versões) → Fig. 115 a área examinada pelos sensores de ultrassom na parte dianteira  e traseira  do veículo. Possíveis obstáculos são exibidos tomando o veículo como ponto de referência → .

Dependendo da versão do veículo, será exibido no display do aparelho de navegação (não disponível para algumas versões) → Fig. 116 a área examinada pelos sensores de ultrassom na parte dianteira e traseira do veículo. Possíveis obstáculos são exibidos tomando o veículo como ponto de referência → .

Legenda para as representação esquemática:

→ Fig. 115

ou

Significado

→ Fig. 116



Área examinada atrás do veículo.



Área examinada à frente do veículo.



Segmento amarelo para um obstáculo.



Segmento vermelho para um obstáculo próximo.

Segmento branco para um obstáculo (display monocromático).

As áreas à frente e atrás do veículo detectadas pelos sensores ultrassom são representadas no display do rádio ou sistema de navegação instalado de fábrica. Possíveis obstáculos são exibidos tomando o veículo como ponto de referência → .

Sinal sonoro e exibição do display

Quando o veículo se aproximar de um obstáculo na área dos sensores de ultrassom, haverá um sinal sonoro. Em caso de distância suficiente para um obstáculo, soará um alerta intermitente. Quanto menor a distância, mais curtos são os intervalos entre os alertas. Quando o obstáculo estiver muito próximo, um alerta contínuo soará.

Quando o veículo continuar a se aproximar do obstáculo com o alerta contínuo, o sistema não poderá mais calcular a distância.

Dependendo da versão, serão mostradas as áreas examinadas em vários segmentos em um gráfico → Fig. 116. Quanto mais o veículo se aproximar de um obstáculo, mais o segmento se aproximará do veículo representado. A área de colisão é alcançada assim que o penúltimo segmento for exibido. **Não prosseguir!**

Câmera de marcha a ré (Rear View)

Introdução ao tema

A câmera de marcha a ré (Rear View) mostra a vista traseira para auxiliar o condutor ao estacionar ou guiar com a marcha a ré.

Uma câmera no parachoque traseiro apoia o condutor ao entrar na vaga de estacionamento em marcha à ré ou em manobras. A imagem da câmera é exibida junto com os guias de orientação projetadas pelo sistema no display do rádio ou do sistema de navegação instalados de fábrica.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas → Página 6
- Park Pilot → Página 142
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações → Página 221
- Rádio ou sistema de navegação → caderno *Rádio* ou → caderno *Sistema de navegação*

ATENÇÃO

O uso da câmera de marcha a ré para avaliar a distância de obstáculos (pessoas, veículos, etc.) é impreciso e pode causar acidentes e ferimentos graves.

- A lente da câmera amplia e deforma o campo de visão e faz com que objetos no display apareçam alterados ou imprecisos.
- Determinados objetos podem, devido à resolução do display e em condições insuficientes de luz, não serem exibidos ou serem exibidos de forma insuficiente, por exemplo, postes finos ou grades. Deste modo é necessário cautela extra do condutor com a utilização da câmera para evitar acidentes.
- A câmera de marcha a ré possui ângulos cegos onde pessoas e objetos não podem ser reconhecidos.
- Manter a lente da câmera limpa, sem neve e sem gelo e descoberta.

Veículos com controle de distância de estacionamento (Park Pilot) na região dianteira e traseira

Área próxima ao veículo → Fig. 115	Distância do veículo para um obstáculo	Sinal sonoro	Cor do segmento do obstáculo reconhecido (somente no display colorido)
Atrás, no centro	Aproximadamente 31 – 160 cm		
Atrás, por fora	Aproximadamente 31 – 60 cm	Alerta intermitente	amarelo
na frente, no centro	aproximadamente 31 – 120 cm		
na frente, por fora	aproximadamente 31 – 60 cm		
obstáculo próximo	Aproximadamente 0 – 30 cm	Alerta contínuo	vermelho

ATENÇÃO

Não se deixar distrair dos acontecimentos do trânsito pelas imagens exibidas no display.

Em algumas versões, quando o controle de distância de estacionamento for ativado, o volume do rádio poderá ser reduzido parcial ou totalmente, para facilitar a percepção do alerta intermitente. Para mais informações, ver → caderno *Rádio*.

Pode demorar alguns segundos até que os sinais sonoros e, se for o caso, visuais voltem a ser reproduzidos.

⚠️ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente da câmera de marcha a ré não pode ir além dos limites impostos pela física e funciona somente dentro dos limites do sistema. A utilização desatenta ou sem supervisão do assistente de condução em marcha a ré pode causar acidentes e ferimentos graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Ter em vista sempre o sentido de estacionamento e as áreas relevantes ao redor do veículo.
- Não se deixar distrair dos acontecimentos do trânsito pelas imagens exibidas no display.
- Observar sempre a área ao redor do veículo, pois crianças pequenas, animais e objetos não são reconhecidos em todos os casos pela câmera de marcha a ré.
- É possível que a câmera de marcha a ré não possa representar todas as áreas com nitidez.
- Utilizar a câmera de marcha a ré somente com a tampa traseira completamente fechada.

📌 NOTA

- A câmera de marcha a ré exibe somente imagens bidimensionais no display. Devido à ausência de profundidade, os objetos salientes ou reentrâncias na pista podem ser identificados com dificuldade ou não ser identificados.
- Objetos como, por exemplo, barras finas, cercas, postes e árvores não são reconhecidos pela câmera de marcha a ré em determinadas condições e podem ocasionar danos ao veículo.

Orientações de funcionamento

📖 Observe ⚠️ e 📌 no início desse capítulo na página 148.

Premissas para entrar na vaga de estacionamento e manobrar com a câmera de marcha a ré

Lista de controle

- ✓ A tampa traseira precisa estar fechada.
- ✓ Uma imagem confiável e clara, por exemplo, condições de visibilidade boas e uma lente limpa → Fig. 117.
- ✓ O espaço atrás do veículo precisa ser reconhecido de forma clara e completa.
- ✓ O veículo **não** pode ter carga na traseira.
- ✓ O veículo **não** pode estar danificado. O sistema precisa ser verificado por uma Concessionária Volkswagen se a posição ou o ângulo de instalação da câmera de marcha a ré for alterada, por exemplo, depois de um impacto traseiro.

A Volkswagen recomenda praticar entrar em vagas de estacionamento e manobrar com a câmera de marcha a ré em boas condições de clima e de visibilidade, em um local sem trânsito ou em um estacionamento para se familiarizar com o sistema, com as guias de orientação e suas funções.

Configurações da câmera de marcha a ré

Algumas configurações, como *claridade*, *contraste* e *cor* podem ser realizadas tocando nas respectivas superfícies de funções  ou , ou deslizando o respectivo regulador correção.

- Parar o veículo em um local seguro e proteger contra rolamento.
- Ligar a ignição e o rádio ou o sistema de navegação.
- Tocar na superfície de função .
- Realizar as configurações desejadas no menu. <

Câmera

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 148.

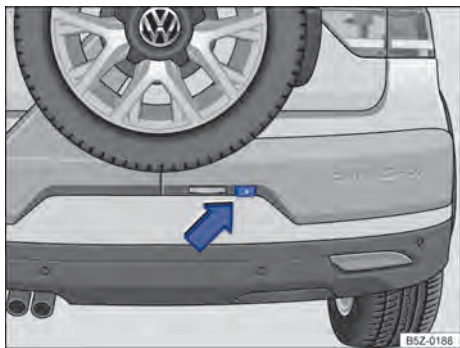


Fig. 117 No parachoque traseiro: local de instalação do assistente de condução em marcha a ré.

A câmera de marcha a ré → Fig. 117 (lupa) somente fornece imagens bidimensionais. As reentrâncias, bem como os objetos salientes no solo ou as peças salientes de outros veículos, são difíceis de serem reconhecidas ou não podem serem reconhecidas devido à ausência de profundidade no display.

Objetos ou um outro veículo podem parecer mais perto ou mais longe no display do que realmente estão:

Ilusões de ótica pela câmera de marcha a ré (exemplos):

- Ao conduzir de uma superfície plana para uma subida ou um declive.
- Ao conduzir de uma subida ou de um declive para uma superfície plana.
- Se o veículo estiver carregado com carga na traseira.
- Ao se aproximar de objetos salientes. Estes objetos podem desaparecer do ângulo de visão da câmera de marcha a ré ao conduzir em marcha a ré.

Limpar a lente da câmera

Manter a lente da câmera → Fig. 117 limpa, sem neve e sem gelo:

- Parar o veículo em um local seguro e proteger contra rolamento.
- Umedecer a lente da câmera com um produto de limpeza de vidro comum à base de álcool e limpar com um pano seco → ⓘ.
- Remover a neve com uma vassourinha.
- Remover o gelo com um spray anticongelante → ⓘ.

! NOTA

- Nunca utilizar produtos de conservação com efeito abrasivo para limpeza da lente da câmera.
- Nunca retirar neve ou gelo da lente da câmera com água morna ou quente. Do contrário a lente da câmera ficará danificada.



A câmera de marcha a ré não funcionará se a tampa traseira estiver aberta.



Comandar a câmera de marcha a ré

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 148.

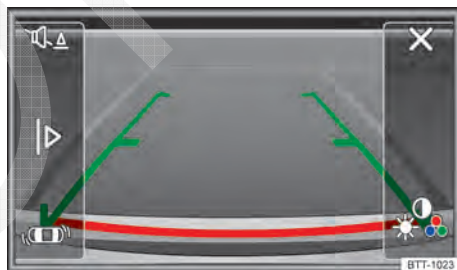


Fig. 118 Exibição do display do rádio ou do sistema de navegação: câmera de marcha a ré ligada (representação esquemática).

Legenda para exibição do display → Fig. 118:

Símbolo	Significado
✕	Sair da representação atual.
☼	Regular a exibição: brilho, contraste, cor.
🔊	Dependendo da versão: desligar ou ligar o som do Park Pilot.
▶	Dependendo da versão: exibir o indicador do Park Pilot.

Legenda para exibição do display → Fig. 118:	
Símbolo	Significado
	Dependendo da versão: ocultar o indicador do Park Pilot.
	Conforme a versão: exibir o Park Pilot.

Ligar e desligar a câmera de marcha a ré

A câmera de marcha a ré se liga e desliga automaticamente ao se engatar a marcha a ré.

Função	Manejo com a ignição ligada Veículos com Park Pilot
Ligar a exibição automaticamente:	Engatar a marcha a ré ou co- mutar para a posição da ala- vanca seletora R. O indicador da câmera de mar- cha a ré é exibido no display do sistema Infotainment. Adicionalmente, pode ser exi- bida a vista em miniatura do Park Pilot na margem esquer- da do rádio ou do sistema de navegação.

Função	Manejo com a ignição ligada
	Veículos com Park Pilot
Desligar indica- dor automati- camente:	Desligar a ignição. OU: assim que retirar da mar- cha a ré ou da posição da ala- vanca seletora R .
	Pressionar um dos botões do dispositivo no rádio ou no sis- tema de navegação ou tocar na superfície de funções no display. OU: tocar a superfície de fun- ção . É exibido o modo de tela inteiri- ra do Park Pilot.
Ocultar a ima- gem da câmera de marcha a ré:	Retirar a marcha a ré ou ligar em outra posição da alavanca seletora e engatar a marcha a ré novamente ou ligar na posi- ção da alavanca seletora R. OU: tocar a superfície de fun- ção .
Exibir nova- mente a ima- gem da câmera de marcha a ré:	

Entrar na vaga de estacionamento

Observe e no início desse capítulo na página 148.

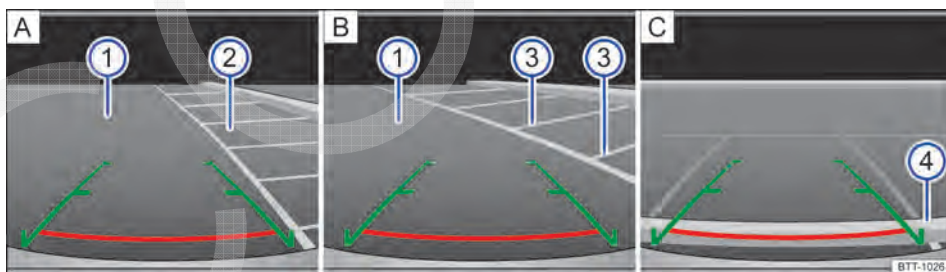


Fig. 119 Exibição do display do rádio ou do sistema de navegação: entrar na vaga de estacionamento com a câmera de marcha a ré (representação esquemática).

Legenda para exibição do display → Fig. 119:	
	Significado
A	Procurar uma vaga de estacionamento.
B	Estacionar na vaga de estacionamento selecionada.
C	Manobrar.

Legenda para exibição do display → Fig. 119:

	Significado
—	Guias verdes laterais: prolongamento do veículo para trás. A área verde representada termina a aproximadamente 2 metros atrás do veículo na pista.
—	Guia vermelha horizontal: serve como distância de segurança. A guia vermelha horizontal termina a aproximadamente 0,4 metro atrás do veículo na pista.
①	Pista.
②	Vaga de estacionamento selecionada.
③	Linhas de limitação lateral da vaga de estacionamento selecionada.
④	Limitação traseira da vaga de estacionamento, por exemplo, meio-fio.

Todas as indicações de comprimento das guias de orientação se referem a um veículo em uma superfície plana.

Entrar na vaga de estacionamento com a câmara de marcha a ré

Etapa	Efetuar as seguintes ações:
1.	As premissas para entrar na vaga de estacionamento com a câmara de marcha a ré precisam ser cumpridas → Página 149.
2.	Posicionar o veículo na frente da vaga de estacionamento → Fig. 119 A ②.
3.	Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R.
4.	Conduzir para trás devagar e manobrar de modo que as guias verdes laterais conduzam entre as linhas de delimitação da vaga de estacionamento selecionada → Fig. 119 A ②. Observar a seguinte mensagem: Controlar a trajetória do veículo! → ⚠ em <i>Introdução ao tema</i> na página 148!
5.	Alinhar o veículo na vaga de estacionamento selecionada de modo que as guias verdes laterais fiquem em cima das linhas de limitação lateral → Fig. 119 B ③.
6.	Parar o veículo o mais tardar ao atingir a guia vermelha horizontal de limitação traseira, por exemplo, meio-fio → Fig. 119 C ④.

⚠ ATENÇÃO

Considerando que a roda de emergência fica bastante saliente, é necessário tomar alguns cuidados adicionais ao executar manobras em marcha à ré.

- Para evitar possíveis danos no mecanismo de abertura e fechamento ou ainda deformação / amassamento na tampa traseira, ao manobrar o veículo em marcha à ré, atente

para não encostar a parte traseira do veículo em paredes, principalmente em garagens, postes ou qualquer outro tipo de obstáculo.

⚠ NOTA

Objetos pequenos não são reconhecido pela câmara até aproximadamente 40 cm atrás do veículo e pode ocasionar danos no veículo.

⚠ NOTA

Imagens de simulação da câmara de ré meramente ilustrativa.

Sistema regulador de velocidade (GRA)

Introdução ao tema

Dependendo da versão do veículo o sistema regulador de velocidade (GRA) pode não estar disponível.

O sistema regulador de velocidade (GRA) auxilia a manter constante uma velocidade individual armazenada em uma condução para frente a partir de aproximadamente 20 km/h.

O GRA retarda somente por desaceleração, não por intervenção ativa do freio → ⚠.

Informações e alertas complementares:

- Trocar a marcha → Página 117
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações → Página 221

⚠ ATENÇÃO

Quando não for possível conduzir com segurança com uma distância suficiente e velocidade constante, a utilização do sistema regulador de velocidade pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca utilizar o sistema regulador de velocidade (GRA) em trânsito intenso, em distâncias muito pequenas, em trechos íngremes com muitas curvas ou com piso escorregadio e como, por exemplo, neve, gelo, umidade ou cascalho e também não em ruas alagadas.
- Nunca utilizar o GRA em terreno livre ou em ruas não pavimentadas.
- Ajustar a velocidade e a distância de segurança com os veículos à frente, as condições do clima, da pista e do trânsito.
- Para evitar uma regulação de velocidade indesejada, sempre desligar o GRA após a utilização.
- É perigoso retomar a velocidade armazenada se a velocidade para as condições atuais da rua, do trânsito ou atmosféricas for muito alta.
- Em viagens por descidas, a GRA não pode manter a velocidade do veículo constante. O peso próprio do veículo aumenta a velocidade. Reduzir marcha ou frear o veículo com o freio de pedal.

Indicadores do display

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 153.



Fig. 120 No display do instrumento combinado: indicadores de status do GRA.

Acesa	Causa possível
	O sistema regulador de velocidade em funcionamento.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Indicadores do display do GRA

Status → Fig. 120:

- Ⓐ GRA temporariamente desligado. Velocidade salva em números pequenos.
- Ⓑ Falha de sistema. Procurar uma empresa especializada.

- C GRA ligado. A memória da velocidade está vazia.
- D O GRA está ativo. Velocidade salva em números grandes.

ATENÇÃO

A não-observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar paradas no trânsito urbano, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar luzes de advertência e mensagens de texto.

NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

i Se ao desligar a ignição o GRA estiver ligado, o GRA será ligado automaticamente na próxima vez que a ignição for ligada. Não é, entretanto, memorizada nenhuma velocidade. A última velocidade regulada do limitador de velocidade continua armazenada.

i Existem diversas versões de instrumentos combinados, por isso as indicações do display podem variar.

Comandar o sistema regulador de velocidade

Observe no início desse capítulo na página 153.

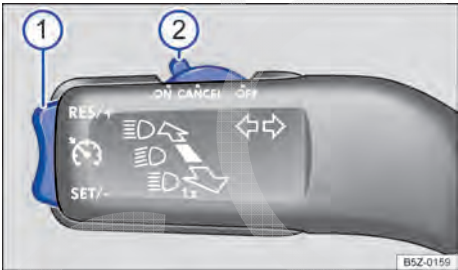


Fig. 121 À esquerda na coluna da direção: alavanca de operação do GRA.

Função	Posição dos interruptores, operação dos interruptores → Fig. 121	Ação
Ligar o GRA.	Colocar interruptor ② na posição ON .	O sistema regulador de velocidade é ligado. Após ligar, nenhuma velocidade está memorizada e não é feita a regulação.
Ativar o GRA.	Pressionar o botão ① para a posição SET/- .	A velocidade atual é armazenada e regulada.
Desativar a regulação do GRA temporariamente.	Pressionar o interruptor ② na posição CANCEL OU: pisar no pedal do freio ou da embreagem.	A regulação é desligada temporariamente. A velocidade permanece armazenada.

Função	Posição dos interruptores, operação dos interruptores → Fig. 121	Ação
Retomar a regulação do GRA.	Pressionar o botão ① para a posição RES/+ .	A velocidade armazenada é retomada e regulada.
Aumentar a velocidade armazenada (durante a regulação do GRA).	Pressionar o botão ① para a posição RES/+ <i>brevemente</i> para aumentar a velocidade armazenada em incrementos pequenos de 1 km/h e armazenar. Manter pressionado o botão ① para a posição RES/+ <i>por um tempo</i> para aumentar continuamente a velocidade até soltar o botão e armazenar.	O veículo acelera de forma ativa até atingir a nova velocidade armazenada.
Reduzir a velocidade armazenada (durante a regulação do GRA).	Pressionar o botão ① para a posição SET/- <i>brevemente</i> para reduzir a velocidade armazenada em incrementos pequenos de 1 km/h e armazenar. Manter pressionado o botão ① para a posição SET/- <i>por um tempo</i> para reduzir continuamente a velocidade até soltar o botão e armazenar.	A velocidade é reduzida <i>sem</i> intervenção do freio pela retirada da aceleração até atingir a nova velocidade armazenada.
Desligar o GRA.	Interruptor ② na posição OFF .	O sistema é desligado. A velocidade memorizada é apagada.

Se a velocidade aumentar pisando no pedal do acelerador, enquanto o GRA estiver em funcionamento, quando a aceleração for interrompida o sistema retoma automaticamente para a velocidade anteriormente armazenada.

Se a velocidade programada for ultrapassada em mais de 10 km/h durante um período superior a 5 minutos, a velocidade deverá ser reprogramada.

Conduzir em descidas com o GRA

Quando o GRA não é capaz de manter a velocidade do veículo na descida, frear o veículo com o freio de pedal e, se necessário, reduzir a marcha.

Desligamento automático

A regulação do GRA é desligada automaticamente ou interrompida temporariamente:

- Quando o sistema constata uma falha que pode restringir a função do GRA.
- Ao conduzir por um período prolongado mais rapidamente do que a velocidade armazenada por meio de acelerações.
- Quando o pedal do freio ou da embreagem é acionado.
- Se a marcha for trocada com transmissão manual.
- Quando o airbag é ativado.

Climatização

Aquecer, ventilar, refrigerar

Introdução ao tema

Filtro de poeira e pólen

O filtro de poeira e pólen reduz a penetração de poluentes do ar externo no interior do veículo.

O filtro de poeira e pólen precisa ser trocado de acordo com os intervalos informados no → cader no *Manutenção e garantia* para não prejudicar a eficiência do ar-condicionado.

Se o filtro perder seu efeito prematuramente pelo uso do veículo em um ambiente externo extremamente poluído, o filtro de poeira e pólen precisará ser substituído, se necessário, entre os eventos de manutenção relacionados.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas → Página 6
- Limpadores e lavadores dos vidros → Página 83
- Conservar e limpar a parte externa do veículo → Página 207

ATENÇÃO

Más condições de visibilidade em todos os vidros aumentam o risco de colisões e acidentes que podem causar ferimentos graves.

- Assegurar sempre que todos os vidros estão sem gelo, neve e embaçamento para garantir boas condições de visibilidade.
- A maior potência de aquecimento e o mais rápido desembaçamento dos vidros só podem ser atingidos se o motor já tiver atingido sua temperatura de serviço. Partir somente se houver boas condições de visibilidade.
- Assegurar sempre que o sistema de aquecimento e ar fresco ou o ar-condicionado e o desembaçador do vidro traseiro sejam utilizados corretamente para ter boas condições de visibilidade para fora.
- Nunca utilizar o modo de recirculação de ar por muito tempo. Quando o sistema de refrigeração estiver desligado, os vidros podem

embaçar-se muito rapidamente no modo de recirculação de ar e limitar muito as condições de visibilidade.

- Desligar sempre o modo de recirculação de ar se ele não for necessário.

ATENÇÃO

O ar utilizado por longos períodos pode levar ao cansaço e à falta de concentração do condutor, o que pode causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o ventilador desligado por muito tempo e nunca deixar o modo de recirculação de ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.

NOTA

- Se houver dúvidas de que o ar-condicionado possa ter sido danificado, desligar o ar-condicionado. Assim, danos secundários podem ser evitados. O ar-condicionado deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Reparos no ar-condicionado exigem conhecimentos especializados e ferramentas especiais. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

 Se o sistema de refrigeração estiver desligado, o ar externo sucçãoado não perde a umidade. Para evitar o embaçamento dos vidros, a Volkswagen recomenda deixar o sistema de refrigeração (compressor) ligado. Para isso, pressionar o botão **(M/C)**. A luz de controle deve se acender no botão.

 A maior potência de aquecimento e o desembaçamento mais rápido dos vidros só podem ser atingidos se o motor tiver atingido sua temperatura de serviço.

 Para não limitar a potência de aquecimento ou de refrigeração e para impedir o embaçamento dos vidros, a entrada de ar na frente do para-brisa precisa estar sem gelo, neve ou folhas. ◀

Comandos

Observe  e  no início desse capítulo na página 156.



Fig. 122 No console central: comandos do sistema de ventilação e aquecimento.

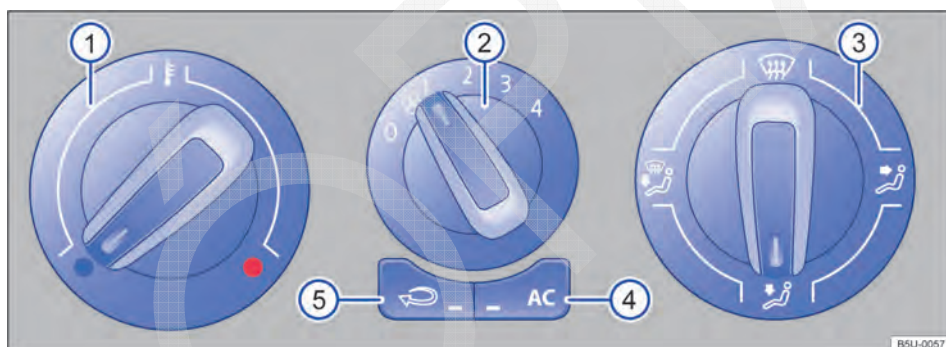


Fig. 123 No console central: comandos do ar-condicionado.

Botão, regulador	Informações complementares do sistema de ventilação e aquecimento → Fig. 122 e ar-condicionado → Fig. 123.
Temperatura  	Girar o regulador para regular a respectiva temperatura.
Ventilador  	Nível 0: ventilador e ar-condicionado desligados. Nível 4: nível mais alto de ventilação.
Distribuição de ar 	Girar o regulador sem graduação para regular a corrente de ar na direção desejada.
 A/C	Ar-condicionado: pressionar o botão para ligar ou desligar o sistema de refrigeração.
 	Ar-condicionado: pressionar o botão para ligar o modo de recirculação de ar → Página 161.

Botão, regulador	Informações complementares do sistema de ventilação e aquecimento → Fig. 122 e ar-condicionado → Fig. 123.
	Sistema de ventilação e aquecimento: função de desembaçamento. Distribuição de ar no para-brisa e vidros laterais na área dos espelhos retrovisores externos.
	Ar-condicionado: função de desembaçamento. Distribuição de ar no para-brisa e vidros laterais na área dos espelhos retrovisores externos. Pressionar o botão A/C , aumentar a força do ventilador para desembaçar o para-brisa o mais rápido possível.
	Distribuição de ar para a área do tronco.
	Distribuição de ar para a área dos pés.
	Distribuição de ar para o para-brisa e para a área dos pés.

⚠ ATENÇÃO

O ar utilizado por longos períodos pode levar ao cansaço e à falta de concentração do condutor, o que pode causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o ventilador desligado por muito tempo e nunca deixar o modo de recirculação de ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.

Orientações de funcionamento do sistema de ventilação e de aquecimento

📖 Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 156.

Temperatura

Para veículos com sistema de ventilação e aquecimento, a temperatura desejada no interior do veículo não pode ser menor do que o ar externo existente, pois o sistema de ventilação e aquecimento não consegue resfriar e desumidificar o ar.

Regulagem para obter condições de visibilidade ideais

- Em veículos com sistema de aquecimento, colocar o regulador da temperatura → Fig. 122 ⓘ totalmente para a direita, para a posição máxima de aquecimento.
- Colocar o regulador de distribuição de ar ⓘ na posição 🌀.
- Colocar o ventilador ⓘ no nível 3 ou 4.
- Abrir e ajustar todos os difusores de ar no painel de instrumentos → Página 160.

Manter o para-brisa e os vidros laterais desembaçados

- Abrir e ajustar os difusores de ar laterais no painel de instrumentos → Página 160 para os vidros laterais.
- Em veículos com sistema de aquecimento, colocar o regulador da temperatura ⓘ para a posição de aquecimento adequada, para manter o desembaçamento.
- Colocar o regulador da distribuição do ar ⓘ para a posição 🌀.
- Colocar o ventilador ⓘ para um dos 4 níveis.

📘 Nos veículos sem aquecimento, o interruptor do ventilador está localizado no lado esquerdo.

Orientações de funcionamento do ar-condicionado

📖 Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 156.

O sistema de refrigeração do interior do veículo funciona somente com o motor em funcionamento e com o ventilador ligado.

O ar-condicionado trabalha com o máximo de eficiência se os vidros e o teto solar estiverem fechados. Se o interior do veículo estiver muito aquecido porque o veículo ficou parado exposto ao sol, abrir brevemente os vidros e o teto solar pode acelerar o processo de resfriamento.

Regulagem para obter condições de visibilidade ideais

O sistema de refrigeração ligado não somente abaixa a temperatura no interior do veículo, mas também a umidade do ar. Assim, a baixa umidade do ar aumenta o bem-estar dos ocupantes do veículo e impede o embaçamento dos vidros:

- Abrir e ajustar todos os difusores de ar no painel de instrumentos → Página 160.
- Colocar o regulador da distribuição de ar → Fig. 123 ③ para a posição , nesta posição o modo de recirculação de ar não pode ser acionado.
- Colocar o ventilador ② no nível 3 ou 4.
- Pressionar o botão  para ligar o sistema de refrigeração. A luz de controle se acende no botão.
- Colocar o regulador da temperatura ① na posição desejada.

O sistema de refrigeração não pode ser ligado

Se o sistema de refrigeração não puder ser ligado, isto pode ter as seguintes causas:

- O motor não está em funcionamento.
- O ventilador está desligado.
- O fusível do ar-condicionado está queimado.
- A temperatura ambiente está abaixo de aproximadamente +2 °C.
- O compressor do ar-condicionado foi desligado temporariamente devido à temperatura muito elevada do líquido de arrefecimento do motor.
- Há algum outro problema no veículo. O ar-condicionado deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Particularidades

Se a umidade do ar externo e a temperatura ambiente estiverem altas, **água condensada** pode vir a pingar do evaporador do sistema de refrigeração e formar uma poça d'água sob o veículo. Isto é normal e não um sinal de vazamento!

Resfriamento rápido do interior do veículo

Para obter um resfriamento rápido no interior do veículo, proceder da seguinte maneira:

- Colocar o regulador da temperatura ① totalmente para a esquerda.
- Colocar o regulador da distribuição de ar ③ para a posição .
- Colocar o ventilador ② para o nível máximo 4.
- Apertar o botão  para ligar o sistema de refrigeração.
- Se possível, abrir parcialmente ou totalmente os vidros das portas dianteiras por um breve período (1 a 3 minutos), para que ocorra uma circulação intensa de ar no interior do veículo.
- Fechar os vidros e apertar o botão ⑤ para ligar o modo de recirculação de ar .

 O compressor do ar-condicionado consome potência do motor durante a refrigeração, contribuindo desta forma, para aumentar o consumo de combustível. Para reduzir ao mínimo o tempo de funcionamento da refrigeração, observar o seguinte:

- Se o veículo, parado ao sol, estiver muito aquecido, abrir as portas e janelas por alguns instantes para que o ar quente possa sair.
- Atentar para que o ar quente externo não entre no veículo, por exemplo, por uma janela aberta, quando o ar-condicionado estiver ligado.
- Se for possível atingir a temperatura pretendida sem ligar o ar-condicionado, utilizar apenas a ventilação.

 O para-brisa pode embaçar depois da partida do motor por conta da umidade residual no ar-condicionado. Ligar a função de desembaçamento para desembaçar o para-brisa o mais rápido possível.

 Em algumas motorizações, para maior segurança em uma ultrapassagem, o sistema de ar-condicionado se desliga por alguns segundos quando se aciona o pedal do acelerador até o fundo. Esse recurso permite que o motor atinja seu máximo desempenho durante esse período. <

Difusores de ar

Observe  e  no início desse capítulo na página 156.

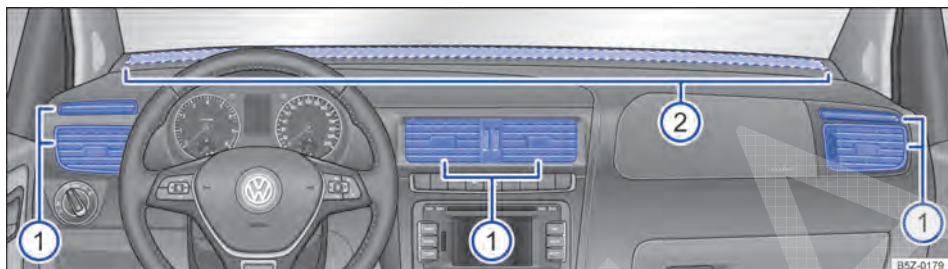


Fig. 124 No painel de instrumentos: difusores de ar.

Difusores de ar

Para que uma potência de aquecimento, uma refrigeração e uma entrada de ar suficientes sejam atingidas no interior do veículo, nunca fechar os difusores de ar completamente → Fig. 124 ①.

- Para abrir os difusores de ar ①, pressionar na parte superior do difusor de ar.
- Ajustar a direção da saída da corrente de ar girando as aletas.
- Para fechar os difusores de ar, pressionar na parte inferior do difusor de ar.

Há outros difusores de ar, não reguláveis. Encontram-se no meio do painel de instrumentos → Fig. 124 ②, nas áreas para os pés e na parte traseira do interior do veículo.

NOTA

Não colocar nenhum alimento, medicamento ou outros objetos sensíveis ao calor diante dos difusores de ar. O ar que sai de dentro dos difusores pode danificar ou tornar inutilizáveis alimentos, medicamentos e objetos sensíveis ao calor ou ao frio.

 O ar que sai dos difusores de ar e passa por todo o interior do veículo escapa para fora do veículo pelas fendas de ar sob o vidro traseiro. As fendas de ar não podem ser cobertas com peças de roupa ou outros objetos.

Desembaçador do vidro traseiro

Observe  e  no início desse capítulo na página 156.



Fig. 125 No console central: botão do desembaçador do vidro traseiro.

No console central está o botão do desembaçador do vidro traseiro .

O desembaçamento do vidro traseiro funciona somente com o motor em funcionamento e se desliga automaticamente após, aproximadamente 10 minutos.

- Pressionar o botão → Fig. 125 para ligar o desembaçador do vidro traseiro.
- A luz de controle se acende no botão enquanto o desembaçador estiver ligado.
- Para desligar o desembaçador do vidro traseiro antecipadamente, pressionar o botão novamente.

 Após o vidro recuperar sua nitidez o desembaçador deverá ser desligado. O consumo mais baixo de corrente repercute favoravelmente no consumo de combustível.

Modo de recirculação de ar

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 156.

Informações básicas

No modo de recirculação de ar, o ar externo é impedido de atingir o interior do veículo.

Se a temperatura externa estiver muito quente ou fria, escolher o modo de recirculação de ar por algum tempo para esfriar ou aquecer o interior do veículo mais rapidamente.

O modo de recirculação de ar deve ser ativado se o ar-condicionado estiver ligado. Se o ar-condicionado estiver desligado, os vidros podem se embaçar rapidamente.

- Se o regulador da distribuição de ar for colocado na posição , é desligado o modo de recirculação de ar → .

Ligar e desligar o modo de recirculação de ar



Ligar: pressionar a tecla  até a luz de controle na tecla se acender.

Desligar: pressionar a tecla  até que nenhuma luz de controle na tecla esteja acesa.

ATENÇÃO

Ar viciado pode levar ao cansaço rápido e à falta de concentração do condutor, o que pode causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o modo de recirculação de ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.
- Quando o sistema de refrigeração estiver desligado, os vidros podem embaçar muito rapidamente e limitar muito as condições de visibilidade.
- Desligar sempre o modo de recirculação de ar se ele não for necessário.

NOTA

Em veículos com ar-condicionado, não fumar quando o modo de recirculação de ar estiver ligado. A fumaça succionada pode se depositar no evaporador do sistema de refrigeração, bem como no filtro de poeira e pólen, e levar a odores incômodos duradouros.

No posto de combustível

Abastecimento

Introdução ao tema

A portinhola do tanque de combustível está localizada no lado direito da traseira do veículo.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas → Página 6
- Combustível → Página 165
- Sistema de partida aquecida (E-FLEX) → Página 179
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor → Página 167

ATENÇÃO

Um abastecimento incorreto e o uso inadequado do combustível podem causar explosões, incêndios, queimaduras graves e outros ferimentos.

- Garantir sempre o fechamento correto da tampa do tanque de combustível para evitar a evaporação e o vazamento de combustível.
- O combustível é altamente explosivo e facilmente inflamável e pode causar queimaduras graves e outros ferimentos.
- Abastecer com o motor em funcionamento ou com o bico da bomba desengatado do bocal de abastecimento do tanque de combustível pode fazer com que o combustível espirre ou transborde. Isso pode causar incêndios, explosões, queimaduras graves e outros ferimentos.
- Por motivos de segurança, desligar o motor e a ignição ao abastecer.
- Ao abastecer, desligar sempre o telefone móvel, rádios portáteis e outros equipamentos de rádio. Radiações eletromagnéticas podem gerar faíscas e, assim, causar um incêndio.
- Nunca entrar no veículo ao abastecer. Se for necessário entrar no veículo, fechar a porta e tocar uma superfície metálica antes de segurar novamente a pistola de abastecimento. Isso impede a geração de descargas eletrostáticas causadoras de faíscas. Ao abastecer, faíscas podem iniciar um incêndio.

- Nunca abastecer ou encher um recipiente para reserva perto de chamas expostas, faíscas ou objetos em brasa, por exemplo, cigarros.
- Evitar descargas eletrostáticas e radiações eletromagnéticas ao abastecer.
- Observar as indicações de segurança do posto de combustível.
- Nunca derramar combustível no veículo ou no compartimento de bagagem.

ATENÇÃO

Por motivos de segurança, a Volkswagen recomenda não carregar um recipiente para reserva de combustível no veículo. Sobretudo em caso de acidente, o recipiente cheio ou vazio pode derramar combustível e se inflamar. Isso pode causar explosões, incêndios e ferimentos.

- Em casos excepcionais, quando for necessário transportar combustível em um recipiente para reserva, atentar para o seguinte:
 - Ao encher o recipiente para reserva, nunca colocar o recipiente dentro ou sobre o veículo, por exemplo, no compartimento de bagagem. Pode ocorrer uma descarga eletrostática durante o enchimento e inflamar os vapores do combustível.
 - Colocar o recipiente para reserva sempre sobre o chão.
 - Introduzir o bico da bomba o máximo possível no gargalo do recipiente para reserva.
 - Em caso de recipientes para reserva de metal, sempre manter o bico da bomba em contato com o recipiente para evitar uma carga estática.
 - Observar as determinações legais ao utilizar, acomodar e transportar um recipiente para reserva.

NOTA

- Remover imediatamente o combustível derramado de todas as peças do veículo para evitar danos à caixa da roda, pneus e pintura.
- Nunca conduzir até esvaziar o tanque de combustível. O abastecimento de combustível irregular pode causar falhas de ignição e acúmulo de combustível não queimado no sistema de escape. Isso pode danificar o filtro do catalisador.

- Assim que a pistola de abastecimento de combustível desligar automaticamente pela primeira vez, o tanque está no limite de sua capacidade. Não se deve forçar o abastecimento, porque o combustível pode transbordar.
- Durante o abastecimento, combustíveis podem ser derramados no solo e poluir o meio ambiente. Para que isso não ocorra é necessário realizar o abastecimento em postos autorizados, que possuem um correto sistema de coleta e descarte de fluidos.

Luz de controle e indicador do nível de combustível

Observe  e  no início desse capítulo na página 162.

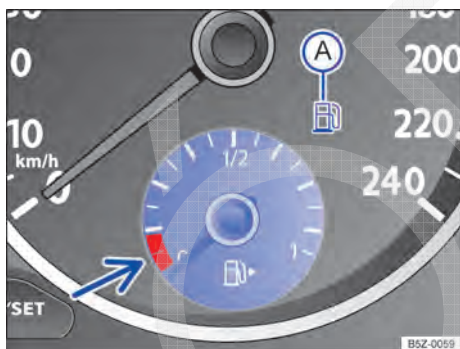


Fig. 126 No instrumento combinado: indicador do nível de combustível.

Luz de controle	Posição do ponteiro	Causa possível	Solução
 acesa	→ Fig. 126	→ 	
	Marca vermelha (seta).	Tanque de combustível quase vazio. É consumido o combustível reserva → Página 270.	Abastecer assim que possível →  .

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Para os veículos com Sistema de informação Volkswagen, a luz de controle  se acende no display do instrumento combinado.

ATENÇÃO

Conduzir com um nível de combustível muito baixo pode causar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Um nível de combustível muito baixo pode causar uma alimentação de combustível do motor irregular, especialmente em trechos de subida ou descida.
- A direção e todos os sistemas de assistência ao condutor e de frenagem não funcionarão quando o motor para de funcionar por falta ou abastecimento irregular de combustível.
- Abastecer sempre que o indicador do nível de combustível estiver próximo a 1/4, evitando assim uma parada por falta de combustível.

NOTA

- Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e orientações para evitar danos no veículo.
- Nunca conduzir até esvaziar completamente o tanque de combustível. O abastecimento de combustível irregular pode causar falhas de ignição e acúmulo de combustível não queimado no sistema de escape. Isso pode danificar o catalisador!

 A pequena seta ao lado do símbolo da bomba de combustível no mostrador → Fig. 126 indica de que lado do veículo está a portinhola do tanque de combustível.

Abastecer com gasolina ou etanol

Observe  e  no início desse capítulo na página 162.



Fig. 127 Portinhola do tanque de combustível aberta com a tampa do tanque de combustível pendurada.

Antes de abastecer, desligar sempre o motor, a ignição e o telefone móvel e, mantê-los desligados durante o abastecimento.

Os veículos com motor TOTALFLEX foram desenvolvidos para utilizar **tanto gasolina como etanol em qualquer proporção**.

Veja a capacidade do tanque de combustível na → Página 270.

Abrir a tampa do tanque de combustível

- A portinhola do tanque de combustível encontra-se no lado direito traseiro do veículo.
- Abrir a portinhola do tanque de combustível puxando-a para fora pelo ressalto na região traseira.
- Se necessário, rebater a haste da chave do veículo para fora → Página 31.
- Inserir a chave do veículo no cilindro da fechadura da tampa do tanque de combustível e girar no sentido anti-horário.
- Girar a tampa do tanque no sentido anti-horário e pendurá-la em cima da portinhola do tanque de combustível → Fig. 127.

Abastecer

O tipo de combustível correto para o veículo está indicado em uma etiqueta adesiva na parte interna da portinhola do tanque de combustível → Página 165.

- O tanque de combustível estará *cheio* assim que a bomba de abastecimento desligar-se pela primeira vez → .
- Não abastecer após o desligamento! Ocupar o espaço de dilatação do tanque de combustível pode fazer o combustível transbordar, inclusive por aquecimento.

Fechar a tampa do tanque de combustível

- Rosquear a tampa do tanque no bocal de abastecimento no sentido horário até ouvir o travamento.
- Girar a chave do veículo no cilindro da fechadura da tampa do tanque no sentido horário e retirá-la.
- Fechar a portinhola do tanque. A portinhola do tanque de combustível deve estar alinhada com a carroceria.

ATENÇÃO

Parar de abastecer quando a bomba de abastecimento desligar pela primeira vez. O tanque de combustível não pode ser abastecido em excesso. Com isso, o combustível pode vazar ou respingar. Isso pode causar incêndios, explosões e ferimentos graves.

NOTA

- Se o veículo TOTALFLEX ficar imobilizado por “falta de combustível”, será necessário abastecer o veículo com o mesmo tipo do último combustível utilizado - gasolina ou etanol.
- Se for necessário abastecer o tanque com combustível diferente do que estava sendo utilizado, poderá ocorrer:
 - Dificuldade na partida com o motor frio.
 - Perceptíveis quedas no rendimento do motor.
- O veículo deverá percorrer aproximadamente 5 quilômetros para reconhecer o novo combustível, para que não ocorra uma das situações acima.

NOTA

Remover imediatamente o combustível derramado de todas as peças do veículo para evitar danos à caixa da roda, pneus e pintura.



- Assim que a pistola de abastecimento de combustível desligar automaticamente pela primeira vez, o tanque está no limite de sua

capacidade. Não se deve forçar o abastecimento, porque o combustível pode transbordar.

- Durante o abastecimento, combustíveis podem ser derramados no solo e poluir o meio ambiente. Para que isso não ocorra é necessário realizar o abastecimento em postos autorizados, que possuem um correto sistema de coleta e descarte de fluidos.

Controles ao abastecer

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 162.

Lista de controle

Nunca realizar trabalhos no motor ou no compartimento do motor sem o conhecimento das ações necessárias e das precauções de segurança, bem como sem os recursos, fluidos e ferramentas adequadas à disposição → Página 167, *Preparações para trabalhos no compartimento do motor!* Nesse caso, deixar que seja realizado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Atentar para a verificação regular dos seguintes pontos, preferencialmente ao abastecer:

- ✓ Nível da água dos lavadores dos vidros → Página 83
- ✓ Nível do óleo do motor → Página 171
- ✓ Nível do líquido de arrefecimento do motor → Página 175
- ✓ Nível do fluido de freio → Página 127
- ✓ Pressão dos pneus → Página 192
- ✓ Iluminação do veículo, necessária para a segurança do trânsito:
 - Indicadores de direção
 - Luz de posição, farol baixo e farol alto / longo alcance
 - Lanterna traseira
 - Lanterna de freio
 - Lanterna de neblina → Página 76
 - Lanterna da placa de licença

Informações sobre a troca de lâmpadas incandescentes → Página 248.

Combustível

Introdução ao tema

Na parte interna da portinhola do tanque de combustível há uma etiqueta adesiva de fábrica com a indicação do tipo de combustível apropriado para o veículo.

Se, durante a condução, o motor funcionar de forma irregular ou ocorrerem solavancos, isto poderá ser atribuído a um combustível de qualidade ruim ou insuficiente, por exemplo, água no combustível. Ao surgirem esses sinais, reduzir imediatamente a velocidade e procurar a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima conduzindo somente com rotação média e com baixa demanda do motor. Se estes sinais surgirem imediatamente após o abastecimento, o motor deve ser desligado imediatamente – também para evitar danos secundários – e deve-se procurar uma Concessionária Volkswagen ou auxílio técnico especializado.

Informações e alertas complementares:

- → caderno *Manutenção e garantia*
- Abastecer → Página 162
- Unidade de controle do motor e sistema de purificação do gás de escape → Página 232

ATENÇÃO

O uso inadequado do combustível pode causar explosões, incêndios, queimaduras graves e outros ferimentos.

- O combustível é altamente explosivo e facilmente inflamável.
- Por motivos de segurança, a Volkswagen recomenda não carregar um recipiente para reserva no veículo. Sobretudo em caso de acidente, o recipiente cheio ou vazio pode derramar combustível e se inflamar. Isso pode causar explosões, incêndios e ferimentos graves.
- Em casos excepcionais, quando for necessário transportar combustível em recipientes para reserva, tornar-se obrigatório seguir as orientações mencionadas a partir da → Página 162.
- Manter qualquer tipo de chama (como aque-las produzidas por isqueiros), peças quentes e faíscas longe do combustível.

- Ao manusear o combustível, desligar telefones móveis e aparelhos de rádio. Radiações eletromagnéticas podem gerar faíscas e, assim, causar um incêndio.
- Evitar descargas eletrostáticas e radiações eletromagnéticas próximas a combustíveis.
- Nunca derramar combustível no veículo ou no compartimento de bagagem.
- Observar as indicações de segurança e as prescrições locais válidas para o uso de combustíveis.

! NOTA

- Se o veículo TOTALFLEX ficar imobilizado por "falta de combustível", será necessário abastecer o veículo com o mesmo tipo do último combustível utilizado - gasolina ou etanol.
- Se for necessário abastecer o tanque com combustível diferente do que estava sendo utilizado, poderá ocorrer:
 - Dificuldade na partida com o motor frio.
 - Perceptíveis quedas no rendimento do motor.
- O veículo deverá percorrer aproximadamente 5 quilômetros para reconhecer o novo combustível, para que não ocorra uma das situações acima.

- Assim que a pistola de abastecimento de combustível desligar automaticamente pela primeira vez, o tanque está no limite de sua capacidade. Não se deve forçar o abastecimento, porque o combustível pode transbordar.
- Durante o abastecimento, combustíveis podem ser derramados no solo e poluir o meio ambiente. Para que isso não ocorra é necessário realizar o abastecimento em postos autorizados, que possuem um correto sistema de coleta e descarte de fluidos.

 Quando os airbags são acionados em um acidente, a alimentação de combustível é interrompida → Página 67.

Qualidade dos combustíveis

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 165.

Considerando-se que é praticamente impossível a fiscalização de todos os postos de combustível, a Volkswagen recomenda que o veículo seja abastecido em postos das Redes de Distribuidores, que tenham programas transparentes, para a certificação da qualidade do produto ofertado.

As Concessionárias Volkswagen estão informadas sobre o que se deve fazer no caso de já se terem formado sedimentos no motor.

Sistema de injeção de combustível

O veículo está equipado com um sistema de injeção de combustível que, em condições normais, dispensa qualquer tipo de limpeza periódica, seja com aditivos adicionados ao combustível ou com a desmontagem das válvulas injetoras para limpeza em sistemas de ultrassom.

A limpeza deve ser realizada só quando forem detectadas avarias ou mau funcionamento do motor, em função da utilização de combustível de má qualidade. Nesse caso, a Volkswagen recomenda, que se dirija a uma Concessionária Volkswagen, que possui os aditivos e equipamentos adequados.

! NOTA

Os danos provocados no motor pela utilização de combustível de qualidade ruim ou insuficiente estão excluídos da garantia.

Gasolina

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 165.

Tipos de gasolina

O veículo deve ser abastecido somente com gasolina do tipo C, **sem chumbo ou outros aditivos metálicos (por exemplo, manganês)**, com porcentagem de etanol anidro definida pela legislação vigente no país.

Aditivos para gasolina

A qualidade da gasolina influencia o comportamento de rotação, a potência e a vida útil do motor. Por isso, abastecer com gasolina de qualidade e com os aditivos adequados. Esses aditivos protegem contra corrosão, limpam o sistema de combustível e previnem contra deposições no motor.

A utilização de aditivos para gasolina inadequados pode causar sérios danos ao motor e danificar o catalisador. Aditivos para gasolina com metal não devem ser usados em nenhuma hipótese.

❶ NOTA

- A utilização de aditivos para gasolina inadequados pode causar sérios danos ao motor e danificar o catalisador.
- Se, em caso de emergência, o veículo precisar ser abastecido com gasolina com maior ou menor proporção de etanol anidro, o motor deve ser conduzido com rotação média e com menor demanda. Evitar as altas rotações e demandas intensas do motor. Caso contrário, podem ocorrer danos ao motor! Assim que possível, reabastecer com a gasolina recomendada.



Um único abastecimento com gasolina com chumbo ou outros aditivos metálicos (por exemplo, manganês) é suficiente para reduzir a eficácia do catalisador e para danificá-lo.

Etanol

📖 Observe ⚠️ e ❶ no início desse capítulo na página 165.

O veículo deve ser abastecido somente com **etanol hidratado**, com porcentagem de gasolina definida pela legislação vigente no país.

No compartimento do motor

Preparações para trabalhos no compartimento do motor

📖 Introdução ao tema

Antes de qualquer trabalho no motor ou no compartimento do motor, estacionar sempre o veículo com segurança sobre um piso plano e firme.

O compartimento do motor de um veículo é uma área perigosa. Nunca realizar trabalhos no motor ou no compartimento do motor sem o conhecimento das ações necessárias e das precauções de segurança geralmente válidas, bem como sem os recursos, fluidos e ferramentas adequadas à disposição → ⚠️! Caso necessário, deixar que todos os trabalhos sejam realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Trabalhos inadequados podem causar ferimentos graves.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas → Página 6
- Limpadores e lavadores dos vidros → Página 83
- Ligar e desligar o motor → Página 113
- Fluido de freio → Página 127
- Controles ao abastecer → Página 162
- Óleo do motor → Página 171
- Líquido de arrefecimento do motor → Página 175
- Bateria do veículo → Página 180
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações → Página 221

⚠️ ATENÇÃO

Movimentos involuntários do veículo durante os trabalhos de manutenção podem causar ferimentos graves.

- Nunca trabalhar sob o veículo quando este não estiver seguro contra movimentação. Se for necessário trabalhar sob o veículo enquanto as rodas estiverem em contato com o

solo, o veículo deve estar parado em um plano, as rodas devem estar travadas e a chave do veículo deve estar fora do cilindro da ignição.

- Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente com caletes adequados. O macaco não é suficiente para essa finalidade e pode falhar, o que pode causar ferimentos graves.

ATENÇÃO

O compartimento do motor de todo veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves!

- Em todos os trabalhos, ser sempre extremamente prevenido e cauteloso, bem como observar as precauções de segurança geralmente válidas. Nunca assumir um risco pessoal.
- Realizar trabalhos no motor e no compartimento do motor somente quando estiver familiarizado com as ações necessárias. Quando houver insegurança sobre o que fazer, os trabalhos necessários deverão ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Ferimentos graves podem resultar de trabalhos realizados incorretamente.
- Nunca abrir ou fechar a tampa do compartimento do motor enquanto sair vapor ou líquido de arrefecimento. Vapor quente ou líquido de arrefecimento podem causar queimaduras graves. Esperar sempre até que não se note mais vapor ou líquido de arrefecimento saindo do compartimento do motor.
- Deixar sempre o motor esfriar antes de abrir a tampa do compartimento do motor.
- Peças quentes do motor ou do sistema de escape podem queimar a pele se tocadas.
- Quando o motor tiver esfriado, deve-se atentar ao seguinte antes de abrir a tampa do compartimento do motor:
 - Puxar o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição N ou a alavanca de troca de marcha na posição neutra.
 - Retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
 - Manter crianças sempre longe do compartimento do motor e sob a supervisão de adultos.

- Com o motor quente, o sistema de arrefecimento do motor está sob pressão. Nunca abrir a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento do motor com o motor quente. Caso isso seja feito, o líquido de arrefecimento pode respingar e causar queimaduras e outros ferimentos graves.
 - Depois de esfriar, girar a tampa lentamente e com muito cuidado no sentido anti-horário enquanto pressiona a tampa levemente para baixo.
 - Proteger sempre o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento quente ou do vapor com um pano grande e espesso.
- Ao reabastecer, não derramar fluidos sobre partes do motor ou sobre o sistema de escape. Os fluidos derramados podem causar incêndios.

ATENÇÃO

A alta tensão do sistema elétrico pode causar choques elétricos, queimaduras, ferimentos graves e a morte!

- Nunca colocar o sistema elétrico em curto-circuito. A bateria do veículo poderia explodir.
- Para reduzir o risco de um choque elétrico e de ferimentos graves, observar o seguinte enquanto o motor estiver em funcionamento ou durante a partida:
 - Nunca encostar nos condutores elétricos do sistema de ignição.
 - Nunca encostar nos cabos de alimentação.

ATENÇÃO

No compartimento do motor encontram-se peças girando que podem causar ferimentos graves.

- Nunca encostar na área do ventilador do radiador ou diretamente na ventoinha. O contato com as lâminas do rotor pode causar ferimentos graves. A ventoinha é controlada por temperatura e pode ligar por conta própria - mesmo com a ignição desligada ou com a chave do veículo fora do cilindro da ignição.
- Quando for necessário realizar trabalhos durante o processo de partida ou com o motor em funcionamento, existe um perigo de morte devido às peças giratórias, por

exemplo, correia dentada ou poly-v, gerador, ventilador do radiador e devido ao sistema de ignição de alta tensão. Agir sempre com extrema cautela.

- Atentar sempre para que nenhuma parte do corpo, joias, gravatas, peças de roupa folgadas e cabelos compridos possam alcançar peças giratórias do motor. Antes do trabalho, remover sempre joias e gravatas, prender cabelos compridos para cima e apertar todas as peças de roupa contra o corpo para evitar que se prendam em peças do motor.
- Acionar o pedal do acelerador sempre com cautela e nunca desatentadamente. O veículo pode entrar em movimento mesmo com o freio de estacionamento puxado.
- Não deixar nenhum objeto como, por exemplo, panos de limpeza ou ferramentas no compartimento do motor. Objetos deixados para trás podem causar deficiências de funcionamento, danos ao motor e um incêndio.

ATENÇÃO

Fluidos e alguns materiais no compartimento do motor são facilmente inflamáveis e podem causar incêndios e ferimentos graves!

- Nunca fumar nas proximidades do compartimento do motor.
- Nunca trabalhar nas proximidades de chamas expostas ou faíscas.
- Nunca derramar fluidos sobre o motor. Estes podem inflamar com peças quentes do motor e causar ferimentos.
- Se forem necessários trabalhos no sistema de combustível ou no sistema elétrico, observar o seguinte:
 - Desconectar sempre a bateria do veículo.
 - Nunca trabalhar perto de aquecimentos, aquecedores de passagem ou outras chamas expostas.

NOTA

Ao trocar ou reabastecer fluidos, atentar para que os fluidos estejam nos recipientes corretos. Fluidos incorretos podem causar deficiências de funcionamento graves e danos ao motor!



Os fluidos que são derramados do veículo são prejudiciais ao meio ambiente. Por esse motivo, controlar periodicamente o piso sob o veículo. Se forem visíveis manchas de óleo ou de outros fluidos no piso, inspecionar o veículo em uma Concessionária Volkswagen.

Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 167.

Lista de controle

Realizar as seguintes ações sempre na sequência indicada antes de qualquer trabalho no compartimento do motor → :

- ✓ Estacionar o veículo sobre um piso plano e firme.
- ✓ Pisar no pedal do freio e manter até o motor estar desligado.
- ✓ Puxar o freio de estacionamento → Página 127.
- ✓ Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra ou a alavanca seletora na posição **N** → Página 117.
- ✓ Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição → Página 113.
- ✓ Deixar o motor esfriar suficientemente.
- ✓ Manter crianças e outras pessoas sempre afastadas do compartimento do motor.
- ✓ Assegurar que o veículo não possa se mover inesperadamente.

ATENÇÃO

A observância da lista de controle é essencial para a segurança do condutor, passageiros e demais condutores, evitando possíveis acidentes.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

Abrir e fechar a tampa do compartimento do motor

Observe  e  no início desse capítulo na página 167.

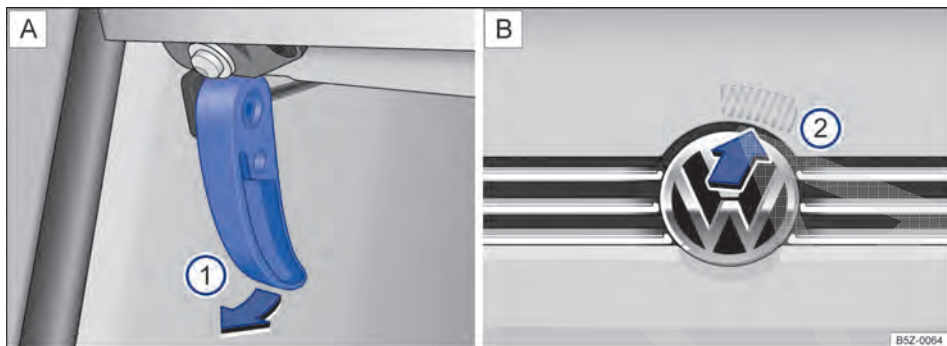


Fig. 128 A: alavanca de destravamento na área para os pés do lado do condutor (1). B: alavanca de destravamento na parte interna da tampa do compartimento do motor (2).

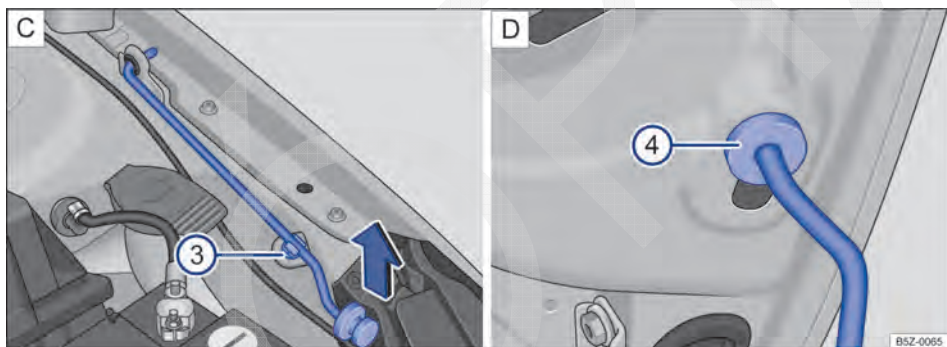


Fig. 129 C: haste de sustentação da tampa do compartimento do motor (3). D: tampa do motor protegida com a haste de sustentação da tampa (4).

Abrir a tampa do compartimento do motor

- Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, assegurar que os braços dos limpadores do para-brisa estejam encostados no para-brisa → .
- Puxar a alavanca de destravamento (1) no sentido da seta → Fig. 128 - A. A tampa do compartimento do motor salta para fora da trava do fecho pela pressão da mola → .
- Levantar um pouco a tampa do compartimento do motor e, ao mesmo tempo, pressionar para cima a alavanca de destravamento (2) - B,

que está localizada na parte interna da tampa, no sentido da seta para abrir completamente a tampa do compartimento do motor.

- Puxar a haste de sustentação da tampa pela extremidade no sentido da seta (3) - C e posicioná-la no local indicado para engate (4) - D.

Fechar a tampa do compartimento do motor

- Levantar um pouco a tampa do compartimento do motor → .
- Retirar a haste de sustentação do furo (4) - D e encaixá-la no clip de fixação (3) - C localizado na tampa do compartimento do motor.
- Soltar a tampa do compartimento do motor de uma altura de aproximadamente 20 cm na região da trava do fecho - não pressionar! ►

Se a tampa do compartimento do motor não se fechar, abrir a tampa novamente e fechá-la corretamente.

A tampa do compartimento do motor fechada corretamente fica alinhada com as peças adjacentes da carroceria.

ATENÇÃO

Quando a tampa do compartimento do motor estiver aberta suportada pela haste de sustentação não se apoiar ou aplicar esforço de fechamento na tampa, pois a haste será danificada e pode causar ferimentos graves.

ATENÇÃO

Uma tampa do compartimento do motor fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e bloquear a vista para frente. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Após fechar a tampa do compartimento do motor, verificar se a trava engatou corretamente no fecho. A tampa do compartimento do motor deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Se for constatado durante a condução que a tampa do compartimento do motor não está fechada corretamente, parar imediatamente e fechar a tampa do compartimento do motor.
- Abrir ou fechar a tampa do compartimento do motor somente se não houver ninguém em seu raio de abertura.

NOTA

Para evitar danos à tampa do compartimento do motor e aos braços dos limpadores dos vidros, somente abrir a tampa do compartimento do motor com os limpadores dos vidros rebatidos. ◀

Óleo do motor

Introdução ao tema

Informações e alertas complementares:

- → caderno *Manutenção e garantia*
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor → Página 167
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações → Página 221

ATENÇÃO

Se manuseado de forma inadequada o óleo do motor pode causar queimaduras e outros ferimentos graves.

- Usar sempre óculos de proteção durante o manuseio do óleo do motor.
- O óleo do motor é tóxico e deve ser conservado fora do alcance de crianças.
- Conservar o óleo do motor somente no recipiente original fechado. Isto vale também para o óleo usado até o momento de seu descarte.

- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o óleo do motor, pois assim há risco de que outras pessoas possam ingerir o óleo do motor armazenado.
- O contato frequente com o óleo do motor pode causar lesões na pele. Em caso de contato com o óleo do motor, lavar a pele cuidadosamente com água e sabão.
- Com o motor em funcionamento, o óleo do motor fica extremamente quente, podendo causar queimaduras graves. Deixar sempre o motor esfriar.

 O vazamento ou derramamento do óleo do motor pode contaminar o meio ambiente. Para que isso não ocorra, recomenda-se substituir o óleo do motor preferencialmente em uma Concessionária Volkswagen, que dispõe de ferramenta especial, da competência técnica necessária e está apta a resolver a questão da eliminação do óleo usado.

- Se forem visíveis manchas de óleo do motor ou de outros fluidos no piso sob o veículo, a Volkswagen recomenda que o veículo seja inspecionado preferencialmente em uma Concessionária Volkswagen. ◀

Luz de advertência

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 171.

Piscando	Causa possível	Solução
	Pressão do óleo do motor muito baixa.	 Não prosseguir! Desligar o motor. Verificar o nível do óleo do motor, se necessário, reabastecer com óleo do motor → Página 173. – Se a luz de advertência piscar e o nível do óleo estiver adequado, <i>não</i> seguir viagem nem manter o motor em funcionamento. Isso pode resultar em danos ao motor. Procurar auxílio técnico especializado.

⚠️ ATENÇÃO

A observância das luzes de advertência acesas é essencial para a segurança do condutor e dos passageiros, evitando possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

- Nunca ignorar luzes de advertência acesas.
- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.

 A luz de advertência da pressão do óleo  não é um indicador do nível do óleo do motor. O nível do óleo do motor deve ser controlado em intervalos regulares, de preferência sempre que abastecer o tanque de combustível.

Especificação do óleo do motor

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 171.

Nas Concessionárias Volkswagen estão disponíveis informações sobre os óleos de motor homologados pela Volkswagen. Os óleos de motor homologados podem ser adquiridos nas Concessionárias Volkswagen. A embalagem dos óleos do

motor adquiridos da Volkswagen contém as informações que a “norma **VW 508 88...**” é atendida.

Além das informações nas Concessionárias Volkswagen, os óleos de motor homologados são indicados na Internet em www.volkswagen.com.br na seção **Serviço, Serviços e Manutenção**, no item **Óleos e Fluidos** → ⓘ.

No reabastecimento, estes óleos de motor podem ser misturados entre si.

Se em situação de emergência não houver nenhum óleo de motor homologado da norma **VW 508 88**, provisoriamente pode-se utilizar um óleo de motor que atenda aos seguintes requisitos: norma **API SL**, **API SM** ou **API SN**, classe de viscosidade **SAE 0W 30**, **SAE 0W 40**, **SAE 5W 30**, **SAE 5W 40** ou **SAE 10W 40**. Porém, recomendamos que assim que possível procurar uma Concessionária Volkswagen para que a troca do óleo no veículo seja executada com óleo de motor homologado.

A especificação do óleo do motor se encontra na embalagem do óleo.

Óleos de motor são aperfeiçoados continuamente. As Concessionárias Volkswagen estão sempre informadas sobre as mudanças. Por isso, a Volkswagen recomenda que as trocas do óleo do motor sejam sempre realizadas em uma Concessionária Volkswagen.

Completar ou trocar o óleo do motor	Especificação do óleo do motor
Utilizar óleos de motor homologados pela Volkswagen com alto poder lubrificante. Em cada reabastecimento, verificar o nível do óleo do motor. Nunca ultrapasse o limite superior da faixa!	conforme a norma VW 508 88

ⓘ NOTA

- Utilizar somente a especificação de óleo do motor expressamente homologado pela Volkswagen. A utilização de outros óleos de motor pode causar danos ao motor!
- Não misturar aditivos lubrificantes adicionais ao óleo do motor. Danos causados por tais aditivos estão excluídos da cobertura em garantia.

Verificar o nível do óleo do motor e reabastecer com óleo do motor

Observe  no início desse capítulo na página 171.

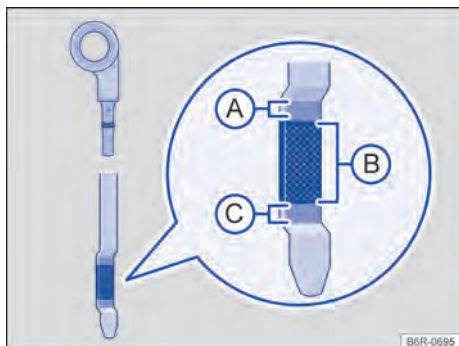


Fig. 130 Vareta de medição do óleo com marcas de nível do óleo do motor.



Fig. 131 No compartimento do motor: tampa da abertura para enchimento de óleo do motor.

Lista de controle

Seguir as etapas na sequência indicada → :

1. Estacionar o veículo com o motor **quente** em uma superfície plana para evitar a leitura incorreta do nível do óleo do motor.
2. Desligar o motor e esperar alguns minutos para que o óleo do motor escoe de volta para o cárter.
3. Abrir a tampa do compartimento do motor  → Página 167.
4. Identificar a abertura para enchimento de óleo do motor e a vareta de medição do óleo. A abertura para enchimento do óleo do mo-

tor é identificada pelo símbolo  na tampa → Fig. 131 e pela vareta de medição do óleo com a alça colorida. Se não estiver claro onde a tampa e a vareta de medição do óleo se encontram, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

5. Retirar a vareta de medição do óleo do tubo-guia e limpar com um pano limpo → ①.
6. Reintroduzir a vareta de medição do óleo no tubo-guia até o fim. Se houver uma marca na vareta de medição do óleo, essa marca deve se ajustar à ranhura correspondente da extremidade superior do tubo-guia na introdução.
7. Retirar novamente a vareta de medição do óleo e ler o nível no óleo do motor na vareta de medição → Fig. 130 da seguinte maneira:
 - ①: **não** completar o óleo → ①. Continuar com a etapa 15.
 - ②: nível do óleo correto. O óleo pode ser completado (aproximadamente 0,5 l). Continuar com a etapa 8 ou 15.
 - ③: Completar **obrigatoriamente** com óleo recomendado mantendo o nível dentro da região ②. Continuar com a etapa 8.
8. Após a leitura do nível do óleo do motor, introduzir a vareta de medição do óleo de maneira correta no tubo-guia até o fim.
9. Desrosquear a tampa do bocal de enchimento de óleo do motor → Fig. 131.
10. Reabastecer somente com óleo do motor expressamente liberado pela Volkswagen gradualmente em pequenas quantidades (não mais que 0,5 l).
11. Para evitar encher demais, é necessário esperar aproximadamente um minuto após cada reabastecimento, para que o óleo do motor escorra para o cárter até a marca da vareta de medição do óleo do motor.
12. Verificar novamente o nível do óleo do motor na vareta de medição do óleo antes de reabastecer mais uma pequena quantidade de óleo do motor. Nunca reabastecer com óleo do motor em excesso → ①.
13. No final do processo de abastecimento do óleo, o nível do óleo do motor deve estar, ao menos, no meio da área → Fig. 130 ②, mas jamais acima da área ① → ①.
14. Após o reabastecimento, rosquear corretamente a tampa da abertura para enchimento do óleo do motor.

Lista de controle (continuação)

15. Reintroduzir a vareta de medição do óleo de maneira correta no tubo-guia até o fim.
16. Fechar a tampa do compartimento do motor de maneira correta  → Página 167.

ATENÇÃO

O óleo do motor pode pegar fogo se entrar em contato com peças quentes do motor. Isso pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Se o óleo do motor for derramado sobre as peças do motor quando estão frias, ele poderá se aquecer quando o motor estiver funcionando e causar um incêndio.
- Após o reabastecimento, garantir sempre que a tampa da abertura para enchimento de óleo do motor seja fechada corretamente e que a vareta de medição do óleo também esteja corretamente introduzida no tubo-guia. Dessa forma, um vazamento de óleo do motor sobre peças quentes do motor em funcionamento pode ser evitado.

NOTA

- Não ligar o motor se o nível do óleo do motor estiver acima da área → Fig. 130 . Procurar auxílio técnico especializado. Caso contrário, o catalisador e o motor podem ser danificados!
- Ao trocar ou reabastecer fluidos, atentar para que os fluidos estejam nos recipientes corretos. Fluidos incorretos podem causar deficiências de funcionamento graves e danos ao motor.

NOTA

Utilizar apenas panos que não desfiem e não soltem fiapos para limpar a vareta de medição do nível de óleo, esses resíduos podem causar danos ao motor.

 O nível do óleo do motor não deve em nenhuma hipótese ultrapassar a área → Fig. 130 . Com o nível acima dessa área, o óleo pode ser aspirado pela ventilação do cárter, sendo lançado na atmosfera pelo sistema de escape. Além disso, o óleo pode ser queimado dentro do catalisador, danificando-o.

 O vazamento ou o derramamento do óleo do motor pode contaminar o meio ambiente. Para que isto não ocorra, a Volkswagen reco-

menda substituir o óleo do motor preferencialmente em uma Concessionária Volkswagen, que dispõe da ferramenta especial, da competência técnica necessária e está apta a resolver a questão da eliminação do óleo usado. 

Consumo de óleo do motor

 **Observe**  no início desse capítulo na página 171.

O consumo de óleo do motor pode variar de motor para motor e sofrer alterações ao longo da vida útil do motor.

Dependendo da forma de condução e das condições de uso, o consumo de óleo pode chegar até 0,5 l em 1.000 km – nos primeiros 5.000 quilômetros em veículos novos. Por isso, o nível do óleo do motor deve ser verificado em intervalos regulares – de preferência a cada abastecimento ou antes de viagens longas.

Em caso de alta demanda do motor, o nível do óleo do motor deve estar o mais próximo possível da área → Fig. 130  – sem ultrapassar, como, por exemplo, em longas conduções em estrada durante o verão ou durante travessias de montanhas. 

Troca de óleo do motor

 **Observe**  no início desse capítulo na página 171.

O óleo do motor deve ser trocado regularmente conforme descrito no → caderno *Manutenção e garantia*. Atente para que esses intervalos sejam cumpridos, principalmente quando o veículo é utilizado em condições de severidade, onde alguns serviços deverão ser realizados com maior frequência.

Por exigir ferramentas especiais e conhecimentos técnicos, a troca de óleo do motor e do filtro deve ser realizada por uma empresa especializada, o que também assegura o descarte adequado do óleo usado. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Mais informações sobre os intervalos de manutenção estão disponíveis no → caderno *Manutenção e garantia*. 

⚠️ ATENÇÃO

Se em casos excepcionais você mesmo precisar trocar o óleo do motor, observar os seguintes pontos:

- Usar sempre óculos de proteção.
- Deixar sempre o motor esfriar totalmente para evitar queimaduras.
- Manter os braços na horizontal quando desparafusar o parafuso de drenagem do óleo para evitar que o óleo drenado possa escorrer pelo braço.
- Utilizar um recipiente apropriado para a coleta do óleo usado, que possa comportar no mínimo a quantidade total de óleo do motor.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o óleo do motor, pois assim o óleo do motor ali contido nem sempre poderá ser identificado por outras pessoas.
- O óleo do motor é tóxico e deve ser conservado fora do alcance de crianças.

📌 NOTA

Não misturar aditivos lubrificantes adicionais ao óleo do motor. Danos causados por tais aditivos estão excluídos da cobertura em garantia.



A Volkswagen recomenda que o óleo e o filtro sejam substituídos, preferencialmente, em uma Concessionária Volkswagen, que dispõe da ferramenta especial, da competência técnica necessária e está apta a resolver a questão da eliminação do óleo usado de maneira ambientalmente adequada.

- Nunca descartar o óleo usado em jardins, áreas florestais, esgoto, ruas e vias, rios ou afluentes, para não poluir o meio ambiente.
- Para escoar totalmente o óleo usado, utilize um recipiente apropriado e com capacidade suficiente para recolher a totalidade de óleo presente no motor, ver → Página 270.

Líquido de arrefecimento do motor

📖 Introdução ao tema

Nunca trabalhar com o sistema de arrefecimento do motor se não estiver familiarizado com os procedimentos necessários e se tiver à disposição somente ferramentas, equipamentos e fluidos inapropriados → ⚠️! Nesse caso, deixar que todos os trabalhos sejam realizados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Trabalhos inapropriados podem causar ferimentos graves.

Informações e alertas complementares:

- Preparações para trabalhos no compartimento do motor → Página 167
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações → Página 221

⚠️ ATENÇÃO

O líquido de arrefecimento do motor é tóxico!

- Conservar o líquido de arrefecimento do motor somente em seu recipiente original fechado e em lugar seguro.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o líquido de arrefecimento do motor, já que há risco de o líquido armazenado ser ingerido por outras pessoas.
- Manter o líquido de arrefecimento do motor fora do alcance de crianças.
- Assegurar que seja prevista a proporção de aditivo do líquido de arrefecimento do motor correto de acordo com a temperatura ambiente mais baixa esperada na qual o veículo será operado.
- Em temperaturas extremamente baixas o líquido de arrefecimento do motor pode congelar e causar a parada do veículo. Nesse caso, o aquecimento interno do veículo também não funcionará, podendo ocorrer a diminuição da temperatura corporal dos ocupantes que não estejam vestindo roupas adequadas ao clima.

- A exposição prolongada ao frio e a perda de calor corporal são fatores prejudiciais à saúde humana.

Em circunstância nenhuma, o líquido de arrefecimento do motor velho deve ser reutilizado. Atentar para as normas específicas para o descarte deste produto.

A Volkswagen recomenda realizar o reabastecimento ou a troca do líquido de arrefecimento do motor e seus aditivos em uma Concessionária Volkswagen, que descarta os fluidos corretamente. Nunca descarte os fluidos usados em jardins, áreas florestais, esgotos, ruas e vias, rios ou afluentes, para não poluir o meio ambiente. <

Luz de advertência e indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor

Observe ▲ no início desse capítulo na página 175.

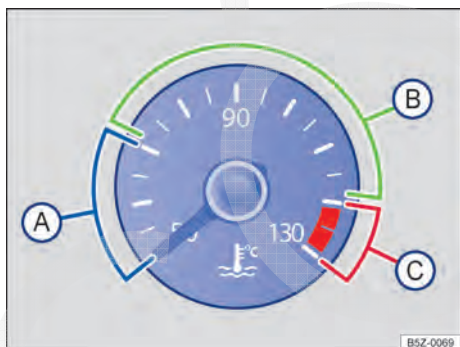


Fig. 132 Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor no instrumento combinado: (A) área fria; (B) área normal; (C) área de alerta.

Em formas normais de condução o ponteiro encontra-se na área intermediária da escala. Em condições de grande demanda do motor – sobretudo de elevada temperatura ambiente – o ponteiro também pode deslocar-se bastante para a direita → Fig. 132.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para a verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Acesa	Posição do ponteiro → Fig. 132	Causa possível	Solução
		Temperatura do líquido de arrefecimento do motor muito alta.	STOP Não prosseguir! Parar o veículo assim que possível em um local seguro. Desligar o motor e deixar o motor esfriar até que o ponteiro esteja novamente na área normal. Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor → Página 178.
		Nível do líquido de arrefecimento do motor muito baixo.	Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor com o motor frio e reabastecer se o nível estiver baixo, reabastecer com líquido de arrefecimento do motor → Página 178. Se o nível do líquido de arrefecimento do motor estiver em ordem, existe uma avaria.
		Área fria	Evitar sobrecarga e alta rotação do motor enquanto o motor ainda não estiver aquecido.
Pisca	Causa possível	Solução	
	Sistema de arrefecimento do motor avariado.	Buscar auxílio técnico especializado!	

ATENÇÃO

A observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto é essencial para a segurança do condutor e dos passageiros, evitando possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e as mensagens de texto para evitar danos no veículo. <

Especificações do líquido de arrefecimento do motor

 **Observe**  no início desse capítulo na página 175.

O sistema de arrefecimento do motor é abastecido de fábrica com uma mistura de **água potável** e de uma parte 40% de aditivo do líquido de arrefecimento do motor.

Essa mistura oferece não somente proteção anticongelante até -25 °C, como também protege as peças de liga leve do sistema de arrefecimento do motor contra corrosão. Além disso, a mistura evita o acúmulo de calcário e eleva bastante o ponto de ebulição do líquido de arrefecimento do motor.

Para a proteção do sistema de arrefecimento do motor, a parte de aditivo do líquido de arrefecimento do motor deve equivaler *sempre* a, no mínimo 40%, mesmo em climas quentes, quando não é necessária a proteção anticongelante.

Se, por razões climáticas, for necessária uma proteção anticongelante mais forte, a parte de aditivo no líquido de arrefecimento do motor pode ser aumentada. Contudo, a parte de aditivo no líquido de arrefecimento do motor não pode ultrapassar 60%, porque assim a proteção anticongelante volta a diminuir e há a piora na performance do sistema de arrefecimento.

Ao reabastecer com líquido de arrefecimento do motor, utilizar uma mistura de **água potável** e pelo menos 40% de aditivo do líquido de arrefecimento do motor, para manter a proteção anticorrosiva ideal → .

Nas Concessionárias Volkswagen estão disponíveis informações sobre os aditivos recomendados pela Volkswagen. Por isso a Volkswagen recomenda que as trocas do líquido de arrefecimento sejam sempre realizadas em uma Concessionária Volkswagen.

ATENÇÃO

Proteção anticongelante insuficiente no sistema de arrefecimento do motor pode levar ao colapso do motor.

- Assegurar que seja prevista a proporção correta de aditivo do líquido de arrefecimento do motor de acordo com a temperatura ambiente na qual o veículo será operado.

NOTA

Nunca misturar aditivos do líquido de arrefecimento do motor originais com outros líquidos de arrefecimento não liberados pela Volkswagen. A mistura com líquidos de arrefecimento estranhos pode causar graves danos ao motor e ao sistema de arrefecimento do motor.

- Quando o líquido no reservatório compensador do líquido de arrefecimento do motor estiver com a coloração marrom, o líquido de arrefecimento do motor foi contaminado. Nesse caso, o líquido de arrefecimento do motor deve ser trocado imediatamente. Caso contrário, podem ocorrer falhas de funcionamento graves ou danos ao motor!

 Em circunstância nenhuma, o líquido de arrefecimento do motor velho deve ser reutilizado. Atentar para as normas específicas para o descarte deste produto.

 A Volkswagen recomenda realizar o reabastecimento ou a troca do líquido de arrefecimento do motor e seus aditivos em uma Concessionária Volkswagen, que descarta os fluidos corretamente. Nunca descarte os fluidos usados em jardins, áreas florestais, esgotos, ruas e vias, rios ou afluentes, para não poluir o meio ambiente. <

Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor e reabastecer com líquido de arrefecimento do motor

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 175.



Fig. 133 No compartimento do motor: marcação no reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor.

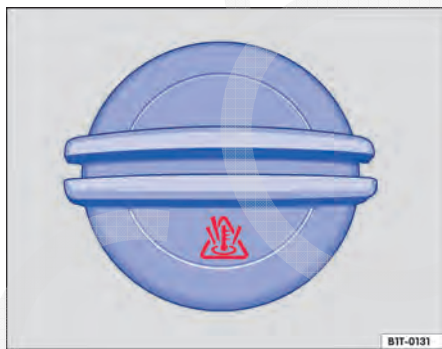


Fig. 134 No compartimento do motor: tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor.

Se o nível do líquido de arrefecimento do motor estiver baixo demais, a luz de advertência do líquido de arrefecimento do motor se acenderá.

Preparações

- Estacionar o veículo em uma superfície plana e firme.
- Deixar o motor esfriar → ⚠.

- Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ → Página 167.
- O reservatório do líquido de arrefecimento do motor é reconhecido pelo símbolo 🚫 na tampa → Fig. 134.

Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor

- Com o motor frio, verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor pela marcação lateral do reservatório → Fig. 133.
- Se o nível do líquido no reservatório estiver abaixo da marca mínima ("MIN"), reabastecer com líquido de arrefecimento do motor. Com o motor quente, o nível do líquido de arrefecimento do motor pode ficar um pouco acima da borda superior da área demarcada.

Reabastecer com líquido de arrefecimento do motor

- Colocar sempre um pano apropriado sobre a tampa do reservatório para proteger o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento do motor quente ou do vapor.
- Desrosquear cuidadosamente a tampa → ⚠ no sentido anti-horário.
- Reabastecer somente com líquido de arrefecimento do motor **novo** e de acordo com a especificação da Volkswagen (→ Página 177) → ①.
- O nível do líquido de arrefecimento do motor deve permanecer dentro da marcação do reservatório → Fig. 133. **Não completar acima da marca "MAX"** → ①!
- Rosquear firmemente a tampa no sentido horário.
- Se em caso de emergência não houver à disposição o líquido de arrefecimento do motor dentro da especificação exigida (→ Página 177), não utilizar nenhum outro aditivo do líquido de arrefecimento do motor! Em vez disso, completar a seguir somente com **água potável** → ①. Depois disso, a mistura com a proporção correta de aditivo do líquido de arrefecimento do motor → Página 177 deve ser restabelecida o mais rápido possível.

⚠ ATENÇÃO

Vapor ou líquido de arrefecimento do motor quentes podem causar queimaduras graves.

- Nunca abrir a tampa do compartimento do motor quando se puder notar vapor ou líquido de arrefecimento saindo do

compartimento do motor. Esperar sempre até que não se note vapor ou líquido de arrefecimento saindo.

- Deixar sempre o motor esfriar totalmente antes de abrir cuidadosamente a tampa do compartimento do motor. Ao serem tocadas, partes quentes podem queimar a pele.
- Quando o motor tiver esfriado, deve-se atentar ao seguinte antes de abrir a tampa do compartimento do motor.
 - Puxar o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição N ou a alavanca de troca de marcha na posição neutra.
 - Retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
 - Manter crianças sempre longe do compartimento do motor e sob a supervisão de adultos.
- Com o motor quente, o sistema de arrefecimento do motor está sob pressão. Nunca abrir a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento do motor com o motor quente. Caso isso seja feito, o líquido de arrefecimento pode respingar e causar queimaduras e ferimentos graves.
 - Girar a tampa lentamente e com muito cuidado no sentido anti-horário enquanto pressiona a tampa levemente para baixo.
 - Proteger sempre o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento do motor quente ou do vapor com um pano grande e espesso.
- Ao reabastecer, não derramar fluidos sobre partes do motor ou sobre o sistema de escape. Os fluidos derramados podem causar incêndios. Em certas circunstâncias o etileno-glicol do líquido de arrefecimento do motor pode pegar fogo.

❗ NOTA

- Completar com líquido de arrefecimento do motor somente até a marca "MAX" → Fig. 133. Caso contrário, ao aquecer-se, o líquido excedente será expulso do sistema de arrefecimento do motor e poderá causar danos.
- Em caso de maiores perdas de líquido de arrefecimento do motor, completar com líquido de arrefecimento somente com o motor *totalmente resfriado*. Atribuem-se maiores perdas de líquido de arrefecimento do motor a vaza-

mentos do sistema de arrefecimento. O sistema de arrefecimento do motor deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Caso contrário, podem ocorrer danos ao motor!

- Ao reabastecer com fluidos, certificar-se de que o reservatório correto está sendo preenchido. A utilização de fluidos incorretos pode resultar em falhas de funcionamento graves e danos ao motor!

Sistema de partida aquecida (E-FLEX)

Informações sobre o sistema de partida aquecida

O sistema de partida aquecida entrará em funcionamento, automaticamente, quando a temperatura do líquido de arrefecimento do motor estiver muito baixa e o tanque de combustível com elevada proporção de etanol.

Ao ligar a ignição, a luz de controle  se acende no instrumento combinado. Aguardar até que a luz de controle se apague no instrumento combinado para colocar o motor em funcionamento.

Caso a solicitação de partida seja realizada antes que a luz de controle  se apague no instrumento combinado, esta irá piscar indicando a necessidade de interromper o procedimento de partida → Página 115.

Para temperaturas de funcionamento do sistema de partida aquecida abaixo de 0° C, sob condições severas de funcionamento do motor como, por exemplo, bateria do veículo fraca, baixa qualidade de combustível, revisões do motor não realizadas → caderno *Manutenção e garantia*, luz de controle de emissões do sistema de escape (OBD) acesa → Página 232, etc, poderá ser necessária mais que uma tentativa de partida.

Para que não ocorra dificuldade na partida com o motor frio, após o abastecimento com combustível diferente do presente no tanque de combustível, o veículo deverá percorrer aproximadamente 5 quilômetros para o reconhecimento do novo combustível ou mistura → Página 162.

Em caso de falha em algum componente do sistema de partida aquecida, a luz de controle  irá acender e permanecer acesa após o motor entrar em funcionamento. Caso isto aconteça, poderá ocorrer dificuldade na partida com o motor frio e recomenda-se que o sistema seja verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

❗ NOTA

- Se o veículo TOTALFLEX ficar imobilizado por “**falta de combustível**”, será necessário abastecer o veículo com o mesmo tipo do último combustível utilizado - gasolina ou etanol.
- Se for necessário abastecer o tanque com combustível diferente do que estava sendo utilizado, poderá ocorrer:
 - Dificuldade na partida com o motor frio.
 - Perceptíveis quedas no rendimento do motor.
- O veículo deverá percorrer aproximadamente 5 quilômetros para reconhecer o novo combustível, para que não ocorra uma das situações acima.

 Durante o abastecimento, combustíveis podem ser derramados no solo e poluir o meio ambiente. Para que isso não ocorra é necessário realizar o abastecimento em postos autorizados, que possuem um correto sistema de coleta e descarte de fluidos.

Bateria do veículo

Introdução ao tema

A bateria do veículo é parte integrante do sistema elétrico do veículo.

Nunca realizar trabalhos no sistema elétrico se não estiver familiarizado com os procedimentos necessários e com as precauções de segurança geralmente válidas e se tiver à disposição somente ferramentas inapropriadas → ! Nesse caso, deixar que todos os trabalhos sejam realizados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen. Trabalhos inadequados podem causar ferimentos graves.

Local de instalação da bateria do veículo

A bateria do veículo se encontra no compartimento do motor.

Significado dos alertas na bateria do veículo

Símbolo	Significado
	Usar sempre óculos de proteção!
	O eletrólito da bateria é fortemente corrosivo. Usar sempre luvas e óculos de proteção!
	Fogo, faíscas, fumaça e luz exposta são proibidos!
	Ao carregar a bateria do veículo é produzida uma mistura de gases altamente explosiva!
	Manter a bateria do veículo e o seu eletrólito longe do alcance de crianças!

Informações e alertas complementares:

- → caderno *Manutenção e garantia*
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor → Página 167
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações → Página 221

ATENÇÃO

Trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras químicas, incêndios ou choques elétricos graves. Antes de qualquer trabalho, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança:

- Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, desligar a ignição e todos os consumidores elétricos e desconectar o cabo do polo negativo da bateria do veículo.
- Manter crianças longe do eletrólito da bateria e da bateria do veículo.
- Usar sempre óculos de proteção.
- O eletrólito da bateria é muito agressivo. Ele pode queimar a pele e provocar a perda da visão. Ao manusear a bateria, proteger principalmente as mãos, os braços e os olhos de respingos de eletrólito.
- Não fumar e nunca trabalhar próximo de chamas expostas ou de faíscas.
- Evitar a produção de faíscas por cabos e aparelhos elétricos, bem como por descargas eletrostáticas.

- Nunca por os polos da bateria em curto-circuito.
- Nunca utilizar uma bateria do veículo danificada, havendo a necessidade de substituí-la imediatamente, sob o risco da bateria explodir.
- Uma bateria descarregada pode congelar em temperaturas em torno de 0° C. Em caso de congelamento, a bateria também deve ser substituída imediatamente.
- Assegurar-se que não haja pessoas no interior do veículo durante a substituição da bateria. Em caso de uma pane elétrica, os airbags podem ser acionados acidentalmente e provocar ferimentos graves ou até fatais nos ocupantes do veículo.

! NOTA

- Nunca desconectar a bateria do veículo com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento nem conectá-la a outra, pois senão o sistema elétrico e os componentes eletrônicos podem ser danificados.
- Nunca abra uma bateria - perigo de queimadura e de explosão.
- Não expor a bateria do veículo por períodos prolongados à luz solar direta, pois os raios ultravioletas podem danificar a carcaça da bateria.
- Com o veículo parado por um longo período, proteger a bateria do veículo do frio, não deixar o veículo em local aberto de modo que não "congele" e, assim, seja destruída.

 Nunca instalar uma bateria danificada ou que não tenha uma boa vedação. Eliminar a bateria como resíduo dentro das normas de defesa do meio ambiente → Página 183, *Carregar, substituir, desconectar ou conectar a bateria do veículo*.

 Após ligar o motor com a bateria do veículo totalmente descarregada ou trocada, as configurações do sistema (como hora, data, configurações de conforto pessoais e programações) podem ser desprogramadas ou apagadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo tiver sido suficientemente carregada.

Luz de advertência

 Observe  e  no início desse capítulo na página 180.

Acesa	Causa possível	Solução
	Alternador avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Mandar verificar o sistema elétrico. Desligar os consumidores elétricos não necessários. A bateria do veículo não é carregada pelo alternador durante a condução.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ATENÇÃO

A observância das luzes de advertência acesas é essencial para a segurança do condutor e dos passageiros, evitando possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

- Nunca ignorar luzes de advertência acesas.
- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.

! NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas para evitar danos no veículo.

Verificar o nível de eletrólito da bateria do veículo

📖 Observe ⚠️ e ⚠️ no início desse capítulo na página 180.

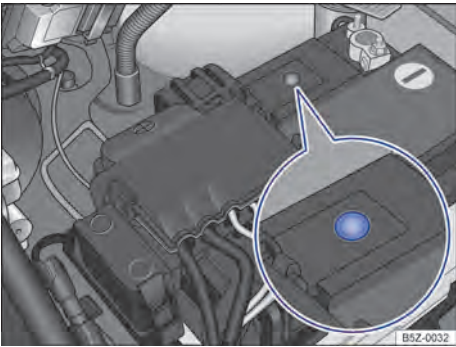


Fig. 135 No compartimento do motor: exemplo de posição do visor no lado superior da bateria do veículo.

Controlar regularmente o nível de eletrólito da bateria com altas quilometragens, em países de clima quente e em uma bateria do veículo velha. No mais, a bateria do veículo não requer manutenção.

Preparações

- Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor → Página 167.
- Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠️ → Página 167.

Verificar o nível do eletrólito da bateria

- Providenciar iluminação suficiente para poder reconhecer nitidamente as cores. Jamais utilizar chamas expostas ou objetos incandescentes como iluminação.
- O visor redondo → Fig. 135 na parte superior da bateria do veículo muda de cor conforme o nível do eletrólito.
- Bater levemente no visor, para eliminar eventuais bolhas de ar que poderiam alterar a cor.

Cor	Ação
Amarelo-claro ou incolor	Nível de eletrólito da bateria do veículo baixo demais. A bateria do veículo deve ser verificada por

Cor	Ação
	uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada e, se necessário, substituída.
Preto	Nível de eletrólito da bateria do veículo em ordem.

⚠️ ATENÇÃO

Trabalhos na bateria do veículo podem causar queimaduras químicas, explosões ou choques elétricos graves.

- Usar sempre luvas e óculos de proteção.
- O eletrólito da bateria é muito agressivo. Ele pode queimar a pele e provocar a perda da visão. Ao manusear a bateria, proteger principalmente as mãos, os braços e os olhos de respingos de eletrólito.
- Nunca virar a bateria do veículo. Eletrólito pode sair das aberturas de ventilação e causar queimaduras químicas.
- Jamais abrir uma bateria do veículo.
- Em caso de respingos de eletrólito na pele ou nos olhos, lavar imediatamente a área afetada com água gelada por alguns minutos. Em seguida, procurar imediatamente um médico.
- Em caso de ingestão do eletrólito, procurar um médico imediatamente.

Carregar, substituir, desconectar ou conectar a bateria do veículo

Observe  e  no início desse capítulo na página 180.

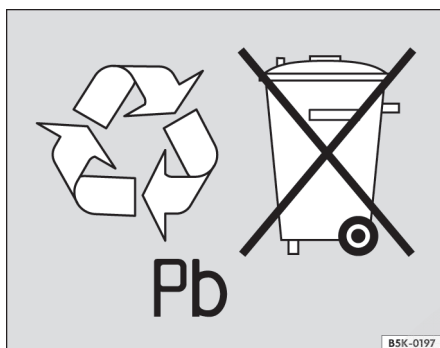


Fig. 136 As baterias contêm substâncias tóxicas e a sua reciclagem é obrigatória. Por isso, é proibido o seu descarte / disposição com o lixo doméstico e a bateria deve ser devolvida ao revendedor, após a substituição.

Carregar a bateria do veículo

A carga da bateria do veículo deve ser realizada por uma empresa especializada, pois a tecnologia da bateria do veículo instalada de fábrica requer uma carga de tensão restrita → . Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Substituir a bateria do veículo

A bateria do veículo é desenvolvida sob medida para o seu local de instalação e conta com atributos de segurança. Se a bateria do veículo precisar ser substituída, informar-se antes da compra em uma Concessionária Volkswagen sobre a compatibilidade elétrica, capacidade de carga (A/h) adequada para as características do veículo, o tamanho e as exigências de manutenção, desempenho e segurança da nova bateria do veículo. A Volkswagen recomenda que a bateria do veículo seja substituída em uma Concessionária Volkswagen.

Desconectar a bateria do veículo

Caso a bateria do veículo precise ser desconectada do sistema elétrico do veículo, observar o seguinte:

- Desligar a ignição e todos os consumidores elétricos.
- Destravar o veículo antes da desconexão, pois, caso contrário o sistema de alarme será disparado.
- Primeiramente, desconectar o cabo negativo e, então, o cabo positivo → .

Se o veículo necessitar ficar imobilizado por um longo período → Página 220, desligue o cabo negativo da bateria do veículo, pois, caso contrário, a bateria poderá ser descarregada pelos consumidores de corrente existentes no veículo, impossibilitando a partida do motor.

Conectar a bateria do veículo

- Antes da reconexão da bateria do veículo, desligar a ignição e todos os consumidores elétricos.
- Primeiramente deve ser conectado o cabo positivo e, então, o cabo negativo → .
- Ligar a ignição.
- Ajustar o relógio → Página 15.

Em caso de problemas na partida e na marcha lenta, ligar a ignição durante 30 segundos e depois desligar. Em seguida, dê a partida no motor.

Após conectar uma bateria do veículo e ligar a ignição, podem se acender diversas luzes de controle. Elas se apagam após alguns segundos. Caso as luzes de controle continuem acesas, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para verificação do veículo.

Se a bateria do veículo tiver ficado desconectada por longos períodos, o próximo serviço que ocorrer pode não ser exibido ou calculado corretamente → Página 15. Observar os intervalos máximos de manutenção permitidos no → caderno *Manutenção e garantia*.

Desligamento automático dos consumidores

Por meio de um gerenciamento inteligente da rede elétrica, em caso de grande exigência da bateria do veículo, diferentes medidas são tomadas para evitar a descarga da bateria do veículo: ►

- A rotação de marcha lenta é aumentada para que o alternador forneça mais corrente.
- Se necessário, limita-se o desempenho de alguns consumidores de energia ou os desliga totalmente, em caso de emergência.
- Ao ligar o motor, a alimentação de tensão da tomada 12 V e do acendedor de cigarro pode ser temporariamente interrompida.

Não é sempre que o gerenciamento da rede elétrica pode evitar que a bateria do veículo seja descarregada. Isso pode ocorrer se a ignição permanecer ligada com o motor desligado por longos períodos ou se a luz de posição ficar acesa por muito tempo com o veículo estacionado.

Por que motivo a bateria do veículo se descarrega?

- Longos períodos sem ligar o motor, principalmente com a ignição ligada.
- Uso de consumidores elétricos com o motor parado.

ATENÇÃO

O uso de baterias do veículo incorretas ou a sua fixação inadequada podem causar curtos-circuitos, incêndios e ferimentos graves.

- Utilizar somente baterias no veículo sem necessidade de manutenção e protegidas contra vazamentos que possuam as mesmas características, especificações e dimensões da bateria do veículo instalada de fábrica.
- Assegurar-se que não haja pessoas no interior do veículo durante a substituição da bateria. Em caso de uma pane elétrica, os airbags podem ser acionados acidentalmente e provocar ferimentos graves ou até fatais nos ocupantes do veículo.

ATENÇÃO

Ao carregar a bateria do veículo é produzida uma mistura de gases altamente explosiva.

- Carregar a bateria do veículo somente em recintos bem ventilados.
- Nunca carregar uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada. Uma bateria do veículo descarregada pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C.
- Substituir sem falta uma bateria do veículo que já tenha congelado.

- Cabos de conexão que não tenham sido conectados corretamente podem causar um curto-circuito. Primeiramente, conectar o cabo positivo, para então conectar o cabo negativo.

NOTA

- Somente necessário recodificar o rádio, caso a bateria seja reconectada e o rádio ligado antes da ignição ser ligada.
- Caso necessário recodificar o rádio, dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen.
- Nunca desconectar ou conectar a bateria do veículo com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento nem conectá-la a outra, pois senão o sistema elétrico e os componentes eletrônicos podem ser danificados.
- Nunca conectar na tomada 12 V ou no acendedor de cigarro acessórios que forneçam corrente para carregar a bateria do veículo, como painéis solares ou carregadores de baterias. Caso contrário, o sistema elétrico do veículo pode ser danificado.

 As baterias contêm substâncias tóxicas, como ácido sulfúrico e chumbo. Por isso, é proibido o seu descarte / disposição com o lixo doméstico. A legislação determina procedimentos específicos de descarte / disposição de baterias usadas. Para sua maior segurança e conforto, a Volkswagen recomenda fazer a substituição da bateria do veículo somente em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

 A solução ácida e o chumbo contidos na bateria, se descartados de forma incorreta, podem contaminar o solo, subsolo e as águas. O consumo de águas contaminadas por chumbo pode causar hipertensão arterial, severos distúrbios gastrointestinais e anemias (desânimo, fraqueza e sonolência).

Rodas e pneus

Sistema de controle dos pneus

Introdução ao tema

O sistema de controle dos pneus alerta o condutor caso a pressão dos pneus esteja muito baixa.

Dependendo da versão do veículo o sistema de controle dos pneus pode não estar disponível.

Informações e alertas complementares:

- Sistema de Informações Volkswagen
→ Página 19
- Transportar → Página 90
- Informações importantes sobre rodas e pneus
→ Página 188

ATENÇÃO

A tecnologia do sistema de controle dos pneus não pode ir além dos limites impostos pela física e funciona somente dentro dos limites do sistema. O uso inadequado das rodas e dos pneus pode ocasionar a perda de pressão súbita dos pneus, o soltamento da banda de rodagem dos pneus e até fazer com que os pneus estourarem.

- Verificar regularmente a pressão dos pneus e manter sempre o valor indicado para a pressão dos pneus → Página 192, *Pressão dos pneus*. Se a pressão do pneu for muito baixa, o pneu pode se aquecer tanto que a banda de rodagem pode se soltar e o pneu estourar.
- Manter a pressão dos pneus sempre correta com os pneus frios, conforme indicado na etiqueta adesiva → Página 192, *Pressão dos pneus*.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus com os pneus frios. Se necessário, adequar a pressão dos pneus → Página 192, *Pressão dos pneus*.
- Verificar os pneus regularmente, procurando sinais de desgaste e de danos.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus montados.

 Uma pressão dos pneus muito baixa aumenta o consumo de combustível e o desgaste do pneu.

 Ao conduzir pela primeira vez com pneus novos em alta velocidade, eles podem se expandir um pouco e, assim, pode ser emitido um único alerta de pressão dos pneus.

 Substituir pneus velhos somente por pneus liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo.

 Não confiar apenas no sistema de controle dos pneus. Verificar regularmente os pneus para se assegurar de que a pressão dos pneus está correta e de que os pneus não têm sinal de danos, como, por exemplo, furos, cortes, rachaduras ou bolhas. Remover corpos estranhos do perfil do pneu antes que eles penetrem no interior do pneu.

Luz de controle

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 185.

Acesa	Possíveis mensagens de texto	Causa possível → ⚠ / Solução
	Verificar pressão dos pneus!	A pressão de um pneu ou diversos pneus diminuiu significativamente em comparação à pressão ajustada pelo condutor ou o pneu está estruturalmente danificado. Adicionalmente, um alerta sonoro pode ser emitido e o display do instrumento combinado pode exibir uma mensagem de texto correspondente.  Não prosseguir! Reduzir a velocidade imediatamente! Parar o veículo assim que possível e seguro. Evitar manobras bruscas de direção e de frenagem! Controlar todas as rodas e a pressão dos pneus e, se necessário, adequar → Página 188. Substituir os pneus danificados. Após uma mudança da pressão dos pneus ou após trocar uma ou mais rodas, o indicador de controle dos pneus precisa ser novamente programado → Página 187.
	Verificar pressão do pneu dianteiro esquerdo!	
	Verificar pressão do pneu dianteiro direito!	
	Verificar pressão do pneu traseiro esquerdo!	
	Verificar pressão do pneu traseiro direito!	

Piscando	Possíveis mensagens de texto	Causa possível → ⚠ / Solução
	Erro: controle dos pneus indisponível.	Sistema avariado. A luz de controle pisca por cerca de um minuto e, em seguida, permanece acesa constantemente. Adicionalmente, o display do instrumento combinado e do sistema Infotainment podem exibir uma mensagem de texto correspondente. Se a pressão dos pneus estiver correta e, mesmo após desligar e ligar a ignição, a luz de controle continuar piscando e, em seguida, permanecer acesa e não for possível calibrar o sistema de controle dos pneus, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. O sistema deve ser verificado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠ ATENÇÃO

Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem causar um colapso dos pneus, a perda de controle do veículo, acidentes, ferimentos graves e a morte.

- Se a luz de controle  se acender, parar imediatamente e verificar todos os pneus → Página 192.
- Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem aumentar o desgaste do pneu, piorar a estabilidade de condução e aumentar a distância de frenagem.

- Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem ocasionar um colapso súbito do pneu, causando o estouro do pneu e a perda de controle do veículo.
- O condutor é responsável pela correta pressão dos pneus em todos os pneus do veículo. A pressão dos pneus recomendada está disponível na etiqueta adesiva → Página 192.
- O sistema de controle dos pneus só pode cumprir sua função se todos os pneus frios estiverem com a pressão dos pneus correta.
- Usar valores de pressão dos pneus incorretos pode causar acidentes e danos aos pneus. Todos os pneus precisam ter sempre a pressão adequada ao carregamento → Página 192.
- Antes de cada condução, encher sempre os pneus com a pressão dos pneus correta → Página 192.

- Em viagens com a pressão dos pneus muito baixa, os pneus apresentam necessariamente mais deformações. Assim, os pneus podem se aquecer tanto que a banda de rodagem pode se soltar, os pneus podem estourar e pode ocorrer a perda de controle do veículo.
- Altas velocidades e sobrecarga podem aquecer um pneu de tal maneira que o pneu pode estourar e levar à perda de controle do veículo.
- Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta a vida útil dos pneus e piora o comportamento de direção do veículo.
- Se o pneu não estiver “furado” e não for necessário trocar a roda imediatamente, conduzir em baixa velocidade até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima, verificar e corrigir a pressão dos pneus → Página 188.

⚠️ ATENÇÃO

A observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto é essencial para a segurança do condutor e dos passageiros, evitando possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.

Indicador de controle dos pneus

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 185.

O indicador de controle dos pneus compara, com a ajuda dos sensores do ABS, a rotação e, consequentemente, o diâmetro de rolamento de cada uma das rodas, entre outras coisas. O indicador de controle dos pneus indica no instrumento combinado uma alteração do diâmetro em uma ou mais rodas.

Alterações do diâmetro

O diâmetro de rolamento do pneu pode se alterar:

- Se a pressão dos pneus tiver sido alterada manualmente.
- Se a pressão dos pneus estiver muito baixa.
- Se o pneu tiver danos estruturais.

- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.

📌 NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e as mensagens de texto para evitar danos no veículo.

i Com a ignição ligada, se uma pressão dos pneus muito baixa for detectada, a luz de controle é acesa (L). Adicionalmente, ressoa um alerta sonoro e pode ser exibida uma mensagem de texto.

i Se for detectada uma avaria do sistema com a ignição ligada, a luz de controle (L) pisca por alguns minutos e depois se acende permanentemente. Adicionalmente, pode ser exibida uma mensagem de texto.

i Conduzir em ruas não pavimentadas por muito tempo ou com uma forma de condução esportiva pode desativar o indicador de controle dos pneus temporariamente. A luz de controle exibe a falha de funcionamento, mas se apaga, no entanto, se as condições da rua ou a forma de condução mudarem.

- Se o veículo estiver carregado em apenas um dos lados.
- Se as rodas de um eixo estiverem muito carregadas, por exemplo, em caso de carregamento muito pesado.
- Se uma roda de emergência estiver montada.
- Se uma roda tiver sido trocada.

O indicador de controle dos pneus (L) poderá ser retardado ou não exibir nada sob determinadas condições como, por exemplo, se a forma de condução for muito esportiva, em ruas não pavimentadas.

Programar o indicador de controle dos pneus

Após uma mudança da pressão dos pneus ou após trocar uma ou mais rodas, o indicador de controle dos pneus precisa ser novamente programado. Isto também é válido após trocar as rodas dianteiras pelas rodas traseiras.

Para programar novamente o sistema, é preciso necessário reinicializar os valores salvos.

- Ligar a ignição.
- Acessar o submenu **Pressão Pneus** no display do instrumento combinado → Página 19.
- Quando as 4 pressões dos pneus corresponder aos valores exigidos, selecionar **Confirmar**, para armazenar as pressões dos pneus.
- O item de menu **Voltar** provoca o não armazenamento das pressões dos pneus atuais, e que o sistema não seja programado.

O sistema é programado, depois de reinicializar os valores salvos, durante a condução normal do veículo de acordo com a pressão dos pneus definida pelo condutor e com os pneus montados. Após uma condução longa com diferentes velocidades, os valores programados são gravados e monitorados.

Com carga muito alta nas rodas, por exemplo, em caso de carregamento pesado, antes da programação, a pressão dos pneus deve ser aumentada até que ela atinja a pressão dos pneus de carga plena recomendada → Página 192.

 O indicador de controle dos pneus não funciona se o ESC ou o ABS estiverem avariados → Página 127.

 Na condução com uma roda de emergência, pode surgir uma indicação de falha, porque o perímetro da roda de emergência pode divergir do perímetro das outras rodas.

Informações importantes sobre rodas e pneus

Introdução ao tema

A Volkswagen recomenda que todos os trabalhos nas rodas e nos pneus sejam executados por uma empresa especializada. Empresas especializadas estão equipadas com todas as ferramentas e peças de reposição necessárias, têm o conhecimento técnico necessário e estão preparadas para o descarte adequado dos pneus usados. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Informações e alertas complementares:

- Transportar → Página 90
- Frear, parar e estacionar → Página 127
- Sistema de controle dos pneus → Página 185
- Conservar e limpar a parte externa do veículo → Página 207
- Informações ao consumidor → Página 228
- Ferramentas de bordo → Página 241
- Calotas → Página 200
- Troca de roda → Página 201

ATENÇÃO

Pneus desgastados ou danificados não são capazes de proporcionar o controle e efeito de frenagem totais do veículo.

- Um manuseio inadequado de rodas e pneus pode reduzir a segurança de condução e causar acidentes e ferimentos graves.
- Utilizar somente pneus radiais de estrutura e tamanho (diâmetro) iguais e com o mesmo perfil em todas as 4 rodas.
- Pneus novos precisam ser rodados, pois sua aderência e efeito de frenagem são, inicialmente, reduzidas. Para evitar acidentes e ferimentos graves, conduzir com a devida precaução durante os primeiros 600 km.
- Em velocidades altas e contínuas, um pneu com pressão abaixo do especificado se aquece excessivamente, o que pode provocar o desprendimento da banda de rodagem ou até mesmo seu estouro. Mantenha sempre a pressão dos pneus recomendada.
- Nunca dirigir com pneus danificados (furos, cortes, rasgos e bolhas) e desgastados. A condução com esses pneus pode causar o estouro dos pneus, acidentes e ferimentos graves. Pneus desgastados ou danificados devem ser substituídos imediatamente.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus instalados.
- A eficiência dos sistemas de assistência ao condutor e dos sistemas de assistência de frenagem também depende da aderência dos pneus.
- Se, durante a condução, forem identificadas vibrações estranhas ou o veículo estiver puxando para um dos lados, parar imediatamente e verificar as rodas e os pneus quanto a danos.

- Não utilizar rodas ou pneus de procedência desconhecida. Rodas e pneus usados podem estar danificados, mesmo se os danos não forem visíveis.
- Pneus velhos – mesmo se nunca usados – podem esvaziar ou estourar subitamente, principalmente em altas velocidades, e causar acidentes e ferimentos graves. Pneus com mais de 6 anos só devem ser utilizados em caso de emergência, com extremo cuidado e forma de condução igualmente cuidadosa, devendo ser substituídos imediatamente ao término da emergência.

i Por razões técnicas, rodas de outros veículos normalmente não podem ser utilizados. Isto vale, sob certas circunstâncias, até mesmo para rodas do mesmo modelo de veículo. Caso necessário, consultar uma Concessionária Volkswagen.

Manuseio de rodas e pneus

Observe  no início desse capítulo na página 188.

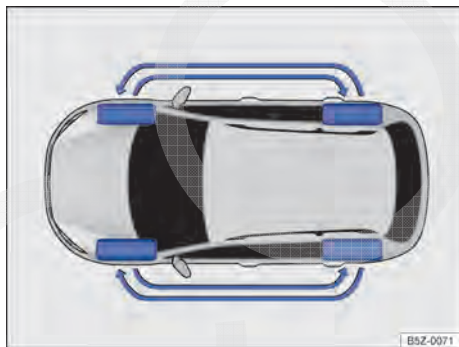


Fig. 137 Esquema para a troca das rodas.

Os pneus são as peças do veículo submetidas a esforço e as que mais são depreciadas. Os pneus são muito importantes, uma vez que a área de apoio dos pneus é o único contato do veículo com o piso.

A vida útil dos pneus depende da pressão dos pneus, da forma de condução, do manuseio e da instalação correta.

Pneus e rodas são elementos de construção importantes. Os pneus e as rodas liberados pela Volkswagen são determinados para o modelo de veículo correspondente e contribuem decisivamente para um apoio satisfatório sobre o piso e para as características de condução seguras.

Evitar danos aos pneus

- Passar por calçadas e similares lentamente e, sempre que possível, em ângulo reto.
- Verificar regularmente os pneus quanto a danos, como, por exemplo, furos, cortes, rasgos e bolhas.
- Remover corpos estranhos que se alojaram no perfil do pneu e **não penetraram no interior do pneu** → Página 194.
- Se for o caso, observar as mensagens de advertência do sistema de controle dos pneus → Página 185.
- Pneus desgastados ou danificados devem ser substituídos imediatamente → Página 194.
- Verificar regularmente os pneus quanto a danos não visíveis → Página 194.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus instalados → Página 197.
- Proteger os pneus, inclusive o da roda de emergência, do contato com substâncias agressivas, inclusive gordura, óleo, gasolina e fluido de freio → .
- Repor as tampas das válvulas imediatamente em caso de perda.

Pneus unidirecionais

Pneus unidirecionais foram desenvolvidos para rodar em somente uma direção. Em pneus unidirecionais, o flanco do pneu é marcado com setas → Página 197. A direção de rodagem indicada deve ser seguida obrigatoriamente. Somente assim as características de rodagem ideais referentes a aquaplanagem, capacidade de aderência, ruído e desgaste são garantidas.

Se, mesmo assim, um pneu for instalado na direção de rodagem contrária, conduzir obrigatoriamente com mais cuidado, uma vez que o pneu não está sendo mais utilizado segundo as determinações. Isto é especialmente importante em pisos molhadas. O pneu deve ser substituído ou montado na direção de rodagem correta o mais rápido possível.

Trocar as rodas

Para o desgaste uniforme de todos os pneus, é recomendável um rodízio das rodas regular, conforme o esquema → Fig. 137. Com isso, todos os pneus alcançam uma vida útil aproximadamente igual.

A Volkswagen recomenda que se verifique a necessidade de rodízio das rodas a cada revisão do veículo, e quando houver a necessidade do rodízio das rodas recomendamos que seja feito o alinhamento e balanceamento das rodas.

A Volkswagen recomenda que o rodízio das rodas seja feito por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Pneus com mais de 6 anos de idade

Os pneus envelhecem devido a processos físicos e químicos que podem comprometer sua função.

A Volkswagen recomenda que pneus com 6 anos ou mais sejam substituídos por pneus novos. Isto é válido também para a roda de emergência que aparente estar em bom estado e que não apresentem o desgaste mínimo do seu perfil permitido por lei → .

A idade de cada pneu pode ser constatada pela data de fabricação registrada no número de identificação do pneu (TIN) → Página 197.

Armazenar os pneus

Sinalizar as rodas antes de sua desmontagem para que a mesma direção de rodagem possa ser mantida na reinstalação (esquerda, direita, dianteira, traseira). Pneus e rodas desmontados devem ser armazenados em lugar fresco, seco e mais escuro possível. **Não** posicionar verticalmente pneus montados sobre as rodas.

Proteger pneus sem rodas em capas adequadas contra impurezas e armazenar em pé sobre a banda de rodagem.

⚠ ATENÇÃO

Líquidos e substâncias agressivos podem causar danos visíveis e não visíveis aos pneus, o que pode ocasionar o estouro dos pneus.

- Manter produtos químicos, óleos, gorduras, combustíveis, fluidos de freio e outras substâncias agressivas sempre longe dos pneus.

⚠ ATENÇÃO

Pneus velhos – mesmo se nunca usados – podem esvaziar ou estourar subitamente, principalmente em altas velocidades, e causar acidentes e ferimentos graves.

- Pneus com mais de 6 anos de idade só devem ser utilizados em caso de emergência, com extremo cuidado e forma de condução igualmente cuidadosa, devendo ser substituídos imediatamente ao término da emergência.



Para descartar pneus velhos são necessários equipamentos e conhecimentos técnicos, de acordo com normas específicas. Portanto, é conveniente se dirigir a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada. 

Rodas

 **Observe**  **no início desse capítulo na página 188.**

Rodas e parafusos de roda são produzidos de acordo com o outro. Por isso, para cada mudança de roda devem ser utilizados os parafusos da roda correspondentes, com o comprimento e a convexidade adequados. A fixação das rodas e a função do sistema de freio dependem disso → Página 201.

Por razões técnicas, rodas de outros veículos normalmente não podem ser utilizados. Isto vale, sob certas circunstâncias, até mesmo para rodas do mesmo modelo de veículo.

Os pneus e as rodas liberados pela Volkswagen são determinados para o modelo de veículo correspondente e contribuem decisivamente para um apoio satisfatório sobre o piso e para características de condução seguras.

Parafusos de roda

Os parafusos de roda devem ser fixados sempre com o torque de aperto correto → Página 201. 

Rodas com elementos decorativos aparafusados

As rodas podem estar equipadas com elementos decorativos intercambiáveis, instaladas na roda com parafusos de segurança. Elementos decorativos danificados devem ser substituídos somente por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Identificação das rodas

Devido aos requerimentos legais de alguns países, as informações de novas rodas devem conter algumas características de rodas específicas. Conforme o país, podem estar disponíveis as seguintes informações sobre as rodas:

- Selo de conformidade
- Tamanho do aro
- Nome do fabricante ou marca
- Data de fabricação
- País de origem
- Número de fabricação
- Matéria-prima
- Código da peça

⚠ ATENÇÃO

A utilização de rodas danificadas ou inadequadas pode comprometer a segurança de condução e causar acidentes e ferimentos graves.

- Utilizar somente rodas liberadas para o veículo.
- Verificar regularmente possíveis danos nas rodas e, se necessário, substituí-las.

Pneus novos e substituição dos pneus

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 188.

Pneus novos

- Conduzir com especial precaução durante os primeiros 600 km com pneus novos, pois os pneus precisam ser *amaciados*. Pneus não amaciados têm aderência → ⚠ e efeito de frenagem → ⚠ reduzidos.
- Utilizar somente pneus radiais de estrutura e tamanho (diâmetro) iguais e com o mesmo perfil em todas as 4 rodas.
- Conforme a versão e o fabricante, a profundidade dos perfis de pneus novos pode ser diferente devido a características de fabricação e modelagem do perfil.

Substituir os pneus

- Se possível, não efetuar a troca de um pneu individual, mas de, no mínimo, um eixo (os dois pneus do eixo dianteiro ou os dois pneus do eixo traseiro) → ⚠.
- Substituir pneus velhos somente por pneus novos liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo. Atentar para o tamanho, diâmetro, capacidade de carga e velocidade máxima.
- Jamais utilizar pneus cujas dimensões efetivas ultrapassem as medidas dos pneus autorizados pela Volkswagen. Pneus maiores podem arrastar e gerar atrito com a carroceria ou com outras peças.

Adicionalmente em veículos com indicador de controle dos pneus

Em veículos com indicador de controle dos pneus, após cada montagem de roda, o sistema deve ser reprogramado, independente de se tratar da roda que já estava montada neste lugar até então ou de uma roda nova → Página 185.

Para mais informações sobre o sistema de controle dos pneus, como ele funciona e o que é necessário saber → Página 185.

⚠ ATENÇÃO

Pneus novos precisam ser rodados, pois sua aderência e efeito de frenagem são, inicialmente, reduzidas.

- Para evitar acidentes e ferimentos graves, conduzir com a devida precaução durante os primeiros 600 km.

⚠ ATENÇÃO

As rodas devem ter a folga necessária adequada para seu funcionamento. Se não houver folga pode ocorrer atrito dos pneus com partes do eixo, da carroceria e das mangueiras do freio, o que pode causar falha do sistema de freio e soltura da banda de rodagem do pneu e, com isso, pode levar ao estouro do pneu.

- As medidas reais dos pneus não podem ser maiores que as medidas dos pneus liberados pela Volkswagen e não podem gerar atrito com outras peças do veículo.

🍃 O descarte de pneus exige equipamentos e conhecimentos quanto às normas de destinação ambientalmente adequada. Por isto, é

proibido o descarte / disposição dos pneus com o lixo doméstico. A legislação determina procedimentos específicos nestes casos. Para sua maior segurança e conforto, a Volkswagen recomenda fazer a substituição dos pneus em uma Concessionária Volkswagen.

i Mesmo com indicações de tamanho iguais, as medidas reais dos diferentes tipos de pneu podem apresentar desvios de valores ou grandes diferenças no contorno dos pneus.

i Em pneus liberados pela Volkswagen é garantido que as medidas reais estão de acordo com o veículo. Em caso de outros tipos de pneu, os vendedores de pneus devem fornecer um atestado do fabricante certificando que o tipo de pneu é igualmente compatível com o veículo. Guardar bem o atestado e conservá-lo dentro do veículo.

Pressão dos pneus

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 188.

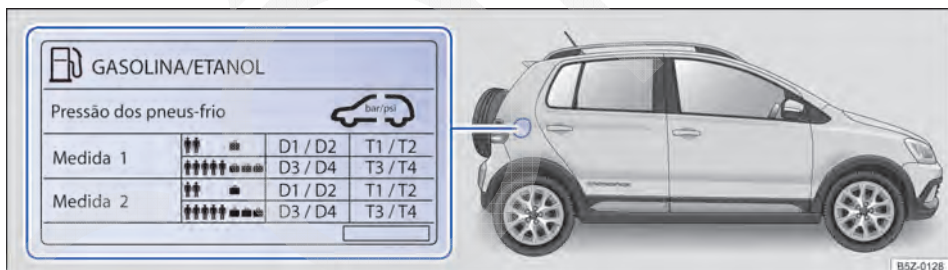


Fig. 138 Na parte interna da portinhola do tanque de combustível: etiqueta com a pressão dos pneus.

A pressão correta dos pneus instalados de fábrica está registrada em uma etiqueta adesiva. A etiqueta adesiva → Fig. 138 se encontra na parte interna da portinhola do tanque de combustível.

Uma pressão dos pneus muito baixa ou muito alta encurta a vida útil dos pneus e tem efeitos desfavoráveis sobre o comportamento de direção do veículo → ⚠. A pressão correta dos pneus é especialmente importante, principalmente em **alta velocidade**. Uma pressão dos pneus inadequada leva a um desgaste elevado do pneu ou até ao estouro do pneu.

Por isso, a pressão deve ser verificada ao menos uma vez a cada 15 dias e, adicionalmente, antes de qualquer condução mais longa.

A pressão dos pneus indicada na etiqueta é válida para um **pneu frio**. A pressão dos pneus é mais alta em pneus quentes do que em pneus frios.

Por isso, jamais liberar o ar de um pneu quente para adequar a pressão dos pneus. Neste caso, a pressão dos pneus seria tão baixa que poderia levar a um estouro súbito.

Verificar a pressão dos pneus

Verificar a pressão dos pneus somente se os pneus tiverem rodado não mais que alguns quilômetros e em baixa velocidade nas últimas 3 horas.

- Verificar a pressão dos pneus regularmente e sempre com os pneus frios. Verificar sempre todos os pneus, inclusive o pneu da roda de emergência. Em regiões mais frias, a pressão dos pneus deverá ser verificada com mais frequência, mas somente se o veículo não tiver sido movimentado anteriormente. Utilizar sempre um medidor de pressão dos pneus em boas condições de funcionamento.
- Em caso de aumento de carregamento, adequar a pressão dos pneus de maneira correspondente.
- Após a adequação da pressão dos pneus, atentar para a recolocação das tampas das válvulas e, se necessário, seguir as informações e orientações de configuração do sistema de controle dos pneus → Página 185.

A **roda de emergência** recebe a máxima pressão dos pneus prevista para o veículo.

ATENÇÃO

Uma pressão dos pneus muito baixa ou muito alta pode fazer com que o pneu esvazie ou estoure durante a condução. Isto pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- Uma pressão dos pneus muito baixa pode aquecer fortemente os pneus, podendo causar o desprendimento da banda de rodagem e o estouro do pneu.
- Velocidade excessiva ou sobrecarga do veículo podem gerar superaquecimento e danos repentinos aos pneus, inclusive estouro dos pneus e soltura da banda de rodagem, o que pode levar à perda de controle da direção.

- Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta a vida útil dos pneus e piora o comportamento de direção do veículo.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus, no mínimo, uma vez a cada 15 dias e, adicionalmente, antes de cada condução mais longa.
- Todos os pneus precisam ter sempre a pressão dos pneus adequada ao carregamento.
- Jamais reduzir a pressão elevada de pneus quentes.

NOTA

- Ao inserir o medidor de pressão dos pneus, atentar para que ele não bata na haste da válvula. Caso contrário, podem ocorrer danos na válvula do pneu.
- Tampas de válvula inexistentes ou mal rosqueadas podem levar a danos na válvula do pneu. Por isso, conduzir sempre com as tampas das válvulas completamente rosqueadas e que correspondem às tampas de válvula instaladas de fábrica.



Uma pressão dos pneus insuficiente aumenta o consumo de combustível.



Se o indicador de controle dos pneus emitir um alerta de pressão baixa em pelo menos um dos pneus, verificar a pressão dos pneus com um medidor de pressão de pneus em bom funcionamento. Uma pressão dos pneus muito baixa não pode ser verificada somente pelo aspecto visual do pneu. Isto é válido inclusive para pneus com perfil baixo.



Ao verificar a pressão dos pneus, atentar para as particularidades do sistema de controle dos pneus → Página 185.

Profundidade do perfil e indicadores de desgaste

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 188.

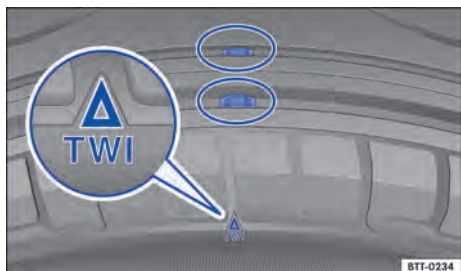


Fig. 139 Perfil do pneu: indicadores de desgaste.

Profundidade do perfil

Situações de condução especiais exigem uma maior profundidade do perfil possível e uma profundidade do perfil aproximadamente igual nos eixos dianteiro e traseiro. Isto é válido especialmente para a condução durante o inverno com temperaturas baixas e tempo úmido → ⚠.

Na maioria dos países, a profundidade mínima do perfil determinada em lei é de 1,6 mm medida nos sulcos do perfil ao lado dos indicadores de desgaste. Observar as determinações legais específicas de cada país.

A profundidade do perfil de pneus novos pode variar conforme a versão e o fabricante em razão das características de fabricação e do desenho do perfil.

Indicadores de desgaste do pneu

No fundo do perfil do conjunto dos pneus originais, transversalmente à direção de rodagem, encontram-se indicadores de desgaste de 1,6 mm de altura → Fig. 139. Vários destes indicadores de desgaste estão posicionados em distâncias iguais na superfície de rodagem. Marcações nos flancos dos pneus indicam a posição dos indicadores de desgaste, por exemplo, as letras "TWI" ou símbolos.

Os indicadores de desgaste indicam se o pneu já está gasto. O pneu deve ser substituído antes que o desgaste do perfil do pneu chegue até o indicador de desgaste.

⚠ ATENÇÃO

Pneus gastos representam um risco à segurança e podem ocasionar a perda de controle do veículo e ferimentos graves.

- Os pneus devem ser substituídos por pneus novos antes que se desgastem até o indicador de desgaste.
- Pneus gastos têm uma aderência extremamente reduzida, especialmente sobre pisos molhados, e o veículo tende a "flutuar" (aquaplanar).
- Pneus gastos reduzem a possibilidade de controlar bem o veículo em situações de rodagem normais e difíceis, e aumentam a distância de frenagem e o risco de derrapagem.

Danos nos pneus

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 188.

Frequentemente, danos em pneus e rodas ocorrem de forma imperceptível. **Vibrações** comuns ou **puxamento de um lado** do veículo, podem indicar danos nos pneus → ⚠.

- Se houver dúvidas de que uma roda possa ter sido danificada, reduzir imediatamente a velocidade!
- Verificar os pneus e as rodas quanto a danos.
- Em caso de pneus danificados, não prosseguir e procurar auxílio técnico especializado.
- Se nenhum dano for visível externamente, conduzir devagar e com precaução até a próxima Concessionária Volkswagen ou empresa especializada para o veículo ser verificado.

Penetração de corpos estranhos no pneu

- Se corpos estranhos tiverem alcançado o interior do pneu, não removê-los! No entanto, objetos que fiquem presos entre os perfis do pneu, podem ser removidos.
- Se for o caso, substituir a roda danificada. Se necessário, procurar auxílio técnico especializado. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.
- Controlar e corrigir a pressão.

Desgaste dos pneus

O desgaste dos pneus depende de muitos fatores, como, por exemplo:

- Forma de condução.
- Falta de balanceamento das rodas.
- Regulagem do chassi.

Forma de condução – Condução rápida em curvas, arranque precipitado e frenagem brusca elevam o desgaste dos pneus. Se houver desgaste excessivo dos pneus, mesmo com uma forma de condução normal, verificar a regulagem do chassi em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Falta de balanceamento das rodas – As rodas de um veículo novo estão balanceadas. A falta de balanceamento pode acontecer por diferentes motivos durante a condução e se torna perceptível pela trepidação da direção. A falta de balanceamento causa o desgaste da direção e da suspensão. Por isso, nesses casos, as rodas devem ser balanceadas novamente. Uma roda nova deve ser balanceada após sua instalação.

Regulagens do chassi – Uma má regulagem do chassi prejudica a segurança da direção e causa alto desgaste dos pneus. Em caso de alto desgaste dos pneus, o alinhamento das rodas deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

ATENÇÃO

Vibrações incomuns ou puxamento de um lado do veículo durante a condução podem indicar dano nos pneus.

- Reduzir a velocidade imediatamente e parar respeitando as leis de trânsito.
- Verificar os pneus e as rodas quanto a danos.
- Jamais seguir viagem com pneus ou rodas danificadas. Em vez disso, procurar auxílio técnico especializado.
- Se nenhum dano for visível externamente, conduzir devagar e com precaução até a próxima Concessionária Volkswagen ou empresa especializada para o veículo ser verificado.

Roda de emergência

Observe no início desse capítulo na página 188.

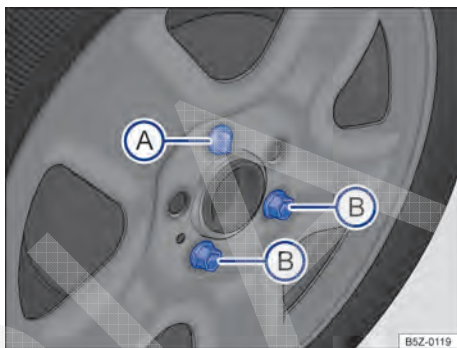


Fig. 140 Fixação da roda de emergência.

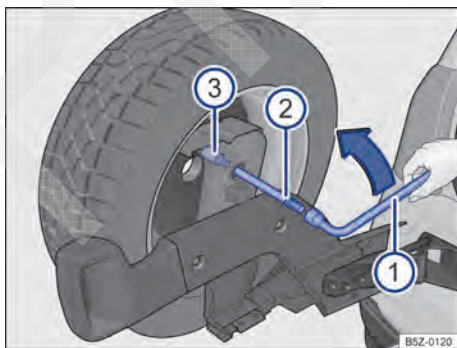


Fig. 141 Esquema para fixação do parafuso anti-furto.

Remover a roda de emergência

Primeiramente, ler e observar as instruções para liberação do suporte da roda de emergência → Página 41

- Retirar a calota central → Página 201.
- Mover o suporte da roda de emergência até o batente → Página 42.
- Com o auxílio da chave de roda, remover os parafusos → Fig. 140 (B).
- Para remover o parafuso anti-furto → Fig. 140 (A), introduzir o adaptador no alojamento do parafuso anti-furto → Fig. 141 (2), até encaixá-lo totalmente.
- Posicione a chave de roda (1) no adaptador (2) até o batente.

- Girar a chave de roda no sentido anti-horário para soltar a bucha roscada ③.
- Remover a bucha roscada do alojamento do parafuso anti-furto e retirar o parafuso anti-furto.
- Retirar cuidadosamente a roda de emergência do suporte.

Guardar a roda substituída

- Posicionar a roda de emergência no suporte e, com o auxílio da chave de rodas, fixar corretamente os três parafusos na ordem inversa da remoção da roda de emergência.

ATENÇÃO

Em nenhuma hipótese utilizar o veículo com a tampa traseira e/ou com o suporte da roda de emergência abertos, podem ocorrer acidentes e danos irreparáveis à carroceria.

ATENÇÃO

A instalação inadequada da roda de emergência pode ocasionar a perda de controle do veículo, colisões ou outros acidentes e ferimentos graves.

- Em nenhuma hipótese utilizar a roda de emergência se ela estiver danificada ou desgastada até os indicadores de desgaste.
- Jamais conduzir em velocidade superior a 80 km/h. Evitar arranques e frenagens bruscas, bem como curvas em alta velocidade.
- Substituir a roda de emergência o mais rápido possível por uma roda normal. A roda de emergência destina-se apenas para um uso breve.
- A roda de emergência deve ser fixada sempre com os parafusos fornecidos de fábrica.
- Nunca utilizar mais do que uma roda de emergência.
- Após a instalação da roda de emergência, a pressão dos pneus deve ser verificada o mais rápido possível → Página 192, *Pressão dos pneus*.



Fixar firmemente a roda de emergência ou a roda substituída no suporte da roda de emergência.



Inscrição dos pneus

Observe ▲ no início desse capítulo na página 188.

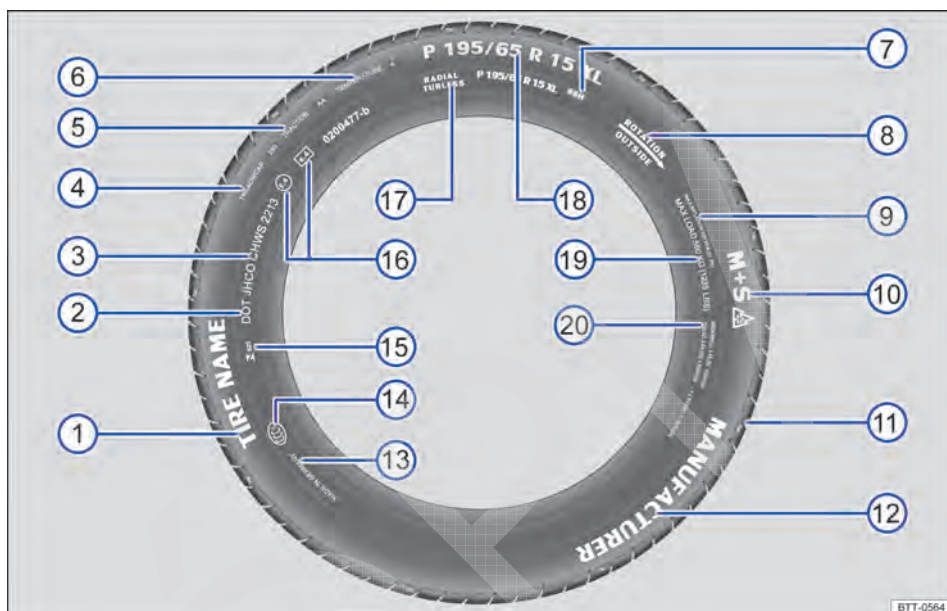


Fig. 142 Inscrição dos pneus internacional (exemplo).

→ Fig. 142	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado
①	Nome do produto	Denominação dos pneus individuais do fabricante.
②	DOT	O pneu atende às exigências legais do Ministério dos Transportes quanto as normas de segurança dos pneus (Department of Transportation).
③	JHCO CHWS 2213	Número de inscrição dos pneus (TIN ^a) – em alguns casos, somente na parte interna da roda) e data de fabricação:
	JHCO CHWS	Código de identificação da origem de fabricação e dados do fabricante do pneu sobre as dimensões e características do pneu.
	2213	Data de fabricação: 22 ^a semana do ano de 2013.

Informações ao usuário final sobre valores de comparação entre os pneus básicos disponíveis (procedimentos de teste normalizados) → Página 228:

④	TREADWEAR 280	Expectativa de vida relativa do pneu com base em um teste padrão. Um pneu com a especificação 280 se desgasta 2,8 vezes mais lentamente do que o pneu normal, com um índice Treadwear de 100. O respectivo desempenho do
---	---------------	--

→ Fig. 142	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado
		pneu depende das respectivas condições de utilização e pode variar significativamente dos valores normais devido o comportamento de direção, a manutenção, as diferentes particularidades da pista e as condições climáticas.
⑤	TRACTION AA	Capacidade de frenagem do pneu em pista molhada (AA, A, B ou C). Essa é medida em condições controladas em pistas de testes certificadas. Pneus marcados com C têm uma potência de tração baixa. O índice de tração atribuído ao pneu é baseado em pistas de teste retas e não inclui a aceleração, saídas laterais em curvas nem a aquaplanagem e tração sob carga máxima.
⑥	TEMPERATURA A	Resistência do pneu à temperatura em testes com velocidades mais elevadas (A, B ou C). Pneus com identificadores A e B superam os requisitos legais. A avaliação da temperatura se baseia em pneus com a pressão correta e exclui o excesso de pressão. Velocidade excessivas, pressão incorreta e excesso de pressão podem ocasionar sozinhos ou em conjunto um aquecimento ou danos nos pneus.
⑦	88 H	Índice de carga → Página 199 e código de velocidade → Página 199.
⑧	Rotação e seta	Identificação do sentido de rodagem do pneu → Página 199.
	OU: Outside	Identificação do lado externo do pneu → Página 199.
⑨	MAX INFLATION 350 KPA (51 psi / 3,51 bar)	Limitação para a pressão de ar máxima.
⑩	M+S ou M/S ou 	Indicação para pneus adequados para o inverno (pneus para lama e para neve). Pneus com cravos são identificados depois do S com um E.
⑪	TWI	Indica a posição do indicador de desgaste (Tread Wear Indicator) → Página 194.
⑫	Nome da marca, logotipo	Fabricante.
⑬	Feito na Alemanha	País de fabricação.
⑭		Identificação específica para a China (China Compulsory Certification).
⑮	 023	Selo de identificação do INMETRO.
⑯	E4 e4 0200477-b	Identificação segundo prescrições internacionais com número do país emissor da aprovação. Pneus aprovados conforme o regulamento ECE são identificados com E, pneus conforme o regulamento EG com e. Em seguida, segue o número de autorização multidígito.
⑰	RADIAL TUBELESS	Pneu radial sem câmara.
	P 195 / 65 R 15 XL	Descrição do tamanho:
⑱		P Identificação para veículos de passeio.
		195 Largura do pneu de lado a lado em mm.
		65 Proporção altura/largura em %.
		R Código do tipo de construção radial.
		15 Diâmetro da roda em polegadas.

→ Fig. 142 Inscrição dos pneus (exemplo)		Significado
		XL Pneu com constituição mais robusta ("Reinforced").
19	CARGA MÁXIMA 615 KG (1235 LBS)	Especificação para a capacidade máxima de carga por roda.
	SIDEWALL 1 PLY RAYON	Especificações dos componentes da subestrutura do pneu: 1 camada Rayon (seda sintética).
20	TREAD 4 PLIES 1 RAYON + 2 STEEL + 1 NYLON	Indicações dos componentes da banda de rodagem. No exemplo, existem 4 camadas sob a banda de rodagem: 1 camada de Rayon (seda sintética), 2 camadas de cinta de aço e 1 camada de nylon.

a) TIN é o número de série do pneu.

Pneus unidirecionais

Pneus unidirecionais foram desenvolvidos para rodar em uma única direção. Nos pneus unidirecionais, o flanco do pneu é marcado com setas. Manter obrigatoriamente a direção indicada. Somente assim as características de rodagem excepcionais referentes à aquaplanagem, capacidade de aderência, ruído e desgaste são garantidas.

Se, mesmo assim, um pneu for instalado na direção de rodagem contrária, conduzir obrigatoriamente com mais cuidado, uma vez que o pneu não está sendo mais utilizado segundo as determinações. Isto é especialmente importante em pisos molhadas. O pneu deve ser substituído ou montado na direção de rodagem correta o mais rápido possível.

Capacidade de carga dos pneus

O índice de carga indica quantos quilogramas podem ser carregados sobre cada pneu (capacidade de carga).

80	450 kg
85	515 kg
90	600 kg
91	615 kg

93	650 kg
95	690 kg
97	730 kg
99	775 kg
100	800 kg

Código de velocidade

O código de velocidade indica com qual velocidade máxima um pneu pode ser rodado.

P	máximo 150 km/h
Q	máximo 160 km/h
R	máximo 170 km/h
S	máximo 180 km/h
T	máximo 190 km/h
U	máximo 200 km/h
H	máximo 210 km/h
V	máximo 240 km/h
W	máximo 270 km/h
Y	máximo 300 km/h

Alguns fabricantes de pneus utilizam uma combinação de letras "ZR" para pneus com velocidade máxima permitida superior a 240 km/h.

Introdução ao tema

Informações e alertas complementares:

- Conservar e limpar a parte externa do veículo → Página 207
- Ferramentas de bordo → Página 241
- Troca de roda → Página 201

ATENÇÃO

Calotas inadequadas e uma montagem incorreta das calotas podem causar acidentes e ferimentos graves.

- Calotas montadas incorretamente podem se soltar durante a condução e colocar outros condutores em risco.
- Não utilizar calotas danificadas.
- Garantir sempre que o fornecimento de ar para refrigeração dos freios não esteja interrompido ou reduzido. Isto também é válido para instalação posterior de calotas. Um fluxo de ar insuficiente pode resultar em uma distância de frenagem consideravelmente maior.

NOTA

Desinstalar cuidadosamente as calotas e reinstalar corretamente para evitar danos no veículo.

Capas de cobertura dos parafusos de roda

 Observe  e  no início desse capítulo na página 200.



Fig. 143 Retirar as capas de cobertura dos parafusos da roda.

- Pegar o gancho extrator na caixa de ferramentas de bordo → Página 241.
- Passar o gancho extrator pela abertura da capa de cobertura → Fig. 143 e retirar no sentido da seta.

As capas de cobertura servem para proteção dos parafusos da roda e devem ser encaixadas completamente após a troca de roda.

◀ Ao inserir as capas de cobertura, é necessário assegurar-se de que fiquem corretamente encaixadas. Caso contrário, podem se soltar com o veículo em movimento. ▶

Calota integral

Observe  e  no início desse capítulo na página 200.



Fig. 144 Retirar a calota integral.

Remover a calota integral

- Pegar a chave de roda na caixa de ferramentas de bordo → Página 241.
- Remover os parafusos da roda. O parafuso oposto à válvula → Fig. 144  serve como guia na sequência de montagem. Por isso, remover o parafuso  por último e tenha cuidado para não deixar a calota cair ao remover os outros parafusos.

Instalar a calota integral

Instalar primeiro o parafuso , posicionar a calota e, em seguida, instalar os demais parafusos.

NOTA

A calota integral está fixada na roda e não pode ser retirada sem a remoção dos parafusos da roda.

Calota central

Observe  e  no início desse capítulo na página 200.

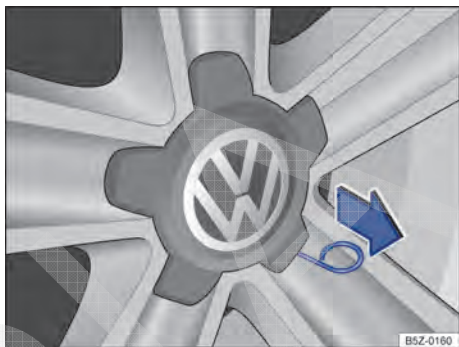


Fig. 145 Retirar a calota central da roda de emergência.

Para acessar os parafusos da roda de emergência, deve-se retirar a calota central.

Retirar e colocar a calota central

- Para *remover*, retirar o gancho extrator da caixa de ferramentas de bordo e puxar pela lateral da calota → Fig. 145.
- Retirar a calota no sentido da seta.
- Para *colocar*, verificar para que o símbolo VW seja posicionado corretamente e, então, pressionar a calota central contra a roda até se encaixar de forma audível.

A calota central serve para proteção dos parafusos de roda e deve ser encaixada após a troca de roda.

Troca de roda

Introdução ao tema

Realizar uma troca de roda por conta própria somente quando o veículo estiver estacionado com segurança, estiver familiarizado com as ações e precauções de segurança necessárias e as ferramentas apropriadas estiverem disponíveis! Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas → Página 6
- Jogo de chaves do veículo → Página 31
- Sistema de controle dos pneus → Página 185
- Rodas e pneus → Página 185
- Em caso de emergência → Página 236
- Ferramentas de bordo → Página 241
- Calotas → Página 200

ATENÇÃO

Uma troca de roda pode ser perigosa, especialmente se for realizada na margem da rua. Para evitar que acidentes ocorram, devem ser observadas as seguintes orientações:

- Parar o veículo assim que possível em um local seguro. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito para poder realizar a troca de roda.
- Todos os passageiros e especialmente as crianças devem sempre se manter a uma distância segura e afastada da área de trabalho durante a troca de roda.
- Ligar as luzes de advertência e utilizar o triângulo de segurança para alertar os outros condutores.
- Garantir que o piso seja plano e firme. Se for o caso, utilizar um apoio estável e com superfície larga para o macaco.
- Realizar a troca de roda por conta própria somente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.
- Utilizar sempre somente ferramentas adequadas e não danificadas para uma troca de roda.
- Desligar sempre o motor, puxar o freio de estacionamento e com a ignição ligada colocar a alavanca seletora na posição D ou R ou, com transmissão manual, engatar uma marcha para reduzir o risco de movimento do veículo.
- Após uma troca de roda, mandar verificar o torque de aperto dos parafusos de roda com um torquímetro calibrado.
- Após uma troca de roda, programar imediatamente o sistema de controle dos pneus → Página 185.

Preparações para a troca de roda

 **Observe**  no início desse capítulo na página 202.

Lista de controle

Executar as seguintes ações sempre na sequência indicada, como preparações para a troca de roda → :

1. Em caso de um pneu furado, estacionar o veículo a uma distância mais segura possível do fluxo de trânsito, em um piso plano e firme.
2. Puxar o freio de estacionamento → Página 127.
3. Transmissão automatizada: colocar a alavanca seletora na posição **D** ou **R** com a ignição ligada → Página 117.
4. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição → Página 113.
5. Transmissão manual: engatar a marcha → Página 117.
6. Todos os ocupantes do veículo devem desembarcar e permanecer em segurança, por exemplo, atrás do guardrail.
7. Colocar um calço na roda oposta, utilizando uma pedra ou similar.
8. Com o compartimento de bagagem carregado: remover os volumes de bagagem.
9. Retirar a roda de emergência do suporte → Página 195 e as ferramentas de bordo do compartimento de bagagem.
10. Remover as calotas da roda → Página 200 e afrouxar os parafusos da roda a ser trocada.

ATENÇÃO

A observância da lista de controle é essencial para a segurança do condutor, passageiros e demais condutores, evitando possíveis acidentes.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

Parafusos da roda

Observe  no início desse capítulo na página 202.



Fig. 146 Troca de roda: soltar os parafusos da roda.

Para soltar os parafusos de roda, utilizar somente a chave de roda pertencente ao veículo.

Enquanto o veículo não estiver levantado pelo macaco, soltar os parafusos de roda cerca de uma volta apenas.

Caso haja dificuldade em soltar um parafuso da roda, pressionar cautelosamente com o pé sobre a extremidade da chave de roda. Para isso, segurar-se no veículo e atentar para uma posição segura.

Soltar os parafusos de roda

- Encaixar a chave de roda no parafuso da roda até o batente → Fig. 146.
- Segurar na extremidade da chave de roda e girar o parafuso de roda aproximadamente *uma* volta no sentido anti-horário → .

Informações importantes sobre os parafusos da roda

Os parafusos da roda foram projetados especificamente para as rodas montadas de fábrica. Por isso, para cada mudança de roda devem ser utilizados os parafusos da roda correspondentes, com o comprimento e a convexidade corretos. A correta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de freio dependem disto.

Torque de aperto dos parafusos da roda

O torque de aperto especificado dos parafusos da roda em aros de roda de aço e de liga leve é de **120 Nm**. Após uma troca de roda, o torque de aperto deve ser verificado imediatamente com um torquímetro calibrado.

Parafusos da roda corroídos e de rosqueamento difícil devem ser substituídos e os orifícios rosqueáveis do cubo da roda devem ser limpos **antes da verificação** do torque de aperto.

Nunca engraxar ou lubrificar os parafusos da roda ou os orifícios rosqueáveis do cubo das rodas. Eles podem se soltar durante a condução, mesmo com o torque de aperto prescrito.

ATENÇÃO

Parafusos da roda apertados incorretamente podem se soltar durante a condução e causar acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo.

- Utilizar somente parafusos da roda correspondente a respectiva roda.
- Nunca utilizar parafusos da roda diferentes.
- Os parafusos da roda e os orifícios rosqueáveis dos cubos das rodas devem estar limpos, de fácil manuseio e sem óleo e graxa.
- Utilizar apenas a chave de roda fornecida de fábrica com o veículo para soltar e apertar os parafusos da roda.
- Enquanto o veículo não estiver levantado pelo macaco, soltar os parafusos da roda cerca de uma volta apenas.
- Nunca engraxar ou lubrificar os parafusos da roda ou os orifícios rosqueáveis do cubo das rodas. Eles podem se soltar durante a condução, mesmo com o torque de aperto prescrito.
- Se os parafusos da roda forem apertados com um torque de aperto muito baixo, os parafusos da roda e as rodas podem se soltar durante a condução. Um torque de aperto excessivo pode ocasionar danos aos parafusos da roda ou à rosca.

Levantar o veículo com o macaco

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 202.

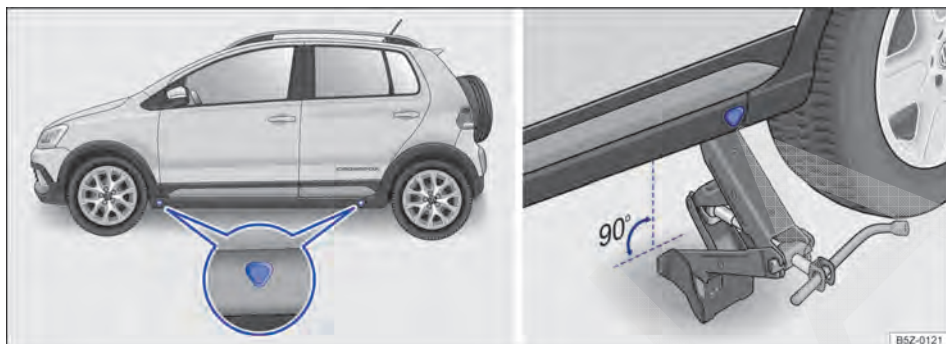


Fig. 147 Pontos de apoio do macaco e macaco posicionado no lado esquerdo traseiro do veículo.

A figura → **Fig. 147** ilustra, como exemplo, os pontos de apoio do macaco.

O macaco somente pode ser posicionado nos pontos de apoio indicados (marcação na carroceria) → **Fig. 147**. É válido o ponto de apoio localizado próximo à roda correspondente → ⚠.

O veículo só deve ser levantado pelos pontos de apoio do macaco e depois de soltar os parafusos da roda que se trocar → Página 203.

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada, para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros → ⚠:

1. Escolher um piso plano e firme para levantar o veículo.
2. Desligar o motor, engatar uma marcha na transmissão manual ou colocar a alavanca seletora na transmissão automatizada na posição **D** ou **R** → Página 117 e puxar o freio de estacionamento → Página 127.
3. Assegure-se de que todos os passageiros deixem o veículo.
4. Colocar um calço na roda oposta, utilizando uma pedra ou similar.
5. Soltar os parafusos da roda a ser trocada → Página 203.
6. Procurar sob o veículo o ponto de apoio do macaco → **Fig. 147** mais próximo da roda a ser trocada.

7. Inserir a extremidade da chave de roda no olhal do macaco e, segurar a chave de roda pelo lado do encaixe sextavado. Levantar o macaco até onde ainda seja possível colocá-lo sob o ponto de apoio do veículo → **Fig. 147**.
8. Garantir que a base do macaco, com toda sua superfície, esteja sobre o chão e que a base se encontre perpendicularmente abaixo do ponto de colocação .
9. Alinhar o macaco e, simultaneamente, levantar a garra do macaco até ela se encaixar na travessa debaixo do veículo → **Fig. 147**.
10. Continuar erguendo o macaco até a roda se levantar do piso.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização incorreta do macaco pode resultar no deslizamento do veículo, provocando ferimentos graves. Para reduzir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Utilizar somente macacos liberados pela Volkswagen para o veículo. Outros macacos, mesmo de outros modelos da Volkswagen, podem deslizar.
- O piso deve ser plano e firme. Um piso inclinado ou macio pode causar o deslizamento do veículo. Se for o caso, utilizar um apoio estável e com superfície larga para o macaco. ►

- Em caso de um piso escorregadio, como, por exemplo, piso de ladrilhos, utilizar uma base antiderrapante, por exemplo, um tapete de borracha, para evitar o deslizamento do macaco.
- Posicionar o macaco somente nos pontos indicados. A garra do macaco deve se encaixar no perfil da longarina de forma segura → Fig. 147.
- Nunca deixar uma parte do corpo, por exemplo, braço ou perna, debaixo do veículo que esteja levantado somente com o macaco.
- Assegure-se de que todos os passageiros deixem o veículo.
- Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente com caletes adequados.

- Nunca levantar o veículo se o motor estiver em funcionamento ou se o veículo estiver em uma pista lateralmente inclinada ou íngreme.
- Nunca ligar o motor com o veículo levantado. Com as vibrações do motor, o veículo pode cair do macaco.

⚠ ATENÇÃO

A observância da lista de controle é essencial para a segurança do condutor, passageiros e demais condutores, evitando possíveis acidentes.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

Trocar a roda

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 202.



Fig. 148 Troca de roda: sequência de remoção dos parafusos da roda.

Remover a roda

- Observar a lista de controle → Página 202.
- Soltar os parafusos da roda → Página 203.
- Levantar o veículo → Página 204.
- Remover totalmente os parafusos da roda soltos com a chave de roda e guardar em uma superfície limpa.
- **Nos veículos com calota integral**, o parafuso oposto à válvula → Fig. 148 (A) serve como guia na sequência de montagem. Por isso, re-

mover o parafuso (A) por último e ter cuidado para não deixar a calota integral cair ao remover os outros parafusos.

- Remover a roda.

Instalar a roda de emergência

Se necessário, observar o sentido de rodagem do pneu → Página 185.

- Fixar a roda de emergência.
- Posicionar os parafusos da roda e apertá-los *levemente*.
- **Nos veículos com calota integral**, instalar primeiro o parafuso → Fig. 148 (A), posicionar a calota integral e, em seguida, instalar os demais parafusos.
- Abaixar o veículo com o macaco.
- Apertar todos os parafusos da roda firmemente com a chave de roda no sentido horário → ⚠. Para isso, não apertar em sequência, mas sempre alternando entre parafusos da roda opostos.

⚠ ATENÇÃO

Um torque de aperto incorreto ou parafusos da roda tratados incorretamente podem ocasionar a perda de controle do veículo, provocando acidentes e ferimentos graves.

- Manter todos os parafusos da roda e orifícios rosqueáveis dos cubos das rodas sempre limpos e isentos de óleo e graxa. Os parafusos da roda devem ser de fácil manuseio e apertados com o torque de aperto prescrito.

! NOTA

A Volkswagen recomenda especial cuidado durante a remoção da calota integral, pois os encaixes plásticos podem ser danificados, se forem submetidos a esforços desnecessários.



Os parafusos da roda devem estar limpos e girar livremente. Nunca os lubrifique.



Durante a troca da roda, se constatar que os parafusos têm corrosão ou estão espanados, eles devem ser substituídos, antes de se verificar o torque de aperto, e a rosca do cubo de roda deve ser limpa.



Em veículos com indicador de controle dos pneus, após uma troca de roda, programar imediatamente o sistema de controle dos pneus → Página 185.



Após a troca da roda

Observe no início desse capítulo na página 202.

- Se for o caso, limpar as ferramentas de bordo e recolocar no compartimento de bagagem → Página 241.
- Guardar a roda de emergência ou a roda trocada de forma segura.
- Mandar verificar o torque de aperto dos parafusos da roda o mais rápido possível com um torquímetro → Página 203.
- Mandar substituir a roda danificada assim que possível.

! ATENÇÃO

Após a troca da roda, sempre se certificar de que as ferramentas de bordo e a roda de emergência estão fixadas corretamente em seus alojamentos.

! NOTA

O torque de aperto prescrito para os parafusos da roda (de aço ou de liga leve) é de **120 Nm** e deve ser controlado o mais rápido possível, com um torquímetro. Para isto, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Conservação e manutenção do veículo

Conservar e limpar a parte externa do veículo

Introdução ao tema

A conservação frequente e especializada contribui para a **manutenção do valor** do veículo. A conservação adequada pode ser uma das condições para o reconhecimento dos direitos de cobertura em garantia contra danos de corrosão e problemas de pintura na carroceria.

Produtos próprios de conservação adequados podem ser obtidos em uma Concessionária Volkswagen.

Informações e alertas complementares:

- Preparações para trabalhos no compartimento do motor → Página 167
- Conservar e limpar o interior do veículo → Página 214
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações → Página 221

ATENÇÃO

Produtos de conservação podem ser tóxicos e perigosos. Produtos de conservação inadequados e a sua utilização inadequada podem causar acidentes, bem como ferimentos, queimaduras e envenenamentos graves.

- Manter os produtos de conservação somente em recipientes originais fechados.
- Observar as informações da embalagem.
- Jamais utilizar latas de alimento vazias, garrafas ou outros recipientes para o armazenamento de produtos de conservação, já que seu conteúdo nem sempre pode ser reconhecido pelas pessoas como produto de conservação.
- Manter todos os produtos de conservação fora do alcance de crianças.
- Durante a utilização podem ser liberados vapores nocivos. Por isso, utilizar produtos de conservação somente ao ar livre ou em recintos bem ventilados.

- Jamais utilizar combustível, terebentina, óleo do motor, removedor de esmalte ou outros líquidos muito voláteis para conservação, lavagem ou limpeza do veículo. Eles são tóxicos e bastante inflamáveis.

ATENÇÃO

A conservação e a limpeza inadequadas de peças do veículo podem limitar os equipamentos de segurança do veículo e, com isso, causar ferimentos graves.

- Conservar e limpar as peças do veículo somente de acordo com as instruções do fabricante.
- Utilizar os produtos de limpeza liberados ou recomendados.

NOTA

Produtos de limpeza com solventes agredem os materiais e podem danificá-los.

NOTA

Nunca tentar remover sujeiras, lama ou pó com a superfície do veículo seca. Não utilizar também com essa finalidade um pano ou esponja secos, para não riscar a pintura nem os vidros do veículo. Sujeiras, lama e pó devem ser amolecidos com água, antes de serem removidos.

 Lavar o veículo somente em locais especialmente previstos para isso, para que a água com eventuais resíduos de óleo, gordura ou combustível não entre na rede de esgoto. Em algumas regiões, é proibido lavar os veículos fora dos locais especialmente reservados para esta finalidade.

 Ao adquirir produtos de conservação, dê preferência a produtos ecologicamente corretos.

 Restos de produtos de conservação não devem ser descartados no lixo doméstico. Observar as informações da embalagem.

Lavar o veículo

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 207.

Quanto mais tempo resíduos de insetos, excrementos de pássaros, resina de árvores, poeira urbana ou industrial, piche, fuligem e outros sedimentos agressivos permanecerem na superfície do veículo, mais duradouro é o seu efeito destrutivo. Altas temperaturas e a forte incidência de radiação solar fortalecem o seu efeito corrosivo. Lavar cuidadosamente e em intervalos regulares também a **parte inferior** do veículo.

Sistema de lavagem automático

Observar as orientações disponibilizadas no sistema de lavagem automático. Antes de uma lavagem automática, tomar as precauções usuais, como, por exemplo, fechar todos os vidros e rebater os espelhos retrovisores externos para dentro, para evitar danos. Se o veículo possuir peças agregadas, como, por exemplo, spoiler, bagageiro do teto ou antena, informar obrigatoriamente o operador do sistema de lavagem automático → ⓘ.

A pintura do veículo é tão resistente que o veículo geralmente pode ser lavado sem problemas em sistemas de lavagem automáticos. No entanto, o desgaste real da pintura depende muito da estrutura do sistema de lavagem automático. A Volkswagen recomenda a lavagem em sistemas de lavagem automáticos sem escovas.

Para remover eventuais resíduos de cera dos vidros e, assim, evitar atrito excessivo dos limpadores dos vidros, observar as seguintes orientações → Página 209, *Limpar os vidros e os espelhos retrovisores externos*.

Lavagem manual

Ao lavar o veículo manualmente, amolecer primeiramente a sujeira com água em abundância e enxaguar tanto quanto possível.

Em seguida, limpar o veículo com uma **esponja** macia, com uma **luva de lavagem** ou com uma **escova**, fazendo pouca pressão. Começar pelo teto e continuar de cima para baixo. Utilizar um **xampu de limpeza** somente em sujeiras persistentes.

Enxaguar cuidadosamente a esponja ou a luva de lavagem em intervalos curtos.

Por último, limpar as rodas, as soleiras e partes similares. Para isso, utilizar uma segunda esponja.

⚠️ ATENÇÃO

Peças pontiagudas do veículo podem ocasionar ferimentos.

- Proteger as mãos e os braços de partes pontiagudas ao limpar, por exemplo, a parte inferior do veículo ou a parte interna das caixas de roda.

⚠️ ATENÇÃO

Após a lavagem do veículo, o efeito de frenagem pode sofrer atraso, aumentando a distância de frenagem devido à umidade nos discos de freio e nas pastilhas de freio ou ao seu congelamento durante o inverno.

- “Secar os freios e eliminar o gelo” por meio de manobras cuidadosas de frenagem. Proceder sem colocar os demais condutores em risco ou desrespeitar as determinações legais.

ⓘ NOTA

- A temperatura da água não deve estar acima de +60 °C.
- Para evitar danos à pintura, não lavar o veículo sob luz solar direta.
- Não utilizar esponjas duras, esponjas ásperas de cozinha ou similares, pois a superfície pode ser danificada.
- Limpar o farol com pano ou esponja úmidos, nunca secos. Usar preferencialmente água com sabão.
- Lavagem do veículo em clima frio: ao jogar água no veículo com uma mangueira, não dirigir o jato de água diretamente sobre as fechaduras ou juntas da porta ou da tampa. As fechaduras e as vedações podem congelar!

ⓘ NOTA

Antes de utilizar um **sistema de lavagem automático**, observar obrigatoriamente os seguintes pontos para evitar danos no veículo:

- Comparar a bitola do veículo com a distância dos trilhos do sistema de lavagem automático para não danificar as rodas e os pneus! ▶

- Comparar a altura e a largura do veículo com a altura e a largura de passagem do sistema de lavagem automático!
- Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro.
- Para evitar danos à pintura da tampa do compartimento do motor, rebater as palhetas dos limpadores do para-brisa sobre o para-brisa quando estiverem secas. Não deixá-las cair!
- Travar a tampa traseira para evitar uma abertura involuntária no sistema de lavagem automático.

Lavagem com lavador de alta pressão

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 207.

Ao lavar o veículo com um lavador de alta pressão, seguir obrigatoriamente as orientações de utilização do lavador de alta pressão. Isso é válido principalmente para a **pressão** e a **distância do jato** → ⚠️.

A lavagem do veículo com água a alta pressão pode fazer com que a água entre no veículo. Evitar utilizar um lavador de alta pressão a uma distância inferior a 30 cm da superfície do veículo. A utilização de um lavador de alta pressão superior a 8.000 kPa (80 bar) pode levar a danos ou remoção da pintura e adesivos.

Manter grande distância de materiais muito maleáveis como tubos de borracha e materiais isolantes, bem como dos sensores do controle de distância de estacionamento. Os sensores do controle de distância de estacionamento estão localizados no para-choque dianteiro e traseiro → ⓘ.

Em nenhuma hipótese utilizar **bicos de jato circular** ou **tubeiras** → ⚠️.

⚠️ ATENÇÃO

O uso inadequado de lavadores de alta pressão pode causar danos permanentes nos pneus e outros materiais, visíveis ou não. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Manter distância suficientemente entre o bico do jato e os pneus.

- Jamais limpar os pneus com bicos de jato circular ("tubeiras"). Mesmo com uma distância relativamente grande e um curto tempo de exposição, isso pode resultar em danos visíveis ou não visíveis nos pneus.

⚠️ ATENÇÃO

Após a lavagem do veículo, o efeito de frenagem pode sofrer atraso, aumentando a distância de frenagem devido à umidade nos discos de freio e nas pastilhas de freio ou ao seu congelamento durante o inverno.

- "Secar os freios e eliminar o gelo" por meio de manobras cuidadosas de frenagem. Proceder sem colocar os demais condutores em risco ou desrespeitar as determinações legais.

ⓘ NOTA

- A temperatura da água não deve ser superior a +60 °C.
- Para evitar danos à pintura, não lavar o veículo sob luz solar direta.
- Para que o controle de distância de estacionamento funcione corretamente, os sensores no para-choque devem estar limpos e sem gelo. Durante a limpeza com lavadores de alta pressão ou jato de vapor, somente borrifar os sensores rapidamente, mantendo sempre uma distância superior a 30 cm.
- Não limpar os vidros congelados ou cobertos de gelo com lavadores de alta pressão.
- Lavagem do veículo em clima frio: ao jogar água no veículo com uma mangueira, não dirigir o jato de água diretamente sobre as fechaduras ou juntas da porta ou da tampa. As fechaduras e as vedações podem congelar!

Limpar os vidros e os espelhos retrovisores externos

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 207.

Limpar os vidros e os espelhos retrovisores externos

Umedecer os vidros e os espelhos retrovisores externos com um produto de limpeza de vidro convencional à base de álcool.

Secar a superfície dos vidros com uma flanela limpa ou com um pano que não solte fiapos. Um pano que foi usado para limpar as superfícies pintadas do veículo contém resíduos gordurosos de conservantes e, por isso, pode sujar as superfícies dos vidros.

Resíduos de borracha, óleo, gordura ou silicone podem ser removidos com produto de limpeza de vidro ou removedor de silicone → ①.

Remover resíduos de cera

Sistemas de lavagem automáticos de veículos ou produtos de conservação podem deixar **resíduos de cera** sobre as superfícies dos vidros. Esses resíduos de cera podem ser removidos somente com um produto de limpeza especial ou com panos de limpeza. Resíduos de cera provocam perda de desempenho do sistema limpador dos vidros, bem como movimentos irregulares e ruídos excessivos. A Volkswagen recomenda remover os resíduos de cera dos vidros e espelhos retrovisores externos com um pano de limpeza após cada lavagem do veículo.

O atrito excessivo pode ser evitado ao adicionar um produto de limpeza de vidro com propriedades removedoras de cera no reservatório de água dos lavadores dos vidros. Ao adicionar o produto de limpeza, respeitar as proporções de mistura recomendadas. Produtos de limpeza removedores de gordura não conseguem remover tais resíduos de cera → ①.

Produtos de limpeza especiais e panos de limpeza de vidro podem ser adquiridos em uma Concessionária Volkswagen.

Remover a neve

Remover a neve de todos os vidros e espelhos retrovisores externos com uma pequena escova.

Remover o gelo

Para remover o gelo, utilizar preferencialmente um spray anticongelante. Ao utilizar um raspador de gelo, movimentá-lo somente em uma direção, **sem** movê-lo para frente e para trás. Ao fazer o movimento de volta a sujeira pode riscar o vidro.

⚠ ATENÇÃO

Vidros sujos e embaçados reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Conduzir apenas quando for possível enxergar nitidamente através de todos os vidros do veículo.
- Remover o gelo, a neve e desembaçar a superfície de todos os vidros, tanto por dentro quanto por fora.

❗ NOTA

- A perfeita limpeza dos vidros colabora para o bom desempenho do sistema do limpador dos vidros, bem como à sua conservação.
- Em nenhuma hipótese misturar os produtos de limpeza recomendados com outros produtos no reservatório de água dos lavadores dos vidros. Isso pode causar a coagulação dos componentes e, com isso, provocar a obstrução dos bicos dos lavadores dos vidros.
- Não retirar a neve ou o gelo dos vidros e dos espelhos retrovisores externos com água morna ou quente. Caso contrário, o vidro pode se partir!
- Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro localizam-se na parte interna do vidro traseiro. Não colar etiquetas adesivas sobre os filamentos do desembaçador e jamais limpar a parte interna do vidro traseiro com produtos de limpeza corrosivos ou ácidos ou outros componentes químicos.

Limpar e substituir as palhetas dos limpadores dos vidros

📖 Observe ⚠ e ① no início desse capítulo na página 207.

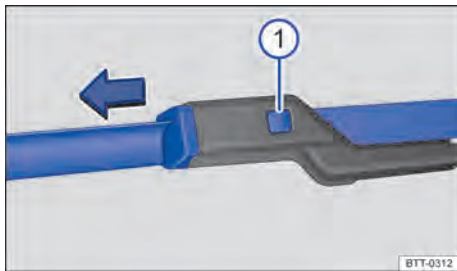


Fig. 149 Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa.

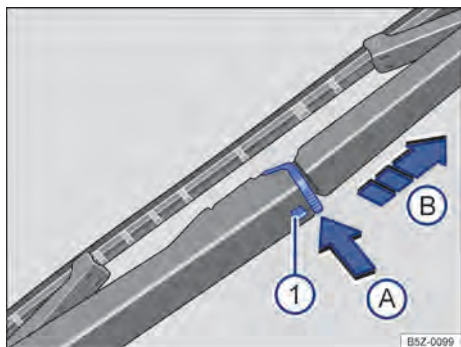


Fig. 150 Substituir a palheta do limpador do vidro traseiro.

O veículo é equipado de fábrica com palhetas dos limpadores dos vidros revestidas com uma camada de grafite. A camada de grafite faz com que as palhetas dos limpadores dos vidros deslizem silenciosamente sobre o vidro e tenham um desempenho de limpeza satisfatórios. → ❶

Verificar regularmente a condição das palhetas dos limpadores dos vidros. Substituir as **palhetas dos limpadores dos vidros** quando estas apresentarem perda de desempenho ou, limpá-las se estiverem sujas → ❶.

Palhetas dos limpadores dos vidros danificadas devem ser substituídas imediatamente. As palhetas dos limpadores dos vidros podem ser adquiridas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Limpar as palhetas dos limpadores dos vidros

Observar nos limpadores do para-brisa: colocar os braços dos limpadores dos vidros na posição de serviço antes de rebater para fora → Página 83.

- Erguer um braço dos limpadores dos vidros, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores dos vidros.
- Com um pano macio, remover cuidadosamente a poeira e a sujeira das palhetas dos limpadores dos vidros → ❶.
- Baixar os braços dos limpadores dos vidros de volta no vidro.

Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa

- Antes de erguer os braços dos limpadores do para-brisa, colocá-los na posição de serviço → Página 83.
- Erguer um braço do limpador do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta do limpador do para-brisa.
- Manter o botão de destravamento → Fig. 149 ❶ pressionado e, ao mesmo tempo, retirar a palheta do limpador do para-brisa no sentido da seta.
- Introduzir a nova palheta do limpador do para-brisa **de mesmo tamanho e modelo** no braço do limpador do para-brisa até encaixar.
- Baixar os braços dos limpadores do para-brisa de volta no para-brisa.

Substituir a palheta do limpador do vidro traseiro

- Erguer o braço do limpador do vidro traseiro, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta do limpador do vidro traseiro.
- Manter o botão de destravamento → Fig. 150 ❶ pressionado.
- Pressionar a trava da palheta do limpador do vidro traseiro → Fig. 150, no sentido da seta ❸.
- Puxar a palheta do limpador do vidro traseiro → Fig. 150, no sentido da seta ❹.
- Introduzir a nova palheta do limpador do vidro traseiro **de mesmo tamanho e modelo** no braço do limpador do vidro traseiro no sentido contrário da seta → Fig. 150 ❺ até que ela se trave.
- Colocar o braço do limpador do vidro traseiro de volta no vidro traseiro.

⚠ ATENÇÃO

Palhetas dos limpadores dos vidros gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Substituir as palhetas dos limpadores dos vidros sempre que estiverem danificadas ou gastas e não limparem mais os vidros de forma suficiente.

❶ NOTA

- Não tente recuperar a camada de grafite das palhetas dos vidros, ou reaplicá-la. Se estiver danificada, substituir as palhetas dos vidros.

❗ NOTA

- Palhetas dos limpadores dos vidros danificadas ou sujas podem riscar os vidros.
- Produtos de limpeza com solventes, esponjas duras e outros objetos pontiagudos danificam o revestimento de grafite das palhetas dos limpadores dos vidros durante a limpeza.
- Não limpar os vidros com combustível, removedor de esmaltes, solventes de tinta ou líquidos semelhantes.

Conservar e limpar as peças cromadas e de alumínio

📖 Observe ⚠️ e ❗ no início desse capítulo na página 207.

- Umedecer um pano limpo, macio e que não solte fiapos e utilizá-lo para limpar as superfícies.
- Em caso de sujeira pesada, utilizar um produto de conservação especial **sem solvente**.
- Em seguida polir as peças cromadas e de alumínio com um pano macio e seco.

❗ NOTA

Para que as peças cromadas e de alumínio não sejam danificadas:

- Não limpar ou polir sob luz solar direta.
- Não limpar ou polir em ambientes com areia ou poeira.
- Não utilizar produtos de conservação com intensa ação abrasiva, por exemplo, creme de limpeza.
- Não utilizar esponjas duras, esponjas ásperas de cozinha ou similares.
- Não polir superfícies sujas.
- Não utilizar produtos de limpeza com solventes.
- Não utilizar ceras.

❗ NOTA

Calotas centrais das rodas cromadas ou calotas integrais podem ser pintadas adicionalmente e não podem ser tratadas com conservantes à base de cromo ou polidores de alumínio. Ao invés disso, usar um produto de conservação de pintura convencional e um produto de polimento de pintura comuns.

Conservar e polir a pintura do veículo

📖 Observe ⚠️ e ❗ no início desse capítulo na página 207.

Conservar

Uma boa conservação protege a pintura do veículo. Assim que a água deixar de formar *gotas visíveis* sobre a superfície **limpa** da pintura do veículo, esta deve voltar a ser protegida com uma boa **cera conservante**.

Mesmo quando uma **cera conservante** for utilizada regularmente no sistema de lavagem automático, a Volkswagen recomenda que a pintura do veículo seja protegida ao menos duas vezes por ano com a aplicação de cera.

Os produtos para conservação da pintura são mencionados no site www.volkswagen.com.br, na seção **Serviços, Serviços e Manutenção**, no item **Conservação e limpeza do veículo - externa**.

Polir

Um polimento será necessário somente se a pintura do veículo perder o bom aspecto e quando não se obtiver mais brilho com o uso de produtos de conservação.

Se a pasta para polir utilizada não tiver componentes de conservação, a pintura do veículo precisará ser conservada em seguida.

❗ NOTA

- Para evitar danos, não aplicar produtos de polimento ou cera conservante sobre o farol, sobre as lanternas e sobre as peças de plástico ou pintadas com acabamento fosco.
- Não polir a pintura do veículo em ambientes com areia ou poeira ou se houver sujeira.

Limpar as rodas

📖 Observe  e  no início desse capítulo na página 207.

Limpar as rodas de aço

Os resíduos de freio que aderem às rodas podem ser removidos com um produto de limpeza industrial. Por esse motivo, limpar as rodas de aço regularmente com uma esponja exclusiva para isso.

Danos na pintura das rodas de aço devem ser tratados antes que enferrujem.

Conservar e limpar as rodas de liga leve

Limpar os resíduos de freio nas rodas de liga leve **a cada 2 semanas**. Em seguida, limpar as rodas com um produto de conservação sem ácidos. A Volkswagen recomenda aplicar cuidadosamente cera nas rodas **a cada 3 meses**.

Se os resíduos do freio não forem limpos regularmente, a liga leve sofrerá danos.

Para a limpeza, utilizar um produto de limpeza sem ácidos próprio para rodas de liga leve. Não utilizar pasta de polir ou outros produtos abrasivos na conservação das rodas.

Caso a camada de tinta protetora das rodas seja danificada (como, por exemplo, por pancadas de pedras), a avaria deve ser consertada imediatamente.

Conservar as vedações de borracha

📖 Observe  e  no início desse capítulo na página 207.

As vedações de borracha das portas, vidros etc. se mantêm mais flexíveis, vedam melhor e duram mais se tratadas regularmente com um produto de conservação para borracha.

Antes da aplicação, remover a poeira e a sujeira das vedações de borracha com o auxílio de um pano macio.

Descongelo o cilindro da fechadura das portas

📖 Observe  e  no início desse capítulo na página 207.

A Volkswagen recomenda utilizar o spray original Volkswagen com efeito hidratante e anticorrosivo para descongelamento do cilindro da fechadura das portas.

! NOTA

A utilização de produtos para descongelamento com substâncias desengordurantes pode enferrujar o cilindro da fechadura das portas.

Proteção da parte inferior do veículo

📖 Observe  e  no início desse capítulo na página 207.

A parte inferior do veículo é protegida contra influências químicas e mecânicas. Durante a condução, a camada protetora da parte inferior pode sofrer avarias. Por isso, a Volkswagen recomenda que a camada protetora da parte inferior do veículo e do chassi seja verificada regularmente e restaurada se necessário.

! CUIDADO

A proteção da parte inferior do veículo e produtos anticorrosivos poderão se incendiar se entrarem em contato com o sistema de escape aquecido ou com outras partes quentes do motor.

- Não utilizar produtos anticorrosivos e de proteção da parte inferior do veículo no tubo do escapamento, nos catalisadores, nas placas de blindagem térmica ou em outras peças quentes do veículo.

Cavidades ocas

📖 **Observe** ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 207.

Todas as cavidades expostas à corrosão são submetidas, de fábrica, a uma proteção de longa duração.

Esta conservação não precisa ser verificada nem retocada. Se, com temperaturas externas elevadas, escorrer um pouco de cera das cavidades, ela poderá ser removida com uma espátula de plástico e benzina.

🌿 Antes de remover a cera escorrida com benzina é necessário verificar as prescrições de segurança e de defesa do meio ambiente referentes a este produto.

Limpar o compartimento do motor

📖 **Observe** ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 207.

O compartimento do motor é uma área do veículo perigosa → Página 167.

A limpeza do compartimento do motor deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Uma limpeza inadequada pode causar, entre outros, a remoção da proteção anticorrosiva e danos aos componentes elétricos do veículo. Além disso, a água pode chegar ao interior do veículo por meio da caixa coletora de água → ⓘ.

Caso o compartimento do motor fique muito sujo, procurar sempre uma empresa especializada para a limpeza do compartimento do motor. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Caixa coletora de água

A caixa coletora de água está localizada no compartimento do motor, entre o para-brisa e o motor e sob uma cobertura perfurada. O ar ambiente é sugado da caixa coletora de água para o interior do veículo por meio do sistema de aquecimento ou do ar-condicionado.

Remover regularmente folhagens e outros objetos soltos da cobertura da caixa coletora de água, com as mãos ou com o auxílio de um aspirador.

⚠️ ATENÇÃO

Todos os trabalhos no motor ou no compartimento do motor podem resultar em ferimentos, queimaduras e riscos de acidente e de incêndio!

- Antes dos trabalhos, tomar conhecimento das ações necessárias e das precauções de segurança geralmente válidas → Página 167, *Preparações para trabalhos no compartimento do motor*.
- A Volkswagen recomenda que os trabalhos sejam realizados por uma Concessionária Volkswagen.

ⓘ NOTA

A água introduzida manualmente na caixa coletora de água (ao usar um lavador de alta pressão, por exemplo) pode causar danos graves ao veículo.

🌿 Considerando que em uma lavagem do motor são arrastados pela água restos de combustível, lubrificantes e óleos, a água contaminada precisa ser purificada por meio de um separador de óleo. Por isso, o motor somente deve ser lavado em casos extremos e em locais apropriados.

Conservar e limpar o interior do veículo

📖 Introdução ao tema

Tecidos de peças de roupa modernos, como jeans escuro, por exemplo, muitas vezes não possuem fixação suficiente em seu tingimento. Principalmente em caso de revestimentos de bancos claros (em tecido ou couro), e mesmo seguindo as determinações de uso, podem ocorrer manchas nitidamente visíveis causadas pelo desbotamento destes tecidos de peças de roupa. Nestes casos, não se trata de uma falha no revestimento, mas sim de falta de fixação da cor nos tecidos da peça de roupa.

Quanto mais tempo manchas, sujeiras e outros sedimentos permanecerem sobre a superfície das peças do veículo e estofamentos, mais difícil poderá ser a limpeza e conservação. Soprattutto, ▶

longos tempos de exposição podem fazer com que manchas, sujeiras e sedimentos não possam mais ser removidas.

Informações e alertas complementares:

- Conservar e limpar a parte externa do veículo → Página 207
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações → Página 221

ATENÇÃO

Produtos de conservação podem ser tóxicos e perigosos. Produtos de conservação inadequados e a sua utilização inadequada podem causar acidentes, bem como ferimentos, queimaduras e envenenamentos graves.

- Manter os produtos de conservação somente em recipientes originais fechados.
- Observar as informações da embalagem.
- Jamais utilizar latas de alimento vazias, garrafas ou outros recipientes para o armazenamento de produtos de conservação, já que seu conteúdo nem sempre pode ser reconhecido pelas pessoas como produto de conservação.
- Manter todos os produtos de conservação fora do alcance de crianças.
- Durante a utilização podem ser liberados vapores nocivos. Por isso, utilizar produtos de conservação somente ao ar livre ou em recintos bem ventilados.
- Jamais utilizar combustível, terebentina, óleo do motor, removedor de esmaltes ou outros líquidos muito voláteis para conservação, lavagem ou limpeza do veículo. Eles são tóxicos e bastante inflamáveis.

ATENÇÃO

A conservação e a limpeza inadequadas de peças do veículo podem prejudicar os seus equipamentos de segurança e, como consequência, causar ferimentos graves.

- Conservar e limpar as peças do veículo somente de acordo com as instruções do fabricante.
- Utilizar os produtos de limpeza liberados ou recomendados.

NOTA

- Produtos de limpeza com solventes agredem os materiais e podem danificá-los de forma irreparável.
- Manchas, sujeiras e outros sedimentos com componentes agressivos e com solventes agredem o material e podem danificá-lo de forma irreparável, mesmo após um curto tempo de exposição.
- Remover as manchas, sujeiras e outros sedimentos o mais rápido possível e não permitir que elas sequem.
- Para evitar danos, contratar uma empresa especializada em limpeza para efetuar a remoção de manchas persistentes.



Produtos próprios de conservação são comercializados em Concessionária Volkswagen.

Manuseio do revestimento dos bancos

 Observe  e  no início desse capítulo na página 215.

Lista de controle

Para o manuseio e a conservação do revestimento dos bancos, observar → :

- ✓ Antes de entrar no veículo, fechar todos os fechos de velcro que possam entrar em contato com o estofamento ou revestimentos em tecido. Fechos de velcro abertos podem causar danos aos estofamentos e aos revestimentos em tecido.
- ✓ Para prevenir danos, evitar o contato direto de objeto pontiagudos e apliques nos estofamentos e revestimentos em tecido. Apliques são, por exemplo, zíperes, colchetes e pedras decorativas em peças de roupas ou em cintos.
- ✓ Remover regularmente o pó e partículas de sujeira dos poros, dobras e costuras para evitar danos à superfície dos bancos por atrito constante.
- ✓ Verificar se a cor das roupas tem boa fixação para evitar manchas no revestimento dos bancos. Isto é válido principalmente para os revestimentos dos bancos claros.

❗ NOTA

A inobservância da importante lista de controle para a conservação do revestimento dos bancos pode ocasionar danos ou manchas no estofamento e nos revestimentos em tecido.

- Observar a lista de controle e realizar as ações.

 A Volkswagen recomenda contratar uma empresa especializada em limpeza para a remoção de possíveis manchas no revestimento dos bancos.

Limpar estofamentos, revestimentos em tecido e NT - Não tecido de microfibra

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 215.

Limpeza do estofamento da superfície dos bancos

- Ler e observar o manuseio, orientações e alertas da embalagem antes da utilização de produtos de limpeza.
- Higienizar regularmente estofamentos, revestimentos em tecido, revestimento dos bancos em NT - não tecido de microfibra e o carpete do assoalho com um aspirador de pó (ponteira de escova).
- Não utilizar lavadores de alta pressão, jatos de vapor ou spray gelado.
- Para a limpeza geral, utilizar uma esponja suave ou um tecido de microfibra sem fiapos → .
- Limpar superfícies em NT - não tecido de microfibra com um pano de lã ou de algodão levemente umedecido ou com um tecido de microfibra sem fiapos → .

A limpeza de sujeiras superficiais em geral, do estofamento ou dos revestimentos em tecido pode ser realizada com uma espuma de limpeza convencional.

Em caso de muita sujeira em geral no estofamento e nos revestimentos em tecido, deve-se informar sobre as possibilidades de limpeza adequadas em uma Concessionária Volkswagen antes da limpeza. Se necessário, contratar uma empresa de limpeza especializada em limpeza.

Tratamento de manchas

No tratamento de manchas, pode ser necessário limpar não somente a mancha pontualmente, mas toda a superfície. Principalmente se ela estiver suja por marcas de uso em geral. Caso contrário, a superfície tratada pode se tornar mais clara que o restante da superfície. Em caso de dúvida, procurar uma empresa especializada em limpeza.

Tipo de mancha	Limpeza recomendada da superfície dos bancos e dos estofamentos
----------------	---

Manchas de base aquosa, como, por exemplo, café ou suco de fruta.

- Primeiramente, limpar a mancha o mais rápido possível com um pano seco e absorvente, para que o líquido não penetre no estofamento.
- Para manchas mais difíceis, umedecer a esponja com um pulverizador e limpar a mancha com movimento em círculo.
- Limpar com um pano seco e absorvente.

Manchas persistentes, como, por exemplo, chocolate ou maquiagem.

Manchas de base gordurosa, como, por exemplo, óleo ou batom.

- Utilizar somente produtos de limpeza liberados pela Volkswagen.
- Se necessário, contratar uma empresa especializada em limpeza para limpar o estofamento.

❗ NOTA

- Não utilizar higienizador a vapor, uma vez que ele faz com que a sujeira penetre mais profundamente, fixando-se nos tecidos.
- Lavadores de alta pressão e sprays gelados podem danificar o estofamento.

❗ NOTA

- Limpar com uma escova de cerdas macias somente o carpete do assoalho e os tapetes! Outras superfícies de tecido podem ser danificadas pela escova.

- Se pastas ou soluções para lavagem forem utilizadas com um pano úmido ou uma esponja, após a secagem podem aparecer marcas no estofamento. Via de regra, estas marcas são de difícil remoção ou não podem mais ser removidas.

❗ NOTA

- O NT - não tecido de microfibra não pode ser encharcado em nenhuma hipótese.
- O NT - não tecido de microfibra não pode ser tratado com produtos para tratamento de couro, solventes, cera, graxa de sapato, removedor de manchas ou similares.
- Não utilizar escovas para a limpeza com água, pois isso pode danificar a superfície do material.

Conservar e limpar revestimentos em couro natural

📖 Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 215.

Em caso de dúvidas a respeito da limpeza e conservação do acabamento em couro do veículo, dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada.

Conservação e tratamento

O couro natural é um material sensível.

- Utilizar regularmente, após cada limpeza, um creme de conservação com fator de proteção solar e efeito impregnante. Este creme nutre e hidrata o couro, tornando-o macio e estimulando sua respiração. Ao mesmo tempo, ele produz uma película protetora.
- Limpar o couro a cada dois a três meses, removendo as sujeiras recentes.
- Tratar o couro a cada seis meses com um produto de conservação de couro adequado → ⓘ.
- Limpar com produtos de limpeza e de conservação em pouca quantidade, com um pano seco, de lã ou de algodão que não solte fiapos. Não colocar produtos de limpeza e de conservação diretamente sobre o couro.
- Remover manchas recentes de caneta esferográfica, tinta, batom e graxa de sapato o mais rápido possível.

- Conservar a cor do couro. Retocar as regiões descoloridas com um creme para couro especial, conforme necessidade.
- Retirar o excesso com um pano macio.

Limpar

A Volkswagen recomenda utilizar, para a limpeza em geral, um pano de lã ou de algodão levemente umedecido com água.

Atentar para que o couro não seja encharcado em nenhum ponto e que a água não penetre pelas costuras.

Antes da limpeza do revestimento em couro, observar as seguintes orientações → Página 216, *Limpeza do estofamento da superfície dos bancos*.

Tipo de mancha	Limpeza
<i>Sujeiras mais pesadas</i>	– Espalhar uma solução de sabão suave^{a)} com um pano torcido. – Absorver pressionado levemente com um pano seco.
<i>Manchas de base aquosa, como, por exemplo, café, chá, sucos, sangue etc.</i>	– Remover as manchas enquanto ainda úmidas com um pano absorvente. – Utilizar um produto de limpeza apropriado para manchas já secas → ⓘ.
<i>Manchas de base gordurosa, como, por exemplo, óleo, batom etc.</i>	– Remover as manchas enquanto ainda úmidas com um pano absorvente. – Utilizar um produto de limpeza apropriado para manchas que ainda não penetraram na superfície → ⓘ.
<i>Manchas especiais, como, por exemplo, de caneta esferográfica, esmalte de unha, marcador, spray de tinta, graxa de sapato etc.</i>	– Enxugar com um pano seco e absorvente. – Limpar com um removedor de manchas especial apropriado para couro.

^{a)} Solução de sabão suave: duas colheres de sopa de sabão neutro em um litro de água.

❗ NOTA

- O couro não pode ser tratado com solventes, cera, graxa de sapato, removedor de manchas ou similares em nenhuma hipótese.
- Se uma mancha penetrar na superfície do couro após um longo tempo de exposição, a mancha não poderá mais ser removida.
- Absorver imediatamente os líquidos derramados com um pano absorvente, pois a superfície do couro e as costuras não resistem por muito tempo à penetração de líquidos.
- Proteger o couro de exposição ao sol excessiva para evitar um desbotamento.



Leves alterações de cor causadas pelo uso são normais.



Limpar os porta-objetos, os porta-copos e o cinzeiro

📖 Observe ⚠️ e ❗ no início desse capítulo na página 215.

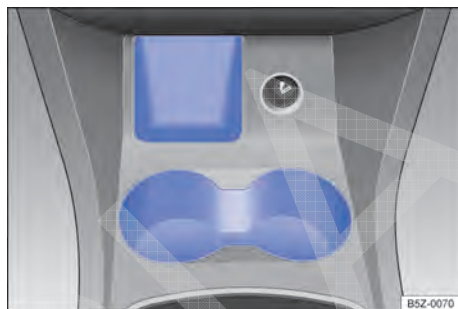


Fig. 151 No console central dianteiro: porta-objetos com porta-copos.

Limpar revestimentos em vinil

📖 Observe ⚠️ e ❗ no início desse capítulo na página 215.

Antes da limpeza do revestimento em vinil, observar as seguintes orientações → Página 216, *Limpar estofamentos, revestimentos em tecido e NT - Não tecido de microfibra*.

Utilizar somente água e detergente neutro para a limpeza dos revestimentos em vinil.

❗ NOTA

O vinil não pode ser tratado com solventes, cera, graxa de sapato, removedor de manchas ou similares em nenhuma hipótese. Estes ocasionam o ressecamento e o rompimento prematuro do material.



Limpar os porta-objetos e os porta-copos

- Umedecer um pano limpo e sem fiapos com água e limpar as peças.
- Se isto não for suficiente, utilizar um produto de limpeza e de conservação de plástico especial **sem solventes**.

Limpar o cinzeiro

- Remover e esvaziar o cinzeiro.
- Limpar com uma toalha de limpeza.

Para a limpeza do apagador de cigarro → Fig. 151 e remoção dos restos de cinza, utilizar, por exemplo, um palito de dente ou objeto similar.



Conservar e limpar as peças de plástico, os elementos decorativos de madeira e o painel de instrumentos

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 215.

- Umedecer um pano limpo e sem fiapos com água e limpar as peças.
- Tratar *peças de plástico (dentro e fora do veículo) e o painel de instrumentos* com um produto de limpeza e conservação de plástico **sem solventes** liberado pela Volkswagen → ⚠️.
- Tratar os *elementos decorativos em madeira* com uma solução de sabão suave¹⁾.

⚠️ ATENÇÃO

O uso de produtos de limpeza com solventes torna a superfície dos módulos de airbag porosa. Em caso de um acidente com acionamento do airbag, as peças de material sintético que se soltam podem causar ferimentos graves.

- Nunca limpar o painel de instrumentos e a superfície dos módulos do airbag com produtos de limpeza com solvente.

ⓘ NOTA

Alguns odorizadores de veículo apresentam substâncias em sua composição química que podem causar danos à estrutura, à superfície e à pintura de revestimentos internos do veículo. <

Limpar os cintos de segurança

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 215.

Sujeira grossa no cadarço do cinto de segurança prejudica o enrolamento automático do cinto e, com isso, o funcionamento do cinto de segurança.

Os cintos de segurança jamais devem ser desmontados para limpeza.

- Remover a sujeira grossa com uma escova de cerdas macia → ⚠️.
- Puxar o cinto de segurança sujo totalmente para fora e deixar o cadarço do cinto desenrolado.
- Limpar o cinto de segurança com solução de sabão *suave*¹⁾.
- Deixar secar por completo o tecido do cinto tratado.
- Recolher o cinto de segurança apenas se ele estiver totalmente seco.

⚠️ ATENÇÃO

Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança. Se o tecido do cinto ou outros componentes do cinto de segurança estiverem danificados, eles devem ser desinstalados e substituídos por uma Concessionária Volkswagen. Cintos de segurança danificados representam um grande perigo e podem causar ferimentos graves ou fatais.

- Os cintos de segurança e seus componentes jamais devem ser higienizados quimicamente ou entrar em contato com líquidos corrosivos, solventes ou objetos cortantes. Isto prejudica profundamente a resistência do tecido do cinto.
- Um cinto de segurança limpo deve estar totalmente seco antes de ser recolhido, pois a umidade pode danificar o enrolador automático do cinto de segurança e prejudicar sua função.
- Jamais deixar objetos estranhos ou líquidos penetrarem nos engates dos fechos dos cintos de segurança. Isto pode limitar a funcionalidade dos fechos dos cintos de segurança e dos cintos.
- Nunca tentar reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria.
- Substituir imediatamente os cintos de segurança danificados por cintos de segurança novos liberados para o veículo pela Volkswagen. Cintos de segurança que foram utilizados durante um acidente e, por isso, sofreram alongamento, devem ser substituídos por uma Concessionária Volkswagen. A substituição poderá ser necessária mesmo se ►

¹⁾ Solução de sabão suave: duas colheres de sopa de sabão neutro em um litro de água.

não houver um dano visível. Além disso, as ancoragens dos cintos de segurança devem ser verificadas.

Prolongado desuso

Introdução ao tema

Um veículo que necessita permanecer imobilizado por um período aproximado de 6 meses poderá não ter mais o mesmo comportamento anterior. A vida útil do veículo poderá estar sensivelmente comprometida.

As razões são várias:

- As borrachas ressecam.
- Os lubrificantes perdem suas características.
- O combustível oxida etc.

Até 30 dias de imobilização do veículo, ainda é possível reverter as consequências negativas decorrentes deste fato. Daí para frente, quanto mais tempo o veículo permanecer inativo, mais difícil será de garantir sua performance posterior.

O ideal é que o veículo nunca fique muito tempo sem ser utilizado. Sendo necessário mantê-lo inativo por tempo prolongado, é conveniente que, previamente, sejam tomados alguns cuidados específicos para cada parte do veículo.

Informações e alertas complementares:

- Bateria do veículo → Página 180
- Conservar e limpar a parte externa do veículo → Página 207
- Conservar e limpar o interior do veículo → Página 214
- Rodas e pneus → Página 185

Chassi

O chassi engloba suspensões, freios, rodas e pneus.

A alavanca do freio de estacionamento deve ser deixada desacionada, para isso guardar o veículo em um piso plano e firme.

NOTA

- Os pneus devem permanecer suspensos (sem contato com o solo), para evitar que se deformem permanentemente.
- A oxidação dos discos ou tambores tornam o freio excessivamente agressivo. Para minimizar seus efeitos negativos, o veículo, isento de umidade, deve ser guardado em lugar seco.
- O poder lubrificante da graxa do rolamento das rodas e semieixo tem suas propriedades alteradas após um longo tempo de inatividade. O recomendado é substituir os componentes, após o desuso prolongado (mais de 6 meses), isto caso não seja possível acioná-los esporadicamente, mesmo que seja somente por alguns metros.

Carroceria

A carroceria sofre oxidação nas articulações, deterioração das peças de borracha e dos lubrificantes das máquinas dos vidros e das fechaduras das portas e tampa.

Dois dias antes do desuso:

- Lavar o veículo com produto neutro de limpeza e água, longe do local onde será guardado → Página 207.
- Secar o veículo muito bem, deixar as portas e tampa traseira abertas, exposto ao sol.
- Encerar com uma cera de conservação → Página 212 e guardar em local seco e bem ventilado com os vidros abertos.
- Não colocar capa que impeça a ventilação do veículo.

Motor / transmissão

Antes do desuso:

- Substituir o óleo do motor.
- Substituir o líquido de arrefecimento do motor.
- Abastecer o tanque de combustível com gasolina aditivada e deixar o motor funcionar durante alguns minutos.
- Colocar a alavanca da transmissão na posição neutra ("ponto morto").

Após o desuso:

- Substituir o óleo do motor.
- Consumir o combustível do tanque.
- Colocar gasolina aditivada no primeiro abastecimento.

Um veículo inativo por um longo período com combustível no tanque pode causar problemas de funcionamento no motor, devido a formação de depósitos em componentes, como, por exemplo, nos injetores de combustível.

 A Volkswagen recomenda que durante o período de desuso, colocar o veículo em movimento, rodando por alguns quilômetros, pelo menos a cada 30 dias.

Elétrica

Antes do desuso:

- Desligar o cabo massa da bateria.
- Manter os braços dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro levantados.

Após o desuso:

- Ligar o cabo massa da bateria.
- Ao ligar o cabo massa atentar para os seguintes ajustes: ajustar o relógio, ajustar as memórias das estações do rádio (para veículos com rádio, → caderno *Rádio*).
- Limpar o para-brisa, o vidro traseiro e as palhetas com um pano macio e umedecido com água e sabão neutro.
- Enxaguar o para-brisa e o vidro traseiro com água corrente, removendo toda a impureza sobre os vidros, antes de acionar os limpadores.

ATENÇÃO

Nunca permaneça em ambiente fechado enquanto o motor estiver funcionando. Os gases tóxicos do sistema de escape podem levar à inconsciência, intoxicação por monóxido de carbono, acidentes e ferimentos graves.

 A Volkswagen recomenda que durante o período de desuso, colocar o motor em funcionamento a cada 15 dias, pelo menos 15 minutos, desligando, em seguida, o cabo negativo da bateria → .

Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações

Introdução ao tema

Informações e alertas complementares:

- Cintos de segurança → Página 55
- Sistema de airbag → Página 64
- Bagageiro do teto → Página 98
- Cinzeiro e acendedor de cigarro → Página 110
- Tomada → Página 111
- Frear, parar e estacionar → Página 127
- Controle de distância de estacionamento → Página 143
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor → Página 167
- Óleo do motor → Página 171
- Líquido de arrefecimento do motor → Página 175
- Bateria do veículo → Página 180
- Conservar e limpar a parte externa do veículo → Página 207
- Conservar e limpar o interior do veículo → Página 214
- Informações ao consumidor → Página 228
- → caderno *Rádio*

ATENÇÃO

Peças de reposição e acessórios inadequados, bem como trabalhos, modificações e reparos realizados de maneira incorreta podem causar danos no veículo, acidentes e ferimentos graves.

- A Volkswagen recomenda que apenas acessórios liberados pela Volkswagen e peças originais Volkswagen sejam utilizados. Para isso, a Volkswagen tem estabelecido credibilidade, segurança e qualificação.
- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen. As Concessionárias Volkswagen possuem as ferramentas necessárias, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado.
- Instalar apenas peças que correspondam à versão e às características originais de fábrica do veículo.

- Jamais colocar, montar ou acoplar objetos tais como porta-copos, suporte de telefone móvel e GPS (sistema de posicionamento global) ao lado ou sobre as coberturas dos módulos do airbag ou nas áreas de expansão do airbag.
- Utilizar apenas combinações de rodas e pneus liberadas pela Volkswagen para o modelo de veículo.

Acessórios e peças de reposição

 **Observe**  no início desse capítulo na página 221.

A Volkswagen recomenda que você se informe em uma Concessionária Volkswagen antes da compra de acessórios, peças de reposição ou recursos. Por exemplo, se o veículo precisar ser equipado com acessórios ou se for necessário substituir peças. A Concessionária Volkswagen assessora em questões regulatórias e recomendações de fábrica a respeito de acessórios, peças de reposição e recursos.

A Volkswagen recomenda que apenas **Acessórios Volkswagen** e **Peças Originais Volkswagen** sejam utilizados. Para isso, a Volkswagen tem estabelecido credibilidade, segurança e qualificação. Além disso, uma Concessionária Volkswagen está qualificada para uma instalação profissional.

Apesar do monitoramento constante do mercado, produtos **não liberados pela Volkswagen** não podem ser avaliados pela Volkswagen no tocante à credibilidade, segurança e qualificação para uso no veículo. Por esse motivo, a Volkswagen também não se responsabiliza, mesmo em casos em que haja uma aprovação por uma associação técnica de testes e de fiscalização oficialmente reconhecida, ou uma aprovação por um órgão oficial.

ATENÇÃO

Reparos e modificações realizados de forma inadequada no veículo podem comprometer a eficácia dos airbags, bem como causar falhas de funcionamento, acidentes e ferimentos fatais.

- Jamais colocar, montar ou acoplar objetos tais como porta-copos, suporte de telefone móvel e GPS (sistema de posicionamento global) ao lado ou sobre as coberturas dos módulos do airbag ou nas áreas de expansão do airbag.
- Objetos colocados, montados ou acoplados dentro da área de expansão dos airbags poderão causar ferimentos graves ou fatais se os airbags forem acionados.

Amaciamento

 **Observe**  no início desse capítulo na página 221.

Observar as respectivas determinações para amaciamento de peças novas.

Amaciar o motor

Um motor novo deve ser amaciado durante os primeiros 1.500 quilômetros. O atrito interno das primeiras horas de uso do motor é maior que o atrito posterior, quando todas as peças móveis já estiverem ajustadas umas às outras.

A forma de condução dos primeiros 1.500 quilômetros também influencia a qualidade do motor. Mesmo depois que o motor estiver amaciado, sobretudo quando o motor estiver frio, conduzir com rotação moderada para redução do desgaste do motor e aumento de sua vida útil. Não conduzir com rotação muito baixa. Reduzir a marcha sempre que o motor não estiver operando “de maneira regular”. **Até os 1.000 quilômetros vale:**

- Não acelerar ao máximo.
- Não submeter o motor a uma rotação maior que 2/3 da rotação máxima.

Entre 1.000 e 1.500 quilômetros, pode-se elevar *gradualmente* a velocidade e a rotação do motor, limitados à velocidade do respectivo local de rodagem.

Amaciamento das pastilhas de freio e de pneus novos

- Pneus novos e troca de pneus → Página 185
- Informações sobre os freios → Página 127



Uma rodagem cuidadosa do motor novo aumenta a sua vida útil, com um baixo consumo de óleo e combustível.

Fluidos e recursos

 **Observe**  no início desse capítulo na página 221.

Todos os fluidos e recursos são continuamente aperfeiçoados, como, por exemplo, correias dentadas, pneus, líquido de arrefecimento do motor, óleos do motor e também velas de ignição e bateria do veículo. Por isso, a troca de fluidos e recursos deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. As Concessionárias Volkswagen estão sempre informadas sobre as mudanças.

ATENÇÃO

Fluidos e recursos inadequados, bem como sua utilização incorreta, podem causar acidentes, ferimentos graves, queimaduras e intoxicação.

- Conservar fluidos somente em recipientes originais fechados.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar fluidos, pois assim há risco de que o fluido armazenado possa ser ingerido por outras pessoas.
- Manter os fluidos e recursos fora do alcance de crianças.
- Ler e atentar sempre para as informações e alertas das embalagens dos fluidos.
- Utilizar produtos que emitam vapores tóxicos sempre em áreas abertas ou bem ventiladas.
- Jamais utilizar combustível, terebentina, óleo do motor, removedor de esmalte ou outros líquidos voláteis para conservação do veículo. Essas substâncias são tóxicas e altamente inflamáveis. Elas podem causar incêndios e explosões!

NOTA

- Reabastecer apenas com fluidos adequados. Em hipótese alguma utilizar fluidos diferentes dos recomendados. Caso contrário, podem ocorrer falhas graves de funcionamento ou um dano ao motor!
- Acessórios e peças instaladas diante da entrada de ar prejudicam o arrefecimento do motor. Em condições de alta temperatura ambiente e demanda intensa do motor, o motor pode superaquecer!

 Os fluidos, que são derramados do veículo, são prejudiciais ao meio ambiente. Por esse motivo, controlar periodicamente o piso sob o veículo. Se forem visíveis manchas de óleo ou de outros fluidos no piso, inspecionar o veículo em uma Concessionária Volkswagen.

Reparos e modificações técnicas

 **Observe**  no início desse capítulo na página 221.

Em caso de reparos e modificações técnicas, as diretrizes Volkswagen devem ser estritamente seguidas → .

Intervenções nos componentes eletrônicos e nos respectivos softwares podem ocasionar falhas de funcionamento. Devido à configuração em rede dos componentes eletrônicos, avarias podem comprometer também sistemas que não estejam diretamente envolvidos. Isso implica em um sério comprometimento da segurança de condução do veículo, no aumento do desgaste das peças do veículo e, por fim, na perda de funcionalidade operacional.

A Concessionária Volkswagen não pode oferecer garantia contra danos que tenham sido causados por modificações técnicas e reparos inadequados.

A Concessionária Volkswagen não é responsável por danos originados por modificações técnicas e reparos inadequados. Tais danos também não são cobertos pela garantia Volkswagen.

A Volkswagen recomenda que todas as modificações técnicas e reparos sejam realizados pelas Concessionárias Volkswagen autorizadas com **Peças Originais Volkswagen**.

ATENÇÃO

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar deficiências de funcionamento e danos ao veículo e comprometer a eficácia do sistema de assistência ao condutor. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves.

- Reparos e modificações no veículo só devem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen.

Reparos e limitações do sistema de airbag

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 221.

Em caso de reparos e modificações técnicas, as diretrizes Volkswagen devem ser estritamente seguidas → ⚠

Modificações e reparos no para-choque dianteiro, nas portas, no revestimento do teto ou na carroceria devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen. É possível que essas peças do veículo estejam equipadas com componentes do sistema e com sensores do sistema de airbag.

Durante todos os trabalhos no sistema de airbag, bem como na instalação e desinstalação de suas peças em razão de outros reparos, é possível que peças do sistema de airbag sejam danificadas. Isso pode fazer com que os airbags funcionem ou não funcionem corretamente em caso de acidente.

Para que a eficácia dos airbags não seja prejudicada e peças desmontadas não causem ferimentos ou poluição do meio ambiente, as prescrições devem ser observadas. As Concessionárias Volkswagen conhecem essas prescrições.

Uma alteração na suspensão do veículo pode comprometer o funcionamento do sistema de airbag em um impacto. Por exemplo, por meio da utilização de uma combinação de rodas e pneus que não tenha sido aprovada pela Volkswagen e que cause um rebaixamento do veículo pela alteração na rigidez da suspensão, inclusive das molas, do braço das molas, do amortecedor etc, pode haver uma alteração nas forças que são medidas pelos sensores do airbag e enviadas para a unidade de controle eletrônica. Algumas modificações nas molas podem, por exemplo, aumentar as forças medidas pelos sensores e acionar o sistema de airbag em cenários de impactos nos quais os airbags normalmente não seriam acionados se as modificações não tivessem sido feitas. Outras modificações poderão reduzir a força medida pelos sensores e impedir o acionamento do airbag se ele precisar ser acionado.

⚠ ATENÇÃO

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar deficiências de funcionamento, danos ao veículo e comprometer a eficácia do sistema de airbag. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves ou fatais.

- Reparos e modificações no veículo só devem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen.
- Os módulos do airbag não podem ser reparados, mas sim substituídos.
- Nunca instalar no veículo peças de airbag desmontadas de veículos antigos ou originárias de reciclagem.

⚠ ATENÇÃO

Uma alteração na suspensão do veículo, inclusive a utilização de combinações de pneus e rodas não liberados pela Volkswagen, podem alterar o funcionamento do sistema do airbag e aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- Jamais instalar componentes da suspensão que não apresentem características idênticas às peças originais instaladas no veículo.
- Jamais utilizar combinações de rodas e pneus que não tenham sido liberadas pela Volkswagen.



As peças do sistema de airbag nunca devem ser reutilizadas em caso de sucateamento do veículo ou de alguns dos seus componentes. Além do cumprimento às normas de segurança em vigor, devem ser respeitadas as normas de destinação ambientalmente adequadas. Estas disposições são de conhecimento das Concessionárias Volkswagen.

Instalação posterior de aparelhos de transmissão

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 221.

Para a operação de aparelhos de transmissão no veículo é necessária uma antena externa.

A instalação posterior de aparelhos elétricos ou eletrônicos no veículo afeta o tipo de licenciamento do veículo. Sob certas circunstâncias, isso extingue a licença de uso do veículo.

A Volkswagen liberou a operação de aparelhos de transmissão sob as seguintes condições:

- Antena externa instalada de maneira adequada.
- Potência de transmissão máxima de 10 W.

A faixa de alcance ideal dos aparelhos só é obtida com uma antena externa.

Se um aparelho de transmissão tiver que ser utilizado com potência de transmissão maior que 10 W, dirigir-se a uma empresa especializada. Uma empresa especializada conhece as possibilidades técnicas da alteração. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Observar as determinações legais, bem como as instruções e orientações de funcionamento do manual de instruções do aparelho de transmissão.

⚠ ATENÇÃO

Um aparelho de transmissão não fixado ou fixado incorretamente pode ser lançado pelo interior do veículo em razão de uma manobra de direção ou de frenagem súbitas, bem como em um acidente e causar ferimentos graves.

- Fixar ou guardar em segurança o aparelho de transmissão sempre de maneira correta e fora da área de expansão do airbag durante a condução.

⚠ CUIDADO

Na operação de um aparelho de transmissão sem conexão com uma antena externa, os valores limite de radiação eletromagnética no veículo podem ser excedidos e, assim, a saúde do condutor e dos passageiros pode ser prejudicada. Isto também é válido com uma antena externa não instalada de maneira correta.

- Operar o aparelho de transmissão no veículo somente com uma antena externa conectada de maneira correta.

Informações armazenadas nas unidades de controle

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 221.

O veículo é equipado de fábrica com unidades de controle que, entre outras coisas, assumem a unidade de controle do motor e da transmissão. Além disso, as unidades de controle monitoram o funcionamento do sistema de escape e dos airbags.

As unidades de controle eletrônicas também avaliam continuamente os dados relevantes do veículo durante a condução. Em caso de avarias ou divergências dos valores de referência, esses dados são armazenados exclusivamente. As avarias são exibidas normalmente pelas luzes de controle do instrumento combinado.

Dados armazenados nas unidades de controle podem ser lidos e avaliados somente por aparelhos especiais.

Em nenhuma hipótese as unidades de controle instaladas gravam conversas no veículo.

Reprogramação das unidades de controle

A princípio, todos os dados para o controle dos componentes estão armazenados nas unidades de controle. Algumas funções de conforto, como, por exemplo, sinais intermitentes de conforto, abertura independente da porta e indicadores do display podem ser reprogramados por meio de aparelhos especiais. Caso as funções de conforto sejam reprogramadas, as indicações e descrições correspondentes desta literatura de bordo não coincidirão mais com as funções iniciais. A Volkswagen recomenda que a reprogramação seja confirmada no → caderno *Manutenção e garantia*, capítulo *Outros registros da oficina*.

A Concessionária Volkswagen possui as informações sobre uma possível reprogramação das unidades de controle.

Leitura do registro de falhas do veículo

No interior do veículo há uma tomada de conexão para diagnóstico para a leitura do registro de falhas → ⚠. Dados sobre o funcionamento e o estado das unidades de controle eletrônicas são salvos no registro de falhas. Informações adicionais sobre os dados armazenados podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

A tomada de conexão para diagnóstico se encontra na área para os pés do lado do condutor, perto da caixa de fusíveis.

O registro de falhas deve ser lido e restaurado somente por uma Concessionária Volkswagen.

Após a correção de uma falha, informações a respeito são apagadas da memória. Outros conteúdos da memória são sucessivamente atualizados.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização inadequada da tomada de conexão do diagnóstico pode causar falhas de funcionamento e também acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ler você mesmo o registro de falhas pela tomada de conexão para diagnóstico.
- A tomada de conexão para diagnóstico somente pode ser lida por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Utilização de um telefone móvel no veículo sem conexão com a antena externa

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 221.

Telefones móveis transmitem e recebem ondas de rádio, também chamadas de energia de alta frequência, tanto durante uma chamada, como também no modo Standby. A literatura científica especializada atual alerta que ondas de rádio podem prejudicar o corpo humano caso excedam determinados limites. Órgãos governamentais e comitês internacionais estabeleceram valores limite e diretrizes para que as radiações eletromagnéticas emitidas por telefones móveis estejam em uma faixa inofensiva para a saúde humana. Contudo, não existem provas científicas definitivas de que telefones sem fio sejam totalmente seguros.

Por este motivo, alguns especialistas apelam para uma atitude preventiva com relação ao uso dos telefones móveis, em que medidas sejam tomadas para reduzir a radiação que atua sobre o corpo humano.

Na utilização de um telefone móvel não conectado a uma antena externa de telefone no interior do veículo, a radiação eletromagnética pode ser

maior do que quando o telefone móvel está conectado a uma antena integrada ou a outra antena externa.

Se o veículo estiver equipado com um sistema de viva voz adequado, que permite a utilização de uma série de funções adicionais de telefones móveis compatíveis com Bluetooth®, ele atenderá as determinações legais de muitos países que permitem o uso de um telefone móvel no veículo somente por meio de um sistema de viva voz.

Telefones móveis devem estar em um suporte de telefone ou estarem guardados com segurança no veículo. Se um suporte de telefone for utilizado, este deve ser travado de forma segura na placa básica. Somente desta forma o telefone móvel fica fixado de forma segura no painel de instrumentos e sempre ao alcance do condutor. A conexão do telefone móvel pode ser feita por meio do suporte do telefone.

◀ Um telefone móvel que esteja conectado à antena de telefone integrada ao veículo ou a uma antena externa de telefone reduz a emissão da radiação eletromagnética que atua sobre o corpo humano. Além disso, dessa forma uma melhor qualidade de conexão é obtida.

Se o telefone móvel for utilizado no interior do veículo sem o sistema de viva voz, ele não estará fixado com segurança no veículo, tão pouco conectado à antena de telefone externa do veículo. Além disso, o telefone móvel não será recarregado pelo suporte, e é de se esperar que a ligação existente possa ser interrompida e a qualidade da ligação seja afetada.

Assim, utilizar um telefone móvel no veículo somente se ele estiver conectado a um sistema de viva voz. A Volkswagen recomenda utilizar uma antena externa para o uso de telefone móvel no veículo.

Bluetooth® é uma marca registrada da Bluetooth® SIG, Inc.

⚠ ATENÇÃO

Um telefone móvel não fixado ou fixado incorretamente pode ser lançado pelo interior do veículo em razão de uma manobra de direção ou de frenagem súbita, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Fixar o telefone móvel, outros aparelhos, bem como acessórios do telefone, como por exemplo, suportes para telefone móvel, bloco de notas e GPS de maneira correta ou ▶

acomodá-los de maneira segura durante a condução e fora das áreas de expansão do airbag.

⚠️ ATENÇÃO

Ao utilizar um telefone móvel sem conexão com uma antena externa, os valores limite de radiação eletromagnética no veículo podem ser excedidos e, assim, a saúde do condutor e dos passageiros pode ser prejudicada. Isto também é válido com uma antena externa não instalada de maneira correta.

- Manter uma distância mínima de 20 centímetros entre as antenas do telefone móvel e um marca-passo cardíaco, pois telefones móveis podem influenciar na função de marca-passos cardíacos.
- Não carregar telefones móveis ligados no bolso do peito diretamente sobre o marca-passo.
- No caso de suspeita de interferência do telefone móvel com um marca-passo cardíaco ou com outro dispositivo médico, desligar o telefone móvel imediatamente.

Pontos de apoio para a suspensão do veículo

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 221.

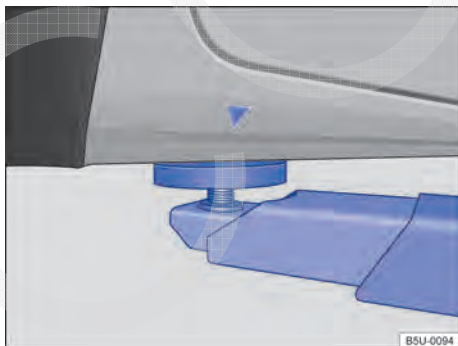


Fig. 152 Pontos de apoio dianteiros para a suspensão com plataforma elevatória ou com macaco.

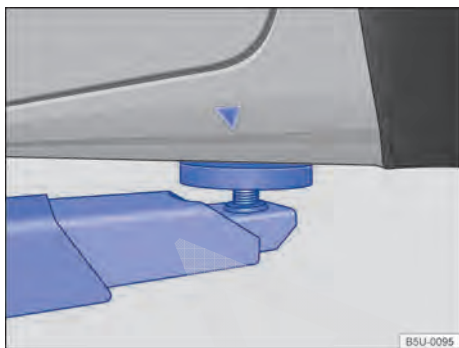


Fig. 153 Pontos de apoio traseiros para a suspensão com plataforma elevatória ou com macaco.

O veículo deve ser suspenso somente pelos pontos indicados nas figuras → Fig. 152 e → Fig. 153. Se o veículo não for suspenso pelos pontos indicados, podem ocorrer danos no veículo → ⚠️ e ferimentos graves → ⚠️.

Plataformas elevatórias hidráulicas não devem ser utilizadas para a suspensão do veículo.

⚠️ Diversas precauções deverão ser tomadas se um veículo for suspenso por uma plataforma elevatória ou por um macaco. Jamais suspender um veículo com uma plataforma elevatória ou com um macaco se não houver a devida formação, conhecimento e experiência para realizar a suspensão de forma segura.

Informações para levantar o veículo com o macaco.

⚠️ ATENÇÃO

A suspensão inadequada do veículo com uma plataforma elevatória ou com um macaco pode causar ferimentos graves.

- Antes de suspender o veículo, observar o manual de instruções da plataforma elevatória ou do macaco, bem como as eventuais determinações legais.
- Não pode haver pessoas dentro do veículo durante sua suspensão ou com o veículo suspenso.
- Suspender o veículo somente pelos pontos indicados nas figuras → Fig. 152 e → Fig. 153. Se o veículo não for suspenso pelos pontos indicados, o veículo poderá cair da plataforma elevatória quando, por exemplo, o motor ou a suspensão for desmontado.

- Os pontos de apoio para suspensão do veículo devem estar apoiados sobre a maior área possível e centralizados sobre os apoios da plataforma elevatória.
- Jamais ligar o motor se o veículo estiver suspenso! O veículo poderá cair da plataforma elevatória devido às vibrações do motor.
- Se for necessário trabalhar sob um veículo suspenso, travar o veículo com blocos de sustentação que possuam uma capacidade de carga correspondente.
- Jamais utilizar a plataforma elevatória como auxílio para embarque.
- Atentar sempre para que o peso do veículo não exceda a capacidade de carga da plataforma elevatória.

! NOTA

- Jamais suspender o veículo pelo cárter, pela transmissão, pelo eixo traseiro ou pelo eixo dianteiro.
- Ao suspender o veículo, utilizar sempre uma camada de borracha para não danificar a parte inferior do veículo. Além disso, é necessário observar a passagem livre dos braços da plataforma elevatória.
- Os braços da plataforma elevatória não devem tocar as soleiras laterais ou outras peças do veículo.

Informações ao consumidor

Introdução ao tema

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas → Página 6
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações → Página 221
- → caderno *Manutenção e garantia*

! ATENÇÃO

O manuseio inadequado do veículo aumenta o risco de acidentes e ferimentos.

- Observar as determinações legais.
- Observar o Manual de instruções.

! NOTA

O manuseio inadequado do veículo pode ocasionar danos no veículo.

- Observar as determinações legais.
- Executar os serviços de manutenção de acordo com o → caderno *Manutenção e garantia*.
- Observar o Manual de instruções.

Etiquetas adesivas e plaquetas

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 228.

O compartimento do motor e algumas peças do veículo contêm de fábrica certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas com informações importantes sobre o uso do veículo como, por exemplo, na portinhola do tanque de combustível, no para-sol do passageiro dianteiro, na coluna da porta do condutor ou no assoalho do compartimento de bagagem.

- Não remover os certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas em nenhuma hipótese, nem inutilizá-las ou torná-las ilegíveis.
- Se as peças do veículo com certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas forem substituídas, é necessário que a Concessionária Volkswagen ou a empresa especializada aplique corretamente os novos certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas correspondentes nas mesmas posições nas peças do veículo novas.

Certificado de segurança

Um certificado de segurança na coluna da porta do condutor informa que todos os padrões de segurança necessários e as especificações dos órgãos de segurança do trânsito do respectivo país são atendidos no momento da fabricação. Adicionalmente, podem estar representados o mês e o ano de fabricação, bem como o número do chassi.

Etiquetas adesivas de alerta de alta tensão

Próximo ao fecho da tampa do compartimento do motor encontra-se uma etiqueta adesiva que alerta sobre a alta tensão do sistema elétrico do veículo.

Utilização do veículo em outros países e continentes

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 228.

O veículo foi produzido para um determinado país e corresponde às determinações de homologação vigentes no país no momento da fabricação do veículo.

Se o veículo for vendido em outro país ou se for utilizado em outro país por um período prolongado, as respectivas determinações legais válidas no país de destino deverão ser observadas.

Se for o caso, será necessário montar ou desmontar determinados equipamentos e desativar funções. Da mesma forma, os escopos dos serviços e os tipos de serviço podem ser afetados. Isto é válido especialmente se o veículo for utilizado durante um período prolongado em uma região de clima diferente.

Em razão de diferentes faixas de frequência ao redor do mundo, o rádio ou o sistema de navegação poderá não funcionar em outros países.

❗ NOTA

- A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de combustível de baixa qualidade, serviços indevidos fora da Rede Autorizada ou utilização de peças não originais.
- A Volkswagen não é responsável caso o veículo não corresponda ou corresponda apenas parcialmente aos respectivos requisitos legais de outros países e continentes.

Recepção do rádio e antena

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 228.

Nos aparelhos de rádio instalados de fábrica está instalada uma antena com recepção do rádio no teto do veículo.

📘 Podem ocorrer falhas de recepção da banda AM do rádio se aparelhos elétricos como, por exemplo, telefones móveis, forem operados nas proximidades da antena do teto.

Instalar o rádio

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 228.

Na montagem posterior de um rádio ou na substituição do rádio montado de fábrica, observe as seguintes recomendações:

- Em algumas versões, as tomadas de ligação já existentes no veículo foram previstas para os rádios originais Volkswagen, a partir do ano modelo 2005.
- Os aparelhos de rádio com ligações diferentes terão que ser ligados com cabos adaptadores, que podem ser adquiridos nas Concessionárias Volkswagen.
- Os rádios **não** previstos no Programa de Acessórios Originais Volkswagen poderão necessitar de um adaptador adicional quando o sinal de recepção estiver fraco.
- É aconselhável efetuar a instalação do rádio em uma Concessionária Volkswagen, cujo pessoal está informado sobre as especificações técnicas dos veículos e onde existem os rádios originais e as peças de montagem necessárias do Programa de Acessórios Volkswagen, além dos trabalhos serem executados em conformidade com as diretrizes da fábrica.
- A potência máxima dos alto-falantes originais de fábrica é 20 W (RMS).
- A Volkswagen recomenda que se utilize também alto-falantes, jogos de montagem, antenas e kits de supressão de interferências do Programa de Acessórios Volkswagen. Estas peças foram especialmente concebidas para cada veículo.

⚠️ ATENÇÃO

Nunca cortar o cabo de ligação, deixando-o sem isolamento. Isso pode causar um incêndio.

❗ NOTA

- Uma ligação deficiente do rádio pode provocar a destruição de componentes elétricos importantes ou afetar o seu funcionamento. Eventuais interferências como, por exemplo, no sinal da velocidade, podem provocar falhas no funcionamento do motor, ABS, etc.

- A simples ligação do sinal de velocidade a um rádio com ajuste automático do volume de outros fabricantes pode dar origem a esses tipos de falhas.

Volume do rádio ou do sistema de navegação

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 228.

O rádio ou o sistema de navegação dispõe de manual de instruções separado com todas as informações relevantes para o funcionamento do rádio ou sistema de navegação.

⚠️ ATENÇÃO

O funcionamento do rádio ou do sistema de navegação com grande volume, sobretudo com uma pressão sonora superior a 85 decibéis, pode provocar danos à audição.

- Se o volume estiver demasiado alto, sinais acústicos do exterior, por exemplo, sinais de aviso de veículos da polícia, bombeiros ou outros veículos, podem não ser ouvidos e ocasionar acidentes.

Fone de ouvido

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 228.

Ao utilizar telefone móvel ou outros dispositivos, observar os respectivos manuais de instruções, a legislação nacional e os regulamentos sobre a utilização de fones de ouvido. No Brasil, por exemplo, é proibida a utilização de fones de ouvido pelo condutor durante a condução.

⚠️ ATENÇÃO

Ao utilizar fones de ouvido durante a condução, sinais acústicos do exterior, por exemplo, sinais de aviso de veículos da polícia, bombeiros ou outros veículos, podem não ser ouvidos e ocasionar acidentes.

Serviço de atendimento ao cliente

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 228.

A Volkswagen procura sempre oferecer o melhor serviço de atendimento ao cliente. Em caso de problemas, reparos necessários ou trabalhos de manutenção, por favor se dirija a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada.

A Concessionária Volkswagen possui os meios necessários para resolver seu problema e pode o ajudar. Para esclarecer dúvidas, sugestões ou recomendações, a Volkswagen coloca ao seu dispor as seguintes possibilidades de contato:

- **Internet:** www.volkswagen.com.br (Fale Conosco),
- **Telefone:** 0800 019 5775 (ligação gratuita),
- **Fax:** (011) 4347-5412 / 5413,
- **Carta** para o seguinte endereço:

Volkswagen do Brasil - Central de relacionamento com Clientes

Via Anchieta, km 23,5

São Bernardo do Campo - SP

CEP 09823-901 - CPI 1048

Por meio destes contatos, você tem a possibilidade de se informar acerca de produtos atuais e de novidades e, além disso, de receber informações acerca da empresa.

Declaração de conformidade

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 228.

O respectivo fabricante declara que os produtos relacionados a seguir se encontram em conformidade com os requisitos básicos e outras determinações e regulamentações relevantes vigentes na data de fabricação do veículo:

Equipamentos de radiofrequência

- Imobilizador eletrônico.
- Chave do veículo com comando remoto.

Equipamentos elétricos

- Tomada 12 V.

Licença de utilização da chave com comando remoto

Observe  e  no início desse capítulo na página 228.



Fig. 154 Representação esquemática: etiqueta com sequência numérica de homologação da ANATEL.

A chave com comando remoto, acionado por radiofrequência, está em conformidade com todos os critérios de homologação e utilização. Ela foi autorizada pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) para operação do seu veículo.

O respectivo número de homologação da ANATEL para a chave com comando remoto é identificado pela sequência numérica, localizada acima do código de barras da etiqueta → Fig. 154.

O código de barras e os algarismos, localizados na parte inferior da etiqueta, variam de acordo com o fornecedor da chave com comando remoto.

 Esse sistema opera em prioridade secundária e não é protegido contra interferências. Isto também é válido para equipamentos do mesmo tipo. Sistemas de prioridade primária não podem ser avariados por esse sistema.

Licença de utilização do imobilizador eletrônico

Observe  e  no início desse capítulo na página 228.



Fig. 155 Representação esquemática: etiqueta com sequência numérica de homologação da ANATEL.

O imobilizador eletrônico, acionado por radiofrequência, está em conformidade com todos os critérios de homologação e utilização. Ele foi autorizado pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) para operação do seu veículo.

O respectivo número de homologação da ANATEL para o imobilizador eletrônico é identificado pela sequência numérica, localizada acima do código de barras da etiqueta → Fig. 155.

O código de barras e os algarismos, localizados na parte inferior da etiqueta, variam de acordo com o fornecedor do imobilizador eletrônico.

 Esse sistema opera em prioridade secundária e não é protegido contra interferências. Isto também é válido para equipamentos do mesmo tipo. Sistemas de prioridade primária não podem ser avariados por esse sistema. <

Unidade de controle do motor e sistema de purificação do gás de escape

Introdução ao tema

Informações e alertas complementares:

- Trocar a marcha → Página 117
- Abastecer → Página 162
- Combustível → Página 165
- Óleo do motor → Página 171
- Bateria do veículo → Página 180
- Informações armazenadas nas unidades de controle → Página 221
- Puxar e rebocar → Página 260

ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Isso pode causar incêndios.

- Desligar o veículo de forma que nenhuma peça do sistema de escape entre em contato com materiais facilmente inflamáveis por baixo do veículo, como, por exemplo, grama seca.
- Nunca utilizar proteção adicional para a parte inferior do veículo ou produtos anticorrosivos nos tubos de escape, catalisadores ou chapas de blindagem térmica. <

Luzes de controle

 Observe  no início desse capítulo na página 232.

Acesa	Causa possível	Solução
	Unidade de controle do motor avariado (Electronic Power Control).	O motor deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
	 Deficiência de emissões do sistema de escape (OBD).	Diminuir a velocidade. Conduzir com cuidado até uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada mais próxima. O motor deve ser verificado.
Piscando	Causa possível	Solução
	Catalisador avariado.	Diminuir a velocidade. Conduzir com cuidado até uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada mais próxima. O motor deve ser verificado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ATENÇÃO

A observância das luzes de advertência acesas é essencial para a segurança do condutor e passageiros, evitando possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes. ►

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas.
- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.

❗ NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e orientações para evitar danos no veículo.

 Enquanto as luzes de controle  ou **EPC** estiverem acesas, será necessário contar com avarias do motor, com um maior consumo de combustível e com uma redução da potência do motor.

Regulagem eletrônica da potência do motor (EPC)

 **Observe**  no início desse capítulo na página 232.

A regulagem eletrônica da potência do motor (EPC) ou acelerador eletrônico (e-gas) compreende um sistema de aceleração controlado eletronicamente. O principal objetivo deste sistema não é simplesmente a posição do corpo da borboleta, mas sim o torque solicitado pelo usuário.

Quando o condutor acionar o acelerador, o sistema interpretará a ordem, transformando-a em necessidade de força e velocidade.

Com o controle sobre os componentes do motor, o melhor desempenho possível é calculado, atendendo à solicitação do condutor.

Catalisador

 **Observe**  no início desse capítulo na página 232.

O catalisador serve para o tratamento posterior dos gases de escape e, assim, ajuda a reduzir as emissões de poluentes no escape. Para que o sistema de escape e o catalisador do motor funcionem por mais tempo:

- Abastecer apenas com gasolina sem chumbo ou outros aditivos metálicos (por exemplo, manganês).
- Jamais deixar o tanque de combustível esvaziar completamente.
- Jamais completar com óleo do motor em excesso → Página 171.
- Não puxar o veículo, mas sim utilizar o auxílio à partida → Página 258.

Se ocorrerem falhas de ignição, queda de potência ou um mau funcionamento do motor durante a condução, reduzir imediatamente a velocidade e mandar verificar o veículo em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. Do contrário, o combustível não queimado pode chegar ao sistema de escape e, consequentemente, à atmosfera. Além disso, o catalisador também pode ser danificado por superaquecimento!

❗ NOTA

Um único abastecimento com gasolina com chumbo ou outros aditivos metálicos (por exemplo, manganês) é suficiente para reduzir a eficácia do catalisador e para danificá-lo.

 Mesmo com o sistema de escape em perfeitas condições de funcionamento, pode ocorrer um cheiro sulfuroso nas emissões do escapamento, em certas condições de funcionamento do motor. Isso depende do teor de enxofre do combustível. Muitas vezes, basta optar por uma marca de combustível diferente.

Filtro de carvão ativado - sistema de alimentação

 **Observe**  no início desse capítulo na página 232.

O sistema de alimentação possui um filtro de carvão ativado que acumula os hidrocarbonetos (vapores) gerados no tanque de combustível, enquanto o motor estiver desligado. Desta forma, não se permite a liberação destes hidrocarbonetos a atmosfera. Durante o funcionamento do motor, os hidrocarbonetos são admitidos pelo motor e queimados pelo sistema de exaustão.

 O filtro de carvão ativado não permite que os hidrocarbonetos dos gases do tanque de combustível sejam liberados para a atmosfera. <

CÓPIA

Orientações práticas

Perguntas e respostas

Se houver a suspeita de uma suposta função defeituosa ou dano no veículo durante o manuseio do veículo, **antes** de se dirigir a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializa-

da, ler e observar as seguintes orientações. Além disso, as palavras-chave “particularidades” ou “listas de controle” podem ajudar.

Particularidade	Possíveis causas	Soluções possíveis
O motor não liga.	Bateria do veículo descarregada.	– Executar o auxílio à partida → Página 258. – Carregar a bateria do veículo → Página 180.
	Uma chave do veículo incorreta é utilizada.	Utilizar uma chave do veículo válida → Página 31.
	O nível de combustível está muito baixo.	Abastecer com combustível → Página 162.
O veículo não pode ser destravado ou travado com a chave do veículo.	– Bateria da chave do veículo descarregada. – Distância muito grande do veículo.	– Substituir a bateria → Página 31. – Aproximar-se do veículo. – Sincronizar a chave do veículo → Página 31. – Travar ou destravar o veículo manualmente → Página 239.
Ruídos estranhos.	Motor frio, sistema de auxílio à frenagem.	No índice remissivo, observar a entrada “ruídos”.
Características de direção estranhas.	Sistemas de assistência ativados.	No índice remissivo de termos, observar a entrada “sistemas de assistência”.
	Foi utilizada uma pressão dos pneus errada.	Verificar a pressão dos pneus → Página 185.
	Danos nas rodas ou nos aros.	Verificar regularmente possíveis danos nas rodas e nos aros → Página 185 e, se necessário, substituí-los → Página 201.
	Transmissão automatizada superaquecida.	Parar o veículo imediatamente → Página 126.
O monitoramento do interior do veículo dispara um alarme falso.	– Vidros ou teto solar abertos. – Qualquer movimentação interna no veículo. – Telefone móvel vibra no veículo.	Eliminar os riscos de alarme falso → Página 39.
Pista não devidamente iluminada.	– Farol regulado para tráfego pela esquerda ou pela direita. – Farol regulado incorretamente.	– Converter o farol para tráfego pela esquerda ou pela direita → Página 76. – Regular o alcance do farol → Página 76.
	– Lâmpadas incandescentes com falha. – Farol baixo desligado.	– Trocar as lâmpadas incandescentes → Página 248. – Ligar o farol baixo → Página 76.
Consumidores elétricos não funcionam.	Carga da bateria do veículo muito baixa.	Carregar a bateria do veículo → Página 180.

Particularidade	Possíveis causas	Soluções possíveis
Consumo de combustível mais alto do que o indicado.	Indicador do nível de combustível baixo.	Abastecer → Página 162.
	Fusível queimado.	Verificar o fusível e substituir, se necessário → Página 243.
	– Tráfego de curta distância. – “Pedal do acelerador inquieto”.	– Evitar distâncias curtas. – Conduzir preventivamente. – Acelerar suavemente.
	Consumidores elétricos ligados.	Desligar os consumidores desnecessários.
	Unidade de controle do motor avariado.	Corrigir a avaria → Página 232.
	Pressão dos pneus muito baixa.	Adequar a pressão dos pneus → Página 192
	Condução em região montanhosa.	Nenhuma solução imediata.
	Condução com carga elevada.	Nenhuma solução imediata.
	Condução com rotação do motor elevada.	Selecionar uma marcha mais alta.

Em caso de emergência

Introdução ao tema

Informações e alertas complementares:

- Frear, parar e estacionar → Página 127
- Fechamento ou abertura de emergência → Página 239
- Ferramentas de bordo → Página 241
- Troca de roda → Página 201

ATENÇÃO

Um veículo parado sem a devida sinalização representa um grande risco de acidente para si mesmo e para terceiros no trânsito.

- Parar o veículo assim que possível em um local seguro. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito para travar seguramente todas as portas em caso de emergência. Ligar as luzes de advertência e utilizar o triângulo de segurança para alertar outros condutores.
- Nunca deixar crianças, deficientes ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo quando as portas forem travadas. Isto poderá fazer com que elas sejam tranca-

das dentro do veículo em caso de emergência. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.

Proteger a si mesmo e ao veículo

 **Observe**  no início desse capítulo na página 236.



Fig. 156 Na parte superior do console central: interruptor para ligar e desligar as luzes de advertência.

Observar as determinações legais para a proteção de um veículo parado. Em muitos países existem prescrições para, por exemplo, o acionamento das luzes de advertência → Página 238.

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada, para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros → :

1. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito sobre uma superfície adequada → .
2. Ligar as luzes de advertência com o interruptor  → Fig. 156.
3. Puxar o freio de estacionamento → Página 127.
4. Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra ou a alavanca seletora na posição **N** → Página 117.
5. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição → Página 113.
6. Desembarcar todos os ocupantes do veículo e levá-los em segurança para longe do fluxo de trânsito, por exemplo, para trás do guard-rail.
7. Levar todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
8. Posicionar o triângulo de segurança para fazer com que outros condutores percebam o veículo.
9. Deixar o motor esfriar suficientemente e, se necessário, procurar auxílio técnico especializado.

Com as luzes de advertência ligadas, todos os indicadores de direção do veículo piscam ao mesmo tempo. As luzes indicadoras dos indicadores de direção  e uma luz indicadora no interruptor  piscam ao mesmo tempo. As luzes de advertência também funcionam com a ignição desligada.

Se as luzes de advertência estiverem acesas, pode ser indicada, por exemplo, uma mudança de direção ou mudança de faixa durante a rebocagem com o acionamento da alavanca dos indicadores de direção. As luzes de advertência são momentaneamente interrompidas.

Exemplos em que as luzes de advertência devem ser ligadas:

- Se o trânsito à frente desacelerar repentinamente ou se alcançar o fim de um congestionamento, para alertar os condutores quem vêm atrás.
- Se houver uma emergência.

- Se o veículo quebrar.
- Ao ser rebocado.

Observar sempre as determinações regionais sobre o uso das luzes de advertência.

Se as luzes de advertência não funcionarem, os outros condutores deverão ser alertados de outra forma (em conformidade com as determinações legais) a respeito do veículo parado.

ATENÇÃO

A observância da lista de controle é essencial para a segurança do condutor, passageiros e demais condutores, evitando possíveis acidentes.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem ocorrer incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais facilmente inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, grama seca ou combustível.



A bateria do veículo se descarrega quando as luzes de advertência ficam ligadas por um longo período de tempo - mesmo com a ignição desligada.



Quando os airbags são acionados em um acidente, as luzes de advertência podem ser acionadas automaticamente → Página 67. 

Luzes de frenagem de emergência - ESS (Emergency Stop Signal)

 **Observe**  no início desse capítulo na página 236.

Para veículos com a função ESS e com sistema antibloqueio do freio (ABS), durante uma frenagem brusca e contínua e em velocidades superiores a 80 km/h, a lanterna da luz de freio poderá piscar para alertar os condutores que trafegam atrás. 

Se a frenagem for prolongada por mais tempo, mantendo-se a mesma desaceleração, as luzes de advertência são automaticamente ligadas e piscarão quando o veículo atingir uma velocidade inferior a aproximadamente 10 km/h. Ao reiniciar o movimento do veículo, as luzes de advertência desligam-se por conta própria.

As luzes de advertência também podem ser desligadas ao pressionar o interruptor  no painel de instrumentos → Fig. 156. <

Extintor de incêndio



Fig. 158 Na parte frontal do banco do passageiro dianteiro.

Triângulo de segurança

 **Observe**  no início desse capítulo na página 236.

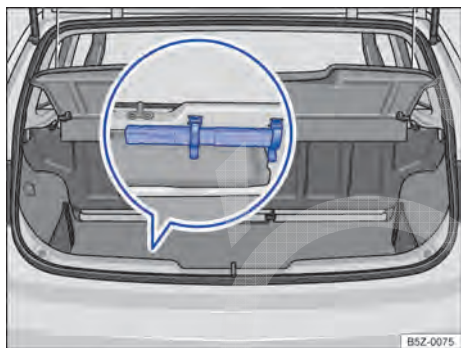


Fig. 157 No compartimento de bagagem: triângulo de segurança.

O triângulo de segurança está fixado no compartimento de bagagem, abaixo da cobertura central → Fig. 157.

ATENÇÃO

Objetos soltos podem ser lançados pelo interior do veículo em razão de manobras de direção ou de frenagem súbitas, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Fixar o triângulo de segurança nos devidos suportes sempre de maneira segura.



O triângulo de segurança deve atender às especificações legais vigentes de cada país. <

Conforme resolução nº 556, de 17.09.2015, na lei nº 9.503 de 23.09.1997, torna-se facultativo o uso do extintor de incêndio nos automóveis e caminhonetes.

O proprietário que optar pela utilização do extintor de incêndio, deverá utilizar o extintor de incêndio com carga de pó tipo ABC.

Se instalado de forma inadequada o extintor pode causar ferimentos em caso de acidente. Por este motivo, a Volkswagen recomenda que o extintor de incêndio e o respectivo suporte correspondente para cada modelo de veículo, sejam adquiridos e instalados em uma Concessionária Volkswagen.

Para sua segurança e em cumprimento a resolução do CONTRAN 556/2015, a Volkswagen disponibiliza local adequado com preparação para a instalação do extintor de incêndio. Local onde deve ser instalado o suporte e o extintor de incêndio → Fig. 158. <

Fechamento ou abertura de emergência

Introdução ao tema

As portas, a tampa traseira e o teto solar podem, por exemplo, ser travadas manualmente ou destravadas parcialmente em caso de uma falha da chave do veículo com comando remoto ou do travamento central.

Informações e alertas complementares:

- Jogo de chaves do veículo → Página 31
- Travamento central e sistema de travamento → Página 34
- Portas → Página 40
- Tampa traseira → Página 41
- Teto solar → Página 47
- Em caso de emergência → Página 236

ATENÇÃO

Um fechamento ou uma abertura de emergência sem a devida atenção pode causar ferimentos graves.

- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas.
- Em um veículo fechado, conforme a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

ATENÇÃO

A área de funcionamento das portas, da tampa traseira e do teto solar é perigosa e pode causar ferimentos.

- Abrir ou fechar as portas, a tampa traseira e o teto solar somente quando não houver ninguém em sua área funcional.

NOTA

Ao executar um fechamento ou abertura de emergência, as peças devem ser removidas cuidadosamente e reinstaladas corretamente para evitar danos ao veículo.

Destravar ou travar a porta do condutor e a do passageiro dianteiro manualmente

Observe  e  no início desse capítulo na página 239.

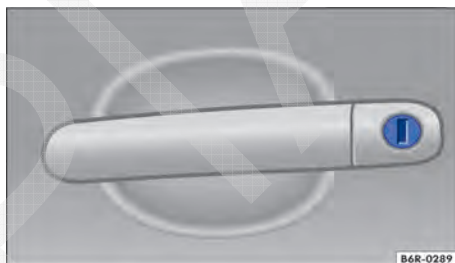


Fig. 159 Maçaneta da porta do condutor com cilindro da fechadura.

No travamento manual, geralmente todas as portas são travadas. No destravamento manual, apenas a porta do condutor ou do passageiro dianteiro é destravada.

- Se for o caso, rebater a haste da chave do veículo para fora → Página 31.
- Introduzir a haste da chave no cilindro da fechadura e destravar ou travar o veículo → Fig. 159.

Travar a porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras manualmente

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 239.

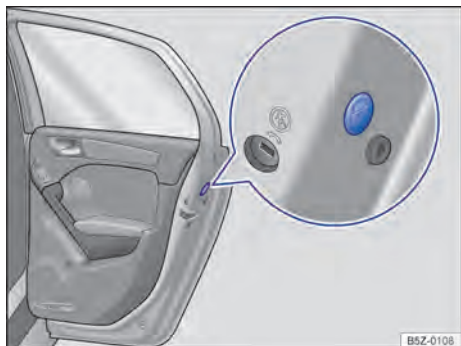


Fig. 160 Na porta traseira: travamento de emergência, coberto por uma vedação de borracha.

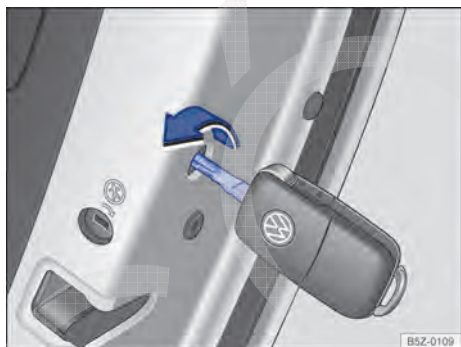


Fig. 161 Travamento de emergência do veículo com a chave do veículo.

Para veículos com travamento elétrico, a porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras podem ser travadas manualmente. Com isso, o sistema de alarme antifurto **não** é ativado.

- Abrir a porta.
- Remover a vedação de borracha na lateral da porta. A vedação está identificada por um cadeado ⓘ → Fig. 160.
- Se for o caso, rebater a haste da chave do veículo para fora → Página 31.

- Inserir a haste da chave na fenda → Fig. 160 e girar no sentido horário (para fora do veículo) até o batente.
- Fixar novamente a vedação de borracha e fechar a porta completamente.
- Verificar se a porta está travada.
- Se necessário, realizar o processo nas outras portas.
- O veículo deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

As portas do veículo podem ser destravadas e abertas por dentro, acionando a maçaneta da porta. Eventualmente, pode ser necessário puxar a maçaneta de abertura da porta duas vezes → Página 34.

Destravar a tampa traseira emergencialmente

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 239.

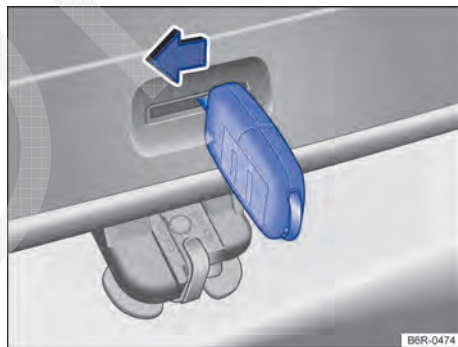


Fig. 162 Do lado de dentro do compartimento de bagagem: destravamento de emergência da tampa traseira.

- Rebater o encosto do banco traseiro para frente.
- Remover os volumes de bagagem para alcançar a tampa traseira por dentro.
- Rebater a haste da chave do veículo para fora → Página 31.
- Inserir a haste da chave na abertura da tampa traseira → Fig. 162 e pressionar a alavanca de destravamento no sentido da seta, para destravar a tampa traseira.

Fechar o teto solar emergencialmente

Observe  e  no início desse capítulo na página 239.



Fig. 163 No revestimento do teto: remover a cobertura.

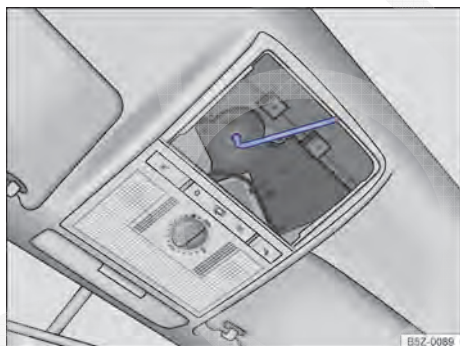


Fig. 164 Parafuso sextavado para fechamento do teto solar.

- Remover a cobertura no sentido da seta → Fig. 163.
- Encaixar uma chave sextavada comum¹⁾ de tamanho de 4 mm no parafuso sextavado → Fig. 164.
- Girar a chave sextavada interna no sentido anti-horário, para fechar o teto solar.

- Montar a cobertura novamente.
- O teto solar deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada pois, com o fechamento de emergência, tanto a função como o limitador de força do teto solar podem estar avariados.



A chave sextavada não está inclusa nas ferramentas de bordo do veículo.

Ferramentas de bordo

Introdução ao tema

Após sinalizar o veículo quebrado, observar as determinações legais do respectivo país.

Informações e alertas complementares:

- Preparações para trabalhos no compartimento do motor → Página 167
- Em caso de emergência → Página 236
- Troca de roda

ATENÇÃO

Uma ferramenta de bordo e uma roda de emergência soltos podem ser arremessados pelo interior do veículo durante manobras de direção ou de frenagem súbitas, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Garantir sempre que as ferramentas de bordo ou a roda de emergência estão fixados com segurança no compartimento de bagagem.

ATENÇÃO

Uma ferramenta de bordo inadequada ou danificada pode ocasionar acidentes e ferimentos.

- Nunca trabalhar com uma ferramenta de bordo inadequada ou danificada.

¹⁾ Não incluído na abrangência de fornecimento da ferramenta de bordo.

Acomodação e acesso às ferramentas de bordo

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 241.

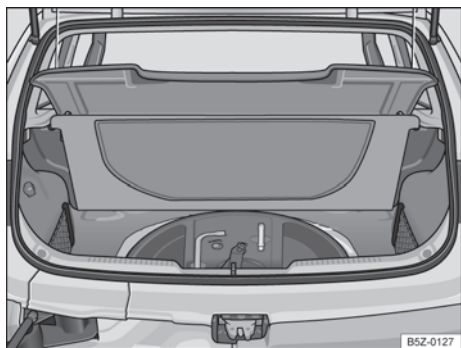


Fig. 165 No compartimento de bagagem embaixo do revestimento do assoalho: ferramentas de bordo.

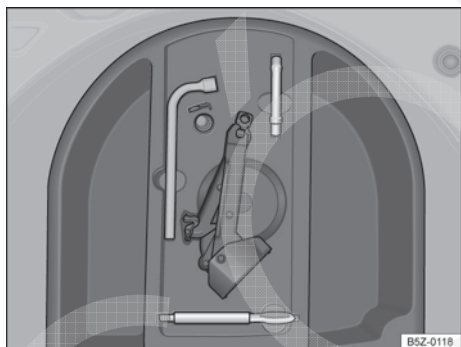


Fig. 166 No compartimento de bagagem: caixa de ferramentas de bordo.

Antes de utilizar a roda de emergência, leia as recomendações na → Página 41 e → Página 195.

As ferramentas de bordo estão localizadas no compartimento de bagagem embaixo do revestimento do assoalho → Fig. 165.

- Levantar o revestimento do compartimento de bagagem → Fig. 165.
- Retirar o revestimento por completo para retirar e acessar as ferramentas de bordo → Fig. 166.

Componentes

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 241.

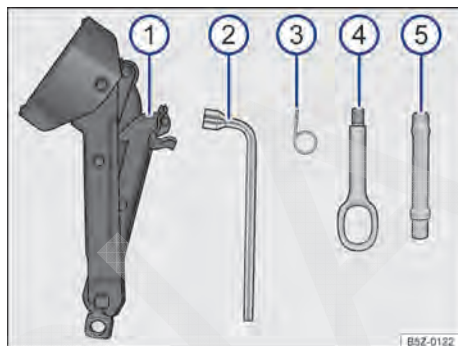


Fig. 167 Representação esquemática: componentes das ferramentas de bordo.

A abrangência das ferramentas de bordo depende da versão do veículo. A seguir está descrito o escopo máximo.

Componentes das ferramentas de bordo

→ Fig. 167

- ① Macaco. Antes da recolocação do macaco na caixa de ferramentas, fechar totalmente o macaco com a chave de roda até o batente para evitar ruídos durante a condução.
- ② Chave de roda. É usada também como manivela do macaco para o levantamento do veículo → Página 201.
- ③ Gancho extrator para remoção das calotas centrais, das calotas integrais ou das coberturas dos parafusos de roda.
- ④ Argola de reboque rosqueável.
- ⑤ Adaptador para remoção ou fixação do parafuso antifurto da roda de emergência.

O **número do código** do parafuso antifurto está gravado na face frontal do adaptador. A partir deste número, é possível adquirir um novo adaptador em caso de extravio. Este número de código deve ser anotado e guardado em lugar seguro, fora do veículo.

◀  Manter sempre o adaptador para remoção ou fixação do parafuso antifurto ⑤ junto ao veículo. ▶

 Girar o macaco para sua posição original após o uso para que ele possa ser guardado com segurança.

Fusíveis

Introdução ao tema

Basicamente, vários consumidores podem estar protegidos em conjunto por um fusível. Por outro lado, também é possível que vários fusíveis pertençam a um consumidor.

Substituir os fusíveis somente depois que a causa da falha tiver sido eliminada. Se um fusível novo queimar novamente após um curto período, o sistema elétrico deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Informações e alertas complementares:

- Preparações para trabalhos no compartimento do motor → Página 167

ATENÇÃO

A alta tensão do sistema elétrico pode causar choques elétricos, graves queimaduras e a morte!

- Nunca encostar nos condutores elétricos do sistema de ignição.
- Evitar curtos-circuitos no sistema elétrico.

ATENÇÃO

O uso de fusíveis inadequados, o reparo de fusíveis e a conexão em ponte de um circuito elétrico sem fusíveis podem causar um incêndio e ferimentos graves.

- Nunca instalar fusíveis que tenham uma intensidade de corrente maior. Substituir os fusíveis somente por fusíveis com a mesma capacidade (mesma cor e inscrição) e o mesmo tamanho.
- Nunca reparar fusíveis.
- Nunca substituir fusíveis por uma tira de metal, um clipe de escritório ou similares.

NOTA

- Para evitar danos ao sistema elétrico do veículo, antes da troca de um fusível é necessário que a ignição, a luz e todos os consumidores elétricos estejam desligados e a chave do veículo esteja fora do cilindro da ignição.
- Se um fusível for substituído por um de maior capacidade, poderão surgir danos também em outras partes do sistema elétrico.
- Caixas de fusíveis abertas devem ser protegidas contra a penetração de impurezas e umidade. Impurezas e umidade nas caixas de fusíveis podem causar danos ao sistema elétrico.

 Vários fusíveis podem pertencer a um consumidor.

 Vários consumidores podem estar protegidos em conjunto por um fusível.

Fusíveis do veículo

 Observe  e  no início desse capítulo na página 243.

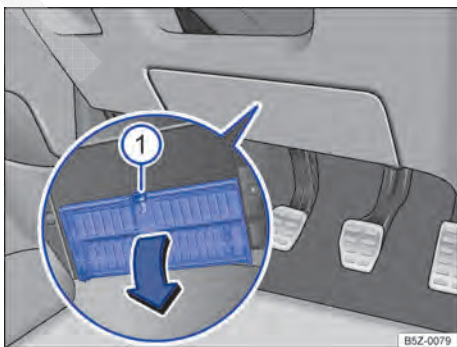


Fig. 168 No lado do condutor embaixo do painel de instrumentos: abrir a cobertura da caixa de fusíveis. ►

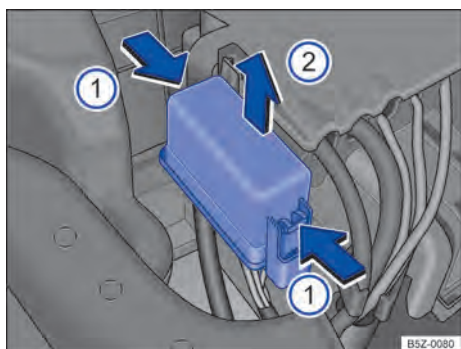


Fig. 169 No compartimento do motor: retirar cobertura da caixa de fusíveis.

Substituir os fusíveis somente por fusíveis com a mesma intensidade de corrente (mesma cor e inscrição) e o mesmo tamanho.

Identificação da cor dos fusíveis embaixo do painel de instrumentos

Cor	Intensidade da corrente em Ampere
Lilás	3
Marrom claro	5
Marrom	7,5
Vermelho	10
Azul	15
Amarelo	20
Branco ou incolor	25
Verde	30
Laranja	40

Abrir e fechar a caixa de fusíveis embaixo do painel de instrumentos

- **Abrir:** pressionar a alavanca de travamento → Fig. 168 ① até que a cobertura se abra.
- Rebater a cobertura para baixo.
- **Fechar:** rebater a cobertura no sentido contrário à seta até que ela se trave audivelmente na alavanca de travamento ①.

Abrir a caixa de fusíveis no compartimento do motor

- Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ → Página 167.
- Pressionar as travas no sentido da seta ① para destravar a cobertura da caixa de fusíveis → Fig. 169.

- Remover a cobertura por cima ②.
- Para a **instalação**, colocar a cobertura sobre a caixa de fusíveis. Pressionar a cobertura para baixo, no sentido contrário ao da seta ②, até que trave de forma audível.

! NOTA

- Remover cuidadosamente as coberturas das caixas de fusíveis e reinstalar corretamente para evitar danos no veículo.
- Caixas de fusíveis abertas devem ser protegidas contra a penetração de impurezas e umidade. Impurezas e umidade nas caixas de fusíveis podem causar danos ao sistema elétrico.



No veículo há outros fusíveis além dos indicados neste capítulo. Estes devem ser trocados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. ◀

Substituir os fusíveis queimados

📖 Observe ⚠ e ! no início desse capítulo na página 243.

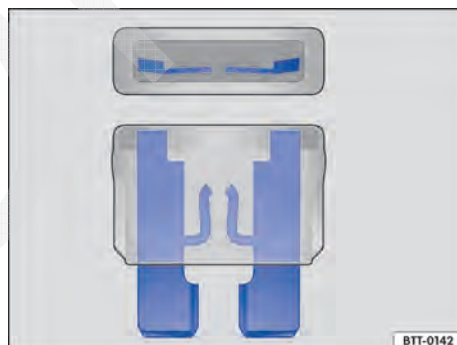


Fig. 170 Representação de um fusível queimado. ▶

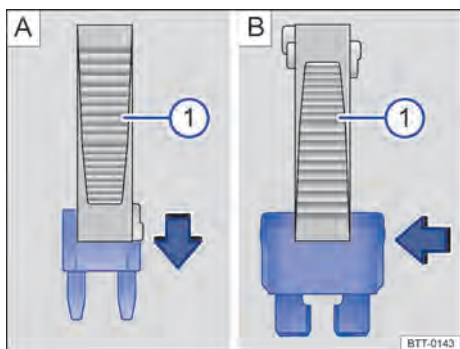


Fig. 171 Remover ou instalar um fusível com a garra da pinça de plástico ①.

Preparações

- Desligar a ignição, a luz e todos os consumidores elétricos.
- Abrir a respectiva caixa de fusíveis
→ Página 243.

Reconhecer fusíveis queimados

Um fusível queimado pode ser reconhecido pela tira metálica rompida → Fig. 170.

Iluminar o fusível com um lanterna. Dessa maneira, um fusível queimado pode ser reconhecido mais facilmente.

Substituir o fusível

- Se necessário, retirar a pinça de plástico → Fig. 171 ① do suporte. O suporte se encontra na parte traseira da caixa de fusíveis perto da tomada de conexão para diagnóstico.
- Em caso de *fusíveis pequenos*, encaixar a garra ① por cima → Fig. 171 A.
- Em caso de *fusíveis maiores*, empurrar a garra ① lateralmente sobre o fusível → Fig. 171 B.
- Retirar o fusível queimado.
- Caso o fusível esteja queimado, substituir o fusível por um novo da *mesma* intensidade de corrente (mesma cor e inscrição) e do *mesmo* tamanho → ①.
- Recolocar a cobertura ou fechar a tampa da caixa de fusíveis.
- Se for o caso, colocar a pinça de plástico de volta no suporte atrás da caixa de fusíveis.

❗ NOTA

Se um fusível for substituído por outro de maior capacidade, poderão surgir danos em outras partes do sistema elétrico.

Caixa de fusíveis no painel de instrumentos

Observe  e  no início desse capítulo na página 243.



Fig. 172 Caixa de fusíveis.

A Volkswagen recomenda manter sempre no veículo alguns fusíveis de reserva (como, por exemplo, fusíveis de 5 A, 10 A, 15 A, 20 A, 25 A e 30 A para veículos sem ar-condicionado ou 40 A para veículos com ar-condicionado).

Alguns fusíveis indicados podem ser específicos de determinadas versões.

Abaixo são representadas as localizações com suas respectivas funções para os equipamentos que podem estar disponíveis para o seu veículo:

1	Farol / Lanterna de neblina (BFM) / Farol de neblina (BCM)	18	Limpador do vidro traseiro
2	Rádio	19	Alavanca da transmissão automatizada ASG
3	Farol de longo alcance	20	Tomada 12V no compartimento de bagagem
4	Buzina do alarme	21	Sistema de informações Volkswagen (volante multifunções)
5	Rádio / Câmera de ré		Acionador elétrico dos vidros / Acionamento elétrico do suporte da roda de emergência / Rebaixamento do espelho retrovisor externo direito (Tilt down)
6	Desembaçador do vidro traseiro	22	
7	Módulo do airbag	23	Transformador / bobina de ignição
8	Teto solar elétrico	24	Módulo ABS / ESC
9	Transmissão automatizada ASG	25	Indicadores de direção / Luz de freio
10	Módulo da direção elétrica (CEPS)	26	Interruptor do limpador do para-brisa / Lavador do para-brisa
11	Interruptor rotativo de luzes (BCM)	27	Tomada de diagnóstico
12	Livre	28	Instrumento combinado / Ventilação interna / ECU / Relé do sistema de injeção
13	Alavanca da transmissão automatizada ASG	29	Limpador do para-brisa
14	Espelho retrovisor elétrico	30	Unidade de controle do motor
15	Embreagem eletromagnética do ar-condicionado	31	Luzes de posição do lado direito (BFM)
16	Travamento central	32	Luzes da placa de licença / Painel de instrumentos (BFM)
17	Interruptor rotativo de luzes (BCM)	33	Bomba de combustível
		34	Partida aquecida - Sistema E-Flex
		35	Farol alto / Luz indicadora no painel de instrumentos
			Farol baixo lado esquerdo (BFM) / Farol alto / Farol baixo do lado esquerdo / Lanterna de neblina (BCM)

37	Luzes de marcha à ré
38	Instrumento combinado / Relé da bomba de combustível / Pressostato do ar-condicionado / Iluminação do porta-luvas / Controle de distância de estacionamento / Antiofuscante automático do espelho retrovisor interno / Relé de corte do ar-condicionado / ECU / BCM / BFM - Eletrônica
39	Iluminação do compartimento de bagagem / Iluminação interna / Iluminação interna traseira / Iluminação do espelho dos para-sóis / Sensor do monitoramento do compartimento interno (ultrassom) / Sensor de chuva
40	Eletrônica BCM / BFM

41	Buzina
42	Ventilação interna
43	Luzes de posição do lado esquerdo (BFM)
44	Bicos injetores de combustível / Sensor de embreagem (versão com transmissão manual) / Sensor de freio
45	Sonda lambda / Câister (válvula AKF) / Válvula do ajuste do comando de válvula (NWV)
46	Livre
47	Farol baixo lado direito (BFM) / Farol alto / Farol baixo do lado direito (BCM)
48	Acendedor de cigarros / Tomada 12 V

Caixa de fusíveis no compartimento do motor

Observe  e  no início desse capítulo na página 243.

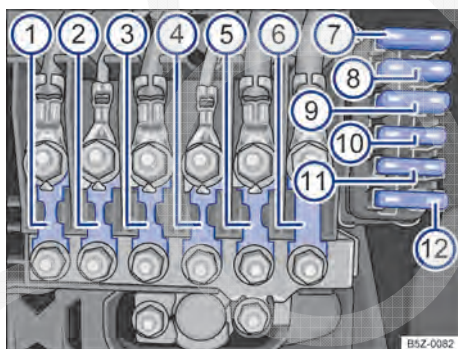


Fig. 173 Caixa de fusíveis.

Os fusíveis estão localizados no compartimento do motor, acima da bateria do veículo → .

Os fusíveis no compartimento do motor só deverão ser substituídos por uma empresa especializada. Para isto, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Abaixo são representadas as localizações com suas respectivas funções e intensidade de corrente em Amperes para os equipamentos que podem estar disponíveis para o seu veículo:

①	Partida aquecida - Sistema E-Flex	110 A
②	ABS / ESC	40 A
③	Direção elétrica (CEPS)	50 A
④	Ventilador do radiador - 2ª velocidade	40 A
⑤	Alimentação do compartimento interno	110 A
⑥	Alternador	175 A
⑦	ABS / ESC	25 A
⑧	Ventilador do radiador - 1ª velocidade	30 A
⑨	Livre	-
⑩	Alimentação de referência da unidade de controle BFM / BCM	5 A
⑪	Transmissão automatizada ASG	10 A
⑫	Motor elétrico da bomba hidráulica - transmissão automatizada ASG	30 A

ATENÇÃO

Antes de qualquer trabalho no compartimento do motor sempre ler e observar as notas de avisos → Página 167, *Preparações para trabalhos no compartimento do motor*. O compartimento do motor de todos os veículos é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves.

Troca de lâmpadas incandescentes

Introdução ao tema

A troca de uma lâmpada incandescente requer aptidão profissional. Por isso, em caso de dúvidas, a Volkswagen recomenda que uma troca de lâmpada incandescente seja feita por uma Concessionária Volkswagen ou procurar auxílio técnico especializado. Em princípio, é necessário um técnico quando, além das respectivas lâmpadas, outras peças do veículo tiverem que ser removidas ou se tiverem que ser substituídas.

É recomendável levar uma caixinha sempre a bordo do veículo, com as lâmpadas de reposição necessárias para a segurança do trânsito. Lâmpadas incandescentes de reposição podem ser obtidas nas Concessionárias Volkswagen.

Especificações adicionais de lâmpadas incandescentes

Algumas lâmpadas incandescentes do farol ou das lanternas traseiras podem apresentar determinadas especificações de fábrica que divergem das lâmpadas incandescentes convencionais. A respectiva designação consta no soquete da lâmpada ou no bulbo de vidro.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas → Página 6
- Iluminação e visibilidade → Página 76
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor → Página 167
- Ferramentas de bordo → Página 241
- Fusíveis → Página 243
- Troca de lanternas que utilizam LED → Página 257

ATENÇÃO

A condução com lâmpadas incandescentes queimadas, além de irregular, gera um potencial risco de acidentes. Eventuais lâmpadas incandescentes queimadas devem ser substituídas o mais breve possível.

- A iluminação insuficiente das vias públicas, como, por exemplo, ruas, avenidas e praças, acarreta a baixa visibilidade e também potencializa o risco de acidentes, uma vez que

outros condutores teriam dificuldades em visualizar um veículo que estivesse trafegando com as lâmpadas incandescentes queimadas.

ATENÇÃO

Uma troca de lâmpada incandescente executada de forma incorreta pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Antes de qualquer trabalho no compartimento do motor, ler e observar sempre os alertas → Página 167, *Preparações para trabalhos no compartimento do motor*. O compartimento do motor de todos os veículos é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves.
- Substituir a lâmpada incandescente em questão somente se ela estiver totalmente fria.
- Nunca realizar uma troca de lâmpada incandescente se não estiver familiarizado com as ações necessárias. Se houver insegurança sobre o que fazer, os trabalhos necessários deverão ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Não segurar o bulbo de vidro da lâmpada incandescente com os dedos descobertos. Impressões digitais remanescentes sobre a lâmpada incandescente evaporam com o calor quando ela é ligada e deixam o refletor "opaco".
- Na carcaça do farol no compartimento do motor e na carcaça das lanternas traseiras existem peças com arestas afiadas. Proteger as mãos na troca de lâmpadas incandescentes.

NOTA

Se após uma troca de lâmpada incandescente a cobertura de borracha da carcaça do farol não for montada corretamente, poderão ocorrer danos no sistema elétrico – principalmente pela penetração de água.

NOTA

A Volkswagen recomenda cuidado especial com algumas peças plásticas que possuem presilhas, que podem quebrar-se durante a remoção ou instalação das lâmpadas.

Informações sobre a troca de lâmpadas incandescentes

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 248.

Lista de controle

Executar as seguintes ações para a troca de uma lâmpada incandescente, sempre na sequência indicada → ⚠️:

1. Estacionar o veículo, na medida do possível, a uma distância segura do fluxo de trânsito, em um piso plano e firme.
2. Puxar o freio de estacionamento → Página 127.
3. Girar o interruptor das luzes para a posição **0** → Página 76.
4. Colocar a alavanca dos indicadores de direção na posição neutra → Página 76.
5. Transmissão automatizada: colocar a alavanca seletora na posição **D** ou **R** → Página 117.
6. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição → Página 113.
7. Transmissão manual: engatar a marcha → Página 117.
8. Deixar a lâmpada incandescente envolvida esfriar.
9. Verificar se um fusível está visivelmente queimado → Página 243.
10. Trocar a lâmpada incandescente envolvida conforme instrução → ⓘ, caso necessário, ter uma lanterna em mãos. Uma lâmpada incandescente pode ser trocada somente por uma nova do mesmo modelo. A respectiva designação consta no soquete da lâmpada ou no bulbo de vidro.
11. Não segurar o bulbo de vidro da lâmpada incandescente com os dedos descobertos. A impressão digital remanescente evaporaria com o calor da lâmpada incandescente acesa e se depositaria sobre o refletor, prejudicando a capacidade de iluminação da lâmpada.

12. Verificar o funcionamento da lâmpada incandescente após uma troca. Caso a lâmpada incandescente não funcione, ela pode não ter sido instalada corretamente ou estar queimada novamente, bem como o conector de alimentação pode não estar corretamente encaixado.
13. Após cada troca de lâmpada incandescente na parte dianteira do veículo, a regulagem do farol deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

⚠️ ATENÇÃO

A observância da lista de controle é essencial para a segurança do condutor, passageiros e demais condutores, evitando possíveis acidentes.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

ⓘ NOTA

Remover e instalar as lâmpadas sempre com cuidado, evitando danos na pintura do veículo ou em outras peças do veículo.

🌿 As lâmpadas incandescentes queimadas não devem ser descartadas em lixo comum, por se tratar de um resíduo potencialmente prejudicial ao meio ambiente.

🌿 Em prol do meio ambiente, a Volkswagen recomenda que as lâmpadas incandescentes queimadas sejam devolvidas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada, a fim de que seja dada destinação ambientalmente adequada a tais resíduos seguindo as determinações legais específicas quanto ao manuseio, armazenamento e descarte. <

Substituir as lâmpadas incandescentes do farol dianteiro

Observe e no início desse capítulo na página 248.

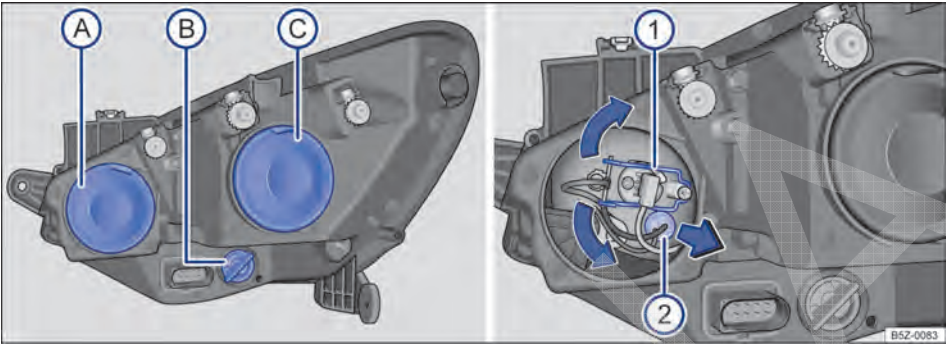


Fig. 174 No compartimento do motor: vista traseira do farol dianteiro direito com cobertura de borracha (esquerda): A farol alto e luz de posição, B indicadores de direção e C farol baixo. Vista traseira do farol dianteiro direito sem cobertura de borracha (direita): 1 farol alto, 2 luz de posição.

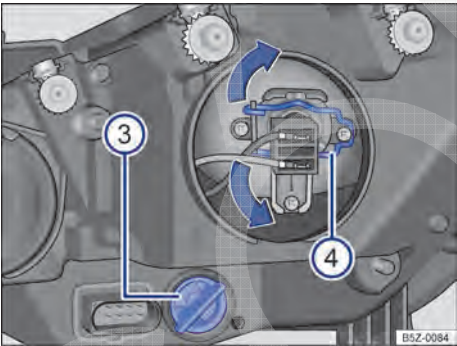


Fig. 175 No compartimento do motor: vista traseira do farol dianteiro direito sem cobertura de borracha: 3 indicadores de direção e 4 farol baixo.

No compartimento do motor, o farol está parcialmente encoberto por outras peças do veículo. A Volkswagen recomenda que, em caso de dúvida, solicite a troca de lâmpadas em uma Concessionária Volkswagen.

Não é necessário desmontar o farol dianteiro para a troca da lâmpada.

Executar as ações somente na sequência indicada:

→ Fig. 174 e → Fig. 175	A B C			
	Farol alto 1	Luz de posição 2	Indicadores de direção dianteiros 3	Farol baixo 4
1.	Observar a lista de controle e executar as ações → Página 249.			
2.	Abrir a tampa do compartimento do motor → Página 170.			
3.	Remover a cobertura de borracha A na parte traseira do farol.		Girar o soquete da lâmpada até o batente no sentido anti-horário	Remover a cobertura de borracha C na parte traseira do farol.
4.	Desencaixar o conector de alimentação da lâmpada incandescente.	Puxar o soquete → Fig. 174 2 no sentido da seta.	Retirar para trás com a lâmpada incandescente.	Desencaixar o conector de alimentação da lâmpada incandescente.

Executar as ações somente na sequência indicada:

→ Fig. 174 e → Fig. 175		(A)	(B)	(C)
	Farol alto ①	Luz de posição ②	Indicadores de direção dianteiros ③	Farol baixo ④
	Comprimir ambos os lados da mola de travamento separadamente ① contra a lâmpada, deslocar a mola para destravar a lâmpada.	Retirar para trás com a lâmpada incandescente.		Comprimir ambos os lados da mola de travamento separadamente ④ contra a lâmpada, deslocar a mola para destravar a lâmpada.
5.	Remover a lâmpada incandescente do suporte de lâmpadas. Se for o caso, pressionar o travamento no suporte da lâmpada e girar no sentido anti-horário .			
6.	Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.			
7.	Colocar a lâmpada nova no alojamento, pressionar ambos os lados da mola de travamento separadamente e os encaixar no suporte para fixar a lâmpada.	Encaixar o soquete da lâmpada, pressionando-o contra o farol.	Encaixar o soquete da lâmpada no farol e girar no sentido horário até o batente.	Colocar a lâmpada nova no alojamento, pressionar ambos os lados da mola de travamento separadamente e os encaixar no suporte para fixar a lâmpada.
8.	Encaixar o conector de alimentação da lâmpada, pressionando-o até o batente.		-	Encaixar o conector de alimentação da lâmpada, pressionando-o até o batente.
	Recolocar a cobertura de borracha, atendo para seu perfeito encaixe.		-	Recolocar a cobertura de borracha, atendo para seu perfeito encaixe.
9.	Fechar a tampa do compartimento do motor → Página 170.			
10.	Após a montagem da lâmpada nova, regular o fecho do farol.	Certificar-se de que o soquete está corretamente fixado no farol.		Após a montagem da lâmpada nova, regular o fecho do farol.



As ilustrações mostram o farol direito por trás. O farol esquerdo é montado em posição invertida.



Substituir a lâmpada incandescente do para-choque dianteiro

Observe  e  no início desse capítulo na página 248.

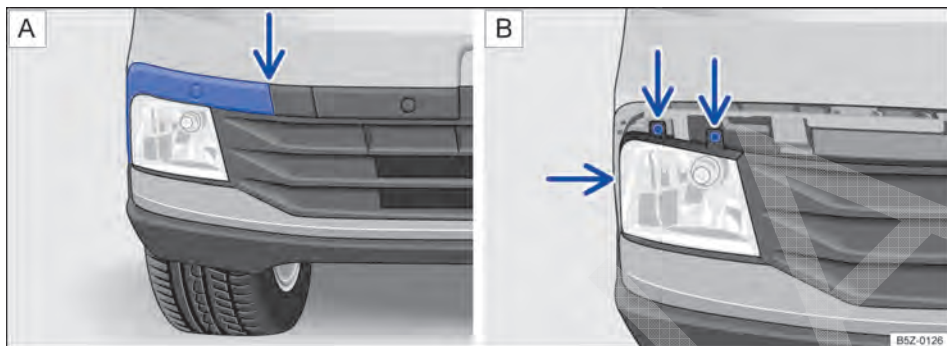


Fig. 176 No para-choque dianteiro: (A) desinstalar a moldura do farol de neblina e (B) retirar os parafusos do farol de neblina.

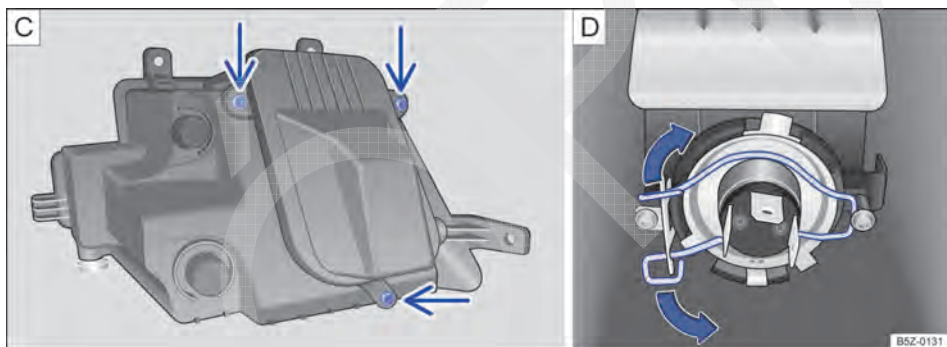


Fig. 177 No para-choque dianteiro: (C) retirar os parafusos da cobertura da lâmpada e (D) lâmpada do farol de neblina.

A Volkswagen recomenda que, em caso de dúvida, solicite a troca da lâmpada do farol de neblina em uma Concessionária Volkswagen.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1. Observar a lista de controle e executar as ações → Página 249.
Desencaixar a moldura, cuidadosamente → , primeiramente pelo local indicado pela seta → Fig. 176 A. Remover completamente para acessar os parafusos do farol de neblina.
Remover o conector de alimentação do sensor de estacionamento dianteiro fixado na moldura do farol de neblina.

Executar as ações somente na sequência indicada:

4. Retirar os parafusos indicados pelas setas → Fig. 176 B.
Puxar cuidadosamente o farol de neblina para fora, para desencaixá-lo do para-choque e, retirar o conector de alimentação → .
5. Retirar os parafusos indicados pelas setas → Fig. 177 C, para acessar a lâmpada do farol de neblina.
6. Remover a cobertura da lâmpada do farol de neblina.
Comprimir a mola de travamento no sentido da seta e deslocá-la para destravar a lâmpada → Fig. 177 D.

Executar as ações somente na sequência indicada:

9. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
10. Posicionar a lâmpada nova no alojamento, observando as abas do soquete para um correto posicionamento.
11. Pressionar a mola de travamento e encaixar no suporte para fixar a lâmpada incandescente.
12. Recolocar os parafusos indicados pelas setas **C**, para travar a cobertura da lâmpada do farol de neblina.
13. Recolocar o conector de alimentação e inserir cuidadosamente o farol de neblina no alojamento do para-choque → **1**.
14. Recolocar os parafusos indicados pelas setas → Fig. 176 **B** para fixar o farol de neblina.
15. Recolocar a moldura da esquerda para a direita → Fig. 176 **A**.

⚠ ATENÇÃO

Nunca elevar o veículo com o macaco para a troca da lâmpada do farol de neblina.

! NOTA

- Remover e instalar a lâmpada incandescente do para-choque dianteiro sempre com cuidado, evitando danos na pintura do veículo ou em outras peças do veículo.
- A Volkswagen recomenda cuidado especial com algumas peças plásticas que possuem presilhas, que podem quebrar-se durante a remoção ou instalação das lâmpadas.

i A ilustração mostra o farol de neblina esquerdo. O farol de neblina direito é montado em posição invertida.

Substituir as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira na carroceria

📖 Observe ⚠ e **1** no início desse capítulo na página 248.

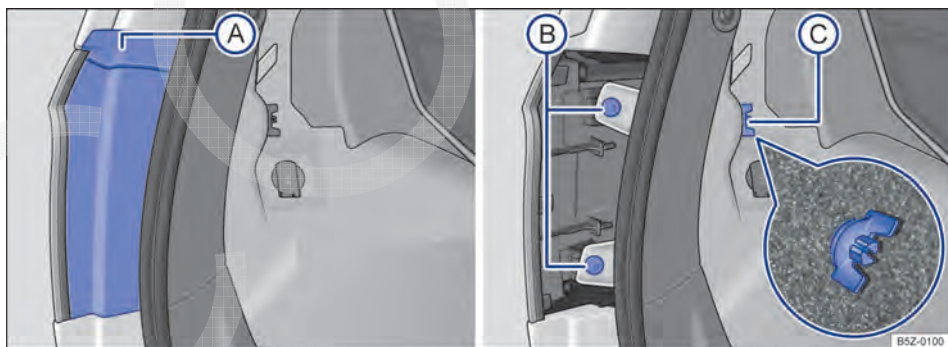


Fig. 178 Lateralmente no compartimento de bagagem: **A** desinstalar a cobertura, **B** retirar os dois parafusos e **C** retirar o parafuso borboleta (lupa).

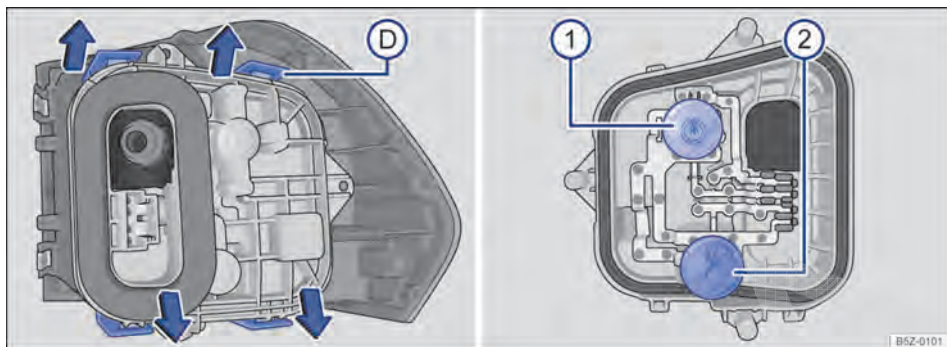


Fig. 179 Lanterna traseira: **D** desinstalar o suporte das lâmpadas e **1** e **2** desinstalar as lâmpadas incandescentes.

Executar as ações sempre na sequência indicada.

Remover a lanterna traseira

1. Observar a lista de controle e executar as ações → Página 249.
2. Abrir a tampa traseira → Página 41.
3. Remover com cuidado a cobertura **A** pela parte superior.
4. Retirar os dois parafusos de fixação **B**.
5. Retirar o parafuso borboleta **C**, segurando, ao mesmo tempo, a lanterna traseira.
6. Puxar cuidadosamente a lanterna traseira para fora, para desencaixá-la da carroceria e, retirar o conector de alimentação puxando-o pela parte vermelha no sentido oposto do suporte → **1**.
7. Retirar a lanterna traseira e colocá-la sobre uma superfície limpa e lisa.
8. Para destravar o suporte das lâmpadas, puxar cada lingueta de travamento **D** no sentido oposto ao suporte.
9. Remover o suporte das lâmpadas cuidadosamente.

Trocar a lâmpada incandescente

10. Para remover as lâmpadas incandescentes queimadas **1** e **2**, pressionar a lâmpada contra o alojamento da lâmpada e girar no **sentido anti-horário**.
11. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma nova lâmpada incandescente do mesmo modelo.

12. Para inserir as novas lâmpadas no suporte das lâmpadas, introduza a nova lâmpada no respectivo alojamento. Pressionar a lâmpada e girar no **sentido horário** até o batente.
13. Certificar-se de que as lâmpadas estão corretamente fixadas no suporte das lâmpadas.
14. Instalar o suporte das lâmpadas na lanterna traseira. As linguetas de travamento **D** devem encaixar de forma audível.

Instalar a lanterna traseira

15. Colocar o conector no respectivo alojamento do suporte das lâmpadas e pressionar o travamento em direção ao mesmo.
16. Encaixar a lanterna traseira cuidadosamente na abertura da carroceria.
17. Segurar a lanterna traseira na posição de montagem com uma das mãos e, aparafusar com a outra o parafuso borboleta **C**.
18. Aparafusar os dois parafusos **B** com auxílio de uma chave de fenda.
19. Colocar a cobertura **A**. A cobertura deve encaixar e estar firme.
20. Fechar a tampa traseira → Página 41.

A localização e a identificação das lâmpadas incandescentes estão relacionadas a seguir:

- 1** Lâmpada com duplo filamento da luz de posição e lanterna de freio.
- 2** Lâmpada do indicador de direção.

❶ NOTA

- Remover e instalar a lanterna traseira na carroceria sempre com cuidado, evitando danos na pintura do veículo ou em outras peças do veículo.

- A Volkswagen recomenda cuidado especial com algumas peças plásticas que possuem presilhas, que podem quebrar-se durante a remoção ou instalação das lâmpadas.

 A lanterna de neblina traseira está localizada na parte inferior do parachoque traseiro somente no lado esquerdo. 

Substituir as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira na tampa traseira

 Observe  e  no início desse capítulo na página 248.

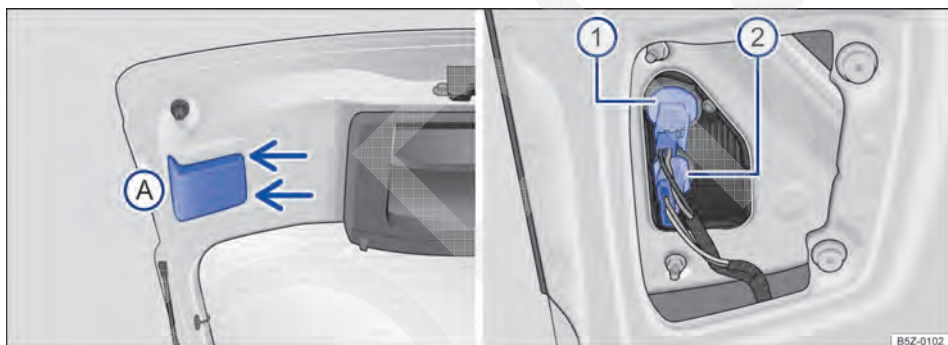


Fig. 180 Lanterna traseira: (A) desinstalar a cobertura e (1) e (2) desinstalar as lâmpadas.

Executar as ações sempre na sequência indicada.

1. Observar a lista de controle e executar as ações → Página 249.
2. Abrir a tampa traseira → Página 41.
3. Para remover a cobertura (A) cuidadosamente, puxar no sentido da seta.
Retirar os conectores de alimentação (1) e (2). Para o conector superior, puxar cuidadosamente a haste lateral e retirar o conector. Para o conector inferior, pressionar ambos os lados e puxar cuidadosamente na direção oposta ao soquete.
5. Para remover as lâmpadas incandescentes queimadas, retirar o soquete da lâmpada girando-o no **sentido anti-horário**.
6. Para remover a lâmpada, puxá-la, com cuidado.
Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
- 7.

8. Para inserir as lâmpadas novas no soquete, pressioná-la contra o alojamento no soquete.
9. Certificar-se de que as lâmpadas estão corretamente fixadas no soquete.
10. Colocar os soquetes girando-os no **sentido horário**.
11. Colocar os conectores de alimentação. Pressionar o conector contra o soquete.
12. Colocar a cobertura (A). A cobertura deve encaixar e estar firme.
13. Fechar a tampa traseira → Página 41.

A localização e a identificação das lâmpadas incandescentes estão relacionadas a seguir:

- (1) Lâmpada da marcha a ré.
- (2) Lâmpada da luz de posição.

❗ NOTA

- Remover e instalar a lanterna traseira na tampa traseira sempre com cuidado, evitando danos na pintura do veículo ou em outras peças do veículo.

- A Volkswagen recomenda cuidado especial com algumas peças plásticas que possuem presilhas, que podem quebrar-se durante a remoção ou instalação das lâmpadas.



A lanterna de neblina traseira está localizada na parte inferior do para-choque traseiro somente no lado esquerdo.



Substituir a lâmpada da lanterna de neblina do para-choque traseiro

📖 **Observe** ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 248.

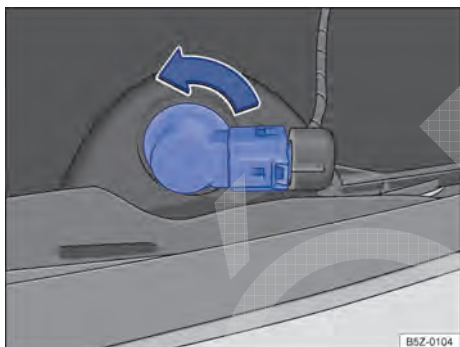


Fig. 181 Atrás do para-choque traseiro: acesso à lâmpada incandescente da lanterna de neblina (somente lado esquerdo).

Para acessar e trocar a lâmpada da lanterna de neblina é necessário elevar o veículo → ⚠️. Veja também → Página 204.

A Volkswagen recomenda que, em caso de dúvida, solicite a troca da lâmpada da lanterna de neblina em uma Concessionária Volkswagen.

Executar as ações somente na sequência indicada:

5. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
6. Posicionar o novo conjunto lâmpada e soquete no alojamento.
7. Pressionar o soquete até o batente e girar no sentido horário.
8. Certificar-se de que o soquete está corretamente fixado no conjunto.
9. Encaixar o conector de alimentação da lâmpada.



ATENÇÃO

Nunca elevar o veículo com o macaco para a troca da lâmpada da lanterna de neblina.



A ilustração mostra a lanterna de neblina esquerdo.



Executar as ações somente na sequência indicada:

1. Observar a lista de controle e executar as ações → Página 249.
2. Desencaixar o conector de alimentação da lâmpada.
3. Girar o soquete da lâmpada → Fig. 181, no sentido anti-horário da seta, e desencaixá-lo do alojamento.
4. Remover a lâmpada incandescente do suporte de lâmpadas.

Substituir a lâmpada incandescente da lanterna da placa de licença

Observe  e  no início desse capítulo na página 248.



Fig. 182 No para-choque traseiro: remover a lanterna da placa de licença.

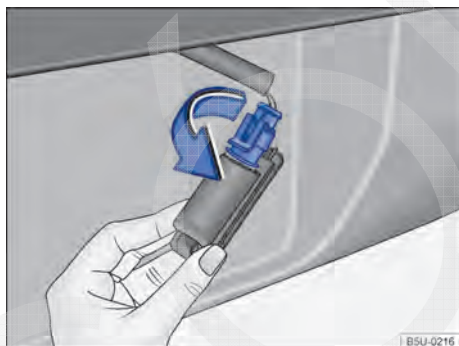


Fig. 183 Lanterna da placa de licença: remover o soquete da lâmpada.

Para remover a lanterna da placa de licença, para auxiliar pode ser utilizada uma chave de fenda .

Executar as ações somente na sequência indicada:

1. Observar a lista de controle e executar as ações → Página 249.
2. Com o auxílio de uma chave de fenda, pressionar a trava → Fig. 182 para remover o conjunto.
3. Girar o soquete da lâmpada no sentido da seta → Fig. 183, e desencaixá-lo do alojamento.

Executar as ações somente na sequência indicada:

4. Puxar a lâmpada queimada do soquete para removê-la.
5. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
6. Inserir a nova lâmpada no soquete cuidadosamente.
7. Posicionar o soquete no alojamento e girar no sentido contrário ao da seta → Fig. 183.
8. Certificar-se de que o soquete está corretamente fixado no conjunto.
9. Posicionar o conjunto da lâmpada no alojamento do para-choque, encaixar primeiro o lado direito e, em seguida o lado esquerdo.
10. Pressionar a lanterna da placa de licença no para-choque até que encaixe de forma audível.
11. Certificar-se de que o conjunto da lanterna da placa de licença está corretamente fixado no alojamento.

NOTA

Remover e instalar a lanterna da placa de licença do para-choque traseiro sempre com cuidado, evitando danos na pintura do veículo ou em outras peças do veículo.

Troca de lanternas que utilizam LED

Introdução ao tema

As lanternas que utilizam LED (Light Emitting Diode) possuem vida útil longa e não necessitam de trocas frequentes.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas → Página 6
- Fusíveis → Página 243
- Troca de lâmpadas incandescentes → Página 248

Informações importantes

A Volkswagen recomenda que a troca das lanternas que utilizem LED seja feita em uma Concessionária Volkswagen.

As lanternas do veículo que utilizam LED estão relacionadas a seguir:

- **Lanterna do indicador de direção lateral:** localizadas nos espelhos retrovisores externos.
- **Lanterna de freio elevada (brake light):** localizada na tampa traseira, acima do vidro traseiro, no lado externo do veículo.

Auxílio à partida

Introdução ao tema

Se o motor não pegar porque a bateria está descarregada, é possível utilizar a bateria de outro veículo para a partida. Antes do auxílio à partida, eventualmente verificar o visor da bateria do veículo → Página 180.

Não pode haver contato entre os dois veículos, caso contrário, poderá haver fluxo de corrente assim que os polos positivos forem ligados.

A bateria descarregada deve ser corretamente ligada ao sistema elétrico do veículo.

Os cabos auxiliares de partida devem ser apropriados e com o comprimento suficiente para manter os veículos afastados.

Informações e alertas complementares:

- Preparações para trabalhos no compartimento do motor → Página 167
- Bateria do veículo → Página 180

ATENÇÃO

A utilização inadequada dos cabos auxiliares de partida e um auxílio à partida realizado de forma incorreta podem causar uma explosão da bateria do veículo e ferimentos graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria do veículo, observar o seguinte:

- Todos os trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras graves, incêndios e choques elétricos. Antes

de qualquer trabalho na bateria do veículo, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança → Página 180, *Bateria do veículo*.

- A bateria do veículo fornecedora de corrente deve ter a mesma tensão (12 V) e aproximadamente a mesma capacidade (ver gravação na bateria do veículo) que a bateria do veículo descarregada.
- Nunca carregar uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada. Uma bateria do veículo descarregada pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C.
- Uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada deve ser substituída.
- Durante o auxílio à partida, uma mistura de gás detonante altamente explosiva é formada na bateria do veículo. Manter fogo, faíscas, chamas expostas e cigarros em brasa sempre distantes da bateria do veículo. Nunca utilizar um telefone móvel enquanto os cabos auxiliares de partida são conectados e desconectados.
- Carregar a bateria do veículo somente em locais bem ventilados, pois no auxílio à partida é formada uma mistura de gás detonante altamente explosiva.
- Os cabos auxiliares de partida nunca devem entrar em contato com peças giratórias no compartimento do motor.
- Nunca confundir o polo positivo com o polo negativo ou conectar os cabos auxiliares de partida incorretamente.
- Observar o manual de instruções do fabricante do cabo auxiliar de partida.

NOTA

Para evitar danos consideráveis ao sistema elétrico do veículo, observar o seguinte:

- Cabos auxiliares de partida conectados incorretamente podem provocar um curto-circuito.
- Não deve haver contato entre os veículos, do contrário, poderá haver fluxo de corrente ao conectar os polos positivos.

Executar o auxílio à partida

Observe  e  no início desse capítulo na página 258.

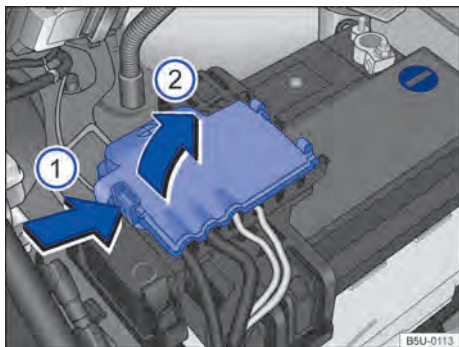


Fig. 184 Compartimento do motor: acesso ao terminal positivo da bateria.

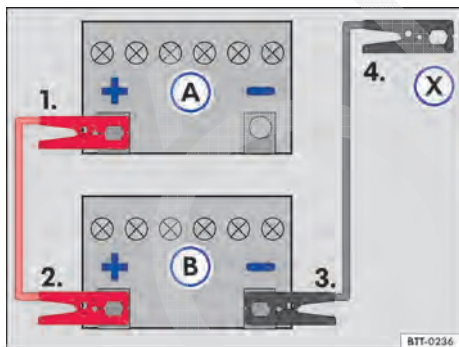


Fig. 185 Esquema para a conexão dos cabos auxiliares de partida: bateria do veículo descarregada (A) e bateria do veículo fornecedora de corrente (B).

Legenda para → Fig. 185:

- (A) Veículo com bateria do veículo descarregada que recebe auxílio à partida.
- (B) Veículo com a bateria fornecedora de corrente que dá auxílio à partida.
- (X) Ponto de aterramento adequado: uma peça de metal maciça parafusada firmemente ao bloco do motor, o próprio bloco do motor ou, se for o caso, a argola de reboque dianteira rosqueada.

A bateria do veículo descarregada deve estar conectada de maneira correta à rede elétrica do veículo.

Os veículos não devem encostar um no outro. Caso contrário, uma corrente pode circular ao se conectar o polo positivo.

Atentar para o contato metálico satisfatório das garras conectadas aos polos.

Caso o motor não comece a funcionar, interromper o processo de partida após 10 segundos e repetir após cerca de um minuto.

Executar as ações sempre na sequência indicada.

Conectar o cabo auxiliar de partida

- Desligar a ignição nos dois veículos → Página 113.
- Abrir a cobertura do polo positivo. Para abrir pressionar a trava no sentido da seta → Fig. 184 , rebater a cobertura para o lado no sentido da seta .
- Conectar uma extremidade do cabo auxiliar de partida *vermelho* ao polo positivo  do veículo com a bateria do veículo descarregada  → .
- Conectar a outra extremidade do cabo auxiliar de partida *vermelho* ao polo positivo  da bateria do veículo fornecedora de corrente .
- Conectar uma extremidade do cabo de auxílio na partida *preto* ao polo negativo  da bateria do veículo fornecedora de corrente .
- Conectar a outra extremidade do cabo auxiliar de partida *preto*  no veículo com a bateria do veículo descarregada em uma peça maciça de metal aparafusada firmemente ao bloco do motor ou no próprio bloco do motor - porém não nas proximidades da bateria  → .
- Dispor os condutores do cabo auxiliar de partida de modo que não entrem em contato com peças giratórias do compartimento do motor.

Ligar o motor

- Ligar o motor do veículo fornecedor de corrente e deixar funcionando em marcha lenta.
- Ligar o motor do veículo com a bateria do veículo descarregada e esperar dois a três minutos até que o motor “funcione uniformemente”.

Remover o cabo auxiliar de partida

- Antes de desconectar o cabo auxiliar de partida, desligar o farol baixo, se estiver ligado.
- Ligar o ventilador do aquecimento e o desembaçador do vidro traseiro do veículo com a bateria do veículo descarregada para reduzir picos de corrente no momento da desconexão dos cabos.
- Remover o cabo auxiliar de partida com o motor em funcionamento exatamente na sequência inversa à descrita acima.
- Fechar a cobertura do polo positivo da bateria.

⚠ ATENÇÃO

Um auxílio à partida executado de forma incorreta pode provocar uma explosão da bateria do veículo e ferimentos graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria do veículo, observar o seguinte:

- Todos os trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras graves, incêndios e choques elétricos. Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança → Página 180, *Bateria do veículo*.
- Assegurar que não haja pessoas no interior do veículo durante a conexão dos cabos auxiliares de partida na bateria. Em caso de pane elétrica, os airbags podem ser acionados acidentalmente e provocar lesões graves ou até fatais nos ocupantes do veículo.
- Usar sempre uma proteção adequada para os olhos e nunca se debruçar sobre a bateria do veículo.
- Conectar os cabos na sequência correta – primeiro o cabo positivo, depois o cabo negativo.
- Nunca fixar o cabo negativo em peças do sistema de combustível ou nas tubulações do freio.
- As partes não isoladas das garras dos polos não devem se tocar. Além disso, o cabo fixado no polo positivo da bateria do veículo não deve entrar em contato com peças do veículo condutoras de corrente.
- Verificar o visor da bateria do veículo e, se necessário, utilizar uma lanterna. Caso esteja amarelo-claro ou incolor, não executar o auxílio à partida e procurar auxílio técnico especializado.

- Evitar descargas eletrostáticas nas imediações da bateria do veículo. O gás detonante que escapa da bateria do veículo pode se inflamar pela formação de faíscas.
- Nunca executar o auxílio à partida se a bateria do veículo estiver danificada, congelada ou que tenha sido descongelada.

! NOTA

Um cabo auxiliar de partida incorretamente ligado pode provocar danos consideráveis no sistema elétrico do veículo.

Puxar e rebocar

📖 Introdução ao tema

Ao puxar ou rebocar, observar as prescrições legais.

Um veículo com bateria descarregada não deve ser rebocado por motivos técnicos.

Basicamente, um veículo não deve ser puxado. Em vez disso, utilizar o auxílio à partida
→ Página 258.

Um veículo com transmissão automatizada não deve ser rebocado por motivos técnicos, se não estiver garantido que a transmissão se encontra na posição N → Página 261.

Ao rebocar o veículo com o motor desligado e a ignição ligada, a bateria do veículo se descarrega. dependendo da carga da bateria do veículo, depois de apenas poucos minutos a queda de voltagem pode ser tão grande que nenhum consumidor elétrico funcione mais no interior do veículo, por exemplo, as luzes de advertência.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas → Página 6
- Trocar a marcha → Página 117
- Unidade de controle do motor e sistema de purificação do gás de escape → Página 232
- Auxílio à partida → Página 258

⚠ ATENÇÃO

Nunca rebocar um veículo sem corrente.

- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
- Se durante o processo de rebocagem o veículo ficar sem corrente, interromper imediatamente a operação de reboque e procurar auxílio técnico especializado.

⚠️ ATENÇÃO

Ao rebocar um veículo, o comportamento de direção e o efeito de frenagem se alteram bastante. Para reduzir o risco de acidentes ou de ferimentos graves, observar o seguinte:

- Como condutor do veículo rebocado:
 - Para frear, é necessário mais força no pedal, pois o servofreio não está atuando. Estar sempre atento para não colidir com o veículo de tração.
 - É necessário mais força para guiar o veículo, pois a direção assistida não funciona com o motor parado.
- Como condutor do veículo de tração:
 - Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.
 - Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
 - Frear antes do usual e com pressão mais suave no pedal.

❗ NOTA

- Desinstalar e instalar cuidadosamente a cobertura e a argola de reboque para não danificar o veículo, por exemplo, a pintura do veículo.
- Combustível não queimado pode alcançar o catalisador e o danificá-lo durante o reboque.

Orientações para rebocar

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 260.

Cabo de reboque e barra de reboque

A melhor forma e mais segura de rebocar é com uma barra de reboque. Somente se não houver uma barra disponível, um cabo de reboque deve ser utilizado.

O cabo de reboque deve ser elástico, para que ambos os veículos sejam poupados. Utilizar um cabo de fibra sintética ou um cabo de material elástico similar.

Fixar o cabo de reboque ou a barra de reboque somente nas argolas previstas para isto ou no dispositivo de reboque.

Quando o próprio veículo com transmissão manual precisar ser rebocado:

Verificar se o veículo pode ser rebocado
→ Página 261, *Quando o veículo não pode ser rebocado?*

- Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra → Página 117.
- Não deixar rebocar com velocidade superior a 50 km/h.
- Não deixar rebocar por mais de 50 km.

Quando o próprio veículo com transmissão automatizada precisar ser rebocado:

Verificar se o veículo pode ser rebocado
→ Página 261, *Quando o veículo não pode ser rebocado?*

- Ligar a ignição.
- Colocar a alavanca seletora na posição N → Página 117.
- Verificar, se a transmissão automatizada realmente se encontra em ponto morto. Para isso, rebocar o veículo por alguns metros para testar. Se o veículo rolar facilmente, a transmissão automatizada se encontra em ponto morto.
- Se a transmissão automatizada não puder ser colocada em ponto morto, procurar auxílio técnico especializado → ⓘ.
- Não deixar rebocar com velocidade superior a 50 km/h.
- Não deixar rebocar por mais de 50 km.
- Com o guincho, o veículo pode ser rebocado somente com as rodas dianteiras levantadas.

Quando o veículo não pode ser rebocado?

- Se, devido a um dano, a transmissão do veículo não contiver mais lubrificante.
- Se, por exemplo, após um acidente não puder ser garantida a liberdade das rodas ou o funcionamento do volante.

❗ NOTA

Nunca rebocar um veículo com transmissão automatizada se a transmissão automatizada não puder ser colocada em ponto morto. Caso contrário podem ocorrer muitos danos na transmissão e no motor.

 O veículo somente pode ser rebocado se o freio de estacionamento estiver solto.

Montar a argola de reboque dianteira

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 260.

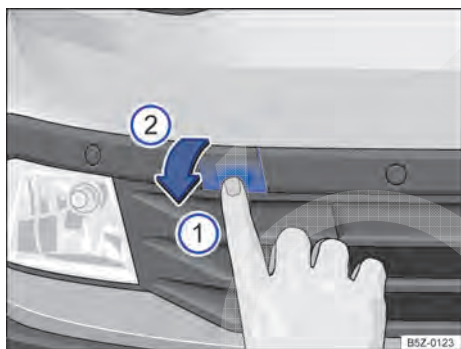


Fig. 186 No para-choque dianteiro à direita: soltar e remover a cobertura.



Fig. 187 No para-choque dianteiro à direita: rosquear a argola de reboque.

O alojamento para a argola de reboque rosqueável está localizado à direita do para-choque dianteiro, atrás de uma cobertura → **Fig. 186**.

A argola de reboque deve ser sempre transportada no veículo.

Observar as orientações para a rebocagem
→ Página 261.

Montar a argola de reboque dianteira

- Retirar argola de reboque da ferramenta de bordo do compartimento de bagagem
→ Página 241.
- Pressionar na área inferior da cobertura
→ **Fig. 186**  para soltar o travamento da cobertura.
- Retirar a cobertura para frente  e deixá-la pendurada no veículo.
- Rosquear a argola de reboque tão firme quanto possível **no sentido anti-horário** no alojamento → **Fig. 187**  → . Utilizar um objeto apropriado com o qual a argola de reboque possa ser rosqueada com firmeza no alojamento.
- Depois do procedimento de reboque, desrosquear a argola de reboque **no sentido horário**.
- Colocar a lingueta inferior da cobertura na abertura do para-choque e conduzir a lingueta superior com cuidado para o canto da abertura, se for o caso, pressionar por cima a lingueta superior.
- Pressionar a área superior da cobertura, até que a lingueta inferior se trave no para-choque.

❗ NOTA

A argola de reboque deve estar sempre rosqueada firmemente e por completo no alojamento. Caso contrário, a argola de reboque pode ser arrancada do seu alojamento durante a rebocagem. 

Utilizar a argola de reboque traseira

Observe  e  no início desse capítulo na página 260.

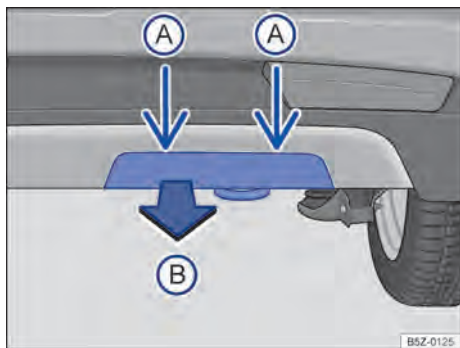


Fig. 188 No para-choque traseiro à direita: argola de reboque traseira - para-choque com cobertura removível.

O alojamento da argola de reboque está localizado à direita do para-choque traseiro, atrás de uma cobertura → Fig. 188.

- Desencaixar a cobertura, pela parte inferior, puxando-a no sentido da seta .
- Em seguida, puxar cuidadosamente a cobertura para fora, desencaixando a parte superior  até removê-la totalmente.
- Se for o caso, guardar a cobertura no compartimento de bagagem.

Observar as orientações para a rebocagem → Página 261.

Orientações para condução ao rebocar

Observe  e  no início desse capítulo na página 260.

A rebocagem exige uma certa prática, principalmente na utilização de um cabo de reboque. Ambos os condutores devem estar familiarizados com as particularidades do processo de rebocagem. Por isso, condutores sem prática não devem rebocar.

Ao conduzir, atentar para que não ocorram forças de tração não suportáveis e tensões exageradas por solavancos. Em manobras de reboque afastadas de estradas pavimentadas, existe sempre o risco de sobrecarregar as peças de fixação.

Se o veículo for rebocado com as luzes de advertência e a ignição ligados, ainda é possível indicar a direção para uma conversão. Acionar a alavanca dos indicadores de direção para o sentido desejado. A luz de advertência é interrompida enquanto os indicadores de direção são utilizados. Assim que a alavanca dos indicadores de direção estiver novamente na posição neutra, a luz de advertência é ativada automaticamente.

Condutor do veículo rebocado:

- Deixar a ignição ligada para que o volante não trave e para que os indicadores de direção, a buzina, os limpadores dos vidros e os lavadores dos vidros possam ser ligados.
- Como a direção assistida não funciona com o motor parado, é necessário aplicar mais força para dirigir.
- Para frear, é necessário mais força no pedal, pois o servofreio não está atuando. Não colidir com o veículo de tração.
- Observar as informações e orientações do Manual de instruções do veículo a ser rebocado.

Condutor do veículo de tração:

- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa. Evitar manobras de direção súbitas.
- Frear antes do usual e com pressão mais suave no pedal.
- Observar as informações e orientações do Manual de instruções do veículo rebocado.

Dados Técnicos

Dados do veículo

Introdução ao tema

É possível verificar com qual motor o veículo está equipado consultando a etiqueta de dados do veículo no → caderno *Manutenção e garantia* ou os documentos de licenciamento do veículo.

As indicações nos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade. Todas as indicações deste manual são válidas para o modelo básico. Os valores indicados podem divergir em razão de equipamentos opcionais ou versões de modelos diferentes, bem como em veículos especiais e veículos para outros países.

Informações e alertas complementares:

- Transportar → Página 90
- Conduzir com consciência ecológica → Página 138
- Combustível → Página 165
- Óleo do motor → Página 171
- Líquido de arrefecimento do motor → Página 175
- Rodas e pneus → Página 185
- Informações ao consumidor → Página 228

ATENÇÃO

Não observar ou exceder os valores indicados para pesos, carga, dimensões e velocidade máxima podem ocasionar acidentes e ferimentos graves.

Dados de identificação do veículo

Observe no início desse capítulo na página 264.

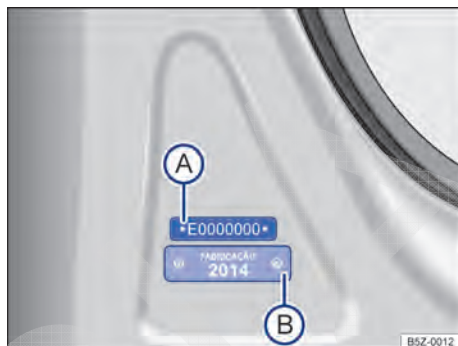


Fig. 189 Na coluna da porta dianteira direita: etiqueta com o número de identificação do veículo parcial (A) e etiqueta de identificação do ano de fabricação (B).

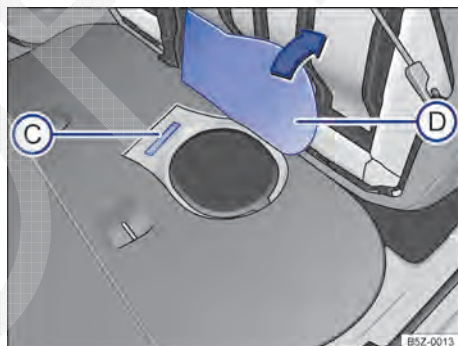


Fig. 190 Debaixo do banco traseiro sob o revestimento do assoalho (D): número de identificação do veículo (C).

Número de identificação do veículo (VIN - número do chassi)

O número de identificação do veículo está localizado debaixo do banco traseiro sob o revestimento do assoalho → Fig. 190 (C). Para encontrar o número de identificação do veículo, rebater o banco traseiro e levantar o revestimento do assoalho → Fig. 190 (D).

Número de identificação do veículo parcial (número do chassi parcial)

As etiquetas com o número de identificação do veículo parcial estão localizadas na coluna da porta dianteira direita → Fig. 189 (A), na coluna da suspensão esquerda e na travessa do assoalho dianteiro do banco do condutor. Estas etiquetas são destruídas ao serem removidas.

Adicionalmente, o número de identificação do veículo parcial está gravado no para-brisa, no vidro traseiro e nos vidros laterais.

Número de identificação do motor

O número de identificação do motor está localizado na parte superior do bloco do motor. Para encontrar o número de identificação do motor, abrir a tampa do compartimento do motor ▲ → Página 167.

Em algumas regiões, o número de identificação do motor faz parte do documento oficial do veículo.

Etiqueta do fabricante

A etiqueta do fabricante está localizada na travessa dianteira do compartimento do motor. Para chegar à etiqueta do fabricante, abrir a tampa do compartimento do motor ▲ → Página 167.

Etiqueta de identificação do ano de fabricação

A etiqueta com o número de identificação do ano de fabricação está localizada na coluna da porta dianteira direita → Fig. 189 (B). Esta etiqueta é destruída ao ser removida.

! NOTA

Se for necessário substituir etiquetas ou regravar componentes do veículo, solicite a orientação de uma Concessionária Volkswagen.

! NOTA

A película plástica aplicada na região da gravação do número de identificação do veículo (número do chassi) é uma proteção anticorrosiva e não impede a transferência do número para uma folha de papel (decalque do chassi). Portanto, ela não deve ser removida de forma alguma - risco de perda da garantia contra perfuração por corrosão!

Dados do motor

📖 Observe ▲ no início desse capítulo na página 264.

1.6 TOTALFLEX 81/88 kW		
	Gasolina	Etanol
Potência do motor	81 KW (110 cv) a 5.750 rpm	88 KW (120 cv) a 5.750 rpm
Torque máximo	155 Nm (15,8 kgfm) a 4.000 rpm	165 Nm (16,8 kgfm) a 4.000 rpm
Código do motor	CNXA	
Cilindros, Cilindrada	4 cilindros, 1.598 cm ³	
Relação de compressão	11,5:1	
Velas de ignição	04C 905 607 ^{a)}	
Tipo de transmissão	Manual de 6 marchas (MQ 200-6F)	
	ou Mecânica automatizada de 5 marchas (SQ 200)	
Especificação do óleo do motor	conforme norma VW 508 88	

^{a)} Número de peça Volkswagen. Utilizar apenas as velas de ignição recomendadas pela Volkswagen para o seu veículo, para não danificar o motor e atender à legislação de emissões vigente.

Dimensões

📖 Observe ▲ no início desse capítulo na página 264.

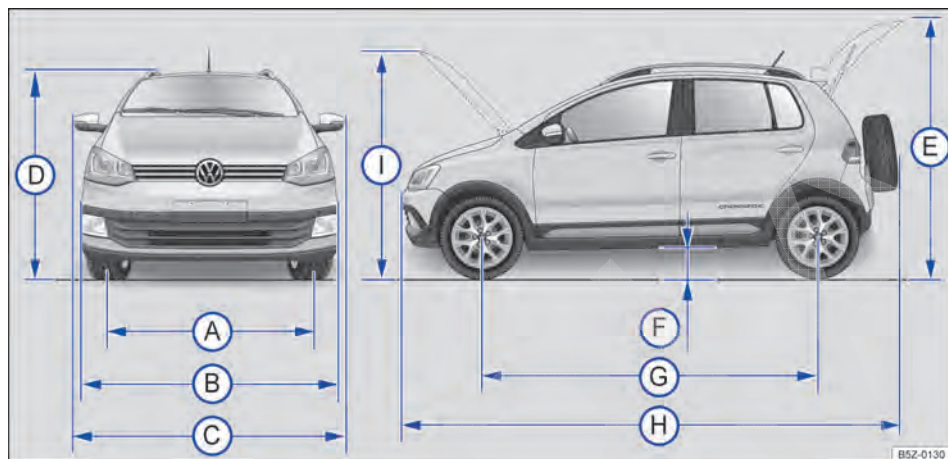


Fig. 191 Dimensões.

As indicações na tabela são válidas para o modelo básico com equipamento básico.

Os valores indicados podem divergir em razão de outros tamanhos de rodas e pneus, equipamentos opcionais, versões do modelo diferentes ou com a instalação posterior de acessórios.

Legenda para → Fig. 191:	Valores:
(A) Bitola dianteira ^{a)}	1.448 mm
(A) Bitola traseira ^{a)}	1.420 mm
(B) Largura do veículo (sem os espelhos retrovisores externos)	1.663 mm
(C) Largura do veículo (com os espelhos retrovisores externos)	1.904 mm
(D) Altura máxima do veículo (com as longarinas longitudinais) ^{a)}	1.631 mm
(E) Altura com a tampa traseira aberta ^{a)}	2.120 mm
(F) Altura do vão livre em relação ao solo ^{a)}	211 mm
(G) Distância entre eixos	2.469 mm
(H) Comprimento do veículo	4.053 mm
(I) Altura com a tampa do compartimento do motor aberta ^{a)}	1.794 mm
– Diâmetro mínimo de giro do veículo	aproximadamente 11,2 m

^{a)} Os dados podem variar de acordo com o tamanho das rodas e dos pneus.

❗ NOTA

- Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou balizas fixas. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga.

- Conduzir cautelosamente sobre depressões e entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Partes do veículo mais rebaixadas, como para-choque, spoiler e peças do chassi, do motor ou do sistema de escape podem ser avariadas na passagem.

Desempenhos

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 264.

Velocidade máxima

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Velocidade máxima ^{a)}	
			Gasolina	Etanol
1.6 TOTALFLEX 81/88 kW	CNXA	MQ 200-6F	178 km/h	182 km/h
		SQ 200	176 km/h	182 km/h

^{a)} Os valores correspondem ao modelo básico. É possível ocorrer pequenas divergências de acordo com o combustível local utilizado, os opcionais que equipam o veículo, a carga, a pressão dos pneus, a temperatura ambiente, a altitude, a rota de utilização do veículo e o modo de dirigir o veículo.

Aceleração

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Aceleração 0 - 80 km/h ^{a)}		Aceleração 0 - 100 km/h ^{a)}	
			Gasolina	Etanol	Gasolina	Etanol
1.6 TOTALFLEX 81/88 kW	CNXA	MQ 200-6F	6,8 s	6,6 s	10,5 s	10,1 s
		SQ 200	8,3 s	8 s	11,6 s	11 s

^{a)} Os valores correspondem ao modelo básico. É possível ocorrer pequenas divergências de acordo com o combustível local utilizado, os opcionais que equipam o veículo, a carga, a pressão dos pneus, a temperatura ambiente, a altitude, a rota de utilização do veículo e o modo de dirigir o veículo.

 Os desempenhos foram determinados sem equipamentos limitadores de desempenho, como, por exemplo, bagageiro do teto ou para-barro.

Indicações de peso específicas do veículo

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 264.

As indicações nos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade. O tipo de motor do veículo é informado na etiqueta de dados do veículo, no → caderno *Manutenção e garantia* e nos documentos de licenciamento do veículo.

Os valores indicados podem divergir devido a equipamentos opcionais ou versões diferentes, bem como em caso de veículos especiais.

Os valores de peso em ordem de marcha da tabela a seguir são válidos para o veículo pronto para rodar com fluidos, incluindo o abastecimento de 90% de combustível, ferramentas de bordo, roda de emergência e extintor de incêndio → ⚠. O peso em ordem de marcha indicado é aumentado devido a equipamentos opcionais e à instalação posterior de acessórios, reduzindo proporcionalmente a carga permitida.

A carga é composta pelos seguintes pesos:

- Condutor e passageiros.
- Bagagem.

- Carga sobre o teto, incluindo o sistema de bagageiro do teto.
- Carga de apoio do reboque em condução com reboque.

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Peso em ordem de marcha	Peso bruto admissível (PBT)	Carga admissível sobre o eixo dianteiro	Carga admissível sobre o eixo traseiro	Carga admissível sobre o teto
1.6 TOTAL-FLEX 81/88 kW	CNXA	MQ 200-6F SQ 200	1.153 kg 1.155 kg	1.580 kg	830 kg	790 kg	45 kg

⚠ ATENÇÃO

Exceder o peso bruto admissível e as cargas sobre os eixos pode causar danos no veículo, acidentes e ferimentos graves.

- As cargas reais sobre os eixos nunca devem exceder as cargas admissíveis sobre os eixos.
- O carregamento e a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem. Adequar a velocidade conforme necessidade.

- O respeito aos limites máximos de peso e à carga admissível sobre os eixos é essencial para a segurança do condutor e passageiros.

! NOTA

Distribuir a carga sempre de maneira uniforme e o mais fundo possível no compartimento de bagagem do veículo. Ao transportar objetos pesados no compartimento de bagagem, estes devem ser posicionados o mais próximo possível do banco traseiro para alterar o comportamento de direção o mínimo possível.

Cargas de reboque máximas admissíveis

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 264.

As indicações dos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade. Todas as indicações deste manual são válidas para o modelo básico. O tipo de motor do veículo é informado

na etiqueta de dados do veículo, no → caderno *Manutenção e garantia* e nos documentos de licenciamento do veículo.

Os valores indicados podem divergir devido a equipamentos opcionais ou a versões diferentes, bem como em caso de veículos especiais.

Motor TOTALFLEX

Potência do motor → ⚠	Código do motor	Reboque com freio, aclives até 8%	Reboque sem freio, aclives até 8%
1.6 TOTALFLEX 81/88 kW	CNXA	400 kg	400 kg

⚠ ATENÇÃO

Se a carga de reboque máxima indicada for excedida, podem ocorrer acidentes graves e danos significativos ao veículo.

- Nunca exceder a carga de reboque indicada.

! NOTA

Se a carga de reboque máxima indicada for excedida, podem ocorrer danos significativos ao veículo.

- Nunca exceder a carga de reboque indicada.

Capacidade máxima de tração admissível

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 264.

As indicações dos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade. Todas as indicações deste manual são válidas para o modelo básico. O tipo de motor do veículo é informado na etiqueta de dados do veículo, no → cader-
no *Manutenção e garantia* e nos documentos de licenciamento do veículo.

Motor TOTALFLEX

Potência do motor	Código do motor	Tipo de transmissão	Capacidade máxima de tração (CMT ^a) → ⚠️
1.6 TOTALFLEX 81/88 kW	CNXA	MQ 200-6F SQ 200	1.980 kg

^a) CMT = peso bruto admissível do veículo + carga de reboque.

⚠️ ATENÇÃO

Se a capacidade máxima de tração indicada for excedida, podem ocorrer acidentes graves e danos significativos ao veículo.

- Nunca exceder a capacidade máxima de tração.

📌 NOTA

Se a capacidade máxima de tração indicada for excedida, podem ocorrer danos significativos ao veículo.

Os valores indicados podem divergir devido a equipamentos opcionais ou versões diferentes, bem como em caso de veículos especiais.

As capacidades máximas de tração admissíveis indicadas são válidas somente para altitudes até 1.000 m acima do nível do mar. A cada 1.000 m de altitude adicionais, a capacidade máxima de tração admissível deve ser reduzida em aproximadamente 10%.

- Nunca exceder a capacidade máxima de tração.

📌 NOTA

Nunca desligar o motor imediatamente após uma rodagem tracionando reboque. Manter o motor funcionando em marcha lenta por no mínimo 3 minutos, antes de desligá-lo. A carga sobre o acoplamento de engate aumenta o peso sobre o eixo traseiro e reduz proporcionalmente o resto da carga que o veículo pode levar. Ler e atentar para as informações sobre condução com reboque → Página 101, *Condução com reboque* e → Página 268, *Cargas de reboque máximas admissíveis*.

Capacidades

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 264.

Capacidades	
	1.6 TOTALFLEX 81/88 kW
Reservatório de água dos lavadores dos vidros (→ Página 86)	2,4 litros
Tanque de combustível (→ Página 164)	aproximadamente 50 litros, dos quais aproximadamente 7 litros de reserva ^{a)} .
Quantidade de óleo do motor (→ Página 173)	4,5 litros

^{a)} A indicação da reserva ocorrerá quando o nível total do tanque de combustível for reduzido para aproximadamente 7 litros de combustível.

Recomendação de troca de marcha

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 264.

Os valores de consumo e emissões de poluentes são determinados conforme as norma ABNT NBR6601 (emissões de poluentes) e NBR7024 (consumo de combustível em cidade e em estrada), as quais prescrevem percursos com velocidades e acelerações padronizadas, executadas em laboratório, simulando rodagem em ruas planas, sem carga e com 136 kg a bordo (incluindo o condutor).

As versões deste veículo equipadas com transmissão manual foram testadas usando os pontos de troca de marchas sugeridos abaixo.

Variações de consumo podem ocorrer em função de diversos fatores como condições ambientais e de tráfego (por exemplo, qualidade do combustível, temperatura, umidade, relevo), além das condições de amaciamento do veículo, da carga e, principalmente, da forma de condução.

Os pontos de troca de marcha recomendados para cidade e para a estrada em condição de relevo plano e com baixo carregamento do veículo são:

Para veículos com transmissão manual		
Recomendação de troca de marcha	1.6 TOTALFLEX 81/88 kW	
	Motor frio	Motor aquecido
1ª para 2ª marcha	25 km/h	20 km/h
2ª para 3ª marcha	39 km/h	35 km/h
3ª para 4ª marcha	45 km/h	45 km/h
4ª para 5ª marcha	65 km/h	55 km/h
5ª para 6ª marcha	75 km/h	72 km/h

Caso não seja possível seguir a velocidade desejada usando os pontos de troca recomendados, o condutor deve reduzir uma marcha, retornando à marcha recomendada assim que possível.

Nos veículos equipados com indicador de troca de marcha, é apresentada, no painel de instrumentos, uma recomendação de marcha em cada situação de uso. Os modos de indicação são descritos na → Página 120, *Indicador de troca de marcha*.

Programa para preservação do meio ambiente

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 264.

Potência do motor	Código do motor	Tipo de transmissão	Nível sonoro máximo com veículo parado ^{a)}	Rotação em marcha lenta ^{b)}	Emissão de CO em marcha lenta ^{b)}
1.6 TOTALFLEX 81/88 kW	CNXA	MQ 200-6F	78,7 dB (A)	840 +/- 50 rpm	< 0,2% (máximo)
		SQ 200	78,6 dB (A)		

^{a)} Este veículo está em conformidade com a Lei para controle da poluição sonora para veículos automotores (PROCONVE).
^{b)} Este veículo está em conformidade com o Programa para preservação do meio ambiente para veículos automotores (PROCONVE). <

Abreviaturas utilizadas

Abreviatura	Significado
A	Ampere, unidade de medida para a corrente elétrica.
A/h	Ampere hora.
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas.
ABS	Sistema antibloqueio do freio.
ANATEL	Agência Nacional de Telecomunicações.
ASR	Controle de tração (Automatic Skid Reduction).
bar	Bar, unidade de medida de pressão.
BAS	Assistente de frenagem (Brake Assist System).
CDM	Código do motor.
cm³	Centímetros cúbicos. Unidade de medida para indicação da cilindrada.
CO	Monóxido de carbono.
CONTRAN	Conselho Nacional de Trânsito.
cv	Cavalo-vapor, indicação da potência do motor.
dB (A)	Decibel, unidade de medida de ruído.
E-FLEX	Sistema de partida aquecida.
EBV	Distribuidor eletrônico da força de frenagem (Eletronic Brakeforce Variable).
EDS	Distribuidor eletrônico da força de frenagem (Eletronic Data Management Systems).
EPC	Unidade de controle do motor (Electronic Power Control).
ESC	Controle eletrônico de estabilidade (Estability System Control).
ESS	Luzes de frenagem de emergência (Emergency Stop Signal).
INMETRO	Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial.
kg	Quilograma, unidade de massa no Sistema Internacional de Unidades.
kPa	Quilo Pascal, unidade padrão de pressão e tensão no Sistema Internacional de Unidades.
kW	Quilowatt, indicação da potência do motor.
l	Litro, unidade de capacidade do sistema métrico.
LED	Diodo emissor de luz (Light Emitting Diode).
m	Metro, unidade de medida de comprimento do Sistema Internacional de Unidades.
M-ABS	Sistema antibloqueio com controle de tração.
MFA	Indicador multifunções.
mm	Milímetro, unidade de comprimento equivalente a um milésimo de metro.
MQ 200-6F	Transmissão manual de 6 marchas.
NBR	Norma Brasileira.
Nm	Newton-metro, unidade de medida para indicação do torque do motor.
° C	Graus Celsius, unidade de medida de temperatura.
PROCONVE	Programa de controle de emissões veiculares.
rpm	Rotação do motor por minuto.
s	Segundos, unidade básica de medida de tempo do Sistema Internacional de Unidades.
SQ 200	Transmissão automatizada de 5 marchas.

Abreviatura	Significado
TC	Controle de tração (Traction Control).
trip	Hodômetro parcial.
TWI	Indicador de desgaste do perfil (Trade Wear Indicator).
V	Volts, unidade de medida de diferença de potencial elétrico.
VIN	Número do chassi (Vehicle Identification Number).
W	Watts, unidade de medida de energia mecânica ou elétrica, de fluxo térmico e de fluxo energético de irradiação.

Índice remissivo

A

Abastecer		
controles ao abastecer	165	
etanol	164	
gasolina	164	
Indicador do nível de combustível	163	
luz de controle	163	
Abastecimento	162	
com etanol	164	
com gasolina	164	
no posto de combustível	162	
Abertura de conforto		
vidros elétricos	45	
Abrir		
por dentro	38	
portas	40	
tampa do tanque de combustível	164	
tampa traseira	42	
teto solar	47	
veículo	37	
vidros	44	
ABS		
consultar sistemas de assistência à frenagem	133	
ABS off-road	134	
ver Sistemas de assistência à frenagem	134	
Aceleração	267	
Acendedor de cigarro	111	
Acessórios	221, 222	
Acionamento dos vidros	43	
Acionar		
controle de distância de estacionamento	145	
Ações de preparação		
bateria do veículo	182	
troca de lâmpada incandescente	249	
troca de roda	202	
Acomodar volumes de bagagem	91	
Água dos lavadores dos vidros		
reabastecer	86	
verificar	86	
Airbag		
função detecção de colisão	67	
Airbag frontal do passageiro dianteiro		
consultar sistema de airbag	64	
Airbags frontais		
ver sistema de airbag	68	
Ajustar		
apoio para cabeça	52	
banco dianteiro	52	
postura correta nos bancos	50	
volante	54	
Ajustar o horário	16	
Alavanca do farol alto / longo alcance	77	
Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto / longo alcance	77	
Alerta sonoro		
cinto não colocado	56	
Alertas sonoros		
luz	78	
luzes de advertência e de controle	14	
Alterações	223, 228	
Alternador	181	
Amaciamento		
motor	222	
primeiros quilômetros	222	
Amaciamento das pastilhas de freio		
consultar freio	131	
Amaciar		
pastilhas de freio	131	
pneus	191	
Antena	229	
Antena externa	224	
Antes da ida à Concessionária Volkswagen	235	
Aparelho de transmissão	224	
Apoio para cabeça	52, 53	
Aquecimento	157	
Ar-condicionado	156, 157	
comandos	157	
difusores de ar	160	
falha de funcionamento	159	
modo de recirculação de ar	161	
orientações de funcionamento	158	
particularidades	159	
regular	158	
Argola de reboque dianteira	262	
Argola de reboque traseira	263	
Aros		
limpar	213	
ASR		
ver sistemas de assistência à frenagem	133	
Assentos	49	
Assistente ao arranque		
ver Sistemas de assistência	142	
Assistente de condução em marcha a ré		
ver Câmera de marcha a ré	148	
Assistente de frenagem (BAS)	134	
Atividades de preparação		
antes de cada viagem	29	
reabastecer o óleo do motor	173	
trabalhar no compartimento do motor	169	
verificar o nível do óleo do motor	173	
Auxílio ao estacionamento		
consultar controle de distância de estacionamento	143	

Auxílio à partida	258	sobre o banco do passageiro dianteiro	72
cabo auxiliar de partida	259	sobre o banco traseiro	73
executar	259	transportar crianças no veículo	70
Auxílio à partida externo		Caixa coletora de água	214
consultar auxílio à partida	258	Calota central	201
Auxílio de mudança de faixa de rodagem	77	Calota da roda	
Avaria do motor	232	calota integral	201
B		Calotas	200
Bagageiro		Calotas da roda	
consultar bagageiro do teto	98	capas de cobertura dos parafusos de roda	200
Bagageiro do teto	98, 99	Câmera	150
utilizar os suportes	99	Câmera de marcha a ré (Rear View)	150
Banco	93, 95	limpar	150
Bancos	49	Câmera de marcha a ré	148
banco dianteiro	52	comandar	150
número de assentos	49	entrar na vaga de estacionamento	151
Banco traseiro	93, 95	ligar e desligar	150
BAS		premissas	149
ver sistemas de assistência à frenagem	134	Câmera de marcha a ré (Rear View)	
Bateria		Câmera	150
consultar bateria do veículo	180	configurações	149
substituir da chave do veículo	33	falha de funcionamento	150
Bateria do veículo	180	limpar	150
ações de preparação	182	orientações de funcionamento	149
auxílio à partida	259	Capacidade de carga dos pneus	198, 199
carregar	183	Capacidade de tração	269
conectar	183	Capacidades	
descarregar-se	184	reservatório de água dos lavadores do para-	
desconectar	183	-brisas	87
desligamento automático dos consumidores	183	tanque de combustível	164, 270
eletrólito da bateria	182	Carga de apoio	
explicação dos símbolos	180	carregar o reboque	103
local de instalação	180	Carga de reboque	
luz de advertência	181	carregar o reboque	103
se descarrega	34, 115, 237	máxima admissível	268
substituir	183	Cargas sobre os eixos	267
verificar o nível do eletrólito	182	Carregar	
Bloqueio do diferencial		acomodar volumes de bagagem	91
ver sistema de assistência de frenagem	134	bagageiro do teto	100
Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)	134	compartimento de bagagem	92
Busca de avarias	235	conduzir com a tampa traseira aberta	91
Busca de falhas	235	orientações gerais	90
Busca de problemas	235	reboque	103
Buzina	10	Carroceria	220
C		Caso de pane	
Cabo de ruptura	102, 103	proteger o veículo	236
Cadeira de criança		Catalisador	233
norma	70	falha de funcionamento	233
Cadeiras de criança	69	luz de controle	232
fixação das cadeiras de criança	71	Cavidades ocas	214
idade	71	Central de relacionamento ao cliente	230
proteger com cinto de segurança	73	Chassi	220
sistemas de fixação	72	Chave	
		consultar a chave do veículo	32, 33
		Chave com comando remoto	
		consultar a chave do veículo	32

Chave da ignição		travessia de trechos alagados	31
consultar a chave do veículo	33	viagens internacionais	30
Chave de ignição		Condução com reboque	
consultar a chave do veículo	32	ver reboque	101
Chave de reposição		Condução no inverno	
consultar a chave do veículo	32, 33	espelho	87
Chave do veículo		Conduzir	
chave de reposição	32, 33	arrancar em subidas	125
substituir a bateria	33	com consciência ecológica	138
Chave do veículo com comando remoto		com transmissão automatizada ASG	124
luz de controle	33	com um reboque	104
sincronizar	34	economicamente	138
Chave do veículo mecânica	33	em água salgada	31
Cilindro da ignição	114	estacionar em declives	130
Cintos de segurança	55	estacionar em subidas	130
cintos torcidos	59	indicador do nível de combustível	163
colocar	60	parar em subidas	125
enrolador automático do cinto de segurança	63	preparativos de viagem	29
indicador do status do cinto	56	reboque	263
limitador de força	63	registros de dados	225
limpeza	219	Conduzir com consciência ecológica	138
lista de controle	59	Conduzir economicamente	138
luz de advertência	56	Conduzir economizando combustível	139
manuseio	59	Conector de diagnóstico	225
não colocados	57	Conservação	
posição do cadarço	61	consultar conservação do veículo	207
pré-tensionador do cinto de segurança	63	Conservação de peças cromadas	212
regulagem de altura do cinto de segurança	63	Conservação de peças de alumínio	212
subabdominal	62	Conservação do veículo	
tirar	60	antena do vidro	229
Cinzeiro	110	bancos não ajustáveis eletricamente	216
Climatização	156	bancos sem componentes do airbag	216
Código de velocidade	199	cavidades ocas	214
Comando		compartimento do motor	214
controle de distância de estacionamento	145	componentes de plástico	219
Comandos do volante multifunções	25	couro natural	217
Combustível	165	descongelar o cilindro da fechadura das por-	
etanol	167	tas	213
gasolina	166	elementos decorativos de madeira	219
nota sobre o impacto ambiental	163, 165, 166	espelhos retrovisores externos	209
Compartimento de bagagem	92	estofamentos	216
cobertura do compartimento de bagagem	98	exterior	207
Compartimento do motor	167	interior	214
atividades de preparação	169	lavador de alta pressão	209
bateria do veículo	180	lavagem manual	208
caixa coletora de água	214	lavar o veículo	208
limpeza	214	limpar as palhetas dos limpadores dos vi-	
líquido de arrefecimento do motor	175	dros	210
óleo do motor	171	limpar as rodas	213
Computador de bordo	19, 21	limpar os cintos de segurança	219
estrutura do menu	19	manuseio do revestimento dos bancos	215
indicadores	19	NT - não tecido de microfibra	216
Condução		painel de instrumentos	219
antes de partir	29	particularidades	208, 209
nível de combustível muito baixo	163	peças cromadas	212
orientações para condução	29	peças de alumínio	212
		pintura do veículo	212

posição de serviço dos limpadores do para- -brisa	86	rotação em marcha lenta	271
proteção da parte inferior do veículo	213	velocidade máxima	267
revestimentos em tecido	216	Danos nos pneus	194
sistema de lavagem	208	Declaração de conformidade	230
substituir as palhetas dos limpadores dos vi- -dros	210	Descarte	
vedações de borracha	213	pré-tensionador do cinto de segurança	64
vidros	209	Descongela as fechaduras	213
Console central	12	Descongela o cilindro da fechadura das portas	213
Consumidor elétrico	103, 112	Desembaçador do vidro traseiro	160
Consumidores elétricos	112	Desempenhos	267
Consumo de combustível		Desgaste dos pneus	195
conduzir economicamente	138	Desligamento automático dos consumidores	183
o que aumenta o consumo?	233	Destruar	
Controle automático da luz de condução	79	por dentro	38
Controle de distância de estacionamento	143	veículo	37
acionar	145	Difusores de ar	160
comandar	145	Dimensões	266
falha de funcionamento	144	Direção	140
mensagem de alerta	146, 148	direção assistida	141
sinais sonoros e visuais do controle de distân- -cia de estacionamento na região traseira	147	eletromecânica	141
utilização de lavador de alta pressão	209	luz de controle	141
Controle de tração (ASR)	133	Display	16, 17
Controles ao abastecer	165	instrumento combinado	17
Cornering light		Display de temperatura	
Falha de funcionamento	80	líquido de arrefecimento do motor	176
Cristalização da pintura	212	Dispositivo de reboque	
		instalar	105
		Distribuidor eletrônico da força de frenagem (EBV)	134
D			
Dados de identificação do veículo	264	E	
Dados do motor	265	E-FLEX	179
Dados técnicos		EBV	
aceleração	267	ver sistemas de assistência à frenagem	134
capacidade de tração	269	EDS	
capacidades	87, 164, 270	ver sistema de assistência de frenagem	134
cargas de reboque	268	Elétrica	221
carga sobre o teto	100	Eletrólito da bateria	182
cargas sobre os eixos	267	Em caso de emergência	236
cilindrada	265	caso de pane	236
dados do motor	265	listas de controle	236
desempenhos	267	luzes de advertência	236
dimensões	266	proteger a si mesmo e ao veículo	236
emissão de CO	271	triângulo de segurança	238
especificação do óleo do motor	172	Emissão de CO	271
etiqueta de dados do veículo	264	Empurrar	113
etiqueta de identificação	264	Encosto do banco traseiro	
nível sonoro	271	rebater para frente	93, 95
peso em ordem de marcha	267	rebater para trás	93, 95
pesos	267	Engatar a marcha	
peso total	267	transmissão automatizada ASG	121
plaqueta de fábrica	264	Enrolador automático do cinto de segurança	63
potência	265	Entrar na vaga de estacionamento	
pressão dos pneus	192	com a câmera de marcha a ré	151

EPC - Regulagem eletrônica da potência do motor	233	Falha de uma lâmpada incandescente	
Equipamentos de segurança	67	consultar troca de lâmpada incandescente	248
Equipamentos que consomem eletricidade	237	Falhas supostas	235
Erguer o veículo		Farol	
lista de controle	204	viagens internacionais	80
ESC		Farol baixo	78
ligar e desligar	135	Farol de conversão	
programa eletrônico de estabilidade (ESC)	133	Falha de funcionamento	80
ver sistemas de assistência à frenagem	133	Farol de neblina	78
ver Sistemas de assistência à frenagem	135	Fechamento automático	
Espelho		vidros elétricos	45
área que não é vista	87	Fechamento de conforto	
espelhos retrovisores externos	88	teto solar	48
ponto cego	87	vidros elétricos	45
Espelho retrovisor interno	87	Fechamento ou abertura de emergência	239
Espelhos retrovisores	87	porta do condutor	239
espelho retrovisor interno	87	porta do passageiro dianteiro	239, 240
rebater os espelhos retrovisores para dentro	90	portas traseiras	240
Espelhos retrovisores externos	88	tampa traseira	240
conduzir com um reboque	102	Fechar	
conservação do veículo	209	por dentro	38
falha de funcionamento	90	portas	40
rebater para dentro	88	tampa do tanque de combustível	164
ESS - Emergency Stop Signal	237	tampa traseira	43
Estacionar	127, 130	teto solar	47
Estilo de condução econômico	138	veículo	37
Etanol	167	vidros	44
indicador do nível de combustível	163	Fechar emergencialmente	
Etiqueta de dados do veículo	264	teto solar	241
Etiqueta de identificação	264	Ferramenta	
Etiquetas adesivas	228	consultar ferramentas de bordo	241
Exterior		Ferramentas de bordo	241
permanência mais prolongada com o veículo	229	acesso às ferramentas	242
venda do veículo	229	acomodação	242
Extintor de incêndio	238	componentes	242
F		Filtro de carvão ativado	233
Falha de funcionamento		Filtro de poeira	156
ar-condicionado	159	Filtro de pólen	156
Câmera de marcha a ré (Rear View)	150	Filtro de poluentes	156
catalisador	233	Fluido de freio	136
controle de distância de estacionamento	144	especificação	137
Cornering light	80	Fluidos	223
espelhos retrovisores externos elétricos	90	Fone de ouvido	230
Farol de conversão	80	Freio	127
imobilizador	113	amaciar pastilhas de freio	131
recepção do rádio	112, 229	fluido de freio	136, 137
sensor de chuva	85	freio de estacionamento	129
sensor de crepuscular	79	indicador de frenagem de emergência	237
sistema de controle dos pneus	186	luz de advertência	128
teto solar elétrico	47	luz de controle	128
vidros elétricos	46	pastilhas de freio	131
		servofreio	131
		sistema de assistência de frenagem	132
		troca do fluido de freio	137
		Freio de estacionamento	129
		Função Coming Home	80

Função detecção de colisão		Indicadores do instrumento combinado	19
airbag	67	Indicador InSP	18
Função Kick-Down	124	Indicador INSP	18
Função Leaving Home	80	Informações ao consumidor	228
Funções de conforto		Informações armazenadas na unidade de contro-	
reprogramação	225	le	225
Fusíveis	243	Informações sobre o sistema de partida aqueci-	
caixa de fusíveis no compartimento do mo-		da	179
tor	247	Instalação posterior	
caixa de fusíveis no painel de instrumentos	246	aparelho de transmissão	224
caixa dos fusíveis	243	telefone do veículo	224
identificação da cor	244	Instalar o rádio	229
preparações para a substituição	245	Instrumento combinado	14
reconhecer fusíveis queimados	245	controlar os menus	20
substituir	244	display	16, 17
		estrutura do menu	19
		indicador do intervalo de serviço	18
		indicadores	19
		instrumentos	16
		luz de controle	14
		luzes de advertência	14
		símbolos	14
		Instrumentos	15, 16
G		J	
Gancho para roupas	109	Janela de comunicação	83
Gasolina	166	Jogo de chaves do veículo	31
aditivos	166		
combustível	166	L	
indicador do nível de combustível	163	lanterna de leitura	82
tipos	166	Lanterna de neblina	78
GRA	153	Lanterna interna	82
		Lanternas que utilizam LED	257
		Lavador de alta pressão	209
		Lavadores dos vidros	83
		alavanca dos lavadores dos vidros	84
		Lavagem	207
		com lavador de alta pressão	209
		manual	208
		Lavagem do veículo	
		particularidades	208
		Lavar o veículo	208
		rebaner os espelhos retrovisores para dentro	90
		sensores	144
		LED	257
		Levantar o veículo	
		com o macaco	204
		macaco	204
		Licença de utilização da chave com comando re-	
		moto	231
		Licença de utilização do imobilizador eletrônico	231
		Limitador de força	
		teto solar	48
		vidros elétricos	46
H			
Habitáculo	10		
Hodômetro	16		
Hodômetro parcial	16		
I			
I-System	19		
Ignição			
ver motor e ignição	113		
Iluminação	76		
Imobilizador			
falha de funcionamento	113		
Imobilizador eletrônico	117		
Indicador da temperatura			
temperatura externa	17		
Indicador da temperatura externa	17		
Indicador de consumo de combustível	19		
Indicador de controle dos pneus			
substituir pneu	191		
Indicador de frenagem de emergência	237		
Indicador de troca de marcha	120		
Indicador do intervalo de serviço	18		
Indicador do nível de combustível	163		
gasolina ou etanol	163		
luz de controle	163		
Indicadores de desgaste do pneu	194		
Indicadores do display			
sistema regulador de velocidade	153		

Limitador de força do cinto de segurança	63	Luz de advertência	
Limpadores dos vidros	83	alternador	181
alavanca dos limpadores dos vidros	84	bateria do veículo	181
erguer as palhetas dos limpadores	86	cintos de segurança	56
particularidades	84	líquido de arrefecimento do motor	176
posição de serviço	86	pisar no freio	128
rebaatar as palhetas dos limpadores para fora	86	pressão do óleo do motor	172
sensor de chuva	85	sistema de freio	128
Limpeza		tampa traseira	41
consultar conservação do veículo	207	travamento da coluna de direção	141
Líquido de arrefecimento		verificar o nível do óleo do motor	172
consultar líquido de arrefecimento do motor	175	vista geral	14
Líquido de arrefecimento do motor	175	Luz de condução	78
abertura para abastecimento	178	Luz de controle	
especificações	177	abastecer	163
indicador de temperatura	176	catalisador	232
luz de advertência	176	chave do veículo com comando remoto	33
reabastecer	178	cintos de segurança	56
verificar nível do líquido de arrefecimento	178	controle do motor	232
Líquido de proteção anticongelante	177	luz	76
Lista de controle		nível de combustível	163
antes de trabalhos no compartimento do motor	169	pisar no freio	128
caso de pane	237	sistema de airbag	66
cintos de segurança	59	sistema de controle dos pneus	186
completar o óleo do motor	173	sistema de freio	128
controles ao abastecer	165	sistema de purificação do gás de escape	232
em caso de emergência	237	travamento central	35
erguer o veículo com o macaco	204	travamento da coluna de direção	141
preparações para a troca de roda	202	vista geral	14
preparativos de viagem	29	Luz de posição	78
revestimento dos bancos	215	Luzes de advertência	236
segurança da condução	29	Luzes de frenagem de emergência	237
transportar crianças no veículo	70		
troca de lâmpada incandescente	249	M	
verificar o nível do óleo do motor	173	M-ABS	
viagens no exterior	30	ligar e desligar	136
Luz		ver Sistemas de assistência à frenagem	136
alavanca do farol alto / longo alcance	77	Macaco	201
alavanca dos indicadores de direção	77	Maçanetas das portas	
alertas sonoros	78	externas	6
AUTO	79	interna	9
Coming Home	80	Manutenção do veículo	
desligar	78	limpar o porta-objetos	218
farol baixo	78	módulo do airbag (painel de instrumentos)	219
farol de neblina	78	particularidades	208
funções	79	vinil	218
iluminação dos instrumentos	81	Menu Configurações	23
iluminação dos interruptores	81	Menu principal	21
interruptor das luzes	78	Modificações	223
lanterna de leitura	82	Modificações no veículo	221
lanterna de neblina	78	etiquetas adesivas	228
lanterna interna	82	plaquetas	228
Leaving Home	80	Modificações técnicas	223
ligar	78	etiquetas adesivas	228
luz de controle	76	plaquetas	228
luz de posição	78	plataforma elevatória	227

Modo de recirculação de ar	161
desligar	161
funcionamento	161
Modo off-road	142
Monitoramento do interior do veículo	39
Montagens e acoplamentos	223
Motor	220
amaciamento	222
funcionamento irregular do motor	165
ruídos	116
Motor e ignição	113
chave do veículo não autorizada	117
cilindro da ignição	114
dar a partida no motor	115
desligar o motor	116
imobilizador eletrônico	117
tomada 12 V	112
Motor novo	222

N

Nível sonoro	271
Nota sobre o impacto ambiental	
combustível	163, 165, 166
NT - não tecido de microfibras	216
Número de assentos	49
Número de identificação	264
Número de identificação do veículo	264
Número do chassi	264

O

Octanagem	166
Óleo	
consultar óleo do motor	171
Óleo de motor	
troca	174
Óleo do motor	171
abertura para enchimento	173
consumo	174
especificação	172
luz de advertência	172
reabastecer	173
vareta de medição	173
verificar o nível do óleo do motor	173
Operação no inverno	
consumo de combustível	139
O que acontece com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança?	57
O que acontece se?	235
Orientações para condução	29
com o veículo carregado	90
Os cintos de segurança protegem	58

P

Painel de instrumentos	10
limpeza	219
sistema de airbag	64, 219
Palheta do limpador do vidro traseiro	
limpar	210
substituir	210
Palhetas dos limpadores do para-brisa	
limpar	210
substituir	210
Palhetas dos limpadores dos vidros	
limpar	210
substituir	210
Para-brisa	
de vidro degradê	83
Para-brisa com revestimento metálico	83
Para-brisa infravermelho	83
Para-sóis	82
Parado no trânsito	
proteger o veículo	236
Parafusos da roda	201, 203
torque de aperto	203
Parafusos de roda	
capas de cobertura	200
Park Pilot	143
Particularidades	
água sob o veículo	159
conduzir com um reboque	104
controle de distância de estacionamento	146
diminuição do volume do rádio	146, 148
empurrar	113
estacionar	128, 130, 267
funcionamento irregular do motor	165
lavador de alta pressão	209
lavagem do veículo	208
limpadores dos vidros	84
o motor dá solavanco	165
paradas mais demoradas	34
puxar	113, 260
rebater os espelhos retrovisores para dentro	90
rebocar	260, 261
recepção do rádio	229
sistema de lavagem	208
Partida aquecida	179
Peças de reposição	222
Pedais	51, 118
Perguntas e respostas	235
Peso em ordem de marcha	267
Pesos	267
Peso total	267
Plaqueta de fábrica	264
Plaquetas	228
Plataforma elevatória	227

Pneus		Puxar	113, 260
consultar rodas e pneus	188	particularidades	260
veja rodas e pneus	185		
Pneus mais velhos	190	Q	
Pneus novos	191	Qualidade dos combustíveis	166
Pneus unidirecionais	199		
Polimento	212	R	
Porta-copos	109	Rádio	229
console central dianteiro	110	Rear View	
console central traseiro	110	ver Câmera de marcha a ré	148
Porta-garrafas		Rebocar	260
consultar porta-copos	109	barra de reboque	261
Porta-objetos	106	cabo de reboque	261
console central dianteiro	108	o próprio veículo	261
console central traseiro	109	particularidades	260, 261
entre os bancos traseiros	109	proibição de reboque	261
outros porta-objetos	109	transmissão automatizada	261
Porta do condutor		transmissão manual	261
vista geral	9	Reboque	101
Portas	40	argola de reboque dianteira	262
fechamento ou abertura de emergência	239	argola de reboque traseira	263
trava de segurança para crianças	74	cabo de ruptura	102, 103
Portinhola do tanque de combustível	164	carga de apoio	103
Posição de serviço dos limpadores do para-brisa	86	carga de reboque	103, 268
Posição do cadarço do cinto de segurança	61	carregar	103
Posição do cadarço do cinto de segurança sub-abdominal	62	condições técnicas	102
Posição no banco		conduzir	104
posição incorreta	50	conduzir com um reboque	104
Pré-tensionador do cinto de segurança	63	conectar	103
descarte	64	engatar	103
serviço e descarte	64	espelhos retrovisores externos	102
Premissas		instalar o dispositivo de reboque	105
câmera de marcha a ré	149	lanternas traseiras	102, 103
Preparativos de viagem	29	orientações para condução	263
Pressão dos pneus	192	regulagem do farol	104
roda de emergência	193	Recepção do rádio	
verificar	193	antena	229
Princípio físico de uma colisão frontal	57	falha de funcionamento	112, 229
Procedimentos preparatórios		Recipiente para reserva	162
reabastecer o líquido de arrefecimento do motor	178	Recomendação de troca de marcha	270
verificar nível do líquido de arrefecimento do motor	178	Recursos	223
Profundidade do perfil	194	Registrar dados	225
Programa eletrônico de estabilidade (ESC)	133, 135	Registro de falhas	225
Programa eletrônico de estabilidade (M-ABS)	136	Registros de dados durante a condução	225
Programa para preservação do meio ambiente		Regulagem de altura do cinto de segurança	63
emissão de CO	271	Regulagem do banco traseiro	
nível sonoro	271	regulagem longitudinal	95
rotação em marcha lenta	271	Regulagem eletrônica da potência do motor - EPC	233
Prolongado desuso	220	Regular	
Proteção da parte inferior do veículo	213	ar-condicionado	158
Proteção solar	82	Relógio	16
		Relógio digital	16
		Remover a neve	210
		Remover o gelo	210

Remover resíduos de cera	210
Reparos	221, 223
etiquetas adesivas	228
plaquetas	228
plataforma elevatória	227
sistema de airbag	224
Reprogramação das unidades de controle	225
Retirar a calota central	201
Revestimento dos bancos	214
conservar e limpar o couro natural	217
limpar a capa de tecido	216
limpar NT - não tecido de microfibra	216
limpar o estofamento	216
lista de controle	215
manuseio do revestimento dos bancos	215
vinil	218
Roda de emergência	195
remover	195
Rodas	190
elementos decorativos aparafusados	191
identificação	191
Rodas e pneus	185, 188
amaciar	191
armazenar os pneus	190
balanceamento das rodas	195
capacidade de carga dos pneus	199
código de velocidade	198, 199
consultar rodas e pneus	189
dados técnicos	197
danos nos pneus	194
desgaste dos pneus	195
evitar danos	189
falha no alinhamento das rodas	195
falta de balanceamento	195
guardar a roda substituída	196
identificação	197
indicadores de desgaste do pneu	194
inscrição dos pneus	197
número de inscrição dos pneus (TIN)	197
número de série	197
penetração de corpos estranhos	194
pneus mais velhos	190
pneus novos	191
pneus unidirecionais	189, 199
pressão dos pneus	192
profundidade do perfil	194
roda de emergência	195
rodas	190
rodízio das rodas	190
substituir os pneus	191
tampas das válvulas	193
trocar a roda	201
Rotação em marcha lenta	271
Ruídos	
motor	116
sistemas de assistência à frenagem	135

S

SAFE (imobilização)	117
Segurança da condução	29
Sensor crepuscular	
falha de funcionamento	79
Sensor de chuva	85
falha de funcionamento	85
Sentar	
ajustar a posição do volante	54
ajustar o apoio para cabeça	52
desinstalar o apoio para cabeça	53
encosto do banco traseiro	93, 95
instalar o apoio para cabeça	53
postura correta nos banco	50
Serviço de atendimento ao cliente	230
Servofreio	131, 132
Símbolos	
ver luz de advertência	14
ver luz de controle	14
Sistema antibloqueio do freio para operação off-road (ABS off-road)	134
Sistema antibloqueio do freio (ABS)	133
Sistema de airbag	64
airbags frontais	68
conservação do veículo	219
descrição	66
função	66
limitações	224
limpeza do painel de instrumentos	219
luz de controle	66
reparos	224
travar o veículo após acionamento	36
Sistema de Airbag	
em caso de acionamento dos airbags	67
Sistema de alarme	38
monitoramento do interior do veículo	39
riscos de falha do alarme	40
Sistema de alarme antifurto	38
descrição	38
Sistema de assistência de frenagem	132
Sistema de assistência em subidas	143
Sistema de controle dos pneus	185, 187
falha de funcionamento	186
indicador de controle dos pneus	187
luz de controle	186
pressão dos pneus	193
Sistema de freio	132
avaria	131
Sistema de informações Volkswagen	19, 21, 23
estrutura do menu	19
indicadores	19
Sistema de lavagem	208
Sistema de lavagem automático	208

Sistema de partida aquecida	
informações sobre o sistema de partida aquecida	179
Sistema de purificação do gás de escape	232
luz de controle	232
Sistema de ventilação e aquecimento	
comandos	157
consultar também ar-condicionado	156
orientações de funcionamento	158
Sistema regulador de velocidade	153
indicadores do display	153
operar	154
Sistemas	
ABS	133
ABS off-road	134
ASR	133
assistente de frenagem (BAS)	134
BAS	134
bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)	134
controle automático da luz de condução	79
controle de distância de estacionamento	143
controle de tração (ASR)	133
distribuidor eletrônico da força de frenagem (EBV)	134
EBV	134
EDS	134
ESC	133, 135
GRA	153
indicador de controle dos pneus	187
M-ABS	136
modo off-road	142
programa eletrônico de estabilidade	135, 136
programa eletrônico de estabilidade (ESC)	133
sistema antibloqueio do freio (ABS)	133
sistema de assistência em subidas	143
sistema de controle dos pneus	185
sistema regulador de velocidade	153
TC	136
Sistemas de assistência	
ABS off-road	134
assistente de frenagem (BAS)	134
auxílio de estacionamento	143
bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)	134
câmera de marcha a ré	148
controle de distância de estacionamento	143
controle de tração (ASR)	133
distribuidor eletrônico da força de frenagem (EBV)	134
GRA	153
indicador de controle dos pneus	187
modo off-road	142
programa eletrônico de estabilidade (ESC)	133, 135
programa eletrônico de estabilidade (M-ABS)	136
sistema antibloqueio do freio (ABS)	133
sistema de assistência em subidas	143
sistema de controle dos pneus	185
sistema regulador de velocidade	153
Submenu Conforto	23, 24
Submenu ECO Comfort	23
Submenu Ilum. e Visib.	24
Submenu Pressão Pneus	24
Substituição da lâmpada incandescente	
do para-choque dianteiro	252
do para-choque traseiro	256
farol de neblina	252
Lanterna de neblina	256
Substituição de lâmpadas incandescentes	
do farol dianteiro	250
Substituição de peças	221, 222
Suspender o veículo	
plataforma elevatória	227
Suspensão do veículo	
com plataforma elevatória	227
T	
Tacômetro	16
Tampa do compartimento do motor	
abrir	170
fechar	170
Tampa do tanque de combustível	
etanol	164
gasolina	164
Tampas das válvulas	193
Tampa traseira	41
abrir	42
conduzir com a tampa aberta	91
consultar tampa traseira	41
destravar	37, 42
fechamento ou abertura de emergência	240
fechar	43
luz de advertência	41
travar	37, 43
Tapetes	118
TC	
ligar e desligar	136
ver Sistemas de assistência à frenagem	136
Telefone celular	
utilização sem antena externa	226
Telefone móvel	
utilização sem antena externa	226
Telefone veicular	224
Teto solar	47
abrir	47
falha de funcionamento	47
fechamento de conforto	48
fechar	47
fechar emergencialmente	241
limitador de força	48
Teto solar elétrico	47

Vidro elétrico	43
Vidros	
consultar acionamento dos vidros	43
Vidros elétricos	
abertura automática	44
abertura conforto	45
abrir	44
botões	44
falha de funcionamento	46
fechamento automático	45
fechamento de conforto	45
fechar	44
função de fechamento e abertura automática	44
limitador de força	46
Vidros mecânicos	
abrir	44
fechar	44
Visão geral	
parte superior do console central	12
Vista geral	
alavanca dos indicadores de direção e do fa-	
rol alto / longo alcance	77
estrutura do menu	19
instrumentos	16
lado do condutor	10
lado do passageiro dianteiro	13
luzes de advertência	14
luzes de controle	14
parte inferior do console central	12
porta do condutor	9
revestimento do teto	13
vista frontal	7
vista lateral	6
vista traseira	8
Vista geral do veículo	
vista frontal	7
vista lateral	6
vista traseira	8
Vistas externas	6
Volante	
ajustar	54
seletores basculantes	123
tração unilateral	194
vibração	194
Volante multifunções	20, 25
Volume do rádio	230

A Volkswagen do Brasil trabalha constantemente no desenvolvimento contínuo de todos os tipos e modelos de veículo. Por esse motivo, pedimos a sua compreensão para o fato de que alterações na forma, equipamentos e tecnologia dos veículos são possíveis a qualquer tempo. As indicações sobre a abrangência de fornecimento, a aparência, a potência, as dimensões, os pesos, o consumo de combustível, as normas e as funções dos veículos correspondem às informações disponíveis no fechamento da redação deste manual. É possível que alguns equipamentos só estejam disponíveis em um momento posterior (a Concessionária Volkswagen local pode fornecer as informações) ou sejam oferecidos somente em determinados mercados. Não são admissíveis reivindicações derivadas das indicações, ilustrações e descrições deste manual.

Não são permitidas a impressão, reprodução e tradução, total ou parcial, sem autorização por escrito da Volkswagen do Brasil.

Todos os direitos deste material são expressamente reservados à Volkswagen do Brasil, conforme a legislação de direitos autorais. Reservado o direito a modificações.

Produzido no Brasil.

© 2016 Volkswagen do Brasil



Manual impresso em papel produzido com celulose embranquecida sem cloro e a partir de fontes responsáveis.

